TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 35.1. MÍNIMA: 19.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Sábado, 24 de fevereiro de 1968 — TERCEIRO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 277

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

MUDOU DE IDÉIA

Trevor Howard ia trocar de roupa ao lado da piscina do Copacabana, mas desistiu ao ver o fotógrafo e achou ruim

"Marines" aguardam apoio aéreo para o ataque final a Hué

Tropas da Infantaria norte-americana estão fortemente concentradas a 600 metros da muralha Oeste de Hué aguardando o envio de aviões e artilharia pesada para o assalto final à cidadela, enquanto no Paralelo 17 as bases dos EUA são submetidas a fogo cerrado das tropas norte-vietnamitas, que dispararam ontem 669 projéteis de morteiros e foguetes contra as posições defendidas pelos *marines*, infligindo 27 baixas: nove mortos e 18 feridos.

Violentos combates se travaram ontem de Leste a Oeste de Hué, ao longo da seção paralela ao Rio dos Perfumes, e ainda nos setores Norte e Noroeste ocupados pelos *rangers* sul-vietnamitas. O Vietcong conseguiu infiltrar reforços e emboscar um batalhão da divisão aerotransportada, além de derrubar um helicóptero americano.

Os *marines*, que avançavam sôbre a cidadela na direção sudoeste, não conseguiram progredir e tropas norte-vietnamitas e reforço aos viets entrincheirados retomaram parte da muralha sudeste, ocupada na madrugada de ontem. A luta durou todo o dia e a aviação americana interveio com seus helicópteros Spookies, equipados com metralhadoras de tiro ultra-rápido. Também na periferia de Saigon os combates se intensificaram, e, na madrugada de hoje, o Vietcong voltou a atacar a base de Than Son Nhut, com foguetes e morteiros.

O Pentágono convocará 41 mil homens em março e mais 48 mil reservistas em abril, a fim de permitir o envio de novas tropas para o Vietname. Outros 130 mil reservistas das três armas serão colocados em estado de alerta, podendo ser mobilizados a curto prazo.

O Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, chegou ontem à tarde a Saigon, para examinar com o General William Westmoreland o problema dos efetivos no Vietname. Em Londres, o jornal *The Guardian* publicou uma mensagem em que o Govêrno de Hanói se diz pronto a iniciar negociações de paz, em 48 horas, após uma declaração formal dos EUA de que cessarão os bombardeios a seu território. (Págs. 8 e 9)

Frevos abrem o carnaval de rua sob ameaça de chuva nos 4 dias

O desfile dos frevos na Presidente Vargas abre às 19 horas o carnaval de rua, que trouxe ao Rio mais de 3 mil turistas estrangeiros e poderá ser prejudicado pela chuva — talvez temporais — prevista pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura e pelo Observatório Antares de Montevidéu, para os quatro dias.

Nos salões a festa ganha êste ano mais um dia, com o Baile de Gala ontem realizado pela primeira vez no Canecão, transformado em circo pela decoração. Esta noite caberá ao Copacabana Palace abrir seus cinco salões para receber com dez orquestras os foliões, inclusive os artistas convidados pelo Estado.

O *Caderno B* apresenta hoje a Praça 11 e sua significação para o carnaval carioca, que tem na figura da porta-estandarte das escolas de samba um de seus grandes representantes. E Léa Maria dá o serviço completo para o leitor passar bem nestes quatro dias.

Ao meio-dia o Governador Negrão de Lima — que já garantiu sua presença no baile do Bola Preta — inaugurará a decoração do Centro, onde a pressa deturpou e enfeiou o projeto original. Os coretos dos bairros ninguém sabe ainda se ficarão mesmo prontos a tempo, embora os moradores tenham saído às ruas para ajudar a ornamentá-los.

● No Recife o carnaval de rua é dos mais animados, mas alguns criminosos deixaram a população ém suspense jogando ácido nos foliões, em vez de água ou talco. Um menino está ameaçado de ficar cego.

● O Bola Preta sairá de sua sede, na Av. 13 de Maio, às 8 horas, percorrendo todo o Centro como é tradicional desde 1918.

● O Rei Momo gaúcho, Vicente Rau, também líder dos bancários, pode brincar tranqüilo: foi inocentado da acusação de subversivo.

● Em Minas a Polícia já avisou que mini-saia não é fantasia para homem e que prenderá quem a usar.

● Já estão quase esgotados os ingressos para o desfile das escolas de samba.

● Gigi quer concorrer no Municipal com a fantasia de **Carmem Miranda** que usará em defesa da Mangueira. O regulamento não deixa.

● As bebidas continuam com a tabela normal, inclusive nos clubes que vendem convites.

● Noticiário nas páginas 5, 10 e 14 e no **Caderno B**.

VITÓRIA ORIENTAL

Jurema Almeida, com Sabaiako, ganhou o primeiro prêmio, na categoria luxo, do concurso de fantasias no baile do Canecão

Poder Negro une-se a Luther King

Stockely Carmichael e Rap Brown, jovens líderes do Poder Negro, celebraram um pacto com o reverendo Martin Luther King, comprometendo-se a não usar a violência durante a concentração pacífica que o Dr. King — Prêmio Nobel da Paz — promoverá diante da Casa Branca, em abril.

Brown, partidário da luta de guerrilhas de negros contra brancos, e Carmichael, que estêve recentemente em Cuba e no Vietname do Norte, concordaram em impedir que participem da concentração todos os seus adeptos que pensem em fazer uso de métodos violentos. (Pág. 11)

Terra treme no Japão e no Nordeste

Ebin, Japão, Fortaleza e Natal (UPI e Correspondentes) — Um terceiro tremor de terra, que alcançou grau cinco, na escala japonêsa de sete, registrou-se no Sul do Japão, causando danos materiais em edifícios e ferrovias. Em Kagoshima, Kumamoto e Miyazaki, milhares de pessoas, atingidas pelo sismo de quarta-feira continuam em abrigos.

No Ceará a terra tremeu, depois do meio-dia de ontem, em Pereiro, onde rachou paredes de casas, e nos Municípios de Icó e Orós. No Rio Grande do Norte, na Cidade de Doutor Severiano, também foi registrado, à mesma hora, um tremor de terra que pôs a população em pânico. Segundo as primeiras notícias dali procedentes, houve desabamentos.

Táxis podem subir 50% no próximo mês

Os motoristas de táxis reivindicarão um aumento de 50% nas atuais tarifas logo após o carnaval, segundo informou ontem o Presidente de seu sindicato, Sr. Epitácio Venâncio, que justificou a medida com os custos operacionais dos veículos e com o índice de aumento do custo de vida. Êle acredita que o Govêrno conceda o aumento pedido.

A Secretaria de Serviços Públicos revelou que o assunto não chegou a ser ventilado oficialmente, mas reconheceu a existência de conversações preliminares. Os motoristas lamentam que o carnaval já não seja tão lucrativo para a classe, pois os foliões de rua quase desapareceram, mas garantiram que não recolherão seus carros. (Pág. 15)

URSS desafia as nações adversárias

O Ministro da Defesa da União Soviética, Marechal Andrei Grechko, no seu discurso no Palácio dos Congressos em comemoração ao cinqüentenário do Exército Vermelho, desafiou as nações "imperialistas" a desfecharem qualquer tipo de agressão armada ao seu país, afirmando que elas seriam imediatamente esmagadas.

Classificou o "imperialismo contemporâneo como um tigre de papel", e exaltou a participação do exército soviético na Segunda Guerra, atribuindo-lhe o principal papel na derrota da Alemanha nazista. Kruschev e Trotsky não foram mencionados nos discursos, e Stalin apenas como Chefe do Comitê de Defesa do Estado. (Página 2)

Tchecos vão reabilitar escritores

Viena (UPI-JB) — O nôvo órgão de divulgação da União de Escritores da Tcheco-Eslováquia aparecerá na próxima semana com o mesmo corpo de editôres que foi despedido no ano passado por defender "opiniões políticas de oposição" às diretrizes do Partido Comunista.

Fontes tchecas autorizadas confirmaram de Praga, por telefone, que o corpo de editôres do **Literarni Listy** incluirá os escritores Antonin Liehm, Ludvik Vaculik e Ivan Klima, expulsos do PC em setembro por "conduta incompatível com as regras do Partido".

RETÔRNO

Boletins distribuídos em Praga nos últimos dias diziam que o primeiro número do **Literarni Listy** aparecerá quinta-feira, com o editor-chefe Dusan Hamsik de volta à sua posição. O corpo de editôres incluirá também os três escritores expulsos. Vaculik estará a cargo do departamento de notícias estrangeiras, enquanto os outros dois também estarão em posições importantes.

Literarni Listy aparecerá como o nôvo órgão da União de Escritores da Tcheco-Eslováquia. Sucederá ao antigo **Literarni Noviny**, que foi acusado pelo Partido de defender "opiniões políticas de oposição" e mais tarde pôsto sob contrôle do Ministério da Cultura.

Ludvik Vaculik, de 31 anos de idade, é o mais preeminente dos três escritores. Em junho, no Congresso de Escritores, êle dirigiu a oposição à política tcheca anti-Israel no Oriente Médio.

Vaculik, em seu sensacional discurso no Congresso, advertiu o Partido a não voltar ao stalinismo e acusou dirigentes partidários de "não compreenderem que a liberdade só existe onde não se fala dela". Êle também exigiu a abolição da censura e defendeu contatos livres com escritores ocidentais.

Liehm e Klima também são conhecidos na Tcheco-Eslováquia como ardentes oponentes da política governamental do Oriente Médio que levou ao êxodo do famoso escritor Ladislav Mnacko para Israel.

Por causa de seus comentários, **Literarni Noviny** foi então acusado pelo Partido de ser "uma plataforma para pontos-de-vista de oposição".

Rumôres acêrca da iminente reabilitação dos três escritores espalharam-se recentemente na Tcheco-Eslováquia, porque se soube que o nôvo Chefe do Partido, Alexander Dubcek, discordava das acusações feitas aos escritores no ano passado.

Tripulantes do "Pueblo" sob ameaça

Laredo, Texas (UPI-JB) — O Senador texano John R. Tower, membro da Comissão das Fôrças Armadas do Senado dos EUA, disse, quinta-feira, numa reunião de veteranos de guerra em Laredo, que tripulantes do navio *Pueblo* serão provàvelmente julgados e condenados como criminosos de guerra.

Falando para cêrca de duzentas pessoas, o Senador republicano abordou o problema da guerra do Vietname, exortando os norte-americanos a permanecerem firmes ao lado do Presidente Johnson.

RAZÕES DO FRACASSO

Tower afirmou que a recente ofensiva vietcong e norte-vietnamita fracassou por três motivos: os comunistas não puderam manter-se em uma única cidade, fracassaram na tentativa de provocar um levante generalizado dos sul-vietnamitas e não conseguiram expulsar os norte-americanos de Khe Sanh.

Pediu mais armas e maior proteção aérea para os navios de inteligência dos EUA que operam em águas territoriais próximas de territórios inimigos. Afirmou que o apresamento do *Pueblo* pela Coréia do Norte, "quando não se encontrava provadamente em águas territoriais", foi "um ato de pirataria consumado por uma nação de bandidos". "Tal atitude — concluiu o orador — representou mais um passo da Coréia do Norte no sentido de excluir-se cada vez mais da comunidade das nações civilizadas".

URSS acha possível vencer os EUA sem usar arma atômica

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Defesa da União Soviética, Marechal Andrei Grechko, disse ontem, nas comemorações do cinqüentenário do Exército Soviético, que "a União Soviética tem o poderio necessário para derrotar qualquer agressão imperialista, com ou sem armamentos nucleares".

Perante seis mil pessoas reunidas no Palácio dos Congressos do Kremlin, o General Nguyen Do, assessor do General Giap, Ministro da Defesa do Vietname do Norte, foi longamente ovacionado quando levantou-se para agradecer aos elogios que foram feitos a seu país. Em todos os discursos não foram mencionados Kruschev e Trotsky e Stalin foi citado apenas de passagem.

POLICIAL

— O imperialismo contemporâneo — disse o Marechal Grechko — não é um tigre de papel. As Fôrças Armadas soviéticas dispõem de todos os recursos necessários para derrotar qualquer agressão, com ou sem o uso de armas nucleares.

O Chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, antecipou seu regresso de Praga para inaugurar os festejos dos cinqüenta anos do Exército soviético, fundado por Lênine.

Brejnev acusou os Estados Unidos de "fôrça básica da reação" e de "policial do mundo".

— Nestas condições — disse — o Govêrno soviético e o Partido julgam necessário reforçar as defesas da URSS.

O Ministro da Defesa soviético, Marechal Grechko, salientou que a União Soviética desempenhou o principal papel na Segunda Guerra Mundial, para derrotar a Alemanha nazista, e disse que a guerra de uma semana contra o Japão acelerou bastante a vitória do Pacífico.

Um Exército em tôda parte

Departamento de Pesquisa

Quando um grupo de fuzileiros navais norte-americanos de Khe Sanh desafiou o fogo inimigo para retirar dos destroços de um avião de transporte C-130 o corpo de um de seus colegas, encontrou, no bôlso do uniforme rasgado, a foto meio desfocada de uma jovem. Isso não os teria perturbado, mas havia outro detalhe: nua, da cintura para cima, sua expressão era de timidez e determinação. Aparentemente, não tinha costume de posar para êsse tipo de fotos. mas estava disposta a isso — e a qualquer outra coisa — desde que fôsse possível ajudar o namorado que estava em Khe Sanh.

Não é possível saber agora se a fotografia meio desfocada ajudou de alguma forma. Mas muitos soldados — sem saber o que defendem — em pontos diferentes do mundo, podem estar recebendo neste momento o que as suas namoradas, mulheres, pais, parentes e amigos julgam capaz de ajudá-los de alguma forma. Cartas, em alguns casos. Pequenos presentes, em outros. Ou fotografias, como a do fuzileiro de Khe Sanh.

Há tropas dos Estados Unidos servindo em lugares tão distantes como Marrocos e Coréia. Os russos mantêm soldados tanto na Mongólia quanto em Berlim. Bases da Inglaterra funcionam no Oriente Médio e em Cingapura. A França tem soldados em ilhas do Pacífico; o Egito no Iêmen; a Austrália no Vietname; Portugal na África.

AMERICANOS

Os Estados Unidos acham que em nome da defesa do Ocidente vale a pena suportar elevadas despesas na manutenção de mais de quatrocentas bases espalhadas por todo o mundo. Uma idéia do custo pode ser dada pelo preço atual do envolvimento norte-americano no Vietname: 30 bilhões de dólares por ano. Com o envio de mais 100 mil soldados, agora autorizado pelo Presidente Johnson, será de 625 mil homens o total das tropas norte-americanas em território vietnamita.

Mas os norte-americanos têm ainda 260 mil homens na Europa, 45 mil em Okinawa (uma base do Exército, 2 bases aéreas e 3 navais), 25 mil nas Filipinas (2 bases aéreas e 2 navais), 55 mil na Coréia do Sul (7 bases do Exército, 4 bases aéreas), 40 mil no Japão (3 bases do Exército, 6 bases aéreas e 5 navais), 9 mil em Formosa, 13 mil em Guam, 43 mil na Tailândia (2 bases do Exército, 8 bases aéreas). Existem soldados nas ilhas Mariana (base naval), Marshall (base naval), Midway (base naval), Paquistão (base aérea), Grécia (base aérea), Creta (base aérea), Alemanha Ocidental (14 bases do Exército, 9 bases aéreas), Noruega (base aérea), Terra Nova (base aérea e base naval), Grã-Bretanha (10 bases aéreas e uma base naval), Holanda (base aérea), Espanha (4 bases aéreas, 2 navais), Itália (2 bases aéreas, 3 bases do Exército e uma base naval), Açores (base aérea), Líbia (base aérea), Marrocos (2 bases navais), Groenlândia (2 bases aéreas), Cuba (base aérea e naval), Mar das Caraíbas (base aérea e naval), Zona do Canal de Panamá (base naval) e Canadá (base aérea e naval).

Os norte-americanos mantêm fora de casa os 250 mil homens da frota do Pacífico, os 230 mil da frota do Atlântico e os 25 mil da frota do Mediterrâneo.

SOVIÉTICOS

Os dados a respeito do número de soldados da União Soviética no exterior não são tão precisos. Mas sabe-se que existem 20 divisões aquarteladas na Alemanha Oriental, sendo dez blindadas. Na Hungria há outras quatro e na Polônia duas. E supõe-se que existem umas 12 divisões mecanizadas na República da Mongólia. Há dúvida sôbre o total de soldados, calculando-se que são 7 300 homens para cada divisão de aeronáutica, 8 000 a 8 700 para cada divisão blindada e 10 500 a 11 000 para cada divisão mecanizada.

Os soviéticos, que tinham uma Marinha inexpressiva, ampliaram o seu raio de operações nos últimos anos e já reuniram uma frota no Mediterrâneo de 40 a 50 navios. Em 1966, as visitas de navios de guerra soviéticos a portos estrangeiros atingiram um recorde absoluto. Êsses barcos têm viajado agora com mais freqüência e em pontos mais distantes do que em qualquer outra época, penetrando inclusive no Mar das Filipinas. Logo estarão funcionando também dois porta-aviões soviéticos, que reforçarão a frota.

Há notícias ainda de que os soviéticos podem se transferir para a base naval de Mers-el-Kebir, na Argélia, evacuada pelos franceses. Ao mesmo tempo, a nova aproximação com os árabes está significando privilégios para os russos no Oriente Médio, acreditando-se que já existem uns 3 mil peritos militares russos no Egito. Desconhece-se, ao mesmo tempo, as cifras exatas quanto aos efetivos existentes na Síria e no Iêmen.

OS OUTROS

A Inglaterra, que está retirando as suas tropas de vários países devido aos problemas da libra, mantém ainda um grande complexo de bases em Cingapura e na Malásia, num total de 51 800 homens. No Gôlfo Pérsico existem 10 mil militares em Bahrein e Sharja, além dos 10 mil retirados há pouco do Aden. Na pequena colônia de Hong-Kong os inglêses vão manter agora apenas 6 mil. Existem ainda soldados britânicos, em menor número, nas bases de Chipre e Malta. Na Alemanha Ocidental a Grã-Bretanha mantém 51 mil homens, mas o poderio nos mares ficou pràticamente liquidado quando o Govêrno britânico rejeitou, há dois anos, os argumentos dos adeptos de uma fôrça de dissuasão naval.

Os franceses, que também tiveram o seu império, diminuíram radicalmente o número de soldados no exterior depois da Segunda Guerra Mundial. Hoje, mantêm tropas na Guiana Francesa e em ilhas do Pacífico, além de uma base naval na Antártida.

Hostil à descolonização, Portugal tem 120 mil homens garantindo suas colônias africanas — Angola, Moçambique e Guiné.

Coréia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, enquanto isso, têm soldados envolvidos na guerra do Vietname, contribuindo com o esfôrço americano e sul-vietnamita. Do outro lado, soldados norte-americanos são enviados para ajudar os vietcongs.

O Egito e a Arábia Saudita ajudavam com suas tropas as facções opostas do Iêmen, mas chegaram recentemente a um acôrdo para a retirada de seus soldados.

Na Europa, existem também as tropas de países que colaboram para o contingente da OTAN — Bélgica e Canadá, por exemplo, mantêm soldados na Alemanha.

O FIM DE UMA AVENTURA

Radiofoto UPI

Um policial de Iquiqui, Chile, revista os cinco guerrilheiros que lutaram com Guevara na rebelião de Camiri

Chile enviará rebeldes comunistas para Praga

Santiago do Chile e Havana (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Interior chileno, Edmundo Perez Zujovic, informou que os cinco guerrilheiros fugitivos da Bolívia presos no norte do Chile serão deportados para um país "onde não corram perigo", provàvelmente a Tcheco-Eslováquia, embora tivessem declarado preferir Cuba.

A sua passagem pelas cidades setentrionais, desde Camina, onde se renderam desarmados a uma patrulha de carabineiros, os guerrilheiros foram bastante aplaudidos pela população. Em Iquique, a Polícia fêz disparos para o ar, a fim de dispersar um grupo de manifestantes.

QUEM SÃO

O Ministério do Interior divulgou ontem a identidade dos fugitivos. São êles: cubanos — Harry Villegas Tamayo (28 anos), natural de Vieira, Província do Oriente; Leonardo Tamayo Nunes (27), de Bayamo, e Danile Alarcon Ramirez (30), de Manzanillo. Bolivianos — Efrain Quinones Aguilar (38) e Estanislau Vilca Colque (29).

O Ministro Perez Zujovic informou que os detidos pernoitaram, quinta-feira, na base da Fôrça Aérea Los Condores, perto de Iquique. Ontem, foram conduzidos à capital, por avião. Em Santiago, foram submetidos a exame médico, sendo excelentes suas condições de saúde, apesar da odisséia por que passaram. Após os exames, foram levados sob escolta à sede da Polícia de Investigações para interrogatório.

RENDIÇÃO

Zujovic afirmou que o grupo se rendeu aos carabineiros dizendo ter deixado suas armas ao cruzar a fronteira, e que a detenção se deu em Santo Antônio, na Cordilheira dos Andes perto de Camina, cidade situada a noroeste de Iquique. Deixaram Oruro, na Bolívia a 8 de fevereiro e cruzaram a fronteira no domingo passado, pelo Paso de Chinchillanos.

No Norte chileno, as populações — mesmo não comunistas — organizaram manifestações de simpatia aos guerrilheiros, considerados os heróis populares do momento por sua luta perdida e pela incrível marcha de 540 quilômetros através de algumas das regiões mais áridas do Hemisfério. O líder ferroviário Oscar Peviniv foi detido pela Polícia quando tentava instigar os populares a resgatar os guerrilheiros. Uma bomba incendiária foi jogada contra o pôsto policial de Iquique, onde os fugitivos pernoitaram.

Detidos os guerrilheiros, não ficou claro o paradeiro do presumível chefe do grupo, o boliviano Guido **Inti** Peredo, que sucedeu no comando Ernesto **Che** Guevara. A identidade fornecida pelo Govêrno não concorda com a relação apresentada anteriormente pelas autoridades de La Paz. Nela constava o nome de Peredo.

Sòmente o cubano Harry Villegas Tamayo figura nas duas relações. Se a versão dos guerrilheiros sôbre sua fuga da Bolívia fôr verdadeira, ainda no último sábado estiveram na Bolívia.

Contudo, as Fôrças Armadas bolivianas anunciaram que o grupo fugira ao seu cêrco na sexta-feira, e que, nesse mesmo dia, cruzara a fronteira.

QUEREM IR PARA CUBA

Os guerrilheiros, durante breve entrevista com os jornalistas, no Hospital dos Caribeiros, em Santiago, mostraram o desejo de viajar, o mais rápido possível, para Cuba. Disseram que temem fazer escala em país não socialista e agradeceram a forma como têm sido tratados no Chile, onde recebem constantes manifestações de simpatia popular. Informaram que Peredo preferiu continuar na Bolívia.

O único país latino-americano que mantém vôos para Cuba é o México e não se sabe qual a reação de seu Govêrno, diante do pedido dos guerrilheiros. Acredita-se, também, que as diversas escalas entre Santiago e Cidade do México criariam embaraços para diversos países.

É possível que as autoridades chilenas aproveitem a saída de um avião da Scandinavian Airlines System, quinta-feira próxima, rumo a Praga, para deportar os guerrilheiros.

CONFIRMAÇÃO

O jornalista chileno Luís Benguela, que se avistou com o grupo antes de sua captura, confirmou em **Ultimas Noticias**, que os fugitivos foram realmente detidos pelo Chefe de Polícia da localidade boliviana de Sabaya. Para escapar à perseguição, fazendo-se passar por comerciantes chilenos, deixaram um depósito de 200 dólares, ficando de recuperá-los mais tarde, quando trouxessem do Chile "os documentos que haviam esquecido".

El Siglo, órgão do Partido Comunista, publica versão inteiramente diferente, baseado em entrevistas feitas na fronteira com bolivianos de Sabaya. Segundo o jornal, o Chefe de Polícia de Sabaya, de sobrenome Pema, cuja única arma é um velho fuzil sem balas, interrogou os estranhos, suspeitando tratar-se de contrabandistas de cocaína, e aceitou 400 dólares para deixá-los partir.

PROBLEMA TECNICO

O Ministro das Relações Exteriores chileno, Gabriel Valdez, observou que a deportação dos guerrilheiros representa um problema técnico de transporte, dado que um avião não constitui uma "entidade extraterritorial" ou uma extensão da integridade nacional, que não pode ser violada por autoridades de outros países.

O Chile está decidido a garantir o transporte seguro dos cinco homens e, para isso, a Chancelaria está estudando as rotas aéreas.

"GRANMA" NÃO COMENTA

Em Havana, o jornal **Granma**, órgão do Partido Comunista de Cuba, publicou em primeira página, sem comentários, a notícia da detenção dos cinco guerrilheiros. O despacho afirma que o Subsecretário chileno do Interior, Enrique Kraus, revelou também a detenção de um jornalista não identificado.

A notícia não revela a cidadania dos guerrilheiros.

PCs de todo o mundo vão se reunir segunda-feira

Praga (AFP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, disse ontem que a Conferência Comunista Mundial de Budapeste "será uma etapa importante para a coesão do movimento comunista internacional".

O Secretário-Geral do PCUS fêz essa declaração no segundo dia das cerimônia comemorativas do XX aniversário dos acontecimentos de fevereiro de 1948 que levaram o Partido Comunista ao Poder na Tcheco-Eslováquia.

MISSAO

Anteontem, o Primeiro-Secretário de PC polonês, Wladyslav Gomulka, afirmou que "o movimento comunista mundial, cuja missão histórica é salvar a humanidade de uma nova guerra, elaborará na próxima reunião de Budapeste um programa de ação contra o imperialismo".

O programa das manifestações até agora realizadas em Praga, consideram os observadores políticos, não deixou suficiente tempo livre para uma reunião de cúpula dos sete chefes de Partidos Comunistas reunidos na Capital tcheca.

Não obstante, os mesmos observadores disseram que os sete dirigentes comunistas aproveitaram as recepções de anteontem no Castelo de Praga para trocar opiniões sôbre as perspectivas da próxima reunião consultiva de Budapeste.

Fidel sob censura

Caracas (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro foi duramente atacado pelo Secretário-Geral do Partido Comunista venezuelano, Jesus Faria, numa carta enviada a Moscou e divulgada ontem pelo jornal **El Nacional**.

Faria declarou-se contrário à manutenção ou ao apoio das guerrilhas na Venezuela afirmando que "se é um crime dirigir as guerrilhas venezuelanas de Caracas, pretender dirigi-las de Havana é um pedantismo ridículo".

GASTO INUTIL

Segundo o dirigente comunista venezuelano, Fidel gasta o dinheiro de Cuba em ineficazes campanhas publicitárias, "tentando em vão isolar e segregar o Partido Comunista venezuelano do movimento comunista internacional". Mas seu empenho é tão torpe — acrescenta — que poucas pessoas acreditam em suas palavras.

A carta do Secretário-Geral do PC venezuelano faz uma síntese da ajuda que os comunistas deram a Fidel antes e depois de instalar seu regime em Havana, ressaltando que um dos êxitos da diplomacia cubana registrou-se em Caracas, quando comandos da Juventude Comunista apoderaram-se de documentos secretos do Embaixador dos EUA na Universidade Central da Venezuela e, posteriormente, lidos por Che Guevara na Conferência de Punta Del Este.

Havana elogia Moscou

Havana (AFP-JB) — Os dirigentes comunistas cubanos elogiaram o artigo do *Pravda*, porta-voz do Partido Comunista da URSS, em que os líderes soviéticos anunciam a disposição de abandonarem, pouco a pouco, a liderança do movimento socialista internacional.

O artigo do *Pravda* foi publicado quatro dias antes do início da Conferência dos PCs, em Budapeste, e, segundo alguns observadores políticos, poderá ser um indício seguro da nova orientação soviética em suas relações com os comunistas de todo o mundo.

INIMIGO COMUM

Os observadores diplomáticos afirmam que os cubanos também se alegraram com a afirmação do *Pravda* de que "o inimigo fundamental do socialismo continua sendo o imperialismo norte-americano e que o movimento socialista mundial não pode ser dirigido por um único país."

Alguns analistas políticos consideram que se a União Soviética tivesse adotado esta posição há alguns meses, Cuba certamente enviaria uma delegação à Conferência de Budapeste e talvez tivesse adotado uma resolução mais favorável à URSS que a tomada na reunião do Comitê Central, de seu Partido, em janeiro.

Soviéticos perdem a liderança comunista

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — *O esfôrço persistente do Kremlin para reafirmar sua supremacia ideológica sôbre o comunismo internacional tem atingido, ao contrário, uma significativa exibição de partidos comunistas nacionais fragmentados e autônomos.*

Meses de esforçadas negociações finalmente provocaram a convocação de uma conferência internacional, a inaugurar-se segunda-feira em Budapeste, mas num consenso mínimo tendo pouca semelhança com as demonstrações monolíticas de fôrça das décadas passadas.

A China Popular não está sòzinha em desafiar a liderança soviética. Os países comunistas da Europa Oriental estão agindo com crescente temeridade para solapar a noção de unidade comunista.

Observadores governamentais e analistas acadêmicos de assuntos comunistas salientam os seguintes pontos tirados de notícias dos quatro cantos do mundo a respeito dos preparativos da conferência:

* *Uma oportunidade de incluir a Iugoslávia numa declaração conjunta de Partidos comunistas foi deliberadamente excluída por temor de que os Partidos mais doutrinários da Coréia do Norte, Cuba e Japão aferrolhariam o movimento. Como já tem acontecido, êsses Partidos recusaram de qualquer maneira o convite para ir a Budapeste, e a Iugoslávia continua fora.*

* *A liderança comunista da Romênia finalmente concordou em comparecer, mas com uma lista de condições tão radicais que os analistas ocidentais acreditam que o objetivo romeno é bloquear qualquer decisão significativa.*

* *A Tcheco-Eslováquia, onde uma nova liderança foi empossada há apenas seis semanas, está falando com uma independência de Moscou inesperada pelos observadores ocidentais. O nôvo líder do Partido, Alexander Dubcek, não se parece nem de longe com o velho amigo de confiança do Kremlin, Antonin Novotny, seu predecessor afastado de cena com uma promoção honrosa.*

* *Vários Partidos europeus velaram especificamente qualquer ação no sentido de "excomungar" os comunistas chinêses e Moscou concordou, muito embora um de seus propósitos de início fôsse uma conferência para demonstrar o isolamento da China.*

Fontes comunistas disseram que os chinêses e sua clientela européia, os albaneses, por exemplo, rejeitaram os convites formais para irem a Budapeste, feitos em aflitivos telefonemas pelos comunistas húngaros.

Mas havia esperanças de que outros Partidos asiáticos, como o da Coréia do Norte e do Vietname do Norte, aceitariam. A Coréia do Norte advertiu que a planejada conferência seria "revisionista" mesmo depois que ficou claro que os iugoslavos, os arqui-revisionistas, não seriam convidados.

Boris Ponomarev, o Secretário do PC soviético encarregado dos Partidos estrangeiros, visitou a Coréia do Norte no princípio do corrente mês no que poderia ser considerado um derradeiro esfôrço para persuadir os norte-coreanos a comparecerem.

Ponomarev estava de volta do Japão, onde êle e Mikhail Suslov, membro da hierarquia soviética, tinham passado oito dias para conseguir o apoio do PC japonês e o seu quinhão foi a decisão dos japonêses de boicotar a reunião de Budapeste.

É uma vitória, contudo, de acôrdo com analistas ocidentais, que cêrca de 70 PCs mandarão delegações a Budapeste. A URSS pagará a fatura. A Romênia aceita a onda de turismo. E conferência, afinal de contas, decidirá apenas onde vai se realizar outra conferência, sem data marcada, é claro.

INPS cobra de 4 jornais, revistas e TV na Justiça

O Instituto Nacional de Previdência Social está cobrando na Justiça, para pagamento até a primeira quinzena de março, os débitos de *O Jornal*, *Jornal do Comércio*, *O Cruzeiro*, Rádio e Televisão Tupi, *Diário de Notícias* e *Tribuna da Imprensa*, alguns dos quais datam de 1955, com um total superior a NCr$ 500 mil.

A procuradoria do INPS informou que, caso os débitos não sejam saldados imediatamente após a expedição do mandado executivo, parte dos bens dos devedores poderá ser penhorada. Acrescentou que, em alguns casos, a penhora não se limitará à teoria, como quase sempre ocorre, e os bens das emprêsas terão de ser recolhidos aos depósitos oficiais.

MONTANTE

As cinco Varas da Fazenda Pública onde estão correndo os processos contra as emprêsas jornalísticas e de radiodifusão — num total de 15 — ainda não estão em condições de informar a quanto monta o total da dívida para com a Previdência Social, porque os processos foram encaminhados às respectivas contadorias, para atualização da correção monetária e outras despesas.

Na 1.ª Vara, entretanto, onde correm os processos contra *O Cruzeiro*, S/A Rádio Tupi (Televisão Tupi) e *O Jornal*, sabe-se que só o débito da revista — de agôsto de 57 a junho de 64 — é da ordem de NCr$ 552 597,34. *O Jornal* deve NCr$ 1 005,10, correspondentes ao período de agôsto de 55 a abril de 58 e de abril de 64 a julho de 65. Rádio e Televisão Tupi devem NCr$ 6 040,10, mas o período correspondente ao débito não está especificado, embora conste do processo.

O Jornal deve, também, no processo que corre na 3.ª Vara, NCr$ 248 661,29 e a *Tribuna da Imprensa*, NCr$ 148 151,62, mais NCr$ 101 525,51. A procuradoria do INPS informou à direção da Tribuna que, se o primeiro débito mencionado não fôr pago após a ação executiva, terá de haver penhora e os bens penhorados não poderão ficar em poder do devedor.

Linha-dura militar se identifica com Brizola no julgamento da "frente"

Líderes da linha-dura militar, entre os quais os coronéis Hélio Lemos, da ID-1 de Niterói, e Caracas Linhares, que interpretam o pensamento também dos coronéis Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior e Rui Castro, e seguem a orientação do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, manifestaram-se, ontem, "identificados com o ex-Governador Leonel Brizola no julgamento da **frente ampla** e do seu objetivo político".

— Entendemos — disseram alguns dêles — que a **frente ampla** é a junção espúria de velhos líderes, muitos dêles comprometidos com a corrupção. O Sr. Leonel Brizola concorda conosco em que a **frente ampla** se destina a beneficiar polìticamente apenas ao Sr. Carlos Lacerda.

DIÁLOGO, NÃO

Destacaram, entretanto, que "em hipótese alguma aceitaremos o diálogo com o ex-Governador Leonel Brizola, não só por seu passado subversivo como também porque até 1964 desencadeou uma campanha de calúnia e de insultos aos militares". Consignam, entretanto, que "entre êles já há arrependidos, que reconhecem não apenas a nossa firmeza como o patriotismo e a determinação do Govêrno do Marechal Costa e Silva".

ARCHER

Pessoas da família do Deputado Renato Archer disseram ontem ter êle viajado para Cabo Frio, onde passará o carnaval. Soube-se, por outras fontes, que o parlamentar se dedicará à organização do programa de ação do movimento oposicionista para depois do carnaval.

Estão previstas viagens do ex-Governador Carlos Lacerda a Estados do Sul, entre os quais Rio Grande (Santa Maria), Santa Catarina (Florianópolis) e Paraná (Maringá, Londrina e Curitiba), para pronunciamentos públicos e em recintos fechados. No Paraná, serão feitos comícios. O MDB paranaense está integralmente solidário com a **frente ampla**.

Presidente diz a Campelo que não existe decreto para reformular a Censura

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva disse ao Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, que não existe na Presidência da República nenhuma minuta de decreto, elaborada pelo Ministério da Justiça, sôbre a reforma da legislação da Censura — segundo informação de fonte do Planalto.

Em face de resistência surgida em círculos militares, o exame do assunto no âmbito da Presidência da República teria sido sustado. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em contato mantido há dias com um grupo de artistas teatrais e intelectuais, havia prometido submeter ao Marechal Costa e Silva, esta semana, a reforma da Censura.

RECUO

Informou-se que o estudo da reformulação das normas da Censura Federal foi considerado demasiado liberal por setores militares, os quais tiveram a mesma impressão das declarações do Ministro Gama e Silva aos artistas e intelectuais, quando prometeu modificações profundas na Censura, inclusive a retirada da apreciação política da obra censurada, com critérios ùnicamente estéticos.

A posição militar diante da matéria veio fortalecer as últimas medidas assumidas pelo Coronel Florimar Campelo e pelo General Juvêncio Façanha, encarregado da Censura Federal.

Desde que desembarcou no Aeroporto da Base Aérea de Brasília, na tarde de segunda-feira, acompanhando o Presidente da República, o Sr. Gama e Silva manteve sucessivos contatos com o Coronel Florimar Campelo. No meio da Semana, o Ministro da Justiça teve uma reunião de 40 minutos com o General Jaime Portela na sala do Chefe do Gabinete Militar da Presidência.

Vários contatos foram prometidos pelo Ministro Gama e Silva aos repórteres que cobrem seu gabinete, ocasião em que o problema da Censura seria abordado, sendo todos adiados pelo Ministro. Finalmente, ontem o Sr. Gama e Silva embarcou para São Paulo, onde passará o carnaval.

Badaró perguntará a Gama se Censura cumpre normas

Brasília (Sucursal) — Requerimento de informações ao Ministro da Justiça sôbre possível descumprimento de normas legais no Serviço de Censura de Diversões Públicas, do Departamento de Polícia Federal, foi apresentado, na Câmara, pelo Deputado Murilo Badaró (ARENA-MG).

Deseja o parlamentar mineiro saber do Ministro Gama e Silva se o chefe da Censura foi indicado nos têrmos do Decreto 56 510, de 28 de junho de 1965, que regulamentou o funcionamento da Polícia Federal, determinando que essa chefia seja exercida por funcionário nomeado em comissão pelo Presidente da República.

DESVIO DE FUNÇÕES

Pergunta ainda se a chefia do Serviço de Censura está provida em obediência ao disposto no Decreto 61 775 (de 24-11-67), que só admite o afastamento do funcionário civil de sua repartição para o exercício de função gratificada em outra, quando haja correlação fundamental entre as atribuições do cargo efetivo e as funções gratificadas.

Dispõe ainda o requerimento do Sr. Murilo Badaró as seguintes indagações: se há funcionários que exercem cargos de censores do SCDP em desvio de funções; em caso afirmativo, quantos; quantos mandados de segurança foram informados pela Censura e requeridos com fundamento em decisões irregulares da autoridade censória, devido a pareceres de funcionários desviados de suas funções; quais os filmes e peças teatrais interditados ou cortados, nos últimos 90 dias, com base em pareceres dados por funcionários em desvio de funções.

REESTRUTURAÇÃO TOTAL — Telefoto JB-UPI

Batista Ramos transmite o cargo a Bonifácio, que fará reforma total no setor administrativo

Bonifácio promete assegurar a independência da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Bonifácio assumiu a Presidência da Câmara, ontem, às 11h35m, anunciando total reestruturação dos serviços administrativos daquela Casa do Congresso, e manifestando o propósito de assegurar a harmonia e a independência do Poder Legislativo.

Ressaltou o nôvo Presidente da Câmara que é membro da **ARENA**, Partido que dá decidido apoio ao Govêrno, e que "os deveres de solidariedade com a agremiação política a que pertenço, serão por isso, naturalmente cumpridos, como sei que serão cumpridos, fielmente, os deveres dos integrantes da Oposição para com o seu respectivo Partido".

ELEIÇÃO

Ainda sob a presidência do Sr. Batista Ramos, a Câmara instalou a sessão preparatória para a eleição da Mesa. Compareceram 262 deputados, dos quais 252 votaram no Sr. José Bonifácio. O Deputado Afonso Celso (MDB-RJ) recebeu 3 votos, e o Sr. Chagas Rodrigues (MDB-Piauí) 1 voto. Houve 6 votos em branco.

Proclamado Presidente, o Sr. José Bonifácio assumiu imediatamente o cargo e conduziu os trabalhos de apuração dos votos dados aos demais membros da Mesa. Às 13h45m, o Presidente José Bonifácio comunicou ao plenário o resultado:

Foram eleitos: Primeiro Vice-Presidente, Deputado Acióli Filho (ARENA-Paraná), com 258 votos; Segundo Vice-Presidente, Deputado Mateus Schmidt (MDB-Rio Grande do Sul), com 243 votos; Primeiro-Secretário, Henrique La Rocque (ARENA-Maranhão) com 258 (eleito pela sexta vez consecutiva); Segundo-Secretário, Milton Reis (MDB-Minas), com 251 votos; Terceiro-Secretário, Aroldo Carvalho (ARENA-Santa Catarina), com 254 votos; Quarto-Secretário, Ari Alcântara (ARENA-Rio Grande do Sul), também com 254 votos. Suplentes: Parente Frota (ARENA-Espírito Santo) com 209; Lacorte Vitale (ARENA-SP), com 242; Daso Coimbra (ARENA-Rio de Janeiro), 200; e, Mário Maia (MDB-Acre), com 239.

— Presidir a Câmara dos Deputados — disse o Sr. José Bonifácio, ao assumir o cargo — bem o sei, é investir-se de pesadas responsabilidades que se medem pelo papel que ela vem desempenhando na evolução do País, quer no Império, quer na República. O seu plenário, como ramo do Poder Legislativo, é centro permanente de ressonância das grandes questões nacionais que propiciam a formação de uma consciência política adequada às justas aspirações do nosso povo.

E frisou:

— Esta consciência política nos leva a dizer que o Poder Legislativo não é apenas o arcabouço jurídico que a Constituição estabelece, disciplina nos seus fundamentos e regula no seu funcionamento. É algo mais. Muito mais. É uma instituição nacional arraigada à existência cívica de todos nós, ao modo de ser da nossa gente, que permite ao Estado brasileiro — aos seus principais órgãos de Govêrno — sentir e viver a nossa realidade segundo os seus imperativos mais prementes e angustiosos. Na formulação, na execução da política geral — considerando esta como o conjunto de planos e providências que interessam ao Brasil — o Congresso Nacional encarece aos demais podêres a presença de certos elementos e dados da realidade sócio-política que só êle, pela sua natureza, pode, de fato traduzir ou explicar. É, por isto, condição essencial da democracia representativa. Através dos seus componentes se concretiza a maior parte do diálogo entre governantes e governados, com o predomínio dêstes últimos.

O povo sabe conviver com os deputados e onde encontrá-los porque nos parlamentos democráticos não se lhes opõe embargos ao acesso diuturno e leal aos seus representantes. A êstes, por sua vez, incumbe o encaminhamento dos seus problemas e o equacionamento de suas reivindicações.

Por estas razões é insubstituível a contribuição do Congresso Nacional ao equilíbrio da comunidade política, ao desenvolvimento e bem-estar da sociedade. A nossa função não é apenas legislativa e de fiscalização, temos também múltiplas atividades de variados aspectos, dentro do processo político do País. Daí é que, segundo a Carta de 1967, os nossos deveres para com o povo são bem assinalados, na medida em que aumentam ou diminuem as dificuldades que o Estado brasileiro enfrenta ante o seu esfôrço de realizar as aspirações nacionais.

Não me alinho — e não poderia deixar de ser, pois, ofereci há tempos pronunciamentos a respeito — dentre os que cultuam, num lance de lugar comum, o falso tema de que o Poder Legislativo no mundo está em crise. Essa literatura de procedência suspeita, pela uniformidade com que se apresenta em determinados setores, está sendo contrariada pelos melhores intérpretes do pensamento político moderno. Assim, o Professor Loewenstein, na sua recente obra **Teoria da Constituição**, se destaca entre aquêles que encaram o Poder Legislativo não mais como entidade que os novos tempos pretendem esvaziar, mas exatamente o contrário, complexo necessário cuja permanência cumpre preservar como expressão de realidades indestrutíveis.

— Entendo — e aí está a resultante de longa experiência parlamentar — que o Presidente da Casa não comanda, mas afere e coordena a vontade do plenário. Cabe-lhe aplicar as normas regimentais para apurar aquela vontade e colaborar, com as diversas lideranças, na coordenação do trabalho legislativo, tendo sempre em vista um funcionamento eficaz e seguro do Congresso de acôrdo com as finalidades que a Constituição lhe atribui.

— E aí cumpre-lhe, como preceito básico e absoluto, garantir, com energia, se necessário, os direitos inalienáveis da Minoria, consagrados na lei fundamental; e ainda, igualmente, fazer prevalecer, com firmeza, as decisões da Maioria. Minoria, e Maioria, oposição e situação, eis as duas peças que, através dos respectivos condutores, fazem funcionar a Câmara — direi melhor — dão vida aos caminhos parlamentares.

— Escusado será dizer que estou filiado a organização partidária que dá decidido apoio ao chefe do Govêrno, o eminente Marechal Artur da Costa e Silva. Os deveres de solidariedade com a agremiação política a que pertenço, serão por isso, naturalmente, cumpridos como sei que serão cumpridos, fielmente, os deveres dos integrantes da Oposição para com o seu respectivo Partido. Isto salientado, não é necessário afirmar que a Câmara dos Deputados, órgão do Poder Legislativo, desempenhará, com exatidão exemplar, as atribuições que lhe são marcadas pela Constituição, contribuindo, firmemente, dentro dessa competência, para a harmonia, a independência dos podêres da República.

— Neste primeiro contato com o plenário da Câmara, já agora na qualidade honrosa de seu Presidente, é o que me ocorre dizer, sendo ainda de justiça, nesta oportunidade, ressaltar a figura ilustre do Presidente Batista Ramos, cujos serviços prestados ao País quero assinalar com o devido respeito e aprêço.

— Senhores deputados: não é esta a oportunidade para mencionar, mesmo em esbôço, o programa a que me proponho executar, juntamente com meus ilustres companheiros de Mesa, no tocante à total reestruturação dos serviços administrativos da Câmara dos Deputados.

Problema que bem conheço, constituirá o ponto central de minha preocupações. Na época própria e de acôrdo com os demais componentes da Mesa, oferecerei os elementos necessários a essa remodelação de modo a que todos, conhecidos os propósitos, possam colaborar na sua plena execução.

E concluiu o Sr. José Bonifácio:

— Tenho consciência dos pesados encargos que recaem sôbre os meus ombros. Através do meu passado e dos meus ascendentes que aqui militaram, esta Casa me é familiar. Desde 1946 até hoje, a ela pertenço, sem interrupções. Exerci as principais funções de minha vida pública dentro do Parlamento. Por isto, sinto-me em condições de proclamar que aqui encontrei o título de que mais me orgulho: representante do povo brasileiro".

POSIÇÃO DE SÃO PAULO

No final da sessão, o Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo) leu a seguinte declaração de voto:

— Na qualidade de um dos representantes de São Paulo nesta Casa e soldado raso da bancada mais numerosa com assento na Câmara Federal, cumpre-nos ressaltar que, embora todos os candidatos a serem hoje eleitos sejam dos mais dignos pelo seu passado de bons serviços prestados ao Congresso Nacional, nenhum dêles tem vinculações maiores com o estado-líder da Federação.

— Na Câmara Federal o povo é representado quantitativamente e neste episódio importante das eleições da Mesa, é lamentável que nenhum dos 59 representantes de meu Estado, tanto do situacionismo como da Oposição, possa ser sufragado para pôsto de relevância na direção dos nossos trabalhos.

— Resta-nos o consôlo de uma inexpressiva suplência (sem direito de participar das reuniões da Mesa) que será confiada a um dos nossos mais operosos pares, o Deputado Lacorte Vitale.

— Registramos melancòlicamente que os primeiros meses do ano de 1968 se caracterizaram pelo alijamento de vários ilustres filhos de Piratininga de posições de importância singular: Rui Leme, Presidente do Banco Central da República, foi substituído; Moura Andrade, que se tem destacado da paisagem da vida brasileira como um dos homens públicos mais corajosos e defensor intransigente das franquias democráticas, deixa de ser o timoneiro do Senado da República; Batista Ramos, que se portou à altura das melhores tradições de civismo e da capacidade de trabalho da gente bandeirante, acaba de sofrer contundente derrota.

— Aqui estamos, Senhor Presidente, para consciente e democràticamente cumprir nosso dever de sufragar os nomes ilustres de todos os colegas que, pelos respectivos Partidos, foram escolhidos para superintender nossos trabalhos na jornada de 1968. Embora entristecidos pelo episódio do afastamento, cada vez mais pronunciado, dos paulistas dos postos de comando. Nada reivindicamos, mas não encontramos justificativa para que a mais numerosa bancada — repito — não tenha nenhum pôsto de relêvo no Senado da República ou na Câmara Federal.

— É sempre oportuno recordar, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que o afastamento dos homens de São Paulo da administração pública, embora não gere mágoas ou rancores, nem traga maiores conseqüências de ordem sentimental, não deixa de ser motivo de desestímulo para os 16 milhões de brasileiros que, naquele Estado, colaboram efetivamente para o desenvolvimento do País".

BIOGRAFIA

Bisneto do Patriarca da Independência, o Deputado José Bonifácio Lafaiete de Andrada é o 26.º Presidente da Câmara dos Deputados e o 11.º depois da Constituição de 1946.

Possui uma tradição política que remonta ao Império, atravessa a Primeira República e chega até nossos dias. Basta dizer que seu pai, também José Bonifácio de Andrada e Silva, foi deputado federal antes da Revolução de 1930. Seu tio, Antônio Carlos, figura entre um dos líderes nacionais dêsse movimento e ocupou a Presidência da Câmara antes de 1937.

Nascido em Barbacena, Minas Gerais, a 1.º de maio de 1904, o Deputado José Bonifácio foi orientado, desde cedo, para a atividade política. Concluiu os estudos de formação no Colégio Santo Inácio, do Rio de Janeiro, e Colégio Anchieta. Forma-se em bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. E, logo depois da Revolução de 1930, em dezembro, inicia-se pràticamente na política como Prefeito de Barbacena, até 1933.

De 1933 a 1937 foi deputado estadual. Durante o período do Estado Nôvo, voltou às atividades de sua profissão, advogado, e Professor de História do Brasil no Ginásio Mineiro de Barbacena.

Com a redemocratização, eleito deputado federal, José Bonifácio participa da Assembléia Constituinte que elaborou a Carta de 1946. E dessa data até agora, ininterruptamente, vem sendo reeleito. Foi relator do anexo do Ministério da Agricultura, na Comissão de Orçamento, e membro efetivo da Comissão de Segurança Nacional.

A partir de 1957 resolveu participar da administração da Câmara, candidatando-se à primeira secretaria da Mesa, cargo que ocupou até 1964. Sòmente em 1965, devido ao episódio que resultou na substituição do Sr. Ranieri Mazzilli pelo Sr. Bilac Pinto, o Deputado José Bonifácio não integrou a Mesa da Câmara. Voltou em 1966, como 2.º Vice-Presidente. Era 1.º Vice-Presidente quando resolveu disputar a Presidência. Concorrendo com o Deputado João Batista Ramos, candidato à reeleição, derrotou-o na prévia da **ARENA** por 142 contra 108 votos.

PRESIDÊNCIA

A partir de 1946, o Deputado José Bonifácio é o terceiro Presidente mineiro. O Deputado Batista Ramos era o quinto Presidente representando São Paulo. Paraíba, Santa Catarina e Guanabara deram apenas um Presidente.

Eis a relação dos Presidentes da Câmara, a partir de 1946: 1.º) Honório Monteiro (São Paulo), de setembro de 1946 a março de 1947; 2.º) Samuel Duarte (Paraíba), 1947 e 1948; 3.º) Cirilo Júnior (São Paulo), 1949 a 1950; 4.º) Nereu Ramos (Santa Catarina), 1951 a 1954; 5.º) Carlos Luz (Minas Gerais), 1955; 6.º) Ulisses Guimarães (São Paulo), 1956 e 1957; 7.º) Ranieri Mazzilli (São Paulo), 1958 a 1964; 8.º) Bilac Pinto (Minas Gerais), 1965; 9.º) Adauto Cardoso (Guanabara), 1966; 10.º) Batista Ramos (São Paulo), 1967; e 11.º) José Bonifácio (Minas Gerais), 1968.

COMITÊ DE IMPRENSA

Foi eleita, ontem, a nova diretoria do Comitê de Imprensa da Câmara, cujo mandato durará até março de 1969. Os eleitos, em chapa única, foram os seguintes jornalistas credenciados na Câmara: Presidente — Almir Gajardoni (**Fôlha de São Paulo**); Vice-Presidente — José de Arimatéia Ataíde (**O Globo**); Secretário — Fernando César Mesquita (**Correio do Povo**); e suplentes — Reinaldo Ferreira (**O Estado de São Paulo**) e Roberto Franca Stuckert (**Manchete**).

ESTRÉIA CORDIAL — Telefoto JB-UPI

Bonifácio recebe os cumprimentos do plenário

Covas aponta dois aspectos positivos

O líder da bancada do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas, ressalta dois aspectos sugestivos no discurso do nôvo presidente, Sr. José Bonifácio: sua crença no Poder Legislativo, "cuja crise mundial muito apregoada ùltimamente é um falso tema e uma literatura suspeita", e sua disposição de presidir a Câmara "contribuindo para a harmonia e independência dos podêres".

As duas afirmativas do Deputado José Bonifácio, segundo o líder oposicionista, "implicam num compromisso com a soberania do Poder Legislativo que, para sobrevivência do Congresso, precisa ser resguardada". O Deputado Mário Covas nega legitimidade às iniciativas habituais contra o Congresso.

ORDEM DOS FATÔRES

— Negar a existência da suposta crise das instituições parlamentares e reiterar a necessidade do debate democrático implica em compromisso muito sério — adiantou êle. Desejamos que o Sr. José Bonifácio possa ser, no exercício do mandato que recebeu, o Presidente da Câmara e não representante de uma facção ou delegado de outro poder, e esperamos que efetivamente resguarde a harmonia e independência dos podêres, sobretudo se o fizer alterando a ordem dos fatôres.

Vitoriosos da Câmara visitaram Presidente

Os Deputados José Bonifácio, Henrique La Rocque e Ari Alcântara estiveram ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva no Palácio da Alvorada para comunicar o resultado das eleições da Mesa da Câmara e suas investiduras, respectivamente, nos cargos de Presidente, 1.º e 4.º Secretários.

Durante essa visita, que não teve caráter oficial, o Presidente falou da sua satisfação pela forma pacífica com que transcorreu o processo de renovação da Mesa, sem que houvesse divisões ou rebeldias capazes de comprometer a unidade da ARENA.

Ficou acertado, ao fim do encontro, que os novos integrantes da Mesa da Câmara, dessa vez todos os membros (os Deputados Mateus Schmidt, Milton Reis e Acióli Filho tinham viajado para o Rio ontem), farão uma visita oficial ao Presidente, após a instalação oficial do Congresso, no próximo dia 4 de março.

Pimentel apóia Erondi à Mesa da Assembléia

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel apoiou ontem, o Deputado Erondi Silvério para a Presidência da Assembléia Legislativa do Paraná, por ter sido êle vencedor da consulta feita aos 37 deputados da ARENA no Legislativo estadual. Para a primeira secretaria foi escolhido o Deputado Aníbal Cúri.

O candidato situacionista à Presidência do Legislativo do Paraná é o atual primeiro secretário da Casa e tem sua principal base política no eleitorado de Curitiba. O Sr. Aníbal Cúri é o secretário-geral da ARENA paranaense.

Os demais cargos da Mesa dependem de consulta à bancada do MDB. "Essa orientação de composição não só decorre de desejo expresso do Governador Paulo Pimentel, como resulta do sentido de união nacional que o Presidente Costa e Silva está dando a seu Govêrno", declarou o Secretário do Interior e Justiça, Matos Leão, encarregado de proceder a consulta à liderança do MDB. O Partido de Oposição ocuparia dois cargos na Mesa, em proporção à sua participação nas cadeiras da Assembléia (8 em 45).

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Brusa Neto, líder MDB na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, chegou ontem a Curitiba, para acerta a data definitiva da II Reunião Parlamentar Interestadual.

O conclave, que reunirá parlamentares do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no exame dos problemas ligados ao desenvolvimento do Extremo-Sul, teve sua data repetidamente transferida.

CONTATOS

Ontem, o Sr. Brusa Neto estêve com o líder de sua bancada e com o secretário da Assembléia. Paralelamente à reunião, o Deputado Sinval Martins, secretário do MDB paranaense, afirmou que será realizado encontro das bancadas estaduais nos três Estados.

Os emedebistas aproveitarão o ensejo para examinar aspectos da política aposicionista com relação ao fortalecimento partidário na área, principalmente quanto às candidaturas próprias aos principais cargos eletivos.

ARENA rebelde pode surpreender Alacid

Belém (Correspondente) — O Governador Alacid Nunes poderá sofrer um revés, na Assembléia Legislativa do Estado, se a ala rebelde da bancada da ARENA, que já conta com o apoio maciço do MDB, mantiver a sua disposição de renovar a Mesa Executiva do Legislativo Estadual, tirando da sua presidência o Deputado Abel Figueiredo, sogro do Governador.

A crise, que provocou a convocação de uma reunião da Executiva Estadual do Partido para princípios de março, provàvelmente com a presença do Ministro Jarbas Passarinho, é conseqüência do completo esquecimento a que o governador relegou os deputados que integram a sua bancada, muitos dos quais não escondem suas mágoas ante a apatia do Chefe do Executivo estadual.

Alguns observadores acreditam que "tudo não passa de fogo-de-palha" e, que os chamados rebeldes esfriarão no primeiro **tête-à-tête** com o governador, como já aconteceu outras vêzes. Para êles, poderão ocorrer pequenas modificações na Mesa, mas estão certos de que o sogro do governador permanecerá na presidência.

Assembléia mineira terá ex-pessedista

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Comissão Executiva da Assembléia Legislativa de Minas a ser escolhido no próximo dia 4 será um antigo pessedista, possivelmente o atual Presidente, Deputado Manuel Costa, que não abre mão de sua reeleição e que conta com o apoio da maioria da Casa, inclusive da Bancada do MDB que se satisfaz com três lugares na futura Mesa.

O único empecilho à reeleição do Sr. Manuel Costa é o outro ex-pessedista — Deputado Orlando Andrade —, que insiste em lançar-se candidato, porque não concorda com o que chama de "escolha pré-fabricada" ou "eleições prefixadas", afirmando que "ninguém me fará dançar samba ao som de uma valsa".

AS CHANCES

Já estava assentado definitivamente que o presidente da Assembléia Legislativa do Estado teria de ser um ex-pessedista, grupo que forma a maioria absoluta da Bancada da ARENA, uma vez que o MDB, a Oposição — 19 deputados entre 82 —, jamais pensou em disputar o cargo, contentando-se em receber três lugares na Comissão Executiva.

Coluna do Castello

Os Andradas ou da iniciativa das leis

Brasília (Sucursal) — *"Voltam os Andradas", dizia ontem o Deputado Djalma Marinho a propósito da eleição do Sr. José Bonifácio Lafaiete de Andrada para Presidente da Câmara dos Deputados. É fazia, também, a propósito, uma conotação histórica: o primeiro José Bonifácio atritou-se com o Imperador pela questão da iniciativa das leis. Achava o Patriarca que o projeto de Constituição devia surgir do próprio seio da Assembléia Constituinte, mas, contrariando êsse ponto-de-vista, Dom Pedro I enviou aos deputados o projeto do Govêrno. Acrescenta o Sr. Djalma que o projeto do Imperador era o mesmo da Assembléia, elaborado pela maçonaria, para acentuar que a questão era inequìvocamente a da iniciativa das leis.*

A eleição do Sr. José Bonifácio Lafaiete de Andrada é encarada com apreensões no Govêrno, que já se habituara a lidar com o Sr. Batista Ramos. O Presidente, que não interferiu a tempo na disputa, foi depois contido por conselhos prudentes do líder Ernâni Sátiro e do Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, que se amparavam na questão da oportunidade. Daqui por diante, haverá mais cuidado no envio de decretos-leis e na proposição de projetos que possam ser liminarmente apreciados pela Presidência da Câmara dos Deputados.

A eleição do Sr. Bonifácio traduziu muito do prestígio pessoal do candidato mas refletiu algo do estado de espírito dominante no Partido do Govêrno, onde há deputados que sempre preferem encontrar o ponto em que sua ação possa ser tomada como represália contra a indiferença do sistema oficial à sorte de cada um dos seus correligionários.

Lembra também, mesmo que remotamente, o desejo generalizado de resistência ao próprio sistema vigente e assinala a esperança de que se encontre alguém capaz de dar densidade aos anseios de recuperação do papel do Poder Legislativo. No seu discurso, aliás, o Sr. José Bonifácio procurou contestar as críticas ao Congresso, sobretudo no que elas transmitem de convicção de se tratar de instituição superada, prestes a ser abolida ou profundamente modificada em todos os países democráticos.

O Sr. Djalma Marinho, que é Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, pôsto que exerce de maneira também a causar desassossêgo no Palácio, rebate nesse ponto o Presidente da Câmara para assinalar que é evidente a crise mundial do Poder Legislativo. A própria existência da União Interparlamentar documenta essa crise e revela o empenho dos parlamentares de tôda parte de encontrar pontos de revitalização da instituição.

O que se pode discutir, acrescenta o Sr. Djalma Marinho, é a motivação da crise ou o método a seguir para vencê-la. Acredita êle que a linha indicada pela complexidade do Estado moderno é realmente a de transferir a iniciativa da proposição das leis ao Poder Executivo, mais bem aparelhado para equacionar soluções, enquanto se exploraram as virtualidades fiscalizadoras do Congresso.

Essa atitude doutrinária do Sr. Djalma não se vincula às questões de fato que vão surgindo diàriamente no uso e no abuso da iniciativa presidencial no regime atual do País. Essas é que irão se transformando em crescente fator de atrito e é a propósito delas que cabe lembrar que "voltam os Andradas".

Bonifácio por muito tempo

A convicção dominante na Câmara é a de que a Casa tem Presidente por muito tempo. O Sr. José Bonifácio, que tomou posse ontem, já é candidato à reeleição em 1969 e o Sr. Edílson Távora, seu tradicional adversário, prevê que êle pretenda permanecer no pôsto pelo menos por sete anos.

O Sr. Último de Carvalho, mineiro e eleitor (na Câmara) do Sr. Bonifácio, assim traduzia a parte final do discurso do nôvo presidente: "Daqui não saio, a não ser morto ou cassado".

Do mesmo lado

O Deputado José Carlos Guerra, da ARENA, visitou ontem o Sr. Martins Rodrigues, na Secretaria-Geral do MDB. Assinalada a presença, ali, de um homem do outro lado, o Sr. José Carlos Guerra corrigiu: "Sou do mesmo lado. A prova é que eu também não recebi bôlsa-de-estudo".

Emissário a Jango e Brizola

De Brasília partiu emissário da frente ampla a Montevidéu. Deverá êle conversar com o Sr. João Goulart e com o Sr. Leonel Brizola, aos quais levará cartas das principais figuras do movimento ora presentes na Capital da República.

Concentração no Rocio

Alguns deputados partiram de Brasília para o Sítio do Rocio, em Petrópolis. O Sr. Carlos Lacerda terá assim um carnaval político.

A paz do carnaval

O Senador Josafá Marinho partiu ontem para a Bahia. Perguntamos-lhe se ia conversar com o Governador Luís Viana Filho sôbre a pacificação. "Não", respondeu, "vou apenas para a paz do carnaval".

Antes de embarcar, o senador que tem pôsto de chefia na frente ampla conversou demoradamente com o Sr. Martins Rodrigues e com o Sr. Mário Covas, cujo endereço em Santos anotou.

Krieger de azar

Anteontem, o Senador Krieger estêve com o Presidente da República. Ao voltar, disse ter tido algumas demonstrações de que atravessava um dia de azar.

O azar, entretanto, nada tem a ver com sua conversa com o Presidente.

Carlos Castello Branco

Argentina vai construir primeira central atômica antecipando-se ao Brasil

O Govêrno da Argentina e a firma alemã Siemens Aktiengesellschaft assinaram acôrdo, no valor de US$ 80 milhões, para a construção da primeira central atômica das Américas Latina e Central, enquanto o Brasil deverá fazê-lo pròximamente, pois o Conselho de Segurança Nacional já está examinando minuta neste sentido, preparada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás.

A central atômica da Argentina, que deverá estar pronta a 15 de junho de 1972, será localizada em Atucha, província de Buenos Aires, à margem direita do Rio Paraná de las Palmas. É do tipo de usina natural, funcionando à base de urânio purificado quìmicamente e produzirá 313 MW.

O ACÔRDO

O acôrdo com a Siemens foi assinado pela Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina e será supervisionado pelo Ministério de Economia e do Trabalho. A sua construção será controlada pela Secretaria de Estado de Energia e Mineral.

Uma comissão presidida por um representante da Comissão Nacional de Energia Atômica e integrada por representantes do Ministério de Economia e do Trabalho, Secretaria de Estado da Fazenda e de Energia e Mineral está encarregada de preparar, para ser submetida ao Executivo, a estrutura jurídica da entidade que explorará a central.

O Govêrno argentino compromete-se a pagar as prestações rigidamente em dia para evitar atrasos nas obras e o Conselho Nacional de Energia Atômica tem prazo até 1.° de junho próximo para preparar todos os detalhes técnicos e comerciais do contrato a ser assinado. A conclusão dêsse trabalho é que marcará o início das obras e se razões extraprograma motivarem atraso, a Siemens receberá uma indenização.

Consta, também, do acôrdo, que a Siemens deverá dar preferência aos recursos humanos e materiais da Argentina e as exceções serão resolvidas mediante acôrdo entre a firma construtora e a Comissão Nacional de Energia Atômica. Todos os problemas referentes à obra serão resolvidos também entre essas duas partes e, caso não haja acôrdo, será nomenda a Câmara Internacional de Comércio de Paris para servir de mediadora.

AS CENTRAIS

Existem atualmente três tipos de centrais em funcionamento. O primeiro tipo, de alto rendimento, é o de urânio enriquecido — U-235 — inacessível para a maioria dos países e sòmente usado nos Estados Unidos, União Soviética e Inglaterra. A primeira delas foi construída pela Inglaterra, em Calder Hall, em 1956.

Êste tipo de usina funciona com uma barra de urânio enriquecido, de custo bastante elevado. Não é vendida, mas alugada aos países que as desejem. O segundo tipo, de urânio natural — U-238 —, é composto de várias barras de urânio purificado quìmicamente, e que unidas somam energia idêntica ao primeiro tipo. São usinas muito grandes e as primeiras foram instaladas na França, em Marcoulle.

O terceiro tipo, ainda em experiência na República Federal Alemã, funciona com urânio e tório, que não é mineral atômico mas que passa a sê-lo ao receber as radiações emanadas da barra de urânio 235, transformando-se em urânio 233. As barras de tório, após a inatividade da barra de urânio 235, passam a substituí-la, pois produzem mais que consomem.

NO BRASIL

O Brasil tem atualmente três reatores de pesquisa, funcionando à base de urânio enriquecido. Foram fornecidos mediante acôrdo com a Comissão Internacional de Energia Atômica, com sede em Viena, que monopoliza 73% das usinas existentes no mundo.

Prevê-se a construção de mais um reator de pesquisa com urânio enriquecido ou urânio e tório.

A construção de uma central está sendo estudada há longo tempo e agora a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás elaboraram uma minuta sôbre a matéria. O assunto encontra-se em exame pelo Conselho de Segurança Nacional e os detalhes desta minuta só serão conhecidos após o exame do CSN, inclusive sôbre qual dos três tipos o Brasil escolherá e com quem firmará acôrdo para a construção.

Os entendidos na matéria são de opinião que a construção de centrais no Brasil só fornecerão soluções regionais, mas que a medida é necessária para o nosso País que tem um grande deficit de energia.

Outro ponto divergente é o do contrôle da energia atômica no Brasil. Existem controvérsias sôbre se êste contrôle ficará com a Eletrobrás ou com o ONEN. A solução deve estar na minuta entregue ao Conselho de Segurança Nacional.

Leia Editorial "Absurdo Nuclear"

Comissão que apura subôrno sindical encerra trabalhos e agora prepara relatório

O Presidente da Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está investigando a ingerência externa no sindicalismo brasileiro, Sr. Ildélio Martins, informou ontem que a comissão está preparando o seu relatório final, a fim de ser entregue ao Ministro Jarbas Passarinho logo após o carnaval.

Segundo o Sr. Ildélio Martins, a comissão interrogou mais de 100 pessoas em todo o País, dando por encerrada a fase de depoimentos. Está prevista sòmente a possibilidade, de acôrdo com o andamento dos trabalhos atuais, de um deslocamento ao Paraná, no caso de se confirmarem alguns fatos em estudo.

TRABALHO COMUM

Informou o Sr. Idélio Martins que a Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo Deputado Nei Ferreira, que está investigando o mesmo assunto, lhe solicitou cópias de todos os depoimentos tomados por sua comissão para servir de base aos trabalhos.

O Presidente da comissão do Ministério do Trabalho considera satisfatórios os resultados a que chegaram as investigações, principalmente porque não foi constatado nenhum caso de subôrno por parte de dirigentes sindicais brasileiros.

As primeiras providências sugeridas pela comissão ao Ministro Jarbas Passarinho — a suspensão das atividades no Brasil das Federações Internacionais de Trabalhadores Petroleiros e Químicos e a de Trabalhadores Químicos e Diversos — já foram cumpridas.

Macedo Soares relata crise da borracha e explica que já autorizou a importação

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, em ofício ao Presidente da República descreveu o quadro da crise que afeta a produção e o consumo da borracha vegetal no País e relacionou as medidas que o Conselho Nacional da Borracha, sob sua presidência, resolveu adotar para solucioná-la, entre elas a autorização para que as indústrias importem borracha vegetal.

O Ministro fêz também uma solicitação para que o Ministério da Fazenda saldasse o crédito para aquisição do estoque de reserva, pois "do montante de NCr$ 20 milhões sòmente foram entregues à Superintendência da Borracha NCr$ 10,5 milhões, o que é insuficiente para cumprir integralmente os preceitos legais e assim obstar a desorganização de um mercado extremamente vulnerável às especulações.

EXPLICAÇAO NECESSARIA

Na explicação do Ministro Edmundo Macedo Soares, o problema repousa, bàsicamente, em perspectiva de que o consumo de borracha vegetal no corrente ano deverá alcançar 34|35 000 toneladas pêso-sêco, contra uma oferta de 20|22 000 toneladas pêso-sêco, registrando-se, portanto, um deficit da ordem de 12|13 000 toneladas.

Foram as seguintes as medidas tomadas pelo Conselho Nacional da Borracha, a fim de solucionar a crise:

A) Autorizar as indústrias consumidoras a importar borracha vegetal em até o limite de um mês de consumo, no caso da indústria pesada (pneumáticos), e de dois meses, no caso da indústria leve (artefatos);

B) Determinar a cobrança das tarifas aduaneiras sòmente para importação de tipos de borrachas, naturais ou sintéticas, de que exista produção nacional similar;

C) Acelerar os estudos para a solução do pleito do reajustamento de preços da borracha vegetal, formulado pelos produtores;

D) Encarecer ao Ministro da Fazenda a necessidade de colocar à disposição da Superintendência da Borracha o saldo do crédito especial aberto pela Lei n.° 5 227, em quatro parcelas.

Mário Covas ignora ação para lançá-lo candidato ao Govêrno de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Embora alguns componentes do MDB de São Paulo estejam tentando promover a candidatura do Deputado Mário Covas ao Govêrno do Estado, em 1970, o líder da Oposição na Câmara Federal ignora a idéia, que — ao contrário do que se divulgou — não chegou a ser discutida em seu recente encontro de reconciliação com o Sr. Jânio Quadros, no Guarujá.

Na reunião, o ex-Presidente insistiu junto ao parlamentar para que aceite disputar a Prefeitura de Santos na próxima eleição, "ou então que concorde em unir fôrças para eleger um amigo comum". O Sr. Mário Covas deixou claro, que não pretende concorrer à sucessão do atual Prefeito de Santos, Sr. Sílvio Fernandes Lopes, e não chegou a definir-se a respeito da alternativa.

TAPA-BURACO

A movimentação dos políticos oposicionistas que pretendem lançar a candidatura do Sr. Mário Covas ao Govêrno do Estado é motivada pela certeza de que, com a criação das sublegendas, o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, se filiará à ARENA.

A candidatura serviria principalmente para atender à exigência legal — prevista — de ter-se um postulante a cargo executivo ao qual vincular os nomes de candidatos a deputado. No MDB não se acredita que um oposicionista tenha condições de enfrentar numa campanha eleitoral, reunidos na ARENA, o Senador Carvalho Pinto, o Sr. Faria Lima e um terceiro candidato, possìvelmente o ex-Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel.

Congresso reabre quinta-feira

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional instalará os trabalhos da sessão ordinária dêste ano na próxima quinta-feira, dia 1.° de março, em sessão marcada para as 15 horas.

Os trabalhos legislativos da Câmara dos Deputados sòmente serão reiniciados na segunda-feira seguinte, dia 4 de março, às 13h30m.

Colégio de Defesa será do Brasil

O Presidente da República autorizou o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas a comunicar à Junta Interamericana de Defesa, em face da notificação da mesma, de que caberá ao Brasil preencher a vaga do Chefe do Departamento de Estado do Colégio Interamericano de Defesa, no período de junho de 68 a junho de 1970.

Oficiais denunciam má-fé na "subordinação odiosa" da Fôrça Pública a terceiros

São Paulo (Sucursal) — Apesar de o nôvo Comandante da Fôrça Pública desconhecer oficialmente o anteprojeto de Lei Orgânica da Polícia, o Clube dos Oficiais da corporação já o estudou e comentou detalhadamente, tendo apontado diversos artigos contraditórios e falhas de concepção, afirmando que "é melancólica a simplicidade com que se subordina, odiosamente, a Fôrça Pública a terceiros, com flagrante má-fé".

Todos os artigos que estabelecem a competência do Chefe de Polícia — "responsável, perante o Secretário de Segurança, pela direção, administração e coordenação de todos os serviços policiais da região" — foram criticados a partir da consideração de que "não há condições profissionais para a subordinação pura e simples a uma autoridade individual". Sugerem, portanto, a constituição de um órgão colegiado com poder de decisão.

PRINCÍPIO DA DISCORDANCIA

A primeira discordância fundamental dos oficiais da Fôrça Pública em relação ao anteprojeto de Lei Orgânica diz respeito à Assessoria Técnica — "órgão incumbido de preparar as decisões do Secretário de Segurança e coordenar-lhes os atos de execução e que deverá proceder aos estudos e coleta de dados que servirão de base a essas decisões e à elaboração de planos, projetos e diretrizes para os trabalhos da Pasta".

Por considerar que a Assessoria Técnica tem função importante no sistema policial esquematizado, os oficiais acreditam que os três órgãos policiais (delegados civis e outras carreiras policiais civis, a Fôrça Pública e a Guarda Civil) deverão ter participação equitativa na Assessoria, "não só porque estarão mais a par dos problemas a serem estudados como também parece-nos de justiça entregar-se aos órgãos a responsabilidade do planejamento de suas próprias ações".

O Artigo 23 também foi criticado, pois estabelece que o Presidente da Inspetoria-Geral de Polícia será "nomeado pelo Secretário de Segurança, obedecidos, sucessivamente, os seguintes critérios: a) antiguidade na função policial; b) antiguidade no pôsto, cargo ou graduação; e c) diploma de nível universitário ou correspondente".

Os oficiais julgam que a Presidência deve ser exercida pelos representantes de cada órgão policial, num sistema de rodízio semestral, justificando ser preciso respeitar o espírito de eqüidade.

SISTEMÁTICA AFASTADA

Referindo-se ao Artigo 44, que estabelece a competência das autoridades policiais, os oficiais da corporação afirmam que foi introduzido o conceito de Chefe de Polícia, que "consiste numa superautoridade da área, excessivamente autônoma, vinculada diretamente ao Secretário, e superior mesmo às Superintendências". Acham que, dessa forma, "está criado um nôvo nível de autoridade, que foge à sistemática estrutural estabelecida para a Secretaria".

O Artigo 47 do anteprojeto estabelece: "As Guardas Municipais, nos municípios onde forem criadas, serão colocadas sob a direção do respectivo Delegado de Polícia, que disporá sôbre seu emprêgo nos serviços policiais locais". Na opinião do Clube dos Oficiais "a atual Lei Orgânica dos Municípios, dentro do espírito da legislação federal, dispõe que as Guardas Municipais são reservas da Polícia Militar; além disso, o Delegado de Polícia é autoridade de Polícia Judiciária, com competência alheia ao assunto em foco".

Os oficiais da corporação são de opinião, também, que não há condições profissionais para a subordinação, nos Chefes de Polícia, dos delegados chefes das Sub-regiões ou zonas policiais e dos comandantes das unidades da Fôrça Pública e da Guarda-Civil à sua disposição.

Criticam, também, a criação do Departamento de Polícia Territorial, pois no seu entender "o que se define e estabelece como Departamento de Polícia Territorial é, tão-sòmente, uma das funções da própria Superintendência da Polícia Judiciária".

ARTIGOS INCONSTITUCIONAIS

O Clube dos Oficiais considera inconstitucionais os Artigos 81 a 85, estabelecendo a estrutura dos órgãos de policiamento de ordem e vigilância, pois "a Lei Orgânica não pode dispor sôbre a estrutura da Polícia Militar (vide Constituição do Brasil, Art. 8, e Decreto-Lei 317 de 1967)".

Mundial do Rio fica com R. Marinho

Brasília (Sucursal) — No despacho de ontem com o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, o Presidente Costa e Silva assinou decreto autorizando a transferência indireta da maioria das ações da Rádio Mundial, do Rio, para o Sr. Roberto Marinho, proprietário da rádio e do jornal **O Globo**.

O Presidente também despachou rotineiramente, ontem, com os Ministros do Interior, Gen. Albuquerque Lima, e da Marinha, Alm. Augusto Rademaker. De sua agenda para a parte da tarde contava ainda despacho com o Ministro da Saúde, Sr. Lionel Miranda, que entretanto cancelou sua viagem a Brasília.

Ex-Ministro português é condecorado

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro das Obras Públicas de Portugal, Sr. Eduardo Arantes D'Oliveira, foi admitido ontem no quadro suplementar da Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, por decreto do Presidente Costa e Silva.

Na mesma série de decretos, o Presidente da República admitiu na Ordem de Rio Branco o ex-Diretor-Geral do Ministério de Obras Públicas Português, Sr. Manuel de Sá e Melo, o Major-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos e os Professôres Américo Jacobina Lacombe, Altamirando Rodrigues de Almeida e Paulo Góis, além do Sr. Bjorn Lunval, Presidente da Ericsson da Suécia.

DNT é contra o abono de emergência porque mantém erros da política salarial

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro, criticou ontem o projeto do Senador Carvalho Pinto que institui o abono de emergência, já aprovado pelo Senado, afirmando que o êrro básico da proposição está em manter as distorções reconhecidas pelo Govêrno na aplicação da política salarial.

Segundo o Diretor do DNS, o projeto é inoportuno porque surge no momento em que o Govêrno, depois de reconhecer que houve erros na aplicação da política salarial, provocando um achatamento nos salários dos trabalhadores, se propõe a corrigi-los para aplicar corretamente a fórmula de reajustamento.

INPS PREJUDICADO

Salientou também o Sr. Ivo Pinheiro que o Instituto Nacional de Previdência Social será o grande prejudicado com a aprovação do projeto do Senador Carvalho Pinto, porque perderá grande parte de sua arrecadação em conseqüência dos descontos que deixarão de fazer os empregadores para fazer face ao aumento sem jogá-lo nos custos de produção.

Entende o Diretor do Departamento Nacional de Salário que o Govêrno, através do Ministério do Trabalho, admitiu as distorções verificadas nos dois primeiros anos de aplicação da política salarial, e a sua disposição em corrigi-las, com a concordância dos Ministros do Planejamento e da Fazenda, será o suficiente para recompor os salários dos trabalhadores.

Considera o Sr. Ivo Pinheiro que o projeto do abono de emergência se preocupa apenas em aumentar mais um pouco os reajustamentos, acrescentando 8% aos aumentos atuais, sem levar em consideração o ônus da Previdência Social e a sistemática da política salarial.

O anteprojeto do Govêrno, instituindo o que o Ministro Jarbas Passarinho denomina de "coeficiente de afrouxo salarial", será enviado ao Congresso na reabertura dos seus trabalhos, no próximo dia 15 de março.

OPINIAO PESSOAL

O Diretor do Departamento Nacional de Salário não quis comentar as declarações do nôvo Diretor do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, que afirmou, ao tomar posse, que a sua tarefa principal será a luta contra a inflação, advertindo que "não se poderá esperar milagres se houver liberalidade na política salarial ou incontinência nos gastos públicos".

Segundo o Sr. Ivo Pinheiro, trata-se de uma opinião pessoal do Diretor do Banco Central, que não pode ser comentada antes de se conhecer primeiramente as suas repercussões.

NOVOS AUMENTOS

O Conselho Nacional de Política Salarial aprovou, em sua reunião de ontem, sete processos de reajustamentos salariais que estavam em sua pauta, variando os índices entre 11 e 21%.

Os aumentos aprovados foram os seguintes: 21% para o SESI de São Paulo, a partir de 1.° de março; 15% para o SENAI nacional, a partir de 1.° dêste mês; 20% para a Companhia Telefônica de São Paulo, a partir de 1.° de maio do ano passado; 13% para a Companhia Telefônica de Vinhedo, São Paulo, a partir de 1.° de agôsto de 1967; 11% para a Companhia Telefônica de Piracicaba, a partir de 1.° de janeiro último; 19% para a Companhia Telefônica Catarinense, a partir de 1.° de novembro do ano passado, e 21% para o SENAI de São Paulo, a partir de 1.° de março próximo.

JORNALISTAS

O Departamento Nacional de Salário comunicou ontem ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara que o aumento da categoria, a vigorar a partir do dia 19 dêste mês, será de 21%, incidindo sôbre os salários resultantes do último acôrdo, assinado em fevereiro do ano passado.

Segundo a comunicação do Diretor do DNS, já se encontram incluídos no cálculo a metade do resíduo inflacionário previsto para o período, que é de 7,5%, e a taxa de produtividade, de 2%.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Severino Alves da Silva, disse ontem a um jornal local que o nôvo mínimo será decretado em março, com um aumento da ordem de 20%, de acôrdo com os entendimentos que se processam atualmente no Ministério do Trabalho.

O Sr. Severino Alves da Silva acrescentou que não vê nenhuma possibilidade de aprovação do projeto do Senador Carvalho Pinto estabelecendo o salário de emergência, porque contraria a política do Govêrno voltada para o combate à inflação e à estabilização da moeda.

Visita rápida de Cordeiro sem objetivo declarado deixa gaúchos intrigados

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Marechal Cordeiro de Farias retornou, na manhã de ontem, à Guanabara, depois de aqui permanecer 24 horas incompletas, numa visita cujo objetivo real deixou intrigados os observadores políticos.

À imprensa o Marechal disse que teria vindo prestigiar a presença do Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, a quem considera como um filho. Mas o Governador paraense, interessado em investimentos gaúchos no seu Estado, retornou antes da chegada do Sr. Cordeiro de Farias.

CONVERSA

O Marechal Cordeiro de Farias foi levado ao Aeroporto Salgado Filho pelo Governador Peracchi Barcelos, em carro oficial. Durante trinta minutos ambos conversaram sòzinhos, primeiro no saguão do aeroporto, depois no lado externo da estação de passageiros, junto ao pátio de manobras dos aviões. O Sr. Peracchi Barcelos chegou a acompanhar o Marechal até dentro do avião, reaparecendo apenas no momento de ser fechada a porta da aeronave.

Num rápido contato, anterior, com a imprensa, o Sr. Cordeiro de Farias considerou inviável a tese de pacificação política lançada pelo Governador Luís Viana Filho, pois as exigências oposicionistas não poderiam ser aceitas. Contestou a condição de superministério atribuída ao Conselho de Segurança Nacional, insistindo no argumento de que o decreto respectivo visou apenas uma consolidação de leis dispersas. Quanto ao Sr. Carlos Lacerda, disse que a sua pregação não pode abalar a estabilidade do Govêrno.

Serviço eleitoral no Rio será descentralizado para cobrir subúrbio distante

O Presidente do TRE da Guanabara, Desembargador Vicente Faria Coelho, informou ter sido cientificado pelo TSE da aprovação do plano de descentralização dos serviços eleitorais na Guanabara, a fim de melhor atender aos residentes nos subúrbios distantes do Centro da Cidade, onde funciona atualmente a maioria dos cartórios.

Com o desmembramento de algumas Zonas Eleitorais, que estão com seus serviços saturados, possuindo mais de 65 mil eleitores inscritos, o TSE aprovou a criação de mais oito Zonas Eleitorais. Essa decisão possibilitará ao TRE atender ao eleitorado próximo de sua residência.

SEDES PRÓPRIAS

Além dos novos cartórios, o plano do TRE carioca compreende a construção de sedes próprias nos bairros, como ocorreu com as destinadas ao atendimento dos eleitores da Gávea—Botafogo, Olaria—Bonsucesso e, dentro de poucos dias, com as de Marechal Hermes—Realengo e Anchieta Ricardo—Pavuna, e imediações.

IRREGULARIDADES

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Moacir Braga Land, desmentiu ontem a existência de irregularidades no concurso público de Chefe de Zona Eleitoral de Niterói, apontadas por candidatos reprovados na prova de Português.

As denúncias feitas pelos 13 candidatos reprovados — dos 19 que prestaram prova — dizem que a comissão de seleção do concurso, presidida pelo Juiz Jovino Machado Jordão, agiu facciosamente, aprovando candidatos que foram reprovados, afirmação também desmentida pelo magistrado.

RECURSO

Para o Presidente do Tribunal Eleitoral, o protesto é sempre válido quando alguém se insurge contra uma injustiça, mas no caso das reprovações considera-o sem cabimento, pois caberia aos reprovados recursos contra a comissão de classificação, que serão sempre acolhidos desde que oferecidos por vias legais.

O concurso de Chefe da Zona Eleitoral é o primeiro a realizar-se no Tribunal Eleitoral depois de 31 de março de 1964, e nêle inscreveram-se 44 pessoas, a maioria portadora de diploma de nível superior, das quais sòmente compareceram à primeira prova, de Português.

Dorothy Mac Gowan é esperada às 16h de hoje

Está prevista para hoje, às 16 horas, a chegada ao Rio da atriz Dorothy Mac Gowan, intérprete do filme **Qui êtes vous Polly Maggoo** que estreará aqui no início de março, e no qual ela aparece ao lado de Jean Rochefort e Sami Frey.

Para amanhã, pela Lufthansa, está prevista a chegada do Sr. Kurt Schmauzer, um dos presidentes da Quelle Raisen, uma das maiores agências de viagens da Alemanha.

Vestindo pesadas roupas de lã e veludo — "por causa do frio em Londres" — e reclamando do calor no Rio, chegaram ontem de manhã ao Galeão os artistas Trevor Howard, James Fox, Penelope Horner e Lucy Saroyan, que não souberam explicar por que a **hippy** Julie Driscoll e a atriz Susannah York não aceitaram também o convite da Secretaria de Turismo para assistir ao carnaval carioca.

Enquanto fotógrafos e repórteres se dirigiam para o grupo de artistas inglêses, desciam do mesmo avião os cantores Johnny Halliday e Silvie Vartan, recepcionados por Guy de Castejá e seguindo viagem para Buenos Aires, de onde prometeram voltar ao Rio "entre 5 e 6 de março, para um grande **show** na televisão".

A CHEGADA

De terno de veludo prêto, gravata de flôres, casaco de pele e um chapéu tipo texano, o ator James Fox, conhecido no Rio como o companheiro de Julie Andrews no filme **Positivamente Millie**, atraiu a maior atenção.

O ator Trevor Howard, acompanhando as atrizes Penelope Horner e Lucy Saroyan, vinha em seguida conversando com o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, e com o Sr. Hélio Guerreiro, que foram ao aeroporto esperá-los.

SAROYAN E HORNER

De calças de veludo, blusa de algodão e casaco de couro, a atriz Lucy Saroyan, de 21 anos, falou aos jornalistas sôbre seu pai, o escritor William Saroyan, e sua carreira artística, "que está começando agora".

— Apesar de sua popularidade — disse ela —, meu pai não afetou a minha carreira. Desde pequena eu sempre quis ser atriz e acho que foi minha mãe — também atriz — que fêz nascer em mim o gôsto pelo teatro.

— Desde os 15 anos que eu estudo teatro. Fiz cursos em Nova Iorque e Londres. Trabalhei em televisão e fui para Londres porque acho que no palco a atriz tem maiores chances — continuou ela.

— Eu também gosto de escrever — disse, referindo-se ao sucesso de seu pai como escritor — mas acho que se publicasse meus contos faria muita concorrência à minha família. Já são suficientes meu pai e meu irmão, Aram, na literatura.

A artista Penelope Horner, ainda desconhecida no Brasil participou do filme **Kipps** e atualmente acabou de filmar **Half a Six Pence**.

— A minha fantasia é segrêdo — disse ela — mas garanto que vou dançar e pular muito no carnaval.

JACI VEM ACOMPANHADO

O artista brasileiro Jaci Campos chegou também de Londres ontem de manhã, e foi quem acompanhou os artistas inglêses convidados da Secretaria de Turismo.

— Devo voltar para Londres daqui a 10 dias — disse êle —, mas já terminei meu último filme, **Caixa Mágica**, e agora vou brincar o carnaval.

TURISMO DE PORTUGAL

Também chegou ontem de manhã no Galeão o Sr. Luís Gonzaga Diniz Fonseca, Comissário-Geral de Turismo de Lisboa, que falou sôbre o desenvolvimento do turismo em seu país e do interêsse que existe entre todos os governos para incentivar as viagens e aumentar o intercâmbio cultural.

— Os brasileiros estão descobrindo Portugal agora — disse êle — e devem continuar a criar estímulos para a vinda de turistas. Em Portugal, no ano passado, tivemos a visita de mais de 2 milhões de turistas.

AUSENTES

O Sr. Augusto Marzagão anunciou que "compromissos inadiáveis fizeram com que Julie Driscoll e Susannah York não aceitassem o convite da Secretaria de Turismo".

— Foi uma pena — continuou — porque já estavam confirmadas as suas vindas, mas à última hora não puderam se desfazer dos seus compromissos.

Guy de Castejá lembrava ainda que Julie Driscoll, conhecida no meio **hippy** como **Jool**, é o terceiro maior sucesso em disco no momento, na Europa.

— Só a música que ela defendeu no MIDEN, **Save Me** — disse êle —, garantiu-lhe o sucesso por muito tempo.

O calor carioca e a falta de acomodações nos hotéis foram os dois grandes assuntos dos integrantes da delegação inglêsa. Os inglêses esperam que "o carnaval não seja tão quente quanto o clima nem tão frio como a recepção que tivemos". Com referência ao calor, um dos que mais se queixaram foi o veterano ator Trewor Howard, que embora mantivesse todo o tempo na cabeça o seu chapéu de veludo, tirou paletó e camisa e pediu logo uma garrafa de gin, "para refrescar".

Os astros inglêses não souberam explicar o porquê da ausência de Julie Driscoll, a rainha dos **hippies**, em tôrno da qual existia uma grande expectativa, em face de ter sido anunciada como "uma beleza espetacular". Também não puderam informar se Suzannah York virá ou não.

Estavam todos decepcionados com a andança em busca de acomodações, e pedindo a interferência da Secretaria de Turismo para que pudessem ser alojados no Copacabana Palace. Pela manhã, logo depois de sua chegada, fizeram uma romaria aos principais hotéis de Copacabana, resolvendo afinal, esperar na pérgula do Copacabana.

Um problema que teve de ser solucionado, à tarde, foi o de roupas, porque apesar de estarem avisados do calor do Rio, saíram de Londres com muito frio, e os trajes que trouxeram eram totalmente inadequados.

Sôbre o programa que vão seguir, informaram que comparecerão ao baile do Copacabana Palace, hoje, e assistirão ao carnaval de rua. Ontem, aproveitaram para descansar.

O reaparecimento de Silvia Monti, que abandonou a piscina do Copacabana, passando a ir à praia, onde não foi notada por ninguém, e a movimentação de caçadores de autógrafos, nos hotéis que hospedam celebridades, foi a nota dominante, ontem.

VONTADE DE FICAR

Nathalie Wood desistiu do passeio e ficou no Iate

UM VELHO SORRISO

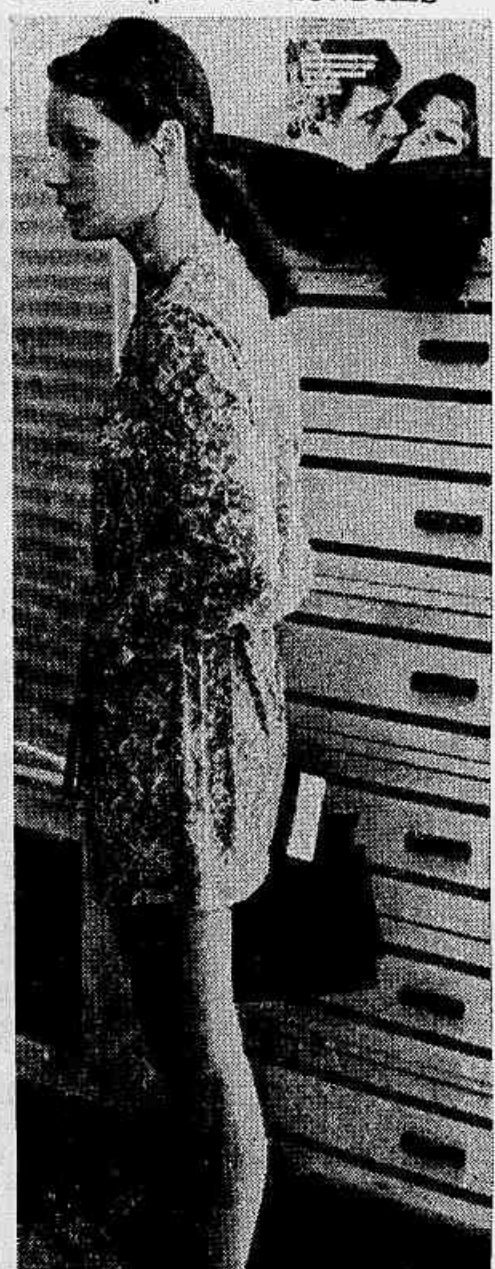
Trevor Howard estava alegre no Copa

SÓ DE PASSAGEM

Halliday e Sylvie apenas passaram

O PASSEIO NA BAÍA

Do Iate Clube uma lancha partiu com artistas, incluindo Marisa Mell

DELEGAÇÃO DE LONDRES

Lucy Saroyan veio com os inglêses

Nathalie Wood afinal deixou o esconderijo

Com um vestido prêto curto, criação de Mary Quant, Nathalie Wood concordou, ontem, finalmente, em aparecer, depois de passar dois dias se escondendo. O Sr. Harry Stone explicou o mau humor anterior da atriz: "Não é para menos, porque não tem cabimento ela ser explorada e ter que pagar uma conta na boate de mais de 100 dólares".

Muito graciosa e sorrindo muito, Nathalie Wood respondeu a tôdas as perguntas, dizendo que "o Rio é encantador e eu estou gostando de tudo, e muito curiosa para ver o carnaval", enquanto o seu noivo e empresário apenas vigiava e Harry Stone afirmava para a imprensa que "ela é uma môça muito afável e gentil".

BAÍA NO PLANO

Depois, por interferência do Sr. Harry Stone, ela acedeu em posar para os fotógrafos durante alguns minutos, na pérgola do hotel, antes de seguir para o Iate Clube, para almoçar e satisfazer o desejo de passear pela Baía de Guanabara, que manifestou tão logo chegou ao Rio.

Para atender o seu pedido, o Sr. Dirceu Fontoura pôs à disposição o seu iate, **Atrevida**, que levaria para o passeio outros convidados, entre êles o Sr. Jorge Guinle.

Nathalie Wood disse que pretende "aproveitar o sol carioca para conseguir êsse belo bronzeado das mulheres brasileiras". No entanto, por "estar muito pálida", evitou apresentar-se em traje de banho, que vestiu por baixo do belo vestido prêto, para o passeio de iate.

Segundo as pessoas que têm visto a atriz, desde a sua chegada, ela tem chamado a atenção pelo fato de, tôdas as vêvez em que aparece está sempre cuidadosamente vestida e maquiada.

NA PISCINA

As 14h20m, o garçom do Iate Clube serviu dois sanduíches americanos. Nathalie Wood e sua amiga Joan Guerreiro, mulher do brasileiro Hélio Guerreiro, começaram a comer, enquanto o Sr. Harry Stone, seu secretário e o noivo de Nathalie, Richard Gregson, continuaram bebendo uísqui J & B, com água tônica e soda-limonada. A atriz tomou sòmente água tônica, depois de começar a comer.

Depois Nathalie Wood foi para a piscina, encontrando-a quase vazia. Tirou a roupa e, de biquíni, sentou-se entre o noivo e Joan Guerreiro.

Sòmente depois das 15 horas entrou na água, caminhando do raso para o fundo até cobrir os ombros. Então começou a nadar e chegou a uma ilha situada do lado oposto.

Mais de meia hora ela ficou sòzinha até que três crianças nadaram para a pequena ilha e seguraram-se à beirada para falar com Nathalie Wood. Ela deitou-se de bruços, conversou e riu descontraìdamente. Mas alguns minutos depois já havia junto às crianças um rapaz que até ali a observara de longe, de uma mesa na outra margem.

Foi o suficiente para o noivo Richard Gregson mergulhar na piscina e nadar também até à Ilha. As crianças se afastaram e o casal ficou só, êle sentado e ela deitada a seu lado. Havia pouca gente, mas a essa altura todos já sabiam que a môça de biquíni de bolinhas era a atriz Nathalie Wood.

CANSADA

De acôrdo com as informações de Joan Guerreiro, o plano da atriz para ontem era pegar um iate bem cedo, aceitando o oferecimento de um amigo, e passar o dia passeando pela Baía. O programa mudou porque Nathalie Wood acordou muito tarde. Então, propôs-se a excursão nos iates **Atrevida** e **Pluft**, juntamente com outros artistas e convidados especiais do carnaval.

— Nathalie estava cansada demais e já falava em ir embora — disse Joan Guerreiro. — Ela queria descansar e por isso está adorando a piscina. Não esperava tanta calma e um sol tão bom. Queriam levá-la na excursão, mas era gente demais.

O resto da tarde ela passou na piscina do Iate Clube, de onde só saiu para voltar ao hotel e vestir-se para comparecer ao coquetel oferecido pela Secretaria de Turismo aos convidados oficiais, no Restaurante das Canoas.

GUIAS POLIGLOTAS

As "gatinhas" do Departamento de Turismo (ainda sem fantasia ontem) servirão de guia seguro aos turistas no carnaval

"Gatinhas" têm postos estratégicos

As 20 **gatinhas** contratadas pela Secretaria de Turismo para dar informações em diversos idiomas — cada uma delas fala pelo menos três línguas — aos turistas que vieram participar do carnaval carioca estiveram ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, ainda sem as fantasias, para informar que ocuparão 10 pontos estratégicos da Cidade e que estão aptas a orientar os visitantes em quaisquer circunstâncias.

Em Kombis da Secretaria de Turismo elas estarão nesses 10 pontos escolhidos, distribuindo prospectos com indicações de pontos pitorescos da Cidade, horários de bailes, endereços de hospitais, o mapa do Rio e diversas outras indicações.

Navios trouxeram ao Rio cêrca de 3 mil turistas

Chegou ontem ao cais do pôrto o navio argentino *Libertad*, trazendo 350 turistas — viajando pelo mar já vieram cêrca de três mil pessoas — para o carnaval, entre os quais o ator argentino Dringue Farias, que foram recebidos, no cais, por um conjunto de ritmistas e passistas. O navio ficará como hotel flutuante até a noite de têrça-feira gorda, no Armazém 4. Trouxe gente môça e alegre, médicos, funcionários, advogados, professôres e outros profissionais da classe média.

O ator Dringue Farias declarou, ao pisar solo carioca, que não concorda com o palavrão, a licenciosidade, a libertinagem e a falta de respeito ao público, em teatro. "Do contrário, num crescendo de descontração, chegar-se-á ao extremo da obscenidade, como vinha ocorrendo, por exemplo, na Argentina, onde a capa da licença artística permitiu que as cenas escabrosas atingissem o paroxismo. Por isso, acho que a censura, nesses casos, é aplicada em benefício da arte e do público pagante".

NAVIO IUGOSLAVO

Procedente de Hamburgo, atracou também ontem no *pier* da Praça Mauá o navio iugoslavo *Istra*, trazendo 168 turistas carnavalescos alemães que entretanto só ficarão no Rio até amanhã, voltando para a Europa de avião. Entretanto, amanhã mesmo chegarão de avião mais 180 turistas alemães, que brincarão o carnaval até têrça-feira, embarcando então no *Istra* de volta à Alemanha.

Ficam, portanto, atracados no Pôrto do Rio de Janeiro, durante o carnaval, o *Cabo de San Roque* (com 850 turistas), o *Libertad* (com 350), o *Istra* (168), o *Raffaello* (850) e o *Brasil* (400), num total de 2 630 turistas. Além disso, mais 2 mil tripulantes, somando-se todos êsses navios.

Mais Carnaval na página 7

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Alimentação escolar

"Reputo meritório, em suas linhas gerais, o programa Alimentos para a Paz, entendendo, apenas, que o mesmo deve ser reformulado. Ao externar sinceramente minha opinião — fruto da experiência e do contato com mais de uma centena de técnicas de educação —, faço-o com propósito construtivo, a fim de evitar, no futuro, o agravamento da situação.

O Presidente e Diretor Científico da Nutrition Foundation, Dr. Paul Pearson, na visita feita ao Instituto de Nutrição da Secretaria de Educação, disse estar inteiramente de acôrdo com os inconvenientes da orientação seguida por Alimentos para a Paz, a tal ponto que levou suas considerações às autoridades de Washington.

Professor Benjamim Albagli — Diretor do Instituto de Nutrição, Secretaria de Educação".

Antiamericanismo"

"Com relação à nota **Americano mata 12 em um bar**, não entendo porque o JORNAL DO BRASIL permite que se ofenda seus leitores, com manifestações de supercretinice, mal ocultando um sentimento antiamericano barato demais.

Geraldo Costa — Petrópolis — RJ".

Cobertura

"Constato, com muito prazer, a cobertura intensa que o JORNAL DO BRASIL teve a gentileza de dar a êste acontecimento de primeira importância para a avicultura e pecuária da região do Rio de Janeiro que foi a inauguração festiva e solene da Distribuidora Purina na Guanabara, **ABC do Avicultor**, assim como a entrevista à imprensa dada pelo Presidente da Purina do Brasil.

Guy Favre — Gerente-Geral de Vendas da Purina do Brasil — São Paulo.

Um poste em Ipanema

"Na madrugada do dia 17, um dos muitos motoristas que matam por exigências das emprêsas, **atropelou** o poste enterrado em frente ao n.º 395 da Rua Visconde de Pirajá. Tão abandonado como a própria Ipanema, até hoje encontra-se o dito. Jaz o poste como a Administração Regional de Ipanema, ou seja, no mais encantador e envolvente dos abandonos, parecendo até um amazonense de Codajaz.

Dyelso Lyra, Rua Barão da Tôrre, 557, apto. 301 — Rio — GB.".

Redação de anúncio

"Complementando as instruções sôbre como fazer um bom anúncio classificado, seria interessante que o JB publicasse um modêlo do anúncio perfeito. Por exemplo: "Cascadura, apto. sl., 2 qts., coz., área, ban. e dep. emp. Preço: NCr$ .... Entrada de x, restante em prestações de y ou a combinar. Rua tal, número tal".

Isso, porque os anunciantes parece que não entenderam as instruções, persistindo os mal inspirados "Atenção", "Vende-se", etc. A classificação dos anúncios por bairros torna menos cansativa a consulta e mais atraente a seção do jornal, facilitando, obviamente, os negócios.

Carlos Osório — Travessa Segunda, 10, Ramos, Rio, GB".

Estrada de ferro

"A Rêde Ferroviária Federal não suspendeu o tráfego da Estrada de Ferro Santa Catarina. Solicitou, isto sim, ao Ministro dos Transportes a suspensão das atividades daquela ferrovia, por ser a mesma antieconômica. Os trens não pararam e, portanto, não poderiam "voltara a correr", como informou o JORNAL DO BRASIL.

General Antônio Adolfo Manta — Presidente da Rêde Ferroviária Federal".

Açúcar

"A seção **Passarela**, do **Caderno B**, edição do dia 16, contém algo grave, dirigido diretamente contra o açúcar e claramente a favor do concorrente do açúcar.

Registramos, a êsse respeito, a incoerência com que o assunto foi redacionalmente abordado. Na página 5 da mesma edição lê-se, com boas referências, que o "Açúcar volta ao comércio...", contrária à afirmação no Caderno B de que "a Campanha começou no início do ano com cartazes, slogans e grande alarido. E, agora, pouco tempo depois, o açúcar sumiu da praça".

Permita-nos estranhar que, sem identificação de matéria publicitária, as receitas que se diz fornecidas por certa marca de edulcorantes, mencionem apenas tal marca, especificamente. Estranhamos também que o JORNAL DO BRASIL, tão integrado na defesa dos legítimos valôres da economia nacional, tenha dado a êsse receituário, feito para combater o açúcar, exatamente o título de **Sem açúcar, mas com afeto**, contrariando uma das frases básicas de nossa campanha para o estímulo do consumo do produto. E, ao mesmo tempo, tenha dedicado 24 linhas introdutórias procurando, sutilmente, inimizar o açúcar com o público.

J. W. Atalla — Diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo."

Absurdo Nuclear

Com a inflexibilidade de sua posição na defesa do direito de fabricar explosivos atômicos para finalidades pacíficas, o Brasil está realmente estabelecendo um marco histórico na sua política exterior. É a primeira vez na História que conseguimos ajuntar contra nós o mundo inteiro. As últimas reuniões do Comitê de Desarmamento das Dezoito Nações, em Genebra, a êsse respeito, têm sido edificantes. O delegado soviético e o delegado polonês, por um lado, mimosearam a delegação brasileira com severas críticas às nossas emendas. O representante dos Estados Unidos, pelo outro lado, acusou o Brasil de sabotar a mais importante iniciativa jamais tomada no campo do desarmamento e de pôr em dúvida os conceitos básicos que servem de inspiração a todos os esforços das Nações Unidas em favor do desarmamento. O México colocou-se em posição frontalmente contrária ao Brasil. A Colômbia, por porta-voz de seu Ministério do Exterior, divulgou o seu repúdio total à doutrina brasileira de reservar-se o direito de fabricar explosivos atômicos e realizar aqui explosões nucleares para fins pacíficos. Para não se falar em pronunciamento anterior do Canadá que considerou "tolice rematada" nossas emendas. Como se vê entramos bem. Se continuarmos recebendo manifestações expressivas dêsse gênero, em breve conseguiremos realizar a mágica de obter uma unanimidade mundial de pontos-de-vista no combate à posição brasileira.

O que está acontecendo é sério e afeta de maneira grave a respeitabilidade de nosso nome no mundo. É preciso que as autoridades responsáveis pela condução da política exterior varram a poeira de palavras vazias, de ingenuidades pseudocientíficas, de demagogia barata e de distorção dos fatos, para que não se continue ocultando à opinião pública a verdade sôbre êsse episódio, ocorrido no contexto do mais importante passo na história do desarmamento.

É evidente à lógica mais elementar que não se pode ser signatário de um Tratado sôbre a Não Proliferação das Armas Nucleares e ao mesmo tempo conservar o direito de fabricar explosivos atômicos para fins pacíficos. Não há distinção possível entre explosivos atômicos para fins civis e armamentos atômicos pròpriamente ditos. Portanto o que queremos é um Tratado de Não Proliferação que assegure a todos os signatários o direito de proliferar à vontade, desde que as intenções subjetivas sejam boas, santas e pacíficas. Em suma, queremos ser parte no Tratado e ao mesmo tempo fabricar a bomba atômica.

Não é verdade que a proibição do fabrico dos explosivos nucleares nos impõe uma espécie de "colonialismo científico", impedindo o desenvolvimento das pesquisas para a utilização pacífica da energia atômica. O que acontece é justamente o contrário. Se mantivermos nossa posição e, por conseguinte, nos abstivermos de assinar o Tratado, não obteremos mais o material que nos é fornecido atualmente para o desenvolvimento das pesquisas. Nossos quatro reatores de pesquisas pararão por falta de combustível, já que o urânio enriquecido que os alimenta é fornecido pelos Estados Unidos. Alguns dos países mais avançados do mundo em matéria do uso pacífico da energia atômica, como o Canadá, a Suécia, a Alemanha Ocidental, atingiram o seu presente estágio de desenvolvimento sem precisar de fabricar explosivos atômicos. A respeito vale lembrar que a Alemanha acaba de lançar ao mar o primeiro navio mercante com propulsão nuclear que já foi construído no mundo. E isso sem se meter no terreno dos explosivos nucleares.

Nós estamos enfrentando obstinadamente o mundo inteiro por uma miragem que não poderemos atingir, por conta própria, nem daqui a cem anos, pois é sabido que as despesas necessárias para a construção de uma usina de separação química ou de difusão gasosa e mais a construção do artefato atômico e sua experimentação serão da ordem mínima de um bilhão de dólares.

A posição brasileira se afasta das melhores tradições de nossa diplomacia e representa uma desilusão para os Estados que em nós confiaram, pois só fomos eleitos para o Comitê das Dezoito Nações, como um dos dois países latino-americanos ali presentes, por causa de nossa reconhecida fidelidade à causa do desarmamento e de nossa liderança nesses problemas. Fomos escolhidos como uma das oito "potências mediadoras" encarregadas de operar o milagre de levar as superpotências ao entendimento. Agora, desvirtuamos o mandato que nos foi confiado e transformamo-nos no pomo da discórdia.

É preciso mais um vez repetir que as outras reservas brasileiras são válidas e perfeitamente defensáveis. Deve haver uma contrapartida por parte das potências nucleares à renúncia aos armamentos atômicos. O equilíbrio de deveres e obrigações, consagrado em Resolução das Nações Unidas, deve ser mantido. A não proliferação é um meio e não um fim. Tem que ser completada pela redução vertical dos estoques de armamentos nucleares por parte dos membros do Clube Atômico e as economias nos orçamentos nacionais assim conseguidas devem ser canalizadas para o desenvolvimento econômico das nações atrasadas. Tudo isso está certo. O que não está certo é brigar com os mais elementares princípios da lógica e sustentar a abstrusa doutrina de ser a favor da não proliferação das armas nucleares e preconizar ao mesmo tempo o direito ao fabrico da bomba atômica.

Recuperação da Baixada

Depois de conhecer um período de prosperidade rural, várias áreas do Estado do Rio involuíram econômicamente e se tornaram na atualidade focos de tensão social. A decadência rural invade vasta região fluminense já com o aspecto de Nordeste sem sêca. A conseqüência é o êxodo das populações rurais, deslocadas pela falta de atividade, na direção urbana, num itinerário que termina nas grandes cidades, particularmente no Rio. São os mananciais das favelas cariocas.

No Vale do Paraíba o café conheceu o fastígio, de que ficou a crônica da intensidade dos portos da costa fluminense. Mas o café emigrou para a terra de São Paulo, plantou as sementes da industrialização e já deslocou parcela da produção para o solo do Paraná, onde reviveu outro ciclo de abundância. Mas esta erradicação do café fluminense, por fôrça do fenômeno econômico, não representou uma substituição de cultura. Onde havia abundância, ficou a desolação que atesta a decadência econômica, com tôdas as conseqüências sociais e políticas.

Há pouco mais de duas décadas, foi feito um esfôrço federal, até à época sem precedentes, para sanear tôda a região denominada de Baixada Fluminense, que limita com a Guanabara. A iniciativa foi entendida como investimento, tendo em vista criar condições para a intensa atividade agrícola naquela área, onde endemias afugentavam os colonos. Saneada a região da Baixada, o aspecto palustre desapareceu mas a paisagem continuou inaproveitada e os canais de escoamento ostentam a constante aparência decadente que é uma nota só no Estado do Rio.

Passam-se os anos e os governos, sem que apareça uma iniciativa federal válida, capaz de resolver um problema que a competência estadual não alcança, pois os obstáculos de uma política conduzida nos níveis mais baixos de interêsse são inarredáveis. A última tentativa federal de que se teve notícia data da década de cinqüenta, quando o antigo INIC pretendeu localizar na Baixada Fluminense núcleos agrícolas. Os interêsses políticos da região foram mais fortes e desacreditaram o plano.

Se há obstáculos regionais, no entanto, pode haver uma vontade federal, superior e determinada a modificar o quadro, a fim de iniciar a integração de áreas que devem se unir num mapa uniforme de produção e comando. Técnicos brasileiros e estrangeiros já estudaram as possibilidades de tôdas estas áreas e não há argumento de qualquer espécie capaz de contestar a necessidade de um complexo agrícola a ser instalado na Baixada. Além de absorver populações que congestionam em miséria a Guanabara e outras regiões tensas do Estado do Rio, a Baixada aproximaria do consumo carioca a produção hortigranjeira, em escala crescente.

E não é só: tôda uma indústria de transformação poderá coexistir com as atividades agrícolas, desde que seja executada a infra-estrutura indispensável, sem a qual a evolução econômica é impraticável e requer decênios. Com o advento dos fertilizantes modernos, já produzidos no Brasil, a Baixada pode tornar-se um celeiro a curto prazo, desde que uma rêde de rodovias e o fornecimento de energia abundante se façam presentes à região, para superar o baixo nível administrativo e político onde esbarram os projetos.

A estrada que ligará a Guanabara a São Paulo, pelo litoral, é animada como empreendimento de valor turístico, quando na verdade tem uma prioridade econômica, pois se constitui na única alternativa para a aproximação dos dois maiores centros de produção e consumo no País. O característico de turismo da Rio—Santos é acidental, decorre da circunstância de que atravessa uma região de beleza natural intensa, destinada a celebrizar-se como a Riviera brasileira.

Com ela, poderá voltar a ter aproveitamento a costa fluminense e a paulista, onde se recortam enseadas capazes de reanimar portos e incrementar a navegação costeira, com potencialidade insuspeitada. Para que isto ocorra, no entanto, só a mão federal, assumindo a responsabilidade, poderá convocar recursos financeiros e técnicos de procedência externa, para execução do projeto de redenção que interessa igualmente à Guanabara, Estado do Rio e São Paulo.

Coisas da Política

Setores do Govêrno pedem o condicionamento do MDB

Brasília (Sucursal) — Círculos do Govêrno registram com apreensão o aumento do número dos emedebistas que se colocam sob a liderança do Sr. Carlos Lacerda. E o Deputado Clóvis Stenzel, de conhecidas ligações militares, adverte que a ampliação do fenômeno tende a produzir uma crise, pois não se toleraria que a frente ampla *assumisse o comando do MDB na campanha pelas eleições municipais que se realizarão êste ano.*

Como assegura aos partidos horários gratuitos para a propaganda na televisão e no rádio, o Código Eleitoral franquearia ao ex-Governador da Guanabara os meios de comunicação de massa, cujo acesso normalmente lhe é vedado. O Sr. Carlos Lacerda não tem Partido. Nada impediria, porém, que o MDB o convidasse para participar da sua propaganda.

Também o Deputado Rui Santos assinalava ontem essa possibilidade, o que confirma a preocupação e até dá idéia de que é mais larga a faixa governamental atenta ao assunto.

Condicionamento

Não há sinais de que o Sr. Carlos Lacerda deseje mergulhar na campanha eleitoral do MDB, ainda que isso lhe pudesse abrir as portas da televisão. Pelo contrário, existem razões para supor que êle preferirá manter-se alheio: o MDB não tem condições para vencer as eleições, nem as municipais, nem quaisquer outras, e a frente ampla *se propõe a contestar o sistema institucional, não a coonestá-lo.*

Isso, porém, não elimina o problema, pois o Sr. Clóvis Stenzel observa que os elementos do MDB filiados à frente ampla*, aproveitarão a campanha eleitoral para intensificar a pregação* frentista *contra o Govêrno e contra o regime. Essa menção ao óbvio é que assenta a colocação do problema: há setores do Govêrno pleiteando o condicionamento do MDB, para que na campanha eleitoral o Partido da Oposição se restrinja a falar contra o Govêrno, renunciando às teses relativas à revisão do regime.*

Parece evidente que essa postulação, se vitoriosa, conduziria à liquidação do próprio sistema institucionalizado. Seria proibir que o Partido da Oposição lutasse pelo seu programa, no qual se incluem tôdas as teses da frente ampla *e mais algumas que a* frente *não explicitou.*

Aflição

Ainda agora, ao discutir a proposta de pacificação do Sr. Luís Viana Filho, o MDB reafirmou suas reivindicações fundamentais, que vão desde a anistia e do restabelecimento da eleição direta para a escolha do Presidente da República até a revogação da Lei de Segurança Nacional e à abolição do confisco de salários. Não haverá como impedir que o Partido agite essas bandeiras durante a campanha para a eleição dos prefeitos.

A influência da frente *no MDB tem avançado, de fato, e se afigura irreversível. A ala* frentista *é maior no Partido. O avanço do movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda explica o endurecimento do MDB, evidenciado na derrota que a maioria dos membros de sua Executiva Nacional infligiu ao Presidente Oscar Passos no caso da proposta de pacificação do Governador da Bahia.*

A frente ampla *não deverá sair às ruas para a campanha eleitoral do MDB, mas sua pregação será ouvida como pregação de políticos oposicionistas e até do próprio Partido da Oposição nos Estados em que — como Paraná, Santa Catarina e Ceará — os diretórios regionais se alinharam oficialmente com o movimento* frentista.

Diz o Deputado Clóvis Stenzel que há círculos do Govêrno e áreas militares "aflitos" com a presença da frente ampla *na campanha eleitoral. E, pelo visto, êste é um problema que não tem solução.*

Universalização do Habeas-Corpus

Carlos A. Dunshee de Abranches

A semana foi marcada pela decisão unânime do Supremo Tribunal Federal, que concedeu habeas-corpus a indiciados por crime contra a Segurança Nacional no Paraná para que êles possam continuar a exercer profissões lícitas das quais retiram seu sustento e o das respectivas famílias. Isso importou em declarar a inconstitucionalidade do Art. 48 do decreto-lei revolucionário que regulou a matéria, com certos excessos desnecessários.

No Brasil, apesar da enorme significação jurídica de tal episódio, êle pode ser considerado normal, quase de rotina, dentro do mecanismo constitucional que nos rege e da tradição de independência e harmonia entre os Três Podêres da República. O Ministro da Justiça, prevendo a decisão, eliminou hàbilmente qualquer possibilidade de exploração política a respeito, ao instruir o Procurador-Geral da República no sentido de argüir também, com antecedência, em nome do Executivo, a mesma inconstitucionalidade. Só resta agora ao Senado mandar suspender a execução parcial do texto fulminado pelo Judiciário, porque a privação preventiva do exercício da função subsistirá em relação aos indiciados que sejam servidores públicos.

Todos terão assim a consciência de haver cumprido seus deveres para com o povo brasileiro, que foi o único vitorioso. À própria Ordem dos Advogados do Brasil, que patrocinou o caso, só cabe o louvor de haver cumprido, com oportunidade e zêlo, a obrigação de defender a ordem jurídica e os seus membros, um dos quais era indiciado no processo em causa.

Nenhum momento seria, portanto, mais propício para esclarecer os brasileiros sôbre os avanços tentados no campo da proteção internacional dos direitos humanos, proteção esta que é talvez a mais importante inovação introduzida pela Ciência Jurídica no campo das relações antes tão precárias entre os Estados que se arrogavam uma soberania absoluta.

Depois da consagração em 1945 do **princípio** do respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais pela Carta das Nações Unidas, êstes só lograram proteção efetiva na Convenção Européia de Roma, em 1950, mediante a criação da Comissão e da Côrte de Direitos Humanos, ora em plena função em Estrasburgo.

Os Pactos da ONU sôbre direitos civis, políticos, econômicos, sociais e educacionais, cuja elaboração consumiu 20 anos, afinal foram aprovados em 1967, mas só entrarão em vigor depois que 35 países os ratifiquem.

Todavia, quando isso ocorrer, a proteção internacional será restrita, mesmo em relação aos que o ratifiquem, porque para obter a aprovação dos Pactos foi preciso excluir dêles a Côrte e o direito individual de petição.

A faculdade dos indivíduos denunciarem à Comissão da ONU violação de direitos humanos contra o seu próprio país figura em um protocolo facultativo que não foi apoiado por quase metade dos 122 membros da organização mundial. Cabe assinalar que, entre as 38 abstenções havidas na votação dos referidos Pactos incluem-se os países do mundo socialista e outros, como o Haiti e a Espanha, e surpreendentemente o Japão e a Índia.

Nas Américas, a Comissão de Direitos Humanos da OEA, apesar de sua limitada competência, realiza obra meritória, mas o projeto de Convenção Interamericana, prevista no Protocolo de Buenos Aires, que emendou a Carta da organização regional, deverá ampliar aquela competência e criar a Côrte Interamericana de Direitos Humanos, concretizando a proposta do Brasil, feita em Bogotá, desde 1948.

O requisito básico da proteção internacional dos direitos humanos é o esgotamento dos recursos internos. A garantia do respeito às prerrogativas individuais no seio do Estado constitui dever primacial do próprio Estado. Só quando a proteção jurisdicional interna não existe ou falha, caberá recurso aos órgãos internacionais competentes. O exemplo do Brasil é eloqüente. Por que levar queixas às entidades supranacionais se logramos, mesmo nos períodos anormais, a proteção dos nossos tribunais?

Quando, porém, o Judiciário não funciona com independência ou não é obedecido pelos outros podêres, a proteção internacional não pode restringir-se a documentos sem fôrça obrigatória, como é o caso da Declaração Universal, ou desprovidos de órgãos de execução, como são os dois recentes Pactos da ONU.

A prisão de Moisés Tshombe, que gozava de asilo na Espanha e que foi seqüestrado em 1967 de um avião inglês, em trânsito pela Argélia, a fim de ser extraditado para o Congo, sob acusação de delitos políticos, serviu a um jurista de Chicago, Luis Kutner, o idealizador do **Habeas-Corpus Universal**, para divulgar o seu engenhoso projeto de criação de tribunais de circuito, que cobririam as sete regiões em que êle propõe seja dividido o mundo, para proteção específica dêsse direito humano fundamental, que é a liberdade física.

Para isso, Kutner, como advogado da mulher de Tshombe, dirigiu um pedido de habeas-corpus ao Secretário-Geral da ONU, no qual pede a constituição de um comitê especial para examinar o caso e ordenar as medidas necessárias a fim de fazer cessar a prisão e permitir o retôrno do paciente ao país do asilo. É evidente que falta base convencional para que a ONU possa sequer receber o pedido, mas, sem dúvida, a tentativa poderá lançar uma semente capaz de frutificar no longo caminho que ainda resta palmilhar para redimir todos os homens da tirania injusta dos Estados, em qualquer parte do globo.

CHAVE DO ROTEIRO

Os motoristas de táxi distinguem os turistas de longe pelas máquinas fotográficas ou de filmar, e pela corrida: o Corcovado é constante

Copacabana abre seus salões para 2500 sambarem

Exatamente às 23 horas de hoje cinco das orquestras comandadas por Murilo Azevedo Lima começarão a tocar **Cidade Maravilhosa**, abrindo o tradicional Baile de Gala do Copacabana Palace, que contará com a presença de cêrca de 2 500 pessoas, entre as quais Nathalie Wood, Trevor Howard, Eddie Barclay e Mireille Darc.

A decoração do Copacabana — **Arlequinada** —, projetada por Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, apesar de pràticamente terminada, ficará pronta apenas momentos antes do início do Baile de Gala. Para sua conclusão estão trabalhando cêrca de 70 pessoas, encarregadas da colocação de pilastras, pinturas e confecção de pompons de papel celofane.

BAILE

Os cinco salões do Copacabana serão abertos às 22h30m, mas apenas às 23 horas as orquestras começarão a tocar. Foram contratadas 10 orquestras, duas para cada salão, que irão se revezando para o baile não sofrer interrupções. Em princípio o baile deverá terminar às 4 horas, mas o Golden Room, seguindo a tradição, irá até às 5 horas.

Serão servidas 4 mil ceias, constando do **menu** Dûlices de Badejo Pierrot, Coeur de Charolais au Rythme de la Samba, Charlotte Arlequine Parfumée à l'Orange e Langues de Chat à la Colombine.

PERSONALIDADES

Entre as personalidades presentes ao Baile de Gala estarão Nathalie Wood e seu noivo Richard Gregson, Mireille Darc, Karin Meier, Eddie Barclay, Christina Onassis, Trevor Howard e James Fox, além de 140 integrantes da comitiva de Guy de Castejá, centenas de turistas e diversos jornalistas entrangeiros do **Time, Life, Elle, Marie Claire, Paris Match, Life, Jours de France, Epoca, Le Monde, Le Figaro, France-Soir**, France Presse, Associated Press e United Press, e cinegrafistas das principais cadeias de televisão dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália.

DECORAÇÃO

O tema da decoração do Copa é o Arlequim, havendo diversos em vários pontos dos cinco salões do Baile de Gala, todos em vime branco e vestidos com roupas de losangos coloridos e com um grande bandolim na mão.

Nos salões A e B, as côres fundamentais da decoração são o vermelho, o branco e o laranja, estando todos os lustres recobertos por armações de madeira forradas de plástico colorido. No teto está um tôldo vermelho, de onde saem centenas de pompons em papel celofane de vários côres. O azul, o roxo e o rosa escuro são as côres predominantes no Salão Nobre, assim como no Golden Room. Na boate Meia-Noite, cuja decoração começará apenas hoje, serão colocadas várias máscaras coloridas, aproveitando-se os nichos existentes.

Na entrada serão colocados biombos de madeira pintada de branco, recobertos com plástico vermelho. Ao fundo, na porta de acesso ao balcão do teatro, está um grande arlequim sôbre um pano vermelho.

NO TEATRO MUNICIPAL

O Governador Negrão de Lima visitou ontem o Teatro Municipal para apreciar a decoração **Amor à Margarida**, quase totalmente terminada, e que êle classificou como "realmente de bom gôsto, leve, artística, adotando os temas da atualidade; ela nos dá a impressão de estarmos num jardim florido de margaridas".

Durante os 30 minutos em que estêve no Teatro Municipal, o Sr. Negrão de Lima ouviu uma saudação do Sr. Vieira de Melo, Diretor do Teatro, foi apresentado às jóias com que serão premiados os vencedores do concurso de fantasias, cumprimentou o argentino Luís Héctor Pedrini, autor da decoração, e não quis pronunciar-se acêrca do pedido de Gigi da Mangueira para que possa concorrer na segunda-feira.

O Sr. Vieira de Melo mostrou ao Governador as jóias de H. Stern e Burle Marx, especìalmente executadas para a ocasião, e apresentou-lhe o argentino Pedrini, de 23 anos de idade. Em sua saudação o Sr. Vieira de Melo citou Allen Guinsberg, "o poeta dos cabeludos", para dizer que a decoração era a tradução plástica de seu pensamento, e que "para intuir no colorido dessas pétalas e no frêmito dêsses corações a lição **hippy** não é preciso ingerir nenhuma droga ampliadora de nosso poder de captação das côres e dos sons".

ESPERANÇA

O Governador disse que "se tudo correr como esperamos, o carnaval de 1968 será o mais famoso, por tudo que temos visto, desde os subúrbios até êste Teatro decorado com tanto bom gôsto".

JOVEM

O Governador felicitou Luís Héctor Pedrini pela decoração, "tão bonita e feita por um rapaz tão jovem". O argentino, que está no Brasil há três anos, concorreu pela primeira vez e teve seu projeto escolhido entre 19 outros. O projeto foi executado pelo cenógrafo Mário Conde, do Teatro Municipal. Pedrini afirmou ter recebido dois convites para decorações em seu país natal, que "gostaria que tivessem sido feitos por brasileiros".

GIGI

Gigi da Mangueira, que vai desfilar na Avenida e concorrer no Teatro Municipal com a mesma fantasia, pediu ao Governador sua permissão, já que o regulamento determina que as fantasias devem ser inéditas. O Sr. Negrão de Lima disse que "de uma maneira geral sou favorável ao cumprimento dos regulamentos" e deixou a questão entregue ao Sr. Vieira de Melo.

Gigi, que vai se fantasiar de **Carmen Miranda**, citou o precedente de Isabel Valença, que venceu o concurso do Municipal com a fantasia **Chica da Silva**, com que desfilara pelo Salgueiro. Na ocasião a comissão julgadora impugnou sua vitória, mas o então Governador Carlos Lacerda decidiu a seu favor. A questão deverá ser decidida hoje pela comissão.

"HIPPIES"

A coroação do rei e da rainha dos **hippies** será o ponto alto do baile de estréia do Carnaval 2000, que de hoje até têrça-feira promoverá, a bordo de um navio da Costeira, fundeado na enseada de Botafogo, oito bailes, inclusive um em homenagem aos funcionários de tôdas as embaixadas estrangeiras no Brasil.

O baile dos **hippies** será iniciado às 23 horas, pouco depois do encerramento do Baile das Lagostas, com início previsto para as 15 horas em homenagem às recepcionistas que trabalharão durante os quatro dias no navio, que poderá ser atingido através de uma ponte-prancha.

A decoração do navio é de autoria de Ivan Guimarães e amanhã à tarde será realizado o Baile dos Heróis (infantil) e à noite o Baile das Celebridades, com ingressos custando NCr$ 100,00.

Depois de amanhã, está prevista a realização do Baile dos Gerentes à tarde, e à noite o Baile das Embaixadas. Na têrça-feira será o Baile dos Enfartados, durante o dia, e a partir das 23 horas o Baile do Oásis Clube.

Arquibancada já não tem quase lugares

Mais de dez mil entradas já foram vendidas para os desfiles da Avenida Presidente Vargas. Os 3 mil lugares restantes nas arquibancadas deverão se esgotar amanhã, antes do desfile das escolas de samba do primeiro grupo. Os postos de venda ficarão instalados ao longo da Avenida, na entrada de cada setor das arquibancadas.

Durante o dia de hoje continuarão a ser vendidos os ingressos para arquibancadas nos postos da Av. Rio Branco, esquina de Ouvidor; Rua da Quitanda com Ouvidor; em frente ao Edifício Avenida Central; Praça Saenz Peña, Praça 15; Mercadinho Azul, em Copacabana; Sala do Turista, na Praça do Lido; Teatro Municipal; e escritório da COI, na Av. Presidente Vargas, 482, grupo 208.

PROCURA

Os ingressos, que dão direito aos desfiles dos quatro dias na Av. Presidente Vargas, estão sendo vendidos por NCr$ 70,00, com cobertura, e NCr$ 25,00, sem cobertura. Todos dão direito a uma almofada de espuma de borracha, coberta de plástico.

A Secretaria de Turismo mandou imprimir 20 mil leques de papel e 50 mil folhetos com as letras dos enredos das escolas de samba, que serão distribuídos aos espectadores antes do desfile de amanhã.

Escolas não gostaram da subvenção

As escolas de samba, os ranchos, as grandes sociedades, os frevos e os blocos receberam ontem as subvenções prometidas pelo Estado que, como sempre, deu ajuda considerada irrisória, provocando protestos entre diretores de algumas das entidades, que ameaçaram desfilar no próximo ano em São Paulo, onde a Prefeitura promete maiores incentivos.

As escolas de samba receberam cada uma NCr$ 10 mil, quando nenhuma gastou menos de NCr$ 60 mil, enquanto os frevos, que só com orquestras já gastaram de NCr$ 3 a NCr$ 5 mil, tiveram direito a NCr$ 4 mil. A maior revolta, entretanto, era contra o fato de ter o Departamento de Certames feito a entrega dos cheques duas horas antes de o Banco do Estado da Guanabara encerrar seu expediente externo.

AS SUBVENÇÕES

As grandes sociedades receberam NCr$ 10 500,00, as escolas de samba do segundo grupo, NCr$ 6 mil e as de terceiro grupo NCr$ 4 mil, enquanto ós ranchos tiveram direito a NCr$ 4 700,00, já que haviam recebido antes NCr$ 2 mil adiantados.

O Presidente da Federação dos Ranchos, Sr. Artolídio Luz, disse que a única solução capaz de resolver o problema de atraso das subvenções seria o Governador do Estado solicitar abertura de crédito especial, para evitar que a verba seja incluída no orçamento e sofra os trâmites burocráticos comuns às repartições públicas.

Este ano, segundo o Sr. Artolídio Luz, o pedido de liberação de verba chegou ao Tribunal de Contas no dia 2 de janeiro. O Govêrno só pode fazer a entrega da verba depois que o órgão baixa em diligência o processo e autoriza a sua concessão, através de publicação no *Diário Oficial*.

Algumas entidades receberam convite para desfilar êste ano em São Paulo, só não aceitando, segundo um membro de clube de frevo, por puro sentimentalismo, já que há anos participam dos desfiles do carnaval carioca. — O que mais nos aborrece — comentava um diretor — é a atitude da Secretaria de Turismo, que esconde até o último dia o valor das subvenções, para no fim aparecer com uma quantia irrisória que, além de não dar para nada, quase não pode ser aproveitada, pois quando chega já estamos prontos.

Frevos e blocos iniciam desfiles na Pres. Vargas

Com a apresentação dos frevos, às 19 horas, e dos blocos, às 2 horas, será iniciada hoje à noite a série de desfiles carnavalescos que terá seu ponto principal amanhã, com a exibição das escolas de samba do primeiro grupo, a partir das 20 horas, na Avenida Presidente Vargas.

Os Cariocas no Frevo abrirão o desfile de hoje, seguidos pelos Pás Douradas, Vassourinhas, Toureiros, Lenhadores e Batutas da Cidade Maravilhosa. No mesmo local, com início previsto para as 21 horas, haverá o desfile dos blocos carnavalescos do primeiro grupo.

BLOCOS

De acôrdo com sorteio realizado no Departamento de Certames, a apresentação dos 12 blocos do primeiro grupo obedecerá à seguinte ordem: Quem Quiser Pode Vir, Mocidade de Água Santa, Batutas de Cordovil, Bafo do Bode, Cometas do Bispo, Barriga, Vai se Quiser, Arranco, Canários de Laranjeiras, Foliões de Botafogo, Não Tem Mosquito e Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz.

Na Avenida Rio Branco, às 20 horas, terá início o desfile dos blocos do segundo grupo, na seguinte ordem: Infantes da Piedade, Unidos de Barros Filho, Unidos do Cantagalo, Império do Pavão, Unidos do Cabral, Batutas de Osvaldo Cruz, Mocidade Independente de Inhaúma, Unidos do Cordovil, Amigos do Pompílio e Unidos do Parque Felicidade.

No mesmo horário, na Praça 11, estarão desfilando os 15 blocos do terceiro grupo: Unidos de São Cristóvão, Acadêmicos de Colégio, Império da Gávea, Diadema de Rocha Miranda; Unidos da Vila Rica, Independente do Pavãozinho, Mocidade Unida de Brás de Pina, Embalo do Morro do Urubu, Diplomatas de Anchieta, Centenário de Nilópolis, Mocidade Louca, Suspiro da Cobra, Deixa Comigo, Namorar eu Sei e Mocidade de São Mateus.

Dois dos blocos mais tradicionais — Bafo da Onça e Cacique de Ramos — não participam do desfile oficial nem do concurso e se apresentarão amanhã de tarde, na Avenida Presidente Vargas.

BOLA PRETA

O Cordão do Bola Preta abre hoje, às 8 horas da manhã, o carnaval de rua, com um desfile organizado pelos diretores China e Milton Camargo, que sairá da Avenida Treze de Maio e percorrerá as Ruas Evaristo da Veiga, Senador Dantas, Largo da Carioca, Almirante Barroso, México, Castelo, Sete de Setembro e Praça Tiradentes e daí voltando para a sede do Clube, na Avenida Treze de Maio. O Cordão do Bola Preta desde 1918 abre o carnaval de rua no Rio.

Vila Isabel capricha nos carros

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel apresenta êste ano dois carros alegóricos e uma série de alegorias de mão, preparadas por Augusto Almeida, autor do enrêdo **Quatro Séculos de Modas e Costumes**, que mostra a formação étnica do povo, o folclore e a transformação da moda, através de 70 alas composta por cêrca de quatro mil figurantes.

Quarenta quadros pintados a óleo, representando a evolução da moda e dos costumes, tipos e festas religiosas, virão fixados em dez das alegorias de mão a serem apresentadas pela Vila, que desfilará ainda com 30 grandes destaques. A Ala das Baianas é formada por 220 mulheres.

O ENRÊDO

O carro abre-alas apresenta uma cesta coberta com flôres artificiais e quatro figuras de meninos. A seguir, virá a Comissão de Frente e o primeiro quadro, mostrando o índio, o branco e o negro. O conjunto Sapatilhas do Rio representará através de danças, o costume da tribo dos Carajás, que comemorava com grandes festas a fase em que as môças da tribo atingiam a puberdade.

A chegada do branco, a conquista da terra, a chegada do negro, a escravização do africano e o surgimento do mestiço também vêm simbolizados, juntamente com o aparecimento dos primeiros costumes e das primeiras músicas. O maracatu merece uma atenção à parte: o primeiro destaque da escola é justamente a Rainha do Maracatu, fantasia orçada em NCr$ 18 mil e apresentada por Pildes Pereira.

O candomblé é apresentado como uma das festas religiosas, aparecendo também uma réplica da Igreja do Nosso Senhor do Bonfim, iluminada por 300 lâmpadas. Quanto aos tipos brasileiros, surgem o jangadeiro, o boiadeiro, o seringueiro, o saveiro, o gaúcho, a baiana, o sambista e o cantador. Na parte de fixação de modas, a escola apresenta a evolução da moda brasileira desde o século XVI até a época atual, simbolizada por 20 destaques. O primeiro mestre-sala, José, é nôvo na Escola, enquanto a primeira porta-bandeira, Florinda, há anos vem desfilando pela Vila Isabel.

SÃO CARLOS

Quatorze fantasias de destaque, inclusive uma representando a Imperatriz Teresa Cristina trajando, como na vida real, roupas simples e sem nenhuma jóia, serão apresentadas pela Escola de Samba Unidos de São Carlos que, com o enrêdo **Uma Visita ao Museu Imperial**, desfila amanhã pela primeira vez na Presidente Vargas, depois de ter se sagrado campeã do II grupo no ano passado.

O abre-ala da Escola representa o jardim do Museu Imperial, tendo o prédio ao fundo; a segunda alegoria sintetiza as principais salas do palácio, entre as quais a Sala dos Leques, a Sala da Coroa, a Sala das Pratarias, a Sala dos Cristais, a Sala das Pinturas e a escultura Mima, de Gobineau.

OS DESTAQUES

A comissão de frente é constituída de 15 homens, com trajes de embaixadores em dia de gala. A Ala dos Aventureiros representará a Guarda Imperial, enquanto as Damas da Côrte ressurgirão com a Ala da Jovem Guarda. Vinte môças, além de interpretarem o samba-enrêdo, distribuirão flôres vindas de Petrópolis.

Outro destaque representa D. Pedro I, envergando o fardão com uma réplica da espada utilizada pelo Imperador quando da Proclamação da República. A terceira alegoria da São Carlos mostra uma cópia, em tamanho natural, da carruagem imperial exposta no Museu de Petrópolis sob nome de Monte de Prata.

O samba-enrêdo da Escola é de autoria de Jorge de Oliveira. A bateria é composta de 190 figurantes e o corpo de baianas de 80 mulheres em baianas tradicionais, baianas do Bonfim e baianas de fileiras.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Foi ontem o último ensaio das escolas de samba que desfilarão amanhã, na Avenida Amaral Peixoto, a partir das 21 horas, na seguinte ordem: Império do Estado (com o enrêdo Índio Guerreiro), Unidos do Viradouro (Rugendas: Viagem pitoresca através do Brasil), Acadêmicos do Cubango (Reisado), Acadêmicos da Carioca (A Vida Real de Antônio Francisco Lisboa) e Corações Unidos (As Glórias de um Grande Estadista).

A Acadêmicos do Cubango, campeã do desfile do ano passado, apresentará uma ala formada por universitários. A mais numerosa será a Unidos do Viradouro, que deverá desfilar com 2 000 figurantes, distribuídos por 23 alas. No desfile das escolas do 1.º grupo, a que se classificar em 1.º lugar será premiada com NCr$ 1 mil.

Mais carnaval na página 10

Turistas também fazem felicidade dos exploradores

Diane Lisbona

Os milhares de turistas que invadiram o Rio, felizes alegres por conhecer finalmente o carnaval carioca e a Cidade Maravilhosa, fazem também a felicidade das aves de rapina que os exploram ao máximo, certos de que não serão desmascarados: "êstes gringos não entendem nada, pensam em dólares e pagam em cruzeiros".

Com êsse espírito, uma ida de táxi para o Corcovado custou NCr$ 30,00, enquanto o taxímetro marcava apenas NCr$ 9,97: uma coca-cola e um sanduíche de queijo quente, que custariam no máximo NCr$ 0,70, valem no restaurante do Corcovado NCr$ 2,20, e um saquinho de amendoim torrado, NCr$ 0,50.

A AVENTURA

Disfarçada em turista francesa, máquina fotográfica a tiracolo e um mapa turístico na mão, esperei por mais de 20 minutos um táxi descente na porta do Copacabana Palace: queria um DKW ou um Volkswagen para chegar sã e salva ao Corcovado.

O primeiro que apareceu vazio, um Volkswagen azul-claro, chapa GB 4-77-82, não podia me levar: tinha o freio baixo.

— Olha, não ; má vontade. Ir para o Corcovado é uma corrida e tanto, ainda mais com turista! Mas não dá mesmo — disse ao porteiro do hotel o chofer desapontado.

O segundo a aparecer, um Volkswagen vermelho, chapa GB 5-52-17, dirigido pelo Sr. Luís Blanco, não tinha nenhum problema, a não ser a porta que não fechava direito.

Numa mistura de francês, italiano e espanhol disse que queria ir ao Corcovado e perguntei se era longe.

— Non, mui perto — respondeu.

— En quanto tiempo se arrivato lá?

— Trinta minutos no máximo — disse. E acabou levando uma hora e 45 minutos.

Muito gentil e cortês, o Sr. Blanco seguiu pelas Avenidas Nossa Senhora de Copacabana, Princesa Isabel, Venceslau Brás, Pasteur e Rua São Clemente. Na altura da Embaixada de Portugal, lembrou-se que estava indo realmente pelo caminho mais curto e que não era bom negócio.

— Esta — disse — é a casa do Embaixador de Portugal. É uma casa muito grande e bonita. Há muitas casas grandes no Rio; quando passar na frente eu mostro.

E, em vez de prosseguir pela Rua Jardim Botânico, pegou a Avenida Epitácio Pessoa, fêz a volta da Lagoa Rodrigo de Freitas, mostrando-me, é claro, tôdas as belas residências desta região.

Em seguida, foi o roteiro normal: Leblon, Avenida Niemeyer, Estrada do Joá, São Conrado, com uma passadinha pelo Recreio dos Bandeirantes, "para mostrar as boates muitas boas que há por lá", Estrada das Canoas, Estrada da Pedra Bonita, Estrada das Furnas, um pequeno desvio pelo Alto da Boa Vista e Floresta da Tijuca, para mostrar a Cascatinha, que "não é bonita hoje porque não tem muita água", e, finalmente, Estrada do Redentor e Estrada do Corcovado.

O BOM SAMARITANO

Durante todo o trajeto, o motorista não parou de falar, dando explicações de tudo e de nada, e, se as informações não eram sempre muito corretas, pelo menos a boa vontade não faltou.

A favela é um lugar "não muito bonito onde vivem as pessoas que não querem trabalhar"; o Itanhangá Gôlfe Clube virou hipódromo 'muito grande que vai da Gávea até aqui"; o Maracanã — visto do alto — é "aquela coisa redonda que todo mundo conhece e onde se joga futebol". "As boates da Barra da Tijuca não são bem freqüentadas, mas as do Recreio dos Bandeirantes, sim".

O Sr. Blanco não deixou de dar o nome dos lugares pelos quais passamos, nem tampouco de me contar tôda a sua vida. Confessou que costuma fazer êste mesmo percurso, sempre com turistas do Copacabana Palace, e colocou-se à minha inteira disposição pelo resto de minha estada no Rio.

EXPLORAÇÃO

Ao chegarmos no Corcovado, quis descer comigo para continuar sua função de guia.

— Non, merci. Gracias. Je reste. Me vato ficare. — disse despedindo-me.

— Então, espero.

— Não. Tieno amicos qui m'aspetam (A camionete do JB tinha seguido o carro a distância).

— Ah! A senhora tem amigos aqui! Olha que não vai encontrar táxi aqui.

— Sei. Quanto costa?

— A Senhora paga só trinta mil cruzeiros — respondeu sem sequer olhar para o taxímetro, que marcava NCr$ 9,97. Aliás, êle nem tinha colocado a bandeira dois quando chegou na Barra da Tijuca e, a poucos metros do Corcovado, o taxímetro tinha parado de funcionar por falta de corda.

Apontei para o taxímetro perguntando:

— E isso?

— Não é nada. É trinta mil cruzeiros.

Paguei sem reclamar e fui para o restaurante do Corcovado. Pedi uma coca-cola e um sanduíche de fromage. A conta veio logo em seguida: dois mil e duzentos. Ignorando tudo da moeda brasileira, fiz sair um maço de notas de NCr0 5,00. O garçom olhou um tanto espantado, hesitou alguns segundos, mas, na mesa ao lado uma senhora exclamou:

— Coitada, não sabe nada. É uma nota só minha filha. Como vai ser roubada, coitada.

E o garçom pegou uma nota de NCr$ 5,00, trazendo o troco corretamente.

Nas barraquinhas, a exploração é do mesmo calibre: o milho cozido custa NCr$ 0,80, amendoim torrado, NCr$ 0,50; um colar de pedra semipreciosas, NCr$ 12,00.

Trânsito não tem meios de fiscalizar

O Sr. Pérez Júnior, das Relações Públicas do Departamento de Trânsito, afirmou que é impossível fiscalizar táxi por táxi durante o carnaval, para que não haja exploração por parte dos motoristas, mas que o Departamento agirá prontamente em caso de denúncia.

— A única providência que poderíamos adotar — afirmou — já foi adotada: os pontos de embarque e desembarque mais usuais estão sendo fiscalizados por guardas instruídos para prestarem aos turistas tôdas as informações necessárias, inclusive o preço aproximado das viagens.

PUNIÇÃO

O Sr. Pérez Júnior disse que qualquer pessoa prejudicada deve procurar o Departamento de Trânsito. Caracterizada a infração, o motorista faltoso será imediatamente convocado a comparecer ao Departamento para responder às acusações.

Esclareceu que pode haver apreensão da carteira ou do veículo e mesmo suspensão da permissão para dirigir carros de praça.

— Se o motorista fôr reincidente específico — afirmou — não há nem necessidade de acareação: a suspensão por 30 dias é aplicada imediatamente.

O Sr. Pérez Júnior não acredita na fuga dos motoristas de táxis durante o carnaval, "porque os principais prejudicados são êles mesmos".

— O recolhimento dos táxis às garagens durante o carnaval não costuma acontecer. O que há, eventualmente, é a exploração de turistas, a combinação de preços de corridas, feita irregularmente, principalmente nas saídas de bailes, de madrugada — finalizou.

Hanói mantém sob fogo bases do Paralelo 17

Saigon (AFP—UPI—NYT—JB) — A artilharia do Vietname do Norte abriu uma barragem de fogo, ontem, contra Khe Sanh e outros postos avançados norte-americanos do norte do Vietname do Sul, perto da Zona Desmilitarizada, disparando 669 foguetes e projéteis de morteiros sôbre as posições aliadas. Nove fuzileiros morreram e 18 ficaram feridos.

Êsse foi o bombardeio mais intenso até agora assinalado na Frente do Paralelo 17. Os bombardeiros B-52 responderam ao fogo inimigo, realizando ataques de saturação sôbre suas baterias, com o apoio dos canhões das unidades norte-americanas situadas perto da costa. Ignoram-se as baixas norte-vietnamitas.

ATAQUES AUMENTAM

Os 6 mil fuzileiros que defendem a base de Khe Sanh continuam na expectativa de um ataque iminente em grande escala. No transcurso dos três últimos dias, os norte-vietnamitas que cercam a posição — de 30 a 40 mil homens — intensificaram os ataques contra os *marines*, que agüentam os golpes enterrados como tatus em suas casamatas.

Desde 2 de janeiro, até agora, 85 *marines* foram mortos ali. O aeroporto, no vale da montanha, que constitui elemento vital da guarnição, está sob bombardeio constante, a tal ponto que os aviões não ousam estacionar completamente enquanto carregam ou descarregam homens e suprimentos.

Embora não se tenha certeza de que será desencadeado um ataque, há nos EUA uma apreensão geral a respeito do destino da base dos *marines*. O Vietname do Norte vangloriou-se de que suas tropas infligirão um "segundo Dien Bien Phu", e o Presidente Johnson pediu e recebeu, no mês passado, garantias do Estado-Maior Conjunto de que não haveria a repetição da catastrófica derrota francesa de 1954.

LUTA PROLONGADA

Em abril, as patrulhas dos *marines* descobriram que os norte-vietnamitas haviam fortificado pesadamente um triângulo de colinas a 861, 881 norte e 881 sul, designadas por suas altitudes em metros — que domina o aeroporto pelo norte e noroeste.

A companhia solitária foi logo reforçada para dois batalhões — cêrca de 2 mil homens — sob o comando do 3.º Regimento dos *marines*. O que veio a ser denominado como a primeira batalha de Khe Sanh começou.

Em 12 dias de luta, de 24 de abril a 5 de maio, os *marines* desalojaram dois regimentos da 325.ª Divisão norte-vietnamita, uma unidade que já retornou a Khe Sanh.

O General Lewis W. Walt, o Comandante dos *marines* no Vietname, na ocasião, declarou que acreditava que os norte-vietnamitas esperavam atacar a base e, em seguida, destruir as fôrças de socorro que chegassem ao aeroporto, atacando-as de emboscada com fogo de morteiro e artilharia, localizados nas colinas.

Os dois regimentos norte-vietnamitas foram dizimados, tendo sido mortos mais de 600 homens. Mas o custo de vidas norte-americanas foi também alto — 138 *marines* mortos.

Americanos podem conquistar hoje a cidadela de Hué

Saigon (AFP-UPI-JB) — Unidades de **marines**, da 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel e da 101.ª Divisão Aerotransportada estão a 600 metros da muralha oeste de Hué, ao longo da zona paralela ao Rio dos Perfumes, aguardando cobertura da artilharia e aviação para o assalto final ao Palácio Imperial.

As fôrças norte-vietnamitas e vietcongs reconquistaram, na manhã de ontem, parte do setor sudeste da muralha, ocupado de madrugada, e continuam a se infiltrar pelo noroeste, cenário de lutas durante todo o dia de ontem. Dominam ainda o setor leste, de onde as tropas norte-americanas se retiraram, para concentrar a ofensiva em dois pontos: no oeste onde a resistência é mais fraca e no norte.

TÁTICA

Um porta-voz do Govêrno de Saigon declarou que a 1.ª Divisão de Cavalaria poderia penetrar na cidadela às primeiras horas de hoje e aí constituir o primeiro bastião importante para desalojar os norte-vietnamitas e vietcongs do setor sul.

Batalhões sul-vietnamitas que ocupam a parte norte da cidadela tentam reconquistar a muralha oeste, numa extensão de 400 metros, mas os 400 guerrilheiros entrincheirados receberam novos reforços. Começaram também a se infiltrar a norte-noroeste, embora até agora se acreditasse que todos os reforços e abastecimento procediam do oeste e do sudoeste.

O objetivo das fôrças norte-americanas é isolar por completo os 400 guerrilheiros que resistem, há 24 dias, no interior da cidadela, mantendo-se ao longo de 1 400 metros do muro sul (paralelo ao Rio dos Perfumes), entrincheirados no recinto interno do Palácio e dos principais pagodes.

Hué é um retângulo de 2 500 metros por 2 700. No interior da cidade há casas e jardins.

Os marines, na noite de quinta-feira, conseguiram atingir o lado sul da muralha e ali colocaram uma bandeira norte-americana. Mas, devido ao intenso fogo vindo do Palácio, tiveram de retroceder e adiaram o assalto final até receber a ajuda da artilharia pesada e aviação, que tornaria as baixas menos pesadas. Se esta não vier, deverão lançar-se ao assalto sem apoio, não importa o número de baixas que possa causar.

A bandeira vietcong continua tremulando sôbre o Palácio Imperial. As fôrças entrincheiradas ocupam um triângulo em tôrno do Palácio (por sua vez cercado de um cinturão de muralhas internas) e, sempre abastecidas do exterior com novos reforços, passam a intervir em setores já "limpos" pelos norte-americanos e sul-vietnamitas, como na muralha leste. Desta última posição, os franco-atiradores e artilheiros vietcongs fustigam as barcaças de desembarque norte-americanas, que levam reforços e abastecimentos para o ângulo norte da cidadela.

Fontes de Saigon informaram que 247 guerrilheiros morreram só nos combates de quinta-feira, aumentando o total de suas perdas para 4 122 mortos, ao cabo de 24 dias de luta pela posse de Hué.

ALDEIA PRÓXIMA

O ataque lançado têrça-feira, pelos norte-americanos, contra uma aldeia fortificada situada a 4 km de Hué, deu lugar a um dos mais encarniçados combates que se registram no setor, segundo se anunciou ontem em Saigon. Morreram 169 vietcongs e 12 norte-americanos, e mais 137 ficaram feridos.

Um oficial norte-americano afirmou que, dentro de 8 dias, a batalha de Hué estará terminada. Mas um oficial sul-vietnamita disse: "Os comunistas ainda estão muito fortes e tenho receio de continuar aqui por mais dois meses".

ABASTECIMENTO PELO AR — Radiofoto UPI

Víveres chegam de pára-quedas a Khe Sanh, onde os marines estão isolados

SÍMBOLO DA VITÓRIA — Radiofoto UPI

A bandeira americana tremula há dois dias na muralha sudeste de Hué

Estratégia comunista para dominar o Norte

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Hué é apenas um episódio na grande batalha da Zona Desmilitarizada. O que está realmente em jôgo são as duas provincias setentrionais: Quang Tri, ao sul do Paralelo 17, e Thua Thien, cuja capital, Hué é a cidade histórica do Anam e do império em que nasceu o Vietname.

É em Hué que um "govêrno democrático" poderia ser instalado. No curso das três semanas da ofensiva geral do Tet, o Comando norte-americano admitiu que os norte-vietnamitas ocuparam posições nessas duas provincias, de onde será difícil desalojá-los.

COMBATES

Em Hué, os combates duram há 24 dias, mas na noite passada os norte-vietnamitas receberam reforços vindos do Norte, através da muralha que cerca a cidade.

Ao redor da cidade, as divisões de elite norte-americana — a Primeira Divisão de Cavalaria Aeromóvel e a 101.ª Divisão de Pára-quedistas — tentam limpar o terreno, e impedir que os comunistas ocupem totalmente a cidade imperial.

No interior, os **marines**, depois de hastear sua bandeira na tôrre meridional da cidadela, continuam sua lenta progressão ao longo do muro sul, que margeia o Rio dos Perfumes. Caças-bombardeiros e artilharia dos fuzileiros, utilizando bombas e napalm, estão reduzindo a migalhas o setor ocupado pelos norte-vietnamitas.

ESPERA

Esperando a ordem de atacar, os **marines** dormem nos belos jardins das residências da cidadela, arrasados pelas lagartas dos tanques.

Serão limpos todos os setores em tôrno do Palácio Imperial e para evitar destruir o edifício, êste será sitiado a fim de que os defensores norte-vietnamitas se rendam, um a um.

Os recursos postos em ação permitirão, sem dúvida alguma, reconquistar Hué, que ficará como um símbolo da resistência e da coragem dessas unidades norte-vietnamitas, formadas por homens muito jovens, que vieram "libertar" seus irmãos do Sul.

Mas a batalha de Hué, nova página da História vietnamita, ocupou muito ràpidamente seu lugar no quadro mais amplo da batalha das duas provincias.

Enquanto o Vietcong atacava por todos os lados do país, para o Comando norte-vietnamita o objetivo são as provincias setentrionais, a "frente do Norte", como a define o General Westmoreland.

O Comandante-Chefe norte-americano sempre afirmou, desde o início da ofensiva generalizada do dia 30 de janeiro, que esta não passava de uma manobra de despistamento e que o objetivo número um do inimigo era essa famosa "frente do Norte".

RAZÃO

O exame da situação parece dar razão a Westmoreland.

No decorrer das últimas três semanas a situação evoluiu com uma rapidez fora do comum, nessas duas provincias.

Hué, cuja ressonância histórica é superior à de qualquer outra cidade — tanto no Norte, como no Sul — está em parte ocupada, e se converteu, para o Exército do Norte, numa página de glória.

A segunda cidade mais importante, Quang Tri, foi recuperada. As duas provincias foram como que submersas por uma maré de tropas comunistas.

Algumas ilhotas aparecem em Khe Sanh, a oeste, à base de artilharia de Camp Carrol; a leste, Con Thien, e, mais ao sul, Quang Tri e Hué.

Mas todos êsses lugares estão isolados.

As tropas norte-americanas e sul-vietnamitas perderam o contrôle da Estrada n.º 1, cordão umbilical que sai do Pôrto de Da Nang para as bases da frente norte.

Nas montanhas que dominam a planície já deteriorada, os norte-vietnamitas se instalaram como em sua casa. Suas metralhadoras pesadas antiaéreas estão em posição.

Os disparos de seus canhões chegam até Shau. Cavaram túneis onde empilharam munições. Quando quiserem poderão descer às planícies. Em tôdas as cidades dessa planície, inclusive Hué, os norte-vietnamitas e o Vietcong encontraram numerosos cúmplices, entre os intelectuais.

EM OPOSIÇÃO

Os habitantes do Centro são tradicionais opositores de gente de Saigon, e mais ainda, depois da rebelião budista de 1966. Nessas zonas cercadas criaram-se movimentos políticos e uma espécie de Govêrno.

Ainda é muito cedo para saber se os intelectuais de Hué, que se puseram à frente das organizações civis pró-Vietcong, poderão abandonar a cidade. Se o conseguirem, é certo que a Frente Nacional de Libertação manterá organizações políticas e êsse embrião de Govêrno que "já começou a ter vida".

Para muitos oficiais norte-americanos, os progressos dos norte-vietnamitas, nas últimas semanas, foram muito rápidos para que se possa esperar uma rápida mudança da situação, se é que tal circunstância ainda seja possível.

Defesa de Khe Sanh preocupa o Govêrno

Washington (NYT-JB) — Em Washington até hoje se indaga: O que nos levou a Khe Sanh e por que deveremos lutar ali?

Os motivos que determinaram a decisão da Administração Johnson de defender Khe Sanh a todo custo são obscurecidos pelo segrêdo mantido pelo Govêrno e pela propaganda desencadeada em tôrno do assunto. Mas das conversações mantidas com observadores militares autorizados é possível extrair alguns elementos que levaram à previsão de que Khe Sanh não cairá.

O primeiro é a inércia dos acontecimentos — a cadeia de circunstâncias que levam os pequenos atos aos grandes.

O segundo, e talvez o mais importante, é o prestígio — a disposição de Washington em não conceder ao inimigo uma vitória psicológica.

Em terceiro, há a estratégia de uma defesa estática. Ela explica a decisão anterior de construir uma barreira contra a infiltração "a linha McNamara".

A pista do aeroporto de Khe Sanh fica apenas a 15 quilômetros, aproximadamente, da fronteira do Laus. Servia, por isso, magnificamente, para êste objetivo. A posição fica também na Estrada 9, construída pelos franceses, que liga o Vietname do Sul ao Laus, através dos vales das montanhas anamitas.

No caso de serem desencadeadas operações contínuas no Laus — e se pensou também em destacar uma Divisão sul-vietnamita ali — a Estrada 9 se transformaria numa importante linha de suprimentos.

A planejada barreira — uma combinação de fortificações e equipamentos eletrônicos — deveria eventualmente estender-se para o oeste, partindo do Cuaviet, um estuário na extremidade oriental da Zona Desmilitarizada, a cêrca de 64 quilômetros da fronteira do Laus. A proteção seria, então, estendida até o Laus pela aviação e outros meios camuflados.

McNamara patrocinou o plano por que êle tinha esperanças de que a barreira proporcionaria um meio de suspender ou diminuir os ataques aéreos contra o Vietname do Norte, e assim aumentar a flexibilidade diplomática de Washington, na busca de um acôrdo de paz.

O trabalho inicial na barreira foi iniciado pelos **marines** e pela Marinha, em março último. Uma faixa de cêrca de 15 quilômetros de extensão e 500 metros de largura foi rasgada por tratores. A sua fortificação começou no outono passado, mas o General Robert E. Cushman Jr., que assumiu o Comando dos **marines** no Vietname, em substituição ao General Walt, em 1.º de junho último, manifestou-se contrário à estratégia da defesa estática, implícita na Linha McNamara.

Cushman desejava ter condições de ceder terreno, se necessário, nos 10 a 13 quilômetros entre a zona de fronteira e o Rio Mieu Giang, a fim de obter espaço para manobra.

Com os **marines** livres para manobrar, os norte-vietnamitas não poderiam bombardeá-los com sua artilharia média, situada no lado norte da Zona Desmilitarizada, com a mesma certeira pontaria anterior.

Viets destroem ponte ferroviária de Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong aumentou sua pressão sôbre a região de Saigon, depois de explodir, pela madrugada, a ponte ferroviária de An Lac, a 2,5 km ao Sul dos limites da cidade, ao longo da grande estrada do Delta do Mekong, e fustigar com morteiros os setores limítrofes da Capital.

Bombardeiros norte-americanos continuam suas missões de ataque contra os acampamentos vietcongs situados a 50 km ao norte-noroeste de Saigon, para deter a esperada nova ofensiva às provincias setentrionais e à Capital, onde se encontram três divisões norte-vietnamitas prontas a entrar em ação.

NA CAPITAL

Na frente de luta em Saigon, os principais fatos registrados foram:

1) breve combate no subúrbio de Go Vap. Dois **rangers** ficaram feridos;

2) ataque vietcong, com obuses de morteiros, contra o bairro administrativo de Dinh Chanh, nas cercanias de Cholon (bairro chinês de Saigon). Um soldado sul-vietnamita morreu e outro ficou ferido;

3) ataque a um centro de comunicações dos Estados Unidos em Phu Lam, no setor suburbano de Saigon. Seis obuses de morteiros aeródromo sôbre a estação de radar, perto do aeródromo de Tan Son Nhut;

4) pára-quedistas e **rangers** chocaram-se com uma unidade vietcong no setor da Ponte de Binh Loi, teatro de violentas batalhas, segunda e têrça-feira. F-100 e Skyraiders (que transportam 9 toneladas de bombas) intervieram, lançando napalm;

5) o Vietcong bombardeou com morteiros o campo de Vinh Long, no Delta, onde habitam as famílias dos militares, causando numerosas baixas.

No Delta, durante uma batida pela selva, a 160 km ao Sul de Saigon, soldados norte-americanos liquidaram 60 vietcongs. Ficaram feridos apenas quatro combatentes das fôrças aliadas.

O aeródromo de Tran Noc, em Can Tho, foi bombardeado pelos viets com canhões de 75 mm e, no ataque, seis soldados norte-americanos e sul-vietnamitas foram feridos. Um avião de observação e vários edifícios ficaram destruídos.

A 4 km a sudeste de My Tho, os **rangers** travaram luta com uma unidade vietcong, que perdeu 36 homens. Nove soldados das tropas governamentais morreram e 37 ficaram feridos.

Ho Chi Minh negocia em 48 horas

Londres — Nova Déli (AFP-UPI-JB) — O jornal inglês **The Guardian** publicou ontem uma mensagem do Govêrno norte-vietnamita, na qual declara que as conversações de paz sôbre o Vietname poderiam começar 48 horas após uma declaração formal dos Estados Unidos de que cessariam incondicionalmente os bombardeios a seu território. A resposta a essa proposta seria dada por qualquer meio da escolha do Presidente Johnson.

Fontes do Govêrno britânico disseram que nada há de nôvo no telegrama e afirmaram ser impossível que o Vietname do Norte desse um passo tão importante para as gestões de paz através de uma mensagem num jornal. Acrescentaram que o **Premier** Harold Wilson abandonou todos os planos para uma nova ofensiva de paz, em futuro próximo.

ESCLARECIMENTO

A mensagem do Govêrno norte-vietnamita foi feita em resposta a uma pergunta transmitida, por telegrama a Hanói, por Victor Zorza, especialista em assuntos dos países comunistas do **The Guardian**.

Zorza pedira ao Govêrno de Hanói esclarecimentos acêrca da declaração formulada pelo Ministro do Exterior Nguyen Duy Trinh, a 8 do corrente, assegurando que as gestões de paz teriam início tão logo os Estados Unidos demonstrassem que, efetivamente, puseram fim aos bombardeios ao território norte-vietnamita.

Na mensagem ao jornal, as autoridades de Hanói acrescentaram que os "Estados Unidos poderiam anunciar que concordam com essa proposta através de uma declaração pública ou qualquer outro meio à sua escolha".

POSIÇÃO

Wilson mantém sua posição de auxiliar o início das gestões de paz, talvez junto com a União Soviética. Ambos os países são co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954.

Mas reina em Londres a impressão de que o Vietname do Norte não aceitará negociações, sem a retirada total das tropas norte-americanas do Vietname do Sul.

PRESSÃO

Meios diplomáticos de Nova Déli disseram que a China está pressionando Hanói e o Vietcong a rejeitarem a nova proposta de paz formulada pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant. As pressões de Pequim se teriam acentuado após a viagem de Thant por Nova Déli, Moscou, Londres e Paris.

Três emissões da Rádio de Pequim se referiram, recentemente, à "conspiração sinistra contra o povo vietnamita, com a cumplicidade de U Thant, Indira Gandhi, Alexei Kossiguin e o Marechal Tito".

Pentágono vai mobilizar mais 48 mil reservistas

Washington (AFP-UPI-JB) — O Pentágono decidiu mobilizar 48 mil reservistas em abril, inclusive 4 mil *marines*, e convocará também outros 41 mil homens às fileiras, no próximo mês de março, medidas anunciadas oficialmente ontem e exigidas pela situação "muito sério" no Vietname. conforme declarou o Presidente Johnson.

O Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, chegou ontem a Saigon, para realizar um exame geral da situação e, nos próximos dias, são esperados na capital sul-vietnamita outros altos líderes militares norte-americanos. Wheeler viajou acompanhado do Encarregado dos assuntos do Vietname no Departamento de Estado, Phil Habib.

MISSÃO

Em declaração à imprensa, Wheeler disse que um dos objetivos de sua visita a Saigon era manifestar ao General William Westmoreland "a grande confiança que nêle deposita o Presidente, o Secretário da Defesa e o Estado-Maior Conjunto".

Wheeler e Westmoreland também examinarão o problema dos efetivos militares no Vietname.

MOBILIZAÇÃO

Em janeiro, 34 mil homens foram incorporados às fôrças norte-americanas e, em fevereiro, mais 23 mil. Explicou o Pentágono que os 48 mil recrutas de abril permitirão às fôrças que prestam serviço ativo manter-se ao nível autorizado, ao mesmo tempo que garantirão o licenciamento de tropas que já tenham cumprido seu serviço militar.

Fontes autorizadas do Pentágono disseram que os chefes do Estado-Maior Conjunto prepararam um plano provisório para mobilizar de 40 a 50 mil homens, inclusive membros da Guarda Nacional e reservistas do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo em vista a grave situação no Vietname. A decisão final dependerá dos acontecimentos militares

PLANO PROVISÓRIO

Fontes fidedignas do Pentágono informaram que o plano provisório dos chefes do Estado-Maior Conjunto, para a mobilização de 40 a 50 mil homens, prevê também que outros 130 mil reservistas das três Armas sejam postos em estado de alerta. Poderiam ser mobilizados a curto prazo.

O Presidente Johnson enviaria, então, novos reforços ao Vietname, recorrendo à "reserva estratégica norte-americana" e preencheria o vazio no interior do país, com a convocação dos reservistas. Rumôres que circulam nos meios parlamentares dizem que a Administração já aprovou essas medidas, que estão sendo estudadas pelos chefes militares.

REFORÇOS

Ao que se acredita, os reforços solicitados, dia 12, pelo General Westmoreland abrangerão a 82.ª Divisão de Pára-quedistas e dois regimentos de fuzileiros navais. As fôrças norte-americanas ao sul do Paralelo 17 chegarão a 510 mil homens nos próximos dias, quando concluído o deslocamento da brigada de pára-quedistas e do regimento de marines que começaram a se transferir para o Vietname, há uma semana.

Uma divisão completa de refôrço se somaria ao teto de 525 mil homens, fixado para êste ano, que deverá ser atingido em agôsto ou setembro.

EUA têm pronto esquema para convocar 130 mil

William Beecher
do *New York Times*

Washington — *O Estado-Maior das Fôrças Armadas preparou um plano para a proposta de mobilização, que inclui o recrutamento de 40 a 50 mil homens da Guarda Nacional e reservistas dos Fuzileiros Navais, e ordens de alerta especial para mais 130 mil reservistas, que permanecerão prontos para uma rápida mobilização.*

Embora não se possa dizer, de imediato, se o plano foi formalmente proposto ao Presidente Johnson pelo Estado-Maior, sabe-se que já foi muito discutido em todos os detalhes, na Casa Branca. Dizem que uma mobilização efetiva dependerá de uma viagem de inspeção in loco do Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Wheeler.

INSPEÇÃO

Wheeler chegou ontem a Saigon para uma inspeção que só terminará no meio da próxima semana, depois de entrevistar-se com o General Westmoreland e visitar os campos de batalha.

Fontes fidedignas do Pentágono disseram que Wheeler regressará com ou sem o pedido de aumento de tropas do General Westmoreland, e com sua própria opinião sôbre uma mobilização suplementar.

O desejo do General é de que o aumento já significativo autorizado por Johnson, para cêrca de 525 mil homens, seja suficiente. No fim do mês, haverá 510 500 homens em luta, inclusive uma Brigada da 28.ª Divisão Aerotransportada e um regimento da 5.ª Divisão de Fuzileiros, cujo embarque foi aprovado há dez dias.

CONDIÇÃO

Um pedido para grande aumento de tropas terá de vir das reservas pois tanto o Exército como o Corpo de Fuzileiros Navais já estão esgotados, tentando manter a situação no Sudeste asiático e também as tropas regulares em vários pontos do mundo. Êsses reforços deverão ser fornecidos especificamente pela Quarta Divisão de Reserva dos Fuzileiros e pelas reservas de elite da Guarda Nacional.

Na realidade, parece que Westmoreland pediu tôda a 82.ª Divisão e os dois regimentos da 5.ª Divisão de Fuzileiros Navais, que permaneciam nos Estados Unidos, quase 25 mil homens, para 1.º de abril. O argumento apresentado é que Hanói deverá concentrar suas fôrças para dominar as duas províncias setentrionais do Vietname do Sul.

Ao invés de uma divisão e mais dois terços de outra, Washington resolveu enviar apenas dois terços de divisão, mas em muito menos tempo. Além disso, ficou esclarecido que a Brigada da 82.ª Divisão estava sob empréstimo, segundo fontes oficiais.

REAÇÃO EM HANÓI

Johnson abriu as portas a uma maior expansão dos níveis de fôrça, em entrevista coletiva concedida na sexta-feira passada. Quando lhe perguntaram se estava pensando em enviar reforços, respondeu: "Sim. Faremos tudo que fôr necessário fazer para que nossos homens tenham as fôrças suficientes para desempenhar bem sua missão".

As opiniões variam quanto à atitude de Hanói. Alguns pensam que os norte-vietnamitas estão tentando uma vitória definitiva, outros acreditam que estão apenas tentando melhorar sua posição com vistas a negociações de paz.

Mas em ambos os casos, os ataques norte-vietnamitas e vietcongs conseguiram afetar as fôrças americanas e aliadas no Vietname.

"Se forem necessários mais homens, disse um alto funcionário do Pentágono, terão que ser enviados imediatamente".

RESERVAS

A Quarta Divisão de Fuzileiros, com sua esquadrilha de caças a jato, possui mais de 40 mil homens, e deveria estar pronta em 60 dias para embarque, contanto que lhe seja fornecido o equipamento especial que falta, inclusive aviões F-8 e A-4, além de material de comunicações.

Da mesma forma, as três divisões e seis brigadas independentes da tropa de reserva de elite da Guarda Nacional, cêrca de 150 mil homens, poderiam estar prontos para embarcar em nove a doze semanas.

Ao contrário, levaria pelo menos nove meses para organizar uma divisão com os novos combatentes. E por causa da rápida expansão do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais, nos últimos dois anos, não existem bastante oficiais de patente intermediária e sargentos para servirem de base a essa nova divisão.

PRECAUÇÃO ITALIANA

Radiofoto UPI

Engenheiros do Exército italiano estão trabalhando nas margens do Rio Arno, em Florença, para escavar as valas que impedirão a repetição das enchentes de 1966, quando os principais tesouros artísticos da cidade italiana foram avariados pelas águas. Os Observatórios Meteorológicos da Europa prevêem novas chuvas na região de Florença, êste ano

Retirada dos britânicos surpreende Oriente Médio

Paul McDonald
Especial para o JB

Teerã, Irã (UPI-JB) — A decisão britânica de retirar suas tropas do Gôlfo Pérsico em 1971 despertou uma nova faixa de surprêsas no Oriente Médio e reviveu algumas velhas apreensões.

Ostensivamente, a Arábia Saudita tem pôsto à prova o seu principal antagonista, o Irã, na disputa em *banho-maria* a respeito da identidade e segurança do Gôlfo. Mas, de fato, é do Egito que o Irã suspeita principalmente.

Funcionários do Govêrno aqui vêem o Presidente Nasser, do Egito, como o principal responsável pela infiltração panarabista na área. Foi Nasser, dizem êles, quem iniciou as reivindicações árabes à riquíssima província petrolífera de Kuzistão, no Irã, onde está situada Abadan, a maior refinaria de petróleo do mundo. Foi o Egito que insistiu em chamar o tradicional Gôlfo Pérsico de Gôlfo Árabe — uma prática logo seguida por outros países árabes. É o Egito que se considera uma ameaça "à paz, segurança e estabilidade da área por inteiro".

A história do Gôlfo está longe de estar completa, mas uma fase terminou no mês passado, quando o Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Grã-Bretanha, anunciou na Câmara dos Comuns que, como parte das reduções de despesas de defesa, a Grã-Bretanha retiraria suas tropas a Leste de Suez, inclusive do Gôlfo Pérsico, em 1971.

O Primeiro-Ministro do Irã, Amir Abbas Hoveida, deu a primeira salva na guerra de palavras. O Gôlfo não é lugar para tropas britânicas, disse Hoveida, e quanto mais cedo elas se forem, melhor. O Irã não permitiria às tropas britânicas "voltarem sob outro disfarce" nem admitiria tropas americanas para preencher o vácuo.

Hoveida fêz o esbôço da política do Irã, "a mais poderosa nação" na área, e disse que "o Irã tinha capacidade e disposição para defender a região".

Tais declarações agradaram à União Soviética, que elogiou a posição do Irã depois "de séculos de exploração britânica e imperalismo".

Os soviéticos assumiram o compromisso de atender às necessidades do Irã, que vão a um custo total de mais de cem milhões de dólares, e algum material já foi entregue. Os Estados Unidos estão também providenciando uma ajuda de várias centenas de milhões de dólares de armamentos.

Mas os planos do Irã para a região não merecem a aprovação de alguns Estados mais próximos, que se sentem afetados. Êstes começaram a ventilar as apreensões e a levantar a questão do planejamento regional de defesa.

Mais do que outros, o Xeque da Ilha da Bahrain, rica em petróleo, manifestou sua preocupação. O Xeque Issa Bin Suman Al-Khalifa estava plenamente consciente das persistentes reivindicações do Irã à posse da Ilha como "parte integral" dêsse país e sem dúvida notou nos anos recentes crescente campanha dos mais exaltados nacionalistas iranianos para restaurar a soberania do Irã sôbre a Ilha, sua 14.ª província geográfica, como é estabelecido no estatuto parlamentar do Irã.

Todavia, inicialmente, o Irã julgou que seus arranjos e alianças eram invioláveis.

Depois da visita do Ministro do Exterior britânico, no comêço do ano, o Irã manifestou aprovação de arranjos regionais de defesa. Com verbas de defesa ponderáveis, votadas pelo Parlamento, e a compra de armamentos relativamente modernos, os líderes iranianos sentem-se confiantes em poder cuidar dos interêsses de seu país na área.

Êsses planos de defesa deveriam abranger a Arábia Saudita, o Kuwait, uma série de sultanatos do Gôlfo Pérsico, mas não Bahrain. O Irã, até certo ponto, tinha relações estreitas com a Arábia Saudita e o Kuwait. O Rei Faiçal e o governante de Kuwait foram recebidos de maneira real em visitas oficiais e ambos os lados falaram de "vínculos mútuos cada vez mais íntimos de religião, fraternidade e amizade". Por seu lado, a Arábia Saudita e o Kuwait tiveram o cuidado de jamais ofender a nomenclatura do Gôlfo, evitando chamá-lo "Arábico".

Com os dois países como aliados, o Irã se sentiu seguro. Suas relações com a Jordânia sempre foram íntimas, assim como com Marrocos e a Tunísia. O colosso soviético ao Norte cessou, pelo menos abertamente, de ser uma ameaça séria e, de fato, uniu-se aos Estados Unidos, para participação em projetos de desenvolvimento.

E então veio a surprêsa. Enquanto arcos do triunfo se ergueram em Riyadh para a visita oficial do Xá à Arábia Saudita, Teerã soube que o Rei Faiçal não sòmente tinha abertamente recebido o Xeque de Bahrain mas lhe deu o seu apoio para o "caráter árabe" da região. O Xá imediatamente cancelou a visita.

Depois, ao se divulgarem notícias de uma visita do Xeque Issa também ao Kuwait, as autoridades iranianas chegaram à conclusão de que não podiam sòlidamente apoiar-se em nenhuma das duas nações árabes para a salvaguarda dos interêsses iranianos na área.

O Irã decidiu que deve cuidar de seus próprios interêsses e a única maneira de fazer isto é tornar-se forte e alerta.

Um aspecto que deu um traço irônico ao caso foi a própria atitude do Irã no passado frente às preocupações árabes.

Embora não sendo um país árabe — segue apenas a mesma religião — o Irã tem de um modo geral esposado o ponto-de-vista árabe nas Nações Unidas e em outras assembléias internacionais. Embora nada tenha a ganhar, e até possa ser perturbado se o Egito reconquistar os seus territórios ocupados, o Irã tem consistentemente apoiado a evacuação de todos os territórios conquistados por Israel em junho do ano passado.

Mas o Gôlfo e seus interêsses fornecem um ponto divergente. Uma Bahrain "árabe" é uma maldição para Teerã. E êste é o verdadeiro abismo entre o Irã e os árabes.

Informe JB

Que idéia

A idéia de remunerar em dôbro os servidores públicos na Amazônia é das piores de quantas já apareceram desde que ingressamos no ciclo da ocupação da Amazônia.

* * *

O mínimo que se pode dizer a respeito, aliás, é que a idéia faz justiça à região: é uma bobagem amazônica. Pagar o vencimento em dôbro não vai ocupar a Amazônia nem de servidores públicos: a única coisa que vai acontecer é que os que já estão lá poderão viver um pouco melhor.

* * *

Podemos ocupar mais fàcilmente a Amazônia, por exemplo, dando isenção total de impostos, por 5 ou 10 anos, a quem quiser instalar-se lá à sua própria custa. Aumentando a remuneração do funcionalismo, nada acontecerá, não se criará nenhum nôvo emprêgo, nada.

* * *

De repente, ficamos nesta estranha situação: o Govêrno se inclina a mandar os funcionários ociosos para casa, com 50 por cento dos vencimentos, e ao mesmo tempo pensa em pagar 100 por cento aos funcionários que servem na Amazônia. Por que não mandar para lá os ociosos? Ao menos há mais espaço.

* * *

E a propósito: por que não dar ao funcionalismo civil o tratamento que se dispensa aos militares, sujeitos a transferências desde o dia em que saem das escolas militares? Teòricamente, o servidor civil está sujeito a transferências, mas na prática é irremovível como um juiz.

* * *

Essa idéia de pagar em dôbro na Amazônia é um absurdo tão grande que se pode até duvidar de que tenha estado sèriamente em cogitações. Imagine-se o que será a Amazônia, ocupada por um exército civil de funcionários públicos, ociosos e ganhando em dôbro. É ridículo, até.

Cafèzinho

O cantor Johnny Halliday passou ontem pelo Rio, com destino a Buenos Aires. No aeroporto, enquanto esperava, pediu um cafèzinho. Imediatamente foram providenciar.

Quinze minutos mais tarde, vem uma Coca-Cola, que não é café mas também é preta. Explicaram que é proibido levar café até o salão de trânsito. Halliday compreendeu e ofereceu-se para ir tomar o café no balcão — mas aí informaram que não podia deixar a sala de trânsito.

Dali a meia hora, o cantor tomou o seu avião e foi embora, sem ter conseguido tomar o cafèzinho. Ainda bem: o café não devia prestar mesmo. É um País *psicodélico*.

Apenas rumôres

Nega o Sr. Roberto Campos qualquer fundamento aos rumôres de um encontro com o Sr. Carlos Lacerda:

— Compreendo — diz o ex-Ministro do Planejamento — que o Sr. Lacerda se interesse por ler os meus livros, da mesma maneira que perlustro os seus. É de elementar prudência conhecer as posições dos adversários. Em nada se abrandou a minha aversão, quer aos métodos políticos do Sr. Lacerda, quer ao coquetel ideológico da *frente ampla*.

Exigência

Para emplacar automóvel, o Departamento de Trânsito exige, entre outras coisas, um atestado de residência. O dono do automóvel, ou alguém por êle, vai ao Distrito Policial mais próximo e requer.

* * *

A Polícia não faz, é claro, sindicância nenhuma. O atestado é concedido à base da palavra do interessado. Se a Polícia não estivesse tão ocupada em prender os ladrões, talvez tivesse tempo de fazer as sindicâncias, que não são poucas. Mas a Polícia, como se sabe, está sempre empenhada em prender os ladrões.

* * *

Um ou dois dias depois, o cidadão volta à delegacia e apanha o atestado. Aí, é só reconhecer a firma e está tudo pronto. Os cartórios é que devem gostar, com tanto reconhecimento de firma.

Diferença

A Scotland Yard serve a 15 milhões de londrinos numa área de 1 265 quilômetros quadrados. Tem a seu serviço 19 700 guardas, 5 290 detetives e 2 129 burocratas.

Na Guanabara, só a Polícia Militar tem 14 mil homens, fora detetives, investigadores, comissários, delegados, inspetores e o mais que há para policiar uma área de 1 356 quilômetros quadrados, incluindo extensas áreas ocupadas pelo Govêrno federal.

* * *

A única diferença é que as ruas de Londres são muito melhor policiadas que as do Rio.

Burocracia

Compra-se um imóvel através da Caixa Econômica. Se não existisse a Caixa talvez fôsse até pior, mas o fato é que ela existe, e à nossa custa, mas nem por isto funciona melhor.

* * *

O que se faz para comprar, não é nada. Pior é pagar, depois. Quando a pessoa — o *mutuário*, como se diz lá na Caixa — vai pagar, recebe a informação de que precisa mostrar o recibo-comprovante do pagamento do Impôsto Predial do exercício anterior.

* * *

Geralmente o mutuário não leva o recibo do Impôsto Predial. Recebe a exigência e vai buscar em casa, ou onde esteja o recibo. Isso atrasa um pouco as coisas, mas é justo. De posse do recibo, o cidadão volta à mesma seção, para pagar.

* * *

Aí o funcionário informa que é preciso ir ao 3.º andar, para mostrar o recibo a um funcionário, que preenche uma guia, sem a qual a outra seção não recebe o pagamento da prestação.

* * *

Ora, é ridículo. Por que o primeiro funcionário não pode preencher logo a tal guia, ou atestar à vista do recibo, que o Impôsto Predial foi pago? Com o sistema vigente, a despesa é maior, a complicação é maior. A paciência do contribuinte é que é cada vez menor.

Turismo

Depois de fazer um curso de fotografias, de quatro anos, na Universidade de Tóquio, um jovem japonês chegado ao Rio à última hora não conseguirá fixar o carnaval carioca no alto nível a que se propunha.

Yasuhike Kawasaki começou sem muita sorte a utilizar a bôlsa de um ano, pois a viagem ao Brasil, para fotografar o carnaval, esbarrou na burocracia. Ninguém soube informar ao rapaz sôbre como haver-se com a documentação que lhe facilite a missão.

Na exposição com que documentará sua viagem, o carnaval carioca será um assunto marginal, porque não houve quem o encaminhasse à Secretaria de Turismo, onde a burocracia é definitiva e total.

Yasuhike poderá ver o carnaval de rua e depois voltar para o quarto do Hotel Flórida, na Rua Ferreira Viana, porque a Guanabara não está interessada em promover seu carnaval no Oriente, tanto mais que se trata de um fotógrafo em nível universitário.

Certidão

Viajar ao exterior é quase sempre bom. Podia ser melhor, se a Divisão do Impôsto de Renda simplificasse o mecanismo de obtenção da indispensável Certidão Negativa.

* * *

Primeiro, é preciso o formulário adequado, que os guichês da Imprensa Nacional não têm, mas que pode ser encontrado em algumas papelarias. É preciso preencher tudo, deixar um responsável, reconhecer tôdas as firmas etc. Ótimo.

* * *

Um despachante geralmente resolve tudo em pouco tempo. Mas a certidão não é certidão, isto é, não significa necessàriamente que o cidadão esteja em dia com o Impôsto de Renda — observação que aliás consta do formulário.

* * *

Ora, então para que tôda essa complicação? Certamente deve haver um sistema um pouco mais simples de acautelar o interêsse do Tesouro Nacional sem massacrar justamente quem paga Impôsto de Renda.

Lance-livre

● O Professor Herman Kahn virá ao Brasil em maio.

● O Ministro Costa Cavalcânti chegou ontem do Paraná impressionado com as obras de construção da usina hidrelétrica Capivari-Cachoeira. São 21 quilômetros de túnel, e uma queda dágua de 745 metros (pelo cano), a maior do País. A usina fica pronta em 70 — e vai abastecer quase todo o Paraná de energia elétrica "abundante e barata", como dizem os discursos dos políticos.

● O Ministro Gama e Silva, ao contrário do que foi noticiado, não recebeu qualquer solicitação, de quem quer que seja, no sentido de alterar a lei de imprensa.

● O Sr. Delfim Neto abriu a sala de almoços do Ministério da Fazenda, no 14.º andar, o que lhe permite poupar tempo e almoçar sem ser importunado pelos curiosos, como num restaurante público. O único problema é a cozinheira — Noêmia —, que atenta diàriamente contra o propósito do Ministro de manter a linha.

● Chega amanhã do México o Sr. Antônio Pôrto Sobrinho, Chefe do Gabinete do Ministro do Interior.

● O Sr. Negrão de Lima gabava-se ontem, ao almôço, de ter uma saúde de ferro. Não tem dores de cabeça — senão administrativas e políticas — e outro dia verificou num check-up que está em plena forma.

● O Governador José Sarnei está no Rio, onde aproveita para acompanhar a elaboração do plano de urbanização de São Luís, a cargo do arquiteto Wit Olaf Prochnik.

● O Deputado Carlos Murilo, mais conhecido como sobrinho do Sr. Juscelino Kubitschek, acha que a carta do Sr. Leonel Brizola tem seu lado negativo mas também tem seu lado positivo. Ah, bem.

● O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, vai à Europa, logo depois do carnaval. Vai com êle o Presidente do Banco de Crédito Real, Sr. Maurício Chagas Bicalho, que tentará obter um empréstimo de 20 milhões de dólares para Minas Gerais. Também viaja o Sr. Tales de Assis Chagas, Vice-Presidente do Banco do Estado.

● A Secretaria de Turismo da Guanabara convidou a vir ao Rio, para o carnaval, os atôres Trevor Howard, James Fox (principal papel em **Positivamente Millie**, recém-exibido aqui), Penelope Horner e Lucy Saroyan. Os quatro atôres chegaram e aí descobriram que não há lugar para êles em hotel, não há programa, não há nada. Se não são espertos, iam acabar dormindo na praia mesmo. A rigor, não adianta muito convidar artistas; mas convidar para fazer isto é um absurdo. Vão sair os quatro daqui dizendo cobras e lagartos da Secretaria de Turismo. E com tôda a razão.

● O General José Codeceira Lopes, Chefe do Estado-Maior do IV Exército, está seguindo para Recife no próximo dia 1.º.

● Gláuber Rocha vai definitivamente filmar **Quarup**. Gláuber, que até agora só tem seguido roteiros seus, quer dirigir o romance de Antônio Calado com roteiro que, feito por êle e pelo autor, transponha fielmente para a tela o livro. O elenco não foi ainda nem pensado, embora os candidatos sejam muitos.

● Dulce Nunes, que canta e compõe, vai lançar um disco que promete fazer época. Pediu versos a poetas como Drummond, Vinícius e Paulo Mendes Campos, e a poetas bissextos como Guimarães Rosa, Milor Fernandes e outros. As músicas, naturalmente, acompanham o espírito das letras.

No Recife está valendo tudo até ácidos e soda cáustica

Recife (Sucursal) — Uma menina, quando sambava ontem de mini-saia na Avenida Conde da Boa Vista, centro de Recife, foi atacada por rapazes que a despiram. Ontem também, dois cabeludos, embriagados, tiraram os calções e ficaram nuzinhos, rodando as roupas nos dedos.

Tais exagêros são parte dos abusos na brincadeira do entrudo, quando ao lado de talco, água e lama são jogados também ácidos e soda cáustica, provocando vítimas e gerando confusões. Em razão disso, o policiamento está sendo redobrado, de modo a evitar incidentes graves.

AMEAÇA

Até ontem os médicos do Hospital do Pronto-Socorro ainda não sabiam se o menino Amaro José da Costa, de dez anos, perderá parcial ou totalmente a visão ou a recuperará, depois que lhe atiraram uma substância corrosiva no rosto, anteontem, durante o corso carnavalesco.

O garôto, juntamente com outros membros de sua família, passava, numa Kombi, pela Avenida Conde da Boa Vista, a principal via de escoamento do tráfego para o subúrbio, quando recebeu tôda a carga nos olhos, sem que ninguém soubesse quem foi a pessoa responsável pelo crime.

QUER ACABAR

O Deputado Newton Carneiro (ARENA) espera que a Assembléia Legislativa, depois do carnaval, transforme em lei seu projeto cassando, por dez anos, a festa de Momo em Pernambuco.

Justificando o seu projeto, o Deputado alega que no carnaval acontecem mais roubos e desastres que durante todo o resto do ano e que neste período a Prefeitura e o Estado custeiam a festa com os impostos arrecadados, quando deveriam canalizá-los para obras em benefício da coletividade.

A Secretaria de Segurança redobrou ontem a vigilância sôbre o corso e a brincadeira do entrudo para impedir que indivíduos desajustados continuem jogando ácido, soda cáustica e outras substâncias corrosivas nos foliões.

O Governador Nilo Coelho, no entanto, garante, através da Assessoria de Imprensa, que não recuará da sua decisão de fazer um carnaval de rua animado, assim como não permitirá que alguns dêem vazão às suas taras, atirando, em vez de água e pó, substâncias que já prejudicaram quatro pessoas.

ANIMAÇÃO

O corso, onde os carros desfilam com escapamento livre e latas de água, e a brincadeira do entrudo, na qual se usa água, pó, batom e tinta, é que vêm garantindo a animação do carnaval de rua de Pernambuco êste ano, que supera os anteriores.

Desde o início do corso e da brincadeira do entrudo, na semana passada, que a Cidade passou a viver um dos seus maiores carnavais dos últimos tempos. Os incidentes desta semana, entretanto, obrigaram a Polícia a entrar em ação e coibir os abusos.

Já há quatro vítimas: o menino José Gabriel Costa, de dez anos, que quase perde a visão ao receber no rosto uma carga de pó misturado com cal; a Professôra Teresa Cristina, que foi atingida na cabeça por uma garrafa, quando viajava num ônibus; a estudante Fátima Valença, atingida nos olhos por uma substância estranha, e a menina Vera Lúcia Silva, que recebeu graxa nos olhos.

A ação policial fêz voltar a tranqüilidade às famílias que participavam do carnaval de rua e ameaçavam retirar-se ante a violência e terror que alguns indivíduos estavam implantando.

Momo gaúcho livre da subversão

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Rei Momo do carnaval gaúcho, Vicente Rau, juntou mais uma dose à sua alegria de comandar a folia: foi inocentado da acusação de subversão e corrupção que o levara a responder a um IPM logo após a Revolução.

Vicente Rau é Presidente do Sindicato dos Bancários, em cujas funções alcançou notoriedade, independente de sua condição de Rei Momo e torcedor número um do Esporte Clube Internacional.

ARQUIVADO

O Juiz Sebastião Pereira, da 5.ª Vara Criminal, mandou arquivar o processo por solicitação do próprio promotor João Gualberto, que não encontrou nos autos nenhuma prova de culpa por corrupção. O processo irá agora em recurso **ex-officio** para o Tribunal de Justiça do Estado.

Antes as conclusões do IPM já haviam passado pela Justiça Federal e pela Justiça Militar, que não encontraram, também, nada que pudesse incriminar Vicente Rau como subversivo.

MINEIRAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os rapazes que saírem de mini-saia no carnaval serão presos por determinação do Delegado de Costumes, Sr. Sebastião Franco.

O Curador de Menores, Sr. Caio Leite Guimarães, decidiu que também os menores serão recolhidos, pois o uso da mini-saia "é uma vergonha e tenta acabar de vez com o manto diáfano da fantasia".

As mini-saias masculinas foram lançadas em Belo Horizonte pela Maison Duval, quarta-feira, e estão vendendo muito.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O carnaval de rua vai concentrar-se em frente à Praça 21 de Abril, na Avenida W-3, onde foram montadas duas arquibancadas de 60 metros e um palanque oficial. As arquibancadas comportarão três mil pessoas, com o ingresso custando NCr$ 2,00. Diante do palanque haverá desfile de escolas de samba.

A maior concentração popular em recinto fechado vai ser no Teatro Nacional, que realizará seis bailes, com o ingresso custando NCr$ 5,00, por pessoa. Também haverá bailes em doze clubes.

AMAZONENSES

Manaus (Correspondente) — A tradicional batalha de confetes na Avenida Eduardo Ribeiro dá início hoje ao carnaval de rua na Capital amazonense, que já está tôda decorada com figuras geométricas e girassóis coloridos, enquanto os clubes enfeitam-se para os bailes de domingo e segunda-feira, quando aparecem as fantasias mais bonitas.

EM BELÉM

Belém (Correspondente) — O Rio Amazonas é tema do samba com que a Embaixada de Samba do Império Pedreirense — a favorita neste carnaval — se apresentará esta noite na Praça da República, no desfile oficial de carnaval de rua de Belém, promovido pelo Departamento Municipal de Turismo.

Quarenta turistas norte-americanos e franceses, que chegaram ontem a esta Cidade transportados pela Amazonex Turismo, assistirão ao desfile. A vinda dos turistas, que pretendem filmar o desfile, forçou o Departamento de Turismo a melhorar a fraca ornamentação e iluminação da Praça da República.

O samba-tema com que a Embaixada do Samba do Império Pedreirense pretende arrebatar o título da Universidade do Samba Boêmios da Campina, bicampeã do carnaval paraense, exalta a beleza e grandeza do rio Amazonas e ressalta a cobiça internacional por esta região.

GOIANAS

Goiânia (Correspondente) — Recebendo o Rei Momo e a Rainha do Carnaval na entrada da Cidade, o Departamento de Turismo do Estado deu por encerrados ontem os preparativos para o carnaval de rua em Goiânia, modestamente decorada nas principais vias para desfiles de escolas de samba e préstitos, hoje, amanhã e têrça-feira.

Fazendo o primeiro carnaval de rua de sua história, Goiânia, segundo a Associação de Cronistas Carnavalescos de Goiás, parece prometer êste ano um recorde de animação, especialmente nos clubes, já decorados desde ontem para os bailes noturnos e vesperais.

EM CURITIBA

Curitiba (Correspondente) — A comissão julgadora do concurso de blocos já foi escolhida pela Associação das Escolas de Samba do Paraná, que só divulgará os nomes dos integrantes hoje à noite, momentos antes de começar o desfile, "para evitar que haja qualquer proteção".

Com início previsto para as 20 horas, o desfile poderá se atrasar como aconteceu em anos passados, mas os dirigentes dos blocos afirmam que farão o possível para que o concurso comece na hora, "pois afinal desta vez o público estará pagando".

ALEGRIA SEM SUBVERSÃO

Livre da acusação de subversivo o Rei Momo gaúcho inicia o carnaval feliz

UM GOLPE NA ALEGRIA

João Dias não voltará a cantar mais no carnaval

João Dias decepcionado com luta de bastidores larga carnaval depois de 16 anos

Garôta do Ipê, de Elzo Augusto e Gentil Castro, é o último sucesso carnavalesco defendido pelo cantor João Dias, que ontem estêve no JORNAL DO BRASIL para comunicar seu afastamento a partir dêste ano do carnaval carioca, "porque, infelizmente, meu estômago não resiste mais à política dos bastidores".

Ao longo de 16 anos ininterruptos, João Dias, paulista, de Campinas, sempre colocou-se entre os primeiros, mas agora tomou uma decisão definitiva: "Pretendo, inclusive, motivar a que muitos colegas, conscientes do problema, façam o mesmo que eu."

ADEUS DE VERDADE

— O público não tem culpa alguma. Ao contrário, foi por estima a êle que agüentei tanto tempo êsse sofrimento, a ponto de me nivelar a palhaços, vedetes e até animadores de programas que tinham suas músicas para defender — disse o cantor.

João Dias cita casos de cantores que passam todo o ano escondidos para, na época do carnaval, aparecerem diante do público *caitituando* sua música e usando todos os recursos possíveis. Por causa disso, todos os que cantam para o carnaval são desprestigiados nas emissoras e nos clubes em que se apresentam.

— Sentimo-nos como intrusos, como meros pedintes favorecidos. Muitos, como eu, tiveram estômago de aço. Só me afasto agora porque saio em plena forma, com *Garôta do Ipê*, classificada até o momento entre as três primeiras. Saindo sem sucesso, pareceria que o afastamento seria solução para o fracasso — explica.

Cantor eminentemente popular, êle lamenta o afastamento do grande público do carnaval, que cantou com êle no ano passado a *Linda Mascarada* — competindo com *Máscara Negra*, de Zé Kéti — e *Volta Maria*. Entre os seus muitos sucessos carnavalescos, cita em particular *Engole Ele Paletó* e *É o Pau, é o Pau*.

Dom Jaime queria carnaval como arte e folclore mas lamenta pelas deturpações

Dom Jaime de Barros Câmara desejou ontem, no programa *A Voz do Pastor*, que o carnaval fôsse "a manifestação da arte, a apresentação do nosso folclore, o aproveitamento do turismo, a alegria e expansão das nossas boas qualidades humanas", mas lamentou porque, "infelizmente, o espetáculo é outro, e funestos muitos dos seus efeitos".

"Em face da época de confusões e desmoronamentos espirituais", lembrou o Cardeal que "haverá muitos que julgarão ultrapassadas as cerimônias religiosas da quarta-feira de Cinzas, para um ato penitencial, porque nunca se deram ao estudo de suas motivações e apenas acompanharam automàticamente os demais".

CERIMÔNIA

Informou Dom Jaime que êle pessoalmente oficiará as cerimônias das Cinzas, no dia 28, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, às 18 horas.

Recordou que "os bons católicos" observam o jejum e a abstinência de carne na quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa, sendo que a lei da abstinência vigora para os que completaram 14 anos de idade e a do jejum só para os de 21 completos até os 60.

Coretos nos bairros se atrasam e moradores vão às ruas para decorá-los

A decoração e a construção de coretos nas principais praças da Zona Norte encontram-se muito atrasadas e os moradores, enquanto esperam que a Secretaria de Turismo providencie os palanques e orquestras prometidos, vão realizando, com auxílios do comércio e associações locais, uma ornamentação precária.

A Praça Saens Peña tinha até ontem sòmente um pequeno palanque e nenhuma decoração complementar; a Barão de Drummond não apresentava qualquer ornamentação carnavalesca, e as Praças Vaz Lôbo e do Carmo, a última na Penha, esperavam ainda o palanque e as orquestras. Na Praça das Nações, onde a decoração será feita também com cavalinhos iluminados, a companhia empreiteira não teve tempo de colocá-los.

OS MOTIVOS

A ornamentação da Praça das Nações é a mais bonita, feita com palhaços de plástico que enfeitam as árvores. No domingo e na segunda-feira haverá desfile de blocos carnavalescos, num total de 15, onde se destacam como atração especial a escola de samba Imperatriz Leopoldinense e o bloco Cacique de Ramos. "Teremos o maior carnaval da Leopoldina" — afirmam os moradores locais.

Em Vaz Lôbo o tema da decoração chama-se **Dança das Borboletas** e foi construída pela Associação Comercial daquêle bairro, que gastou 2 900 lâmpadas na iluminação das ruas adjacentes à Praça e do palanque, onde tocará uma orquestra. O Presidente da Associação Comercial de Vaz Lôbo, Professor Romeiro, disse que "hoje em dia coreto está superado" e que espera que o carnaval que está organizando seja "o melhor dos subúrbios cariocas".

Em Cascadura, a Praça Nossa Senhora do Amparo só possui o palanque mandado construir pela Secretaria de Turismo, e algumas lâmpadas circundando a praça. Já em Madureira o comércio local é o responsável pela decoração da Praça de Madureira e das suas principais ruas e em homenagem aos compositores das escolas de samba, escreveu seus nomes em todos os grandes cubos de plástico que se encontram presos às árvores.

No Largo de Irajá o tema da decoração é Apareceu a Margarida, que também foi feita pelo comércio do local em colaboração com o XIV Região Administrativa. No domingo haverá, às 18 horas, baile infantil com um concurso de fantasias, e, na segunda-feira, desfile de blocos, dentre os quais, Boêmios de Irajá, Bafo da Minhoca e Razão de Viver.

Na têrça-feira desfilarão cinco escolas de samba de Vaz Lôbo e Vicente de Carvalho.

Mais carnaval na página 14

Luther King faz acôrdo de paz com Brown e Carmichael

Nova Iorque (UPI-JB) — Um assessor do Reverendo Dr. Martin Luther King informou que aquêle líder integracionista celebrou um pacto, na semana passada, em Washington, com dois militantes do Poder Negro, H. Rap Brown, Presidente do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos e seu antecessor, Stokely Carmichael.

O Reverendo Albert R. Sampson, assessor do Dr. Luther King, declarou que Brown, que quer os negros organizados em guerrilhas contra os brancos, e Carmichael, o porta-voz da Revolução Total, concordaram em não hostilizar o acampamento de protesto que os adeptos de King realizarão em Washington, no início de abril.

COLABORAÇÃO

Stokely Carmichael concordou em colaborar com o Dr. King, na base da não violência, segundo informou o Reverendo Sampson. O Reverendo Luther King é Presidente da Conferência de Liderança Cristã do Sul. Êle reconheceu que sua campanha de não violência poderia gerar conflitos entre os próprios negros e realizou consultas com o objetivo de evitar problemas.

Os jornalistas indagaram ao Reverendo Sampson qual seria a atitude dos grupos extremistas negros de Nova Iorque. Êle respondeu que os extremistas estavam cientes de que só poderiam participar do acampamento mediante o compromisso de não cometerem atos de violência. Uma equipe de dirigentes está agora escolhendo o local e providenciando o material para o acampamento, que se prolongará até que o Congresso norte-americano aprove leis efetivas para o combate à pobreza dos cidadãos negros.

Inglaterra quer menos negros

Londres (AFP-JB) — O Govêrno britânico disporá, a partir de têrça-feira, de um instrumento legal para reduzir ao mínimo o ingresso de imigrantes de côr na Grã-Bretanha, que é o país que recebeu maior número de imigrantes de côr — cêrca de um milhão — desde a II Guerra.

As relações entre os brancos e as minorias de côr nas ilhas britânicas são "razoàvelmente tranqüilas", admitiu ontem um observador de Londres, porém há dois anos o Parlamento teve que votar uma lei que castiga qualquer forma de discriminação racial.

NOVA LEI

O Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson espera ter aprovada têrça-feira a nova lei de imigração, que fixa cotas para a entrada de cidadãos de côr na Grã-Bretanha.

Segundo o nôvo estatuto, sòmente será permitida a entrada de 1 500 imigrantes por ano, com contrato de trabalho e três ou quatro pessoas dependentes em média, o que limitará o ingresso total de imigrantes a umas 7 500 pessoas por ano.

Embora a nova lei tenha como objetivo final reduzir ao extremo o ingresso de pessoas de côr, os primeiros prejudicados serão os indianos e paquistaneses residentes no Quênia, que possuem passaporte britânico.

Êsses, quando da independência do Quênia, gozaram da opção de receber um passaporte britânico. Segundo informações procedentes de Nairobi, a notícia da iminente votação do sistema de cotas semeou o pânico entre os 100 mil indianos e paquistaneses que vivem no Quênia.

H outros prejudicados. No Extremo Oriente, há cêrca de 150 mil pessoas de côr com direito ao passaporte britânico e ao ingresso sem formalidades na Grã-Bretanha. Além disso, há no mundo um milhão de pessoas com *cidadania dupla*, isto é, a própria — de uma ex-colônia ou colônia do Reino Unido — e a britânica.

Segundo os observadores, a nova lei significa uma concessão dos trabalhista ao "alarma da opinião pública" frente aos "perigos de uma imigração maciça" e um triunfo dos conservadores, que há meses atiçam, na Câmara dos Comuns, êsse alarma.

Democratas vão se reunir sob terror

Max Lerner
Especial para o JB

Chicago — *Durante uma visita de alguns dias a Chicago comecei a refletir sôbre o próximo verão, quando os democratas vão reunir-se em convenção, na última semana de agôsto. O tempo poderá variar, mas o clima social e emocional estará quente. Todos os grupos de protesto e fôrças violentas da sociedade norte-americana, que julgam saber o caminho da verdade absoluta, estarão representado na convenção de Chicago. Êles não podem desprezar o excelente alvo: um Presidente procura justificar-se diante dos delegados e de tôda a Nação. Além disso, a convenção é uma excelente oportunidade para aquêles que desejam um foco maior para sua posição, na tentativa de obter maior rentabilidade em têrmos de propaganda.*

AMEAÇAS

Há, evidentemente, um lado caricato da convenção. As organizações que defendem o sexo e a legalização do uso de entorpecentes prometem trazer meio milhão de adeptos a Chicago. Timothy Leary, o apóstolo do LSD, afirma que conduzirá uma massa de hippies para organizar uma reunião que denomina de lôve in *(concentração para o amor, em sentido restrito). Os fanáticos do Poder Negro pretendem trazer outro meio milhão a Chicago, para um* hate in. *E convém não esquecer Dick Gregory, que, na qualidade de comediante, poderá organizar um festival de gargalhadas. Mas êle diz que a convenção "será realizada sôbre meu cadáver".*

Ninguém sabe o que há de verdadeiro por trás das ameaças, promessas e previsões da Nova Esquerda e das fôrças do Poder Negro. Diz-se que Chicago foi poupada de um violento conflito no último verão porque um dos líderes do movimento integracionista decidiu que era melhor reservar as energias para a concentração de fogo no próximo verão. Como em tôdas as cidades onde os rumôres circulam fàcilmente, afirma-se que armas estão sendo compradas e guardadas por brancos e negros radicais.

Esta é a situação psicológica de uma cidade que se prepara para um possível cêrco. O Prefeito Daley está considerando o problema com muita prudência. Êle sabe tolerar demonstrações e discórdias, mas pretende conter a violência e os planos para sua efetivação. Êle parece confiar em que poderá manter a convenção e a cidade sob contrôle nos dias perigosos de agôsto.

PONDERAÇÃO

Como todos sabem, o Prefeito Daley tem acesso ao esquema da liderança negra em Chicago. Êste, até agora, não sòmente recusou quaisquer ligações com as fôrças de Stokely Carmichael, mas também eliminou as bases de poder popular que Martin Luther King julgou que poderia desenvolver. A liderança negra tem profundos interêsses na normalidade de Chicago. O mesmo ocorre com Daley e seus auxiliares. É assim que um profissional joga em tempos de tensão racial. E Daley é um bom profissional.

Daley é um homem ponderado e a prova disso é que êle rejeitou um plano espalhafatoso, apresentado por Joe Woods, xerife de Cook County, para o recrutamento de mil voluntários (a metade seria de negros), que formariam uma "organização paramilitar e seriam equipados com armas próprias ou doadas. Qualquer estudante do curso primário que êste tipo de organização poderia ser a centelha que provocaria uma conflagração racial, se nada mais o conseguisse. A questão mais séria consiste em determinar como Daley e seus assessôres na comunidade negra avaliaram os ânimos do povo nos arredores da cidade. Outra incógnita é a atitude dos cidadãos brancos, quando ocorrer o primeiro e inevitável conflito.

Evidentemente, as autoridades estaduais e federais procurarão prever todos os problemas. Será psicològicamente mais conveniente se Chicago não tiver o aspecto de um campo armado quando a convenção fôr iniciada. Mas a polícia estará pronta, e a Guarda Nacional ou unidades do Exército (ou ambas, como ocorreu com a marcha sôbre o Pentágono) poderão entrar em ação a qualquer momento.

Um aspecto não foi ainda bastante discutido — o impacto de tudo isso sôbre as possibilidades de Lyndon Johnson. Se houver qualquer oposição real a êle dentro do Partido Democrático em agôsto, as demonstrações da Nova Esquerda e dos negros contribuirão para dissipá-las. Até agora, tôdas as demonstrações tiveram um efeito de boomerang. *Quanto às perspectivas de eleição, a verdadeira violência racial dirigida contra êle em Chicago, por pequenos grupos, provàvelmente ajudaria sua eleição, dando-lhe fôrça nos Estados do Sul e atraindo o apoio da classe média inferior — brancos e até mesmo negros — em todos os pontos do país.*

(Copyright Los Angeles Times)

Poder Negro tem advogado moderado

Jack V. Fox
Especial para o JB

Nova Iorque *(UPI-JB) — Floyd McKissick goza do conceito de ser um moderado entre os líderes extremistas negros. Êle deseja a criação de Estados-nações de negros em tôdas as cidades que tenham uma grande população de gente de côr.*

McKissick, de 47 anos e advogado credenciado para atuar junto à Suprema Côrte, é o dirigente nacional da CORE (Congresso pela Igualdade Racial). Na primeira página do nôvo livro do Poder Negro da CORE estão inscritas as seguintes palavras: "A não violência é uma técnica já abandonada".

CONTRÔLE

A principal diferença entre McKissick e os negros dos guetos que gritam "pega o branco" é que êle tem um plano para pôr em prática quando os negros chegarem ao Poder. O objetivo de McKissick é conseguir que tôdas grandes comunidades de negros se tornem Estados-nações, governadas e absolutamente controladas por negros e em benefício de seus irmãos de côr.

"O sistema de autodeterminação reconhece que já estamos separados em Los Angeles, Chicago e Nova Iorque. A integração simplesmente não funcionou". Estas palavras são de Floyd McKissick, em entrevista concedida ao repórter David Nagy, da UPI.

McKissick calcula que sòmente 10 por cento de negros norte-americanos desejam viver integrados com os brancos e aprecia a atitude dêstes cidadãos de boa vontade. Quanto ao resto, diz êle, a CORE é a fôrça natural de aglutinação.

Ao percorrer com a vista no mapa as cidades onde há predominância de negros, McKissick diz que elas continuarão a ser parte dos Estados Unidos e os que ali residem manterão a cidadania norte-americana. A propósito, esclarece McKissick: "Haverá uma certa margem de cooperação funcional com as comunidades brancas".

A fim de se valer de certos direitos constitucionais — tais como viajar no metrô através do Harlem para outras partes da cidade — seria necessária uma certa medida de integração.

Floyd McKissick quer mais iniciativa da parte dos negros: "Já é hora de desenvolvermos nossos próprios programas e deixarmos de nos envergonhar de nós próprios. Devemos controlar os negócios e dominar absolutamente nossas comunidades. Se isso significa que devemos eleger negros para prefeitos, chefes de Polícia e obter a nomeação para os diretores de correios, não podemos hesitar".

Estas são as idéias do político McKissick. Que pensa o ativista McKissick?

Na Conferência do Poder Negro, realizada em Newark, em julho do ano passado, McKissick expôs sua teoria do "genocídio" para uma audiência já excitada pela hostilidade aos brancos:

"Será que os Estados Unidos vão destruir as vidas de milhões de negros? Não existe a palavra respeito? Não há justiça? Muitos judeus na Alemanha julgavam que elas existiam. Será que os Estados Unidos vão destruir sistemàticamente 21 milhões de negros? Minha resposta é a seguinte: estudem os anais de nossa história. Mais especificamente quero dizer: acredito que isso ocorrerá".

Num artigo recente, um jornalista disse que McKissick poderá ser "o último líder razoável da CORE" Êle comentou há algum tempo: "Eu serei considerado uma espécie de "Uncle-Tom" (o símbolo norte-americano da tolerância negra) pelos jovens que vão dirigir nossa organização, dentro de três ou quatro anos".

Um dêstes jovens é Huey Newton, o "Ministro da Defesa" do Partido da Pantera Negra e responsável pelo auto-defesa dos negros em São Francisco. Newton, de 25 anos, e ex-estudante de Direito, está cumprindo sentença. Êle foi condenado sob a acusação de ter assassinado um policial de Oakland, Califórnia, e de ter ferido outro.

Huey Newton disse aos estudantes do Merritt College, em Oakland, quando estava organizando o movimento da Pantera Negra, em 1966, que êles devem armar-se porque "a única solução para um povo colonizado é a transição revolucionária". Mas êle advertiu que os cidadãos negros não podem amontoar-se nas ruas e provocar conflitos. Isso significará sua morte. Newton lembra que a guerra do Vietname demonstrou que pequenos grupos de três ou quatro pessoas conseguem melhores efeitos.

Radiofoto UPI

Kim esqueceu a Polícia para admirar a neve

Coreano entrincheirado em hotel japonês adia por um dia execução de 9 reféns

Xizimu, Japão (AFP-UPI-JB) — O coreano Kim Hui Hyo, que se encontra entrincheirado, há três dias, no motel das termas de Xizimu, com nove reféns, concedeu mais 24 horas à Polícia, para que lhe apresente escusas, antes de dinamitar o motel.

Na noite de têrça-feira para quarta-feira passada, Hyo matou dois homem que o ridicularizavam quando êle foi reclamar o pagamento de uma antiga dívida. Há três dias, permanece assediado no motel, cercado de cartuchos de dinamite e petróleo.

AUTORIZAÇAO

Hyo autorizou a espôsa do hoteleiro e os jornalistas a entrar e sair do albergue, mas tomou tôdas as precauções para o caso de um ataque de surprêsa dos duzentos policiais que o sitiam. Além dos explosivos, está armado com um fuzil de lente, podendo reduzir a pó o motel e seus prisioneiros.

Ontem, Hyo declarou que seu duplo crime foi motivado pelos insultos dirigidos pelos japonêses aos coreanos. Um policial nipônico lhe disse, segundo parece, que os coreanos residentes no Japão não serviam para nada, a não ser organizar grupos de malfeitores.

"Morrerei orgulhoso de ser coreano, dando minha vida para que acabe a discriminação de que são vítimas os coreanos no Japão", afirmou êle, em carta dirigida ao povo japonês.

Na manhã de ontem, Hyo tomou um banho, com um cartucho de dinamite e o fuzil ao alcance da mão. Embora tema pela vida dos reféns, a Polícia não suspende o cêrco.

Decretada emergência na Bolívia

La Paz (UPI-AFP-JB) — O Presidente René Barrientos, da Bolívia, viajou ontem para o norte do Departamento de Santa Cruz para dirigir as operações de socorro às vítimas das inundações que já causaram mais de cinco milhões de dólares de prejuízo, com perigo iminente de epidemias. Foi decretado o estado de emergência em todo o país.

Estradas, pontes, até mesmo o oleoduto da emprêsa estatal de petróleo que atravessa a região de Santa Cruz, foram parcialmente destruídos pelas águas. Grande quantidade de cabeças de gado e extensas áreas plantadas foram tragadas pelas águas. Não se conhece o número de vítimas. O Presidente Barrientos classificou as enchentes de "a maior tragédia que sofre a Bolívia".

Aviões argentinos e americanos já se deslocaram para Santa Cruz, com medicamentos, vacinas, alimentos e donativos para os flagelados bolivianos. Os rios transbordaram também nos Departamentos de Chuquisaca e Cochabamba, mas sem causar grandes danos.

Apesar da proposta do Vice-Presidente Luís Adolfo Siles, de suspender o carnaval na Bolívia, continuam os festejos carnavalescos, iniciados domingo passado, em outras cidades do país. As chuvas torrenciais que caem nos últimos dias já afetaram seis dos nove departamento bolivianos.

A Embaixada da Bolívia no Brasil, comunicou ontem a criação de um Comitê de Auxílio às Vítimas das Enchentes, instalado na Avenida Rui Barbosa, 664, Telefone: 25-0869, que está aceitando medicamentos, vacinas, cobertores, mantimentos e donativos em dinheiro. O Comitê funcionará também nos dias de carnaval, de 9 às 18 horas.

Americano de Cuba é ladrão

Miami (UPI-AFP-JB) — Lawrence Mahlon Rhodes, de 28 anos, autor do seqüestro do avião DC-8 que obrigou a deixá-lo em Cuba, já estava sendo procurado pelo roubo de dez mil dólares de uma emprêsa de mineração de Lundale, na Virgínia Ocidental, onde manteve a caixa da firma e três familiares como reféns.

A fiança de Rhodes foi fixada em cem mil dólares, caso regresse aos Estados Unidos. O crime de seqüestro do avião é punido pelas leis americanas em vigor desde 1964, com a pena de morte. A punição máxima foi instituída para coibir a série de golpes de pirataria aérea iniciados depois da vitória da Revolução cubana.

Beatles meditam sôbre a vida com um "guru"

Joseph Lelyveld
do *New York Times*

Rishikesh, *India — Os quatro Beatles estão aqui, à beira do Ganges, em cômodo sossêgo junto ao seu* guru *trotamundos, Maharishi Mahesh Yogi, que promete aos que o seguem "a abençoada percepção absoluta".*

George Harrison — o Beatle, diz Maharishi, "com o gôsto mais indiano" — e John Lennon chegaram na sexta-feira passada com suas espôsas, a irmã de Harrison e o empresário.

Ringo Starr e sua mulher e Paul McCartney e sua namorada chegaram ontem.

Chegaram com mais de três semanas de atraso para o início do "curso superior" de "meditação transcendental" que o guru *promete pode curar qualquer coisa que aflija os Beatles ou o mundo. Os que completam o curso, que termina a 25 de abril, diz êle, estão habilitados a iniciar outros no método.*

Assim, os Beatles se formarão gurus, *a menos que abandonem o curso. O Maharishi, que significa "grande sábio", pôs os seus ilustres discípulos num curso acelerado para que recuperem o tempo perdido.*

Seus sessenta outros discípulos — todos êles ocidentais — foram instruídos a entrar em "profunda meditação". Isto os ocupa por dez a quinze horas seguidas, o que deixa ao guru *tempo livre para meditar com os Beatles.*

Êle lhes dá uma única sílaba para meditar, uma sílaba sem qualquer sentido, diz êle. Isto lhes tira a consciência do "nível grosseiro de pensamento" para "um nível mais sutil e cada vez mais sutil". Entre os níveis, êles ouvem preleções do Maharishi.

Além de três refeições vegetarianas por dia, não há muito mais na vida dos Beatles aqui. Outros peregrinos vêm até aqui meditar e tomar banho nas águas sagradas do Ganges.

Mas os arames farpados colocados para impedir os curiosos de perturbarem a paz dos Beatles também os impedem de descobrir o que está acontecendo em tôrno dêles.

Êles não têm perambulado pelas montanhas onde os homens sagrados hindus, ou sahdus, *vivem em cavernas obedecendo a uma disciplina espiritual que o* guru *diz que é desnecessàriamente árdua.*

Quando não está ensinando ou meditando, o Maharishi faz o seu passeio pelo outro lado do arame farpado, onde responde perguntas de peregrinos e jornalistas e, sentado de pernas cruzadas sôbre um couro de veado e sob um guarda-sol negro seguro por um de seus ajudantes, posa para os fotógrafos.

O Maharishi está agora no último ano de seu terceiro e derradeiro plano trienal para a salvação do mundo. Quando terminar o ano, diz êle, "voltará ao silêncio permanentemente".

Tem muito a fazer antes de se retirar do mundo. Em primeiro lugar, diz êle, deseja "criar uma nova história para a humanidade", ensinando-lhe como compreender o seu pleno potencial através da meditação transcendental. Por outro lado, deseja que um aeroporto seja construído aqui, de forma que êle possa aterrissar o seu nôvo avião.

O seu apêlo é para os "intelectuais", diz êle. Os Beatles? "Êles são muito inteligentes e muito práticos", respondeu êle.

AS FOTOS DO DIA

Olhe o Lixo Maria, (à direita), de Hélio Pinheiro Prouvot, e Angulo Infantil, *(acima), de José Barros, foram as duas melhores fotos que participam do Concurso JB-Lutz Ferrando para Fotógrafos Amadores, escolhidas ontem pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL. O concurso tem como tema* O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos *e para nêle se inscrever basta que o candidato envie uma ou mais fotos em tamanho 18x24, em papel brilhante, com seu nome e endereço e o título da foto em papel destacável, ao Departamento de Relações Públicas do JB ou a uma das Lojas Lutz Ferrando do Rio. Um júri selecionará as três melhores entre tôdas as fotos publicadas, e a melhor receberá uma máquina Asahi Pentax 35mm, o 2.º lugar uma máquina Minolta Autocord 6x6 e o 3.º lugar um carnet-crediário no valor de NCr$ 500,00 para aquisição de material fotográfico em Lutz Ferrando, que está oferecendo um desconto de 10% na compra e revelação de filmes aos participantes do concurso*

Turismo em Portugal não vai bem

O Comissário de Turismo de Portugal, Sr. Luís Gonzaga Diniz Fonseca, que chegou ontem ao Rio para participar do carnaval carioca, disse que o turismo em seu país enfrenta sérias dificuldades devido às medidas restritivas impostas aos norte-americanos, e ainda à desvalorização da libra.

O Sr. Luís Gonzaga Diniz Fonseca foi recebido no Aeroporto do Galeão pelo Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet, e pelo Sr. Augusto Marzagão. Afirmou que trouxe várias sugestões para ampliar o turismo entre Portugal e Brasil, uma das quais a diminuição dos preços das passagens aéreas, em vôos especiais para turistas.

QUANTIDADE

— Seria bom que criássemos um Vôo da Amizade — concluiu o Comissário de Turismo de Portugal —, pois o Brasil está entre os dez países que mais turistas mandam a Portugal. Só em 1966 estiveram em Portugal 48 mil turistas brasileiros.

Asilado viaja para o Uruguai

Um avião da Fôrça Aérea Uruguaia, que ontem pela manhã levantou vôo do Aeroporto do Galeão, conduziu a Montevidéu o industriário paulista Ariceu Vieira, que estava asilado há 45 dias na Embaixada do Uruguai no Rio. O industriário, que tem 19 anos, conseguiu salvo-conduto do Itamarati, após gestões desenvolvidas pela legação uruguaia no Brasil.

Comissão que regulamentará comércio na praia reúne-se 5.a-feira pela primeira vez

A comissão nomeada pelo Governador do Estado para estudar a regulamentação destinada ao licenciamento e fiscalização das atividades comerciais e esportivas no mar, e próximas ou não de praia, se reunirá pela primeira vez na quinta-feira após o carnaval, quando já terá várias sugestões e colaborações para exame, em forma de subsídios.

Enquanto não fôr expedido o regulamento, não poderá ser concedida ou deferida, a qualquer título, autorização ou permissão para a exploração de atividades comerciais. Um dos principais pontos a ser debatido será o da área e locais onde o *surf* poderá ser praticado.

SEGURANÇA

Os trabalhos da comissão deverão estar concluídos dentro de 30 dias, e seus membros já terão, na primeira reunião, vários subsídios coletados de regulamentações anteriores, como a elaborada pelo então Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, relacionada com as atividades esportivas.

O mais importante, porém, será a apresentação de uma regulamentação completa sôbre as atividades comerciais e as atividades esportivas, aparecendo, com ênfase, o estudo de como e onde poderão ser praticados o surf e o pedalinho, êste último considerado perigoso pela falta de condições de segurança geralmente oferecidas, principalmente por se tratar de uma nova modalidade esportiva.

Um ponto de partida para a regulamentação é a opinião dos membros da comissão, segundo a qual a praia é local público, para todos, e que não é admissível, em prejuízo da maioria, que um grupo de praticantes de determinados esportes coloque os banhistas sem tranqüilidade e sem segurança, principalmente as crianças. Além disso, mesmo os praticantes dos esportes muitas vêzes têm se ferido e já ocorreram algumas mortes.

Entre outros, deverão constar da pauta dos trabalhos da comissão o exame da conveniência ou não da concessão de permissões de licenças semelhantes às pretendidas (caso dos vendedores ambulantes de sanduíches, batatas fritas, refrescos, refrigerantes) e em caso positivo fazer-se uma relação das praias que, por suas características e freqüência, possam ser indicadas para isto. Também estudar a fixação prévia das áreas a serem destinadas, em cada praia, aos locais de instalação das firmas que pretenderem explorar os negócios em questão.

Os membros da comissão examinarão também o balizamento da faixa de mar em que a prática das diversões forem possíveis, inclusive a parte referente às saídas dos aparelhos dos desportos nas praias, visando à segurança, integridade e tranqüilidade dos banhistas.

Há diversos pedidos, por exemplo, de firmas que pretendem colocar barracas nas praias, e isto tem de ser estudado, porque se não fôr regulamentado os banhistas poderão ter pouco espaço numa praia de muita freqüência, onde sòmente estarão instaladas as grandes barracas.

Arzua abre inquérito no IBRA

Brasília (Sucursal) — O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, designou uma Comissão de Inquérito, sob a presidência do fiscal do Impôsto de Renda Sr. Mário Salema Teixeira Coelho, para investigar a denúncia do Sr. Luís Calucci sôbre a ocorrência de irregularidades no processo de compra de quatro helicópteros para o IBRA.

Na portaria de constituição dessa Comissão de Inquérito, explica o Ministro da Agricultura que o Sr. Luís Calucci formulou suas denúncias através de representação e entrevistas a jornais.

INQUÉRITO NA POLÍCIA

Também o Ministro Gama e Silva, da Justiça, baixou portaria constituindo uma Comissão de Inquérito, formada pelos Srs. Alfredo Nader, Menandro Lobão Barroso e José Rosa Filho, todos do Departamento Jurídico do Ministério, para investigar denúncia formulada pela Ordem dos Advogados do Brasil sôbre abuso de autoridade cometido por funcionários do Departamento da Polícia Federal contra os advogados Jesuan de Paula Xavier e Alceu de Andrade Rocha.

Lavagem de roupa terá preço menor

A SUNAB pretende tabelar o preço da lavagem de roupa aos níveis cobrados em 15 de dezembro de 1967, porque a promessa do Sindicato das Tinturarias do Rio, de que os preços não seriam reajustados, não está sendo cumprida. Entre as tinturarias, corre a notícia de que a efetivação do tabelamento será depois do carnaval.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,20
Venda	3,22

LIBRA

Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,93952	2,96111
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79987	0,80648
Florim	0,88631	0,89396
Franco Belga	0,064448	0,065011
Franco Franc.	0,65001	0,65568
Franco Suíço	0,73574	0,74195
Lira	0,005120	0,005168
Coroa Dinam.	0,42809	0,43238
Coroa Norueg.	0,44329	0,44787
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123520	0,125062
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Peseta	0,045696	0,047591
Pêso Argent.	0,008544	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6903813	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,63
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem, mantendo-se em alta. O índice BV, fixado em 760,5, registrou uma alta de + 1,1 pontos em relação ao anterior. Foram negociados ..... 1 078 944 títulos no valor total de NCr$ 1 123 265,40. As ações que registraram maior alta, foram as da Petrobrás (+ 0,04), Nova América (+ 0,03), Paulista de Fôrça e Luz (+ 0,02), Mannesmann (+ 0,02) e White Martins (+ 0,08). As ações que mais caíram, foram as da Brasileira de Energia Elétrica (— 0,02) e da Vale do Rio Doce (— 0,02).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

33-2-68	22-2-68	16-2-68	9-2-68	Fevereiro de 1967
5413	5381	5128	5014	3974

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	22-02-68	0,797	0,06 (01-12-67)	33 786 193,91
DELTEC	22-02-68	0,325	0,04 (18-12-67)	6 645 496,97
FEDERAL	22-02-68	1,56	0,06 (15-12-67)	4 290 963,75
ATLANTICO	16-02-68	2,97	0,15 (29-12-67)	1 290 295,42
S.B S. SABBA	22-02-68	0,126	0,006 (29-12-67)	950 779,31
TAMOIO	22-02-68	1,13	0,17 (29-12-67)	514 827,82
VERA CRUZ	22-02-68	4,36	0,60 (29-12-67)	691 710,40
NORTEC	3-11-67	0,56		44 882,74
BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,66
FUNDO HALLES	22-02-68	0,53	0,05 (29-12-67)	1 078 248,60
FUNDO CONTA HALLES	22-02-68	1,10	0,02 (29-12-67)	2 639 394,95

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 300	0,91
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	1	0,94
ALPARGATAS	31 900	1,31
IDEM	88	1,29
AMÉRICA FABRIL	106 300	0,34
ANT. PAULISTA	2 200	1,18
ANT. PAULISTA, Frac.	88	1,16
IDEM	99	1,20
ARNO	21 700	0,76
ARTEX, Ord.	700	0,75
ARTEX, Pref.	462	0,75
ATLAS IND. E ADM. S/A	2	100,00
BANCO DO BRASIL	5 401	6,60
B. DO ESTADO DA GUANABARA	90	1,50
BEMOREIRA, Pref.	150	0,42
BELGO MINEIRA	134 300	0,64
BRAHMA, Pref.	51 100	1,40
BELGO-MINEIRA, Frac.	477	0,62
IDEM	40	0,66
BRAHMA, Pref., Frac.	732	1,38
IDEM	81	1,42
BRAHMA, Ord.	20 200	1,34
BRAHMA, Ord., Frac.	107	1,32

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA	17 040	0,78
BRAS. DE ROUPAS	26 900	0,62
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	119	0,60
IDEM	493	0,64
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	10 300	0,79
CIA. BRAS. USINAS METALURGICAS	15 600	0,30
D. INDUSTRIAL	24 900	0,40
DOCAS DE SANTOS	20 300	1,25
DOMINIUM, Ord., C/D, março 67	1 100	0,51
DOMINIUM, Pref., S/D 67	100	0,50
DOMINIUM, Pref., S/D, set. 67	500	0,51
D. ISABEL, Pref.	12 500	0,60
D. ISABEL, Pref., Frac.	40	0,58
D. ISABEL, Ord.	300	0,55
D. ISABEL, Ord., Frac.	60	0,53
ESTRELA, Pref., Ex/Bonif.	2 000	1,33
F. BRASILEIRO	12 700	0,82
FERRO BRASILEIRO, Frac.	112	0,80
IDEM	30	0,84
F. E LUZ DE M. GERAIS	7 800	0,73
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	5 893	0,70

Ações	Quant.	Cot.
FIAT LUX	1 000	0,70
HIME	59 700	0,44
I. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bonif.	22 698	1,50
I. VILLARES, Pref., Classe B. Ex/Bonif.	39 564	1,40
I. VILLARES, Ord., Ex/Bonif.	158 554	1,30
HIME, Frac.	15	0,42
KIBON	1 800	2,65
KIBON, Frac.	131	2,63
L. AMERICANAS	29 643	3,60
L. AMERICANAS, Frac.	25	3,62
SIDER. MANNESMANN, Pref.	24 500	0,65
MESBLA, Pref., Novas	9 400	0,82
MESBLA, Pref.	8 100	0,87
MESBLA, Ord., Novas	1 200	0,82
MESBLA, Ord.	14 500	0,86
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., Frac.	40	0,88
IDEM	181	0,84
MESBLA, Pref., Novas, Frac.	279	0,80
IDEM	3	0,84
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., Frac.	50	0,84
MESBLA, Ord., Novas	434	0,80
M. SANTISTA	400	1,55
N. AMERICA, Port.	5 000	0,94

Ações	Quant.	Cot.
P. DE F. E LUZ	18 700	0,79
P. DE F. E LUZ, Frac.	140	0,77
IDEM	140	0,81
PETROBRA, Pref.	36 823	1,53
PETROBRAS, Pref., Frac.	—	—
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	1 000	0,93
SAMITRI	14 600	0,99
SAMITRI, Frac.	306	0,96
SOUSA CRUZ	3 700	2,26
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	30 400	0,72
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div., Frac.	101	0,70
SOUSA CRUZ	88	2,23
IDEM	84	2,27
V. RIO DOCE, Port.	8 000	2,88
V. RIO DOCE, Port., Frac.	56	2,88
IDEM	120	2,90
WHITE MARTINS	100	4,60
WILLYS, Ord.	11 900	0,59
WILLYS, Ord., Frac.	12	0,61
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	4 348	0,80
T. PROGRESSIVOS		29 470,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-5/8	Col Gas	27-5/8	Int Tel & Tel	97-1/8	Rey Tob	42-3/4	U S Steel	39-1/4
Allied Chem	36-3/4	Con Ed	33-5/8	Johns Manville	59-1/2	Sears	59-3/4	U S Gypsum	71
Allis Chal	30	Cont Can	47-3/4	Kennecott	39-1/4	Sinclair	74-3/4	UNI Royal	47-5/8
Am Can	51-1/4	Cont Stl	47	Kroger	26-3/8	Southern R	47-3/8	U S Smelting	60-3/4
Am Met Cl	47-3/4	Cord Pd	38-5/8	Lehman	21-1/8	Std O Ind	52-3/8	Warner Bros	33
Amer Std	34-7/8	Crown Zell	43	Lockheed	45-1/8	Std O Cal	59-3/4	West Air Br	38-3/4
Amer Smel	64-3/4	Curtiss W	22-1/8	Loews Thea	52	Std O Cal	59-3/4	Woolwth	64-3/4
Am T & T	50-3/4	Du Pont	157-3/4	Lonestar Cem	17-1/8	Std O N J	63-1/2	Wastg El	23-3/8
Amer Tob	31-5/8	East Air L	36-5/8	Mobil Oil	45-7/8	Stand. Brands	35-7/8	Aillen Inc	31-1/8
Anaconda	39-7/8	Eastman	136-7/8	Mont Ward	24-3/8	Stude Worth	55	Ark La Gas	35-3/4
Armour	35	Electron Spc	28-7/8	Nat Cash R	112-1/2	Swift	27-1/4	Brit Am Oil	37-1/3
Atlan Rich	101-1/2	Ford	51	Nat Dist	38-1/4	Tech Mat	13-1/8	Brit Pet	8
Atlas Corp	5-1/2	Gen Ele	88	Nat Lead	62-1/8	Texaco	78	Creole P	37-1/2
Balt Ohio	—	Gen Foods	68-5/8	Otis Elev	44-3/8	Texas Gulf	113-1/8	Espey Mfg	15-3/4
Behdix	45-1/8	Gen Motors	76-3/4	Pac G El	35-1/4	Textron	45-1/2	Giant Yell	14-1/8
Beth Stl	29-7/8	Gillete	46-1/2	Pan Am	22-1/4	Timken	36-3/8	Home Oil A	20-1/2
Can Pac	48	Goodyear	50-5/8	Penn R R	59	Un Carbide	43-1/8	Husky Oil	19-1/2
Case J I	15	Grace W R	36-3/4	Phillips P	57-1/8	Union Pacific	39-1/2	Norf So Ry	45-1/4
Cerro	43	IBM	389-3/4	Pub S E G	332-1/2	United Aircr	70-3/8	Sbd W Air	10-3/8
Ches & Oh	64-7/8	Int Harv	34	RCA	48-5/8	Utd Fruit	47-3/4	Seeman	56-1/2
Chrysler	51-1/4	Int Nick	104-1/2	Rep Stl	41-3/8	United Gas	77-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra de 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50. Não se registraram vendas e o mercado permaneceu firme.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar, firme e estável, tendo chegado 15 535 sacos do Estado do Rio e saído 20 000, permanecendo em estoque 33 195 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 116 fardos, de Minas Gerais, 86, num total de 202. Saíram 200 fardos, permanecendo em estoque 1064.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	23/2/68 GUANABARA	23/2/68 SÃO PAULO	23/2/68 MINAS	23/2/68 PARANÁ	23/2/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	41,00 a 43,00	36,50 a 43,30	42,00 a 47,00	35,00	x x x
Agulha	35,00 a 38,00	35,00 a 38,50	39,00 a 40,00	x x x	37,00 a 39,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	34,20 a 35,80	38,00	x x x	35,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	29,00 a 31,00	32,00 a 33,50	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00
Prêto	18,00 a 19,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	19,00 a 20,50	23,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,50	12,50 a 13,00	15,00 a 16,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Grande	27,00 a 28,00	28,00	28,00 a 29,00	30,50	26,00 a 27,00
Médio	26,00 a 27,00	25,00	27,00 a 28,00	29,50	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,10 a 1,20	1,30 a 1,36	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Amarelo mesclado	7,80 a 8,30	7,20 a 7,40	9,50 a 10,00	7,00	9,50 a 10,00
Amarelo híbrido	8,80 a 9,30	7,40 a 7,60	x x x	7,50 a 7,80	9,50 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,00 a 6,00	2,00 a 4,00	7,00 a 10,00	x x x	8,00 a 8,50
Comum especial	8,00 a 9,00	3,00 a 7,00	8,00 a 13,00	2,00 a 5,00	9,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	5,00 a 7,00	x x x	10,00 a 12,00	5,00 a 8,00	3,00 a 4,00
Especial	3,00 a 5,00	x x x	8,00 a 9,00	4,00 a 6,00	2,50 a 3,50
LIMÃO (Cx.)	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00 a 2,00	1,00 a 4,00	5,00 a 8,00	8,00 a 14,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne — p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,80 a 1,85	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	1,00 a 1,05	x x x	x x x	1,10 a 1,30	0,95 a 1,00

Pequena e média indústrias examinam a organização de consórcios para exportação

A organização de consórcios de exportação, como única solução da pequena e média indústria brasileira, a fim de poder competir vantajosamente com os similares de outros países, vem sendo estudada por grupos de industriais brasileiros que, ao acompanhar as diversas missões comerciais ao exterior, tem sentido o problema de oferecer qualidade e preço em condições competitivas.

A necessidade de incrementar as exportações vem se impondo junto ao pequeno e médio industrial brasileiro diante das retrações no mercado interno, devido à sua maior vulnerabilidade com êsse fenômeno. Neste sentido começaram a manter contatos com bancos, correspondentes dos nacionais e que dispõem de setores dedicados à promoção do intercâmbio comercial entre seus países e o exterior.

DIFICULDADES

A maior dificuldade que êstes setores da indústria têm sentido para a expansão das suas exportações se refere ao fato de o critério de volume brasileiro estar muito aquém do considerado no exterior, pois o importador estrangeiro está habituado a comprar sempre em larga escala por ter ao seu alcance uma grande camada de consumidores de grande poder aquisitivo.

É por causa dêsses requisitos: qualidade, preço e volume — indispensáveis no comércio internacional, que os industriais nacionais estão estudando a possibilidade de criarem consórcios de exportação. Não esporádicos, como já têm sido realizados algumas vêzes, mas permanentes para permitir uma política de exportação sem alterações de maior importância.

Esclarecem, no entanto, êsses industriais, que, quanto aos três itens mencionados, as dificuldades residem principalmente no preço e no volume uma vez que a qualidade dos nossos produtos vem melhorando sensivelmente no ponto de poder competir hoje, tranqüilamente, no mercado internacional.

BENEFÍCIOS

A Carteira de Comércio Exterior, grande incentivadora da formação de consórcios para a exportação, aponta diversos benefícios que podem ser prestados através dos consórcios: a experiência, porque os negócios do exportador podem ser confiados a um verdadeiro técnico especializado; a redução de custos, porque o industrial participa numa divisão "pro ratio" da despesa geral, o que representa uma grande economia.

Indica ainda a CACEX como vantagens a política de venda, pois valendo-se do consórcio, o exportador obtém acesso no mercado internacional de agentes e representantes no exterior e de consumidores; a promoção de vendas, uma vez que a firma exportadora que representa o consórcio é um vendedor internacional, altamente especializado, que promove a venda dos bens que lhe são confiados. O consórcio facilita, ainda viagens, publicidade, pesquisas de mercado, embarques e correspondência.

Negrão prorroga prazo para recolher ICM mas indústria vigia o aumento do tributo

Apesar de o Governador Negrão de Lima ter prorrogado o prazo para recolhimento do ICM, correspondente ao período de 11 a 20 de fevereiro, as entidades da indústria carioca permanecem vigilantes em sua posição contrária à majoração da alíquota do tributo, com disposição, até mesmo, de recorrerem à Justiça contra a medida.

Por outro lado, FIEGA-CIRJ estão recebendo sugestões das indústrias para encaminhá-las à comissão designada pelo Ministro Delfim Neto, objetivando à reformulação do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados — IPI —, pretensão das representações industriais de vários Estados do País.

AS IMPLICAÇÕES

Depois de enaltecer "a atitude corajosa da FIEGA-CIRJ, na liderança do movimento de esclarecimento público, a propósito da majoração da alíquota do ICM", o industrial Fernando Gasparian disse que "as implicações que o aumento acarretará à economia regional são inegàvelmente muito prejudiciais".

Durante a reunião de ontem dos conselhos da FIEGA-CIRJ, o Sr. Fernando Gasparian sugeriu duas providências, aceitas, de imediato:

1. Proposta à Confederação Nacional da Indústria para manter, permanentemente, uma comissão especial incumbida de atuar contra essa elevação;

2. Memorial ao Governador da Guanabara mostrando as razões da indústria carioca "de veemente e total condenação ao aumento tributário, porque a economia do Estado não suportará o ônus".

EXIMBANK funciona por mais tempo mas não poderá negociar com os comunistas

Washington (IPS-JB) — O Senado dos Estados Unidos aprovou a prorrogação de funcionamento do Export-Import Bank — EXIMBANK —, ao mesmo tempo que aumentou a sua autoridade, mas, em compensação, as futuras transações do órgão com países comunistas foram proibidas.

A medida, aprovada quinta-feira, por voto verbal, resultou de um compromisso entre o Senado e a Câmara de Representantes. O projeto voltará, agora, à Câmara para cumprir o final de tramitação, antes de subir à sanção do Presidente Lyndon Johnson.

A EXISTÊNCIA

A disposição prorrogará a existência do banco até 30 de junho de 1973 e aumentará de US$ 9 milhões para US$ 13,5 milhões o montante de que o banco poderá dispor em empréstimos, fianças e seguros. Aumenta, ainda, de US$ 2 milhões para US$ 3,5 milhões a autoridade do banco para emitir seguros de crédito de exportação e fianças.

A lei também proibirá o apoio do Banco de Exportação e Importação aos países que auxiliam o Vietname do Norte até o final do atual conflito, além de proibir o financiamento de exportações para países comunistas, a menos que autorizadas pelo Presidente como sendo de interêsse nacional.

A declaração inclui uma declaração da política do Congresso informando que o EXIMBANK não financiará vendas de armas aos países em desenvolvimento. No entanto, o Presidente pode conceder essa autorização desde que o financiamento não ultrapasse 7,5% do que o Banco poderia emprestar.

Refinaria Duque de Caxias faturou mais de NCr$ 783 milhões no exercício de 67

A Refinaria Duque de Caxias — REDUC —, unidade da Petrobrás, obteve, no ano passado, faturamento superior a NCr$ 783 milhões, tendo processado 49 milhões de barris de petróleo bruto.

No mesmo período, recolheu aos cofres públicos, sob a forma de impostos, mais de NCr$ 417 milhões, "o que representa um dado importante no seu crescimento", com o ICM ocupando o segundo lugar na pauta de recolhimentos.

PROCESSAMENTO

O faturamento total de 1967 observado na REDUC — ... NCr$ 783 153 683,00 — deveu-se ao processamento de...... 49 853 267 barris de petróleo bruto, superior em 3 334 061 barris ao verificado no ano anterior.

A produção de derivados foi a seguinte, em barris: gasolina comum — 14 774 313; gasolina especial — 334 744; querosene para iluminação — .... 1 230 346; querosene para jato — 1 209 039; nafta pesada — 299 609; óleo diesel — .... 13 184 205; óleo combustível de alto ponto de fluidez — ... 5 401 390; óleo combustível de baixo ponto de fluidez — .... 8 334 836; óleo *navy special* — 510 692; asfaltos — 1 146 959; butano — 185 817; resíduos aromáticos — 9 430 e 236 139 toneladas de gás liquefeito.

IMPOSTOS

O montante de impostos recolhidos pela REDUC aos cofres públicos, no ano passado, atingiu a cifra de .... NC$ 417 159 693,00, assim distribuídos: Impôsto Único sôbre Combustíveis — .... NCr$ 413 407 295,00; Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — NCr$ 2 851 296,00; e Impôsto sôbre Produtos Industrializados — .... NCr$ 901 102,00. A importância referente ao Impôsto Único sôbre Combustíveis colaborará decisivamente com o plano de expansão dos sistemas rodoviário e ferroviário do País.

"The Economist" diz que Brasil cedeu às pressões dos EUA sôbre o solúvel

Londres (AFP-JB) — Se o Brasil teve de ceder na questão do solúvel, isso foi conseqüência, em grande parte, de uma violenta pressão dos Estados Unidos, segundo disse ontem o semanário britânico *The Economist*, num artigo em que analisa o recente Acôrdo Internacional do Café.

O semanário londrino acrescenta que, "segundo alguns boatos, os Estados Unidos teriam chegado a ameaçar o Brasil, em têrmos diplomáticos, naturalmente, que lhe cortariam os subsídios concedidos no quadro da ajuda externa", salientando "que o Brasil aceitou um mau princípio — o da comparabilidade — para resolver seu litígio com os Estados Unidos".

SEM RESISTÊNCIA

Todavia — diz o **The Economist** — "as posições dos Estados Unidos, nas longas negociações sôbre êste problema, não resistiram a um exame sério, uma vez que se levasse em conta o compromisso formal do Presidente Johnson, em seu discurso de Punta del Este, sôbre a necessidade de os países em vias de desenvolvimento industrializarem-se com seus próprios produtos de base.

CONGRATULAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria do Café Solúvel de São Paulo distribuiu um comunicado congratulando-se com o Govêrno federal "pela hábil condução das negociações finais junto à — OIC — Organização Internacional do Café, em Londres, que culminaram com a possibilidade da renovação do Acôrdo Internacional".

Os industriais do solúvel acham que a "solução por arbitragem poderá resultar satisfatória, desde que em qualquer julgamento sejam levados em consideração todos os fatôres devidamente comprovados inerentes à indústria do café solúvel, como localização, acesso, preços e tipos de matérias-primas, rendimento industrial, investimentos e custos de produção".

Mineiro acha pouco recurso que lhe cabe pelo IV Plano da SUDENE para transportes

Recife (Sucursal) — O representante de Minas Gerais no Conselho Deliberativo da SUDENE, Sr. Carlos Nunes de Lima, disse que o seu Estado considera pequena a soma de recursos que lhes serão postos à disposição pelo IV Plano Diretor do órgão, principalmente no setor de transportes.

Embora sem revelar quanto caberá de ajuda a Minas, o Sr. Carlos Nunes de Lima lamentou que as sugestões dos técnicos mineiros ao IV Plano Diretor não tenham sido bem compreendidas pela SUDENE, pois traziam os dados indispensáveis para o desenvolvimento dos seus 42 municípios situados no Polígono das Sêcas.

DESCRENÇA

O representante de Minas na SUDENE revelou que o Govêrno do Sr. Israel Pinheiro vem procurando motivar o empresariado local para aplicar seu capital, com a ajuda do órgão de desenvolvimento, na área do Polígono das Sêcas que fica em seu Estado. Explicou que tôda essa campanha tem por fim levar o industrial mineiro a crer na SUDENE, já que êste, tradicionalmente desconfiado, tem se recusado a utilizar os incentivos oferecidos.

SUDAM quer recrutar técnicos da SUDENE

Belém (Correspondente) — A SUDAM vai recrutar técnicos da SUDENE para a estruturação de novas equipes de análises de projetos, visando a apressar o estudo dos projetos em tramitação no organismo regional, para que possam ser votados, no menor espaço de tempo possível, pelo Conselho Deliberativo.

O recrutamento foi confirmado pelo titular da SUDAM, Coronel João Válter de Andrade, ao ressaltar que a medida não implica no reconhecimento da falta de capacidade dos técnicos locais. "O número é que é pequeno — disse — e portanto insuficiente para atender à celeridade que a SUDAM pretende dar aos estudos dos projetos".

Frisou o Superintendente da SUDAM que são em número reduzido os técnicos locais com vivência suficiente para análise de projetos.

Criado na Fazenda órgão que planejará tôda a ação fiscal

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, baixou ontem a Portaria 111 estruturando sob sua jurisdição a Assessoria de Estudos, Programação e Avaliação — AESPA — que exercerá na esfera de competência da Diretoria-Geral as funções de órgão central do sistema de planejamento, orçamento-programa, elaboração de planos anuais e plurianuais de fiscalização e arrecadação, projetos de previsão de receita da União e outras atividades na esfera tributária.

A AESPA, criada a título informal em abril de 1967, é o órgão responsável pelos estudos e projetos mais significativos da Administração Fiscal da União, no exercício passado, como o Plano Geral de Fiscalização Simultânea (Operação-justiça-fiscal), além de inúmeras medidas de simplificação ou aperfeiçoamento da máquina fazendária, e foi estruturada de acôrdo com orientação do Ministro da Fazenda.

A PORTARIA

É a seguinte, na íntegra, a Portaria 111, ontem baixada pela Diretoria-Geral da Fazenda:

1 — *Fica criada na Direção Geral da Fazenda Nacional a ASSESSORIA DE ESTUDOS, PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO — AESPA, com a finalidade de assessorar o Diretor-Geral da Fazenda Nacional no desempenho de suas atribuições e encargos.*

2 — A AESPA exercerá, na esfera de competência da Direção-Geral, *as funções de órgão central do sistema de planejamento, orçamento-programa, orientação e coordenação, previstos no Decreto-Lei n.º 200/67, cabendo-lhe as providências necessárias* à consolidação do referido sistema em sua área de ação, e competindo-lhe, principalmente:

2.1 — elaborar diretrizes de trabalho para os órgãos integrantes da Direção-Geral da Fazenda Nacional;

2.2 — promover a consolidação e compatibilização dos programas, projetos e atividades dos órgãos integrantes da Direção-Geral, elaborando *planos anuais e plurianuais de fiscalização e arrecadação dos tributos federais;*

2.3 — promover estudos e elaborar projetos visando *à celebração de convênios com as administrações fiscais dos Estados*, Territórios e Municípios;

2.4 — preparar documentos de estudos e de trabalho destinados a dar cumprimento à alínea 2 supra;

2.5 — promover estudos e análises de natureza econômico-fiscal e administrativa, tendentes ao aperfeiçoamento da administração fiscal da União, em sua legislação, regulamentos etc.;

2.6 — coordenar e acompanhar em conjunto com as assessorias setoriais, os programas, projetos e atividades aprovados, e avaliar os seus resultados;

2.7 — *elaborar projetos de previsão da receita tributária da União;*

2.8 — *elaborar projetos visando à ativação da receita tributária da União;*

2.9 — promover estudos e pesquisas tendentes a *aperfeiçoar os métodos de estimativas e fixação da receita tributária a ser incluída na Lei de Meios;*

2.10 — examinar as propostas orçamentárias anuais dos órgãos subordinados, a serem incorporadas à proposta geral do Ministério da Fazenda, bem como os planos de aplicação a serem encaminhados à Secretaria-Geral para liberação de recursos;

2.11 — examinar propostas de reformas administrativas, de estrutura, de métodos e de sistemas, dos órgãos integrantes da Direção-Geral, bem como propor reformas tendentes à racionalização dos serviços em qualquer setor dêsses órgãos;

2.12 — *assessorar as representações brasileiras junto ao CIAT (Conselho Interamericano de Assuntos Tributários)* e a outros organismos internacionais específicos de que o Brasil faça parte, e seja representada pela Direção-Geral, e promover estudos e propor medidas tendentes ao aproveitamento dêsses organismos para o aperfeiçoamento da Administração Fiscal Brasileira:

2.13 — velar pela aplicação dos princípios fundamentais da Reforma Administrativa inscritos no Decreto-lei n.º 200/67;

2.14 — estimular e promover reuniões entre os assessôres da AESPA e os das assessorias departamentais, com o objetivo de fortalecer as relações entre os mesmos e possibilitar o conhecimento, estudo e debate de programas, projetos e atividades de interêsse comum.

3 — A AESPA será assim constituída:

3.1 — Coordenação Geral;

3.2 — Equipe Técnico-Fiscal;

3.2.1 — Grupos de Estudos Econômicos-Fiscais;

3.2.2 — Grupo de Estudos de Arrecadação;

3.2.3 — Grupo de Técnicas de Cadastramento;

3.2.4 — Grupo de Estudos Fiscais Internacionais.

3.3 — Equipe de Orçamento-Programa;

3.4 — Equipe de Relações Públicas;

3.5 — Equipe de Métodos e Sistemas;

3.6 — Equipe de Administração-Geral;

3.7 — Serviços Auxiliares.

4 — A AESPA funcionará em regime de permanente coordenação com as assessorias dos diversos órgãos subordinados à Direção-Geral da Fazenda Nacional, de forma a manter um fluxo permanente de comunicações e informações;

5 — Os Diretores e Responsáveis dos órgãos subordinados instituirão ou reformularão os seus serviços de assessoria, com o objetivo de adequá-los às normas da presente Portaria e designarão seus responsáveis, providenciando, ainda:

5.1 — treinamento especializado no CETREMFA — Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Pessoal do Ministério da Fazenda, para os funcionários que exercem funções de assessor;

5.2 — seleção de funcionários em condições de virem a exercer as funções de assessoria, proporcionando-lhes o treinamento mencionado no item 5.1;

5.3 — instalações e material mínimo para garantir a infra-estrutura material e administrativa de suas assessorias;

5.4 — pessoalmente, a adoção de medidas tendentes a garantir um clima de compreensão humana e funcional dos servidores integrantes das assessorias;

5.5 — expedição de instruções aos órgãos subsetoriais e regionais para a aplicação do disposto nesta Portaria e particularmente do seu item 5;

5.6 — proposição e adoção de medidas tendentes ao aperfeiçoamento do sistema ora instituído;

5.7 — reuniões interdepartamentais para fortalecer as relações pessoais entre os assessôres e para conhecimento, estudo e debates de projetos e atividades de interêsse comum.

6 — As atribuições básicas da AESPA — ASSESSORIA DE ESTUDOS, PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO são as definidas no Quadro Anexo.

7 — A AESPA — ASSESSORIA DE ESTUDOS, PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO terá:

— Um Coordenador-Geral;

— Dois Coordenadores, exercendo um dêles a função de Secretário Executivo do PLANGEF;

— Assessôres especializados em número suficiente para o desenvolvimento dos trabalhos de acôrdo com proposta do Coordenador-Geral;

— Auxiliares Técnicos — de nível médio;

— Pessoal Administrativo.

7.1 — Ao Coordenador-Geral e aos Coordenadores cabe, além das atribuições inerentes à função e mencionadas no quadro anexo, as atribuições pertinentes, referidas no item 5 desta Portaria e, sobretudo, à conveniente aplicação das diretrizes expressas nos considerandos.

Novas instalações do BEA são inauguradas por dois Governadores de Estado

O Banco do Estado do Amazonas, inaugurou suas novas instalações na Guanabara, à Rua da Assembléia, 67, com a presença de altas autoridades dos meios políticos e financeiros, destacando-se as presenças dos Governadores Negrão de Lima e Danilo Areosa, do Amazonas. O presidente do BEA, Sr. Stepheson Vieira Medeiros, cuja experiência está voltada hoje ao fomento dos programas de incentivos fiscais da SUDAM, uma das maiores metas do Banco do Estado do Amazonas.

Magalhães retorna hoje ao País depois de uma viagem de 27 dias pelo exterior

O Chanceler Magalhães Pinto chega esta manhã ao Brasil, de regresso de uma viagem de 27 dias ao Extremo Oriente, durante os quais visitou a Índia, o Paquistão, Hong-Kong e o Japão.

Na Índia, o Sr. Magalhães Pinto participou da II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD-II) e assinou o primeiro acôrdo comercial brasilo-indiano, no Japão presidiu a reunião da Comissão Mista Brasil-Japão e firmou um convênio cultural com o Paquistão.

VISITA PRIVADA

Paris (AFP-JB) — O Chanceler brasileiro Magalhães Pinto encerrou ontem sua visita privada nesta Capital, iniciada têrça-feira última, quando aqui chegou procedente do Japão, via Copenague, e embarcará esta noite para o Rio.

Alguns observadores afirmam que as relações comerciais entre o Brasil e a França não "são tão satisfatórias", embora o intercâmbio tenha aumentado ligeiramente, mas a balança comercial é desfavorável à França há muitos anos.

Em 1967 as exportações para a França atingiram 87 milhões de dólares, enquanto que as importações brasileiras atingiram apenas 42 milhões de dólares. Por êsse motivo parece difícil que a França atenda às pretensões dos brasileiros, que desejariam vender mais carne e café aos franceses.

Para que a balança comercial franco-brasileira se equilibre, segundo os mesmos observadores, seria necessário que as autoridades brasileiras encomendassem à França 20 aviões de caça tipo Mirage-3.

Libra cai o máximo

Londres (UPI—JB) — A libra caiu ontem para o seu nível mais baixo desde o início do ano no mercado de divisas, quando uma corrida de venda em Nova Iguaçu fêz retroceder uma alta anterior. A libra fechou a 2,4056-¼ em relação ao dólar, ¼ de centavo menos do que a cotação do fechamento anteontem.

Nova Iorque aparentemente demonstrou reagir à venda da quinta-feira em Londres, provocada pela publicação da primeira parte do relatório governamental anunciando o aumento de investimentos públicos para o ano corrente. Em certo momento a libra ontem chegou a atingir 2,4068 mas quando a Bôlsa de Nova Iorque reabriu ela caiu para 2,4057-½.

Magistério mineiro perde fôrças e admite terminar greve durante o carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — A greve das professôras primárias mineiras deverá acabar durante o carnaval, e a própria Presidente da associação de classe está admitindo isso, ao manifestar, ontem, a preocupação de entrar em entendimentos com as autoridades educacionais do Estado, visando impedir que sejam punidas as professôras que faltaram ao serviço durante 10 dias.

A Associação das Professôras Primárias de Minas Gerais, embora reconhecendo que o movimento perdeu fôrça, a partir de ontem, vai manter um plantão permanente na sede da entidade, de hoje até têrça-feira, com o objetivo de atender os casos que possam surgir.

ESFRIAMENTO

O fato de o Govêrno do Estado ter feito esta semana um rush no pagamento ao funcionalismo, quitando em 8 dias a fôlha de dezembro e anunciando para quarta-feira de cinzas o início do pagamento da fôlha de janeiro, veio quebrar o ímpeto das professôras, na continuação do seu movimento grevista.

A própria Presidente da Associação de Professôras Primárias reconhece êsse esfriamento, e está agora dirigindo os seus esforços no sentido de que sejam abonadas as faltas das participantes do movimento, nos 10 dias de greve.

O ambiente ontem, na sede da entidade de classe das professôras, era de desânimo, ao contrário da euforia que reinava até quinta-feira, depois de conhecida a adesão das professôras de Juiz de Fora. Apesar disso, os boletins fornecidos ontem pela Associação das Professôras Primárias informavam que 202 grupos escolares, em Belo Horizonte estavam parados e que em 109 cidades do interior também não funcionavam.

Simas abre inquérito no DENTEL

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, divulgou ontem, nota oficial, após despacho com o Presidente Costa e Silva, em que afirma: "Tendo chegado ao meu conhecimento, através de relatório da Divisão de Segurança e Informações, denúncias de irregularidades que estariam ocorrendo em órgãos do DENTEL, decidi determinar a abertura imediata de inquérito para completa apuração dos fatos".

A nota acrescenta que "a imprensa será amplamente informada, tão logo a comissão de inquérito se encontre em condições de fornecer dados conclusivos sôbre o assunto. Nessa oportunidade, estarei à disposição da imprensa para prestar todos os esclarecimentos que me forem solicitados. A presidência da comissão foi entregue ao Sr. José Ribamar Xavier de Carvalho Fontes".

Unidades de pêso têm uso obrigatório

Brasília (Sucursal) — Em forma de regulamento ao texto do Decreto-Lei 240, que define a política e o Sistema Nacional de Metrologia, o Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem estabelecendo a obrigatoriedade do uso no País dos padrões do sistema internacional de unidades, aprovadas nas conferências gerais de pesos e medidas.

De acôrdo com o decreto, os padrões utilizados serão os seguintes: para comprimento, o o metro (símbolo *M*), para massa, o quilograma (símbolo *kg*), para o tempo, o segundo (símbolo *s*), para intensidade de corrente elétrica, o ampère (símbolo *A*), para temperatura termodinâmica, o kelvin (símbolo *k*), e para intensidade luminosa, a candela (símbolo *CD*).

Fuga do carnaval êste ano superou as expectativas

A fuga do carnaval acentuou-se ontem à tarde, quando milhares de pessoas deixaram o Rio de ônibus, automóveis e trens, provocando no início da noite um intenso movimento nas estradas e alguns congestionamentos nas saídas da Cidade. Nada menos de 873 ônibus partiram e 587 chegaram ontem à Rodoviária Nôvo Rio, levando 33 360 passageiros e trazendo 16 200 turistas de outros Estados.

O movimento de saída do Rio nos últimos dias foi considerado "impressionante" pelos funcionários da Central do Brasil, a qual espera bater êste ano o recorde de passageiros transportados no carnaval, havendo ainda a possibilidade de serem colocados mais vagões extras nas composições, que estão partindo completamente lotadas para o interior, se a demanda de passagens prosseguir intensamente hoje.

TUDO LOTADO

Na Rodoviária, onde as passagens para o interior estão esgotadas, o movimento começou às 4 horas da madrugada e só se acentuou após o expediente dos escritórios e repartições. O movimento de passageiros foi considerado "extraordinário" pelos funcionários, havendo nos guichês um grande número de pessoas comprando, desde já, as passagens de volta para depois do carnaval.

Na Leopoldina não existe mais qualquer possibilidade de novos acréscimos de vagões nos trens, que estão partindo superlotados, pois a capacidade da ferrovia está esgotada. A composição para Campos, que normalmente viaja com apenas uma litorina, saiu ontem com quatro, o que aconteceu pela primeira vez na história da Leopoldina. O trem especial para Cachoeiro do Itapemirim partiu às 20h 45m completamente lotado.

BARCAS REFORÇADAS

O Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, para atender ao aumento do número de passageiros no carnaval, colocou mais uma lancha grande e duas médias para Niterói. Normalmente estão viajando duas lanchas médias, embora ontem, para atender ao aumento da demanda, tenha sido colocada em ação uma barca grande.

O transporte de carga teve um grande aumento nos últimos dias, e o STBG, para transportar todos os automóveis que estão atravessando a Baía, pôs em serviço quatro barcas, quando o normal são apenas duas.

Prognóstico é de chuva até 4.ª

A fantasia mais apropriada para o folião carioca êste ano será guarda-chuva, capa e galocha, uma vez que, de acôrdo com os prognósticos feitos pelos técnicos do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, cairá chuva durante os três dias de carnaval.

As más condições do tempo deverão predominar a partir de amanhã, devido ao deslocamento de uma linha de instabilidade na direção da região, havendo possibilidade de forte temporal quando penetrar a frente fria que ontem continuava o seu avanço no Sul.

PROGNOSTICO

É o seguinte o prognóstico do Serviço de Meteorologia para os três dias de carnaval: domingo — nublado, trovoada e pancadas à tarde e à noite, temperatura elevada; segunda-feira — tempo instável com chuvas, temperatura em declínio; têrça-feira — tempo instável, com pancadas de chuvas no período, temperatura estável.

De acôrdo com êsse prognóstico, deverão ocorrer chuvas fortes capazes de tumultuar o desfile das escolas de samba, no domingo, mas será mesmo no segundo dia que deverão cair chuvas piores, com a chegada da frente fria, prejudicando o baile do Municipal.

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom com probabilidade de trovoadas à tarde. A temperatura, que ontem chegou a 35,1º, em Bangu, continuará em elevação. A mínima foi registrada no Alto da Boa Vista, com 19,5º.

PELAS COSTAS

O resumo descritivo do tempo fornecido pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Marinha assinala a frente fria sôbre Paranaguá, estendendo-se para sueste, com deslocamento na direção nordeste.

De acôrdo com a previsão do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, a frente fria, entre Tôrres e Paranaguá, no seu deslocamento na direção nordeste deverá, durante o dia de hoje, atingir o sul do Estado de São Paulo. Uma linha de instabilidade, deslocando-se do Brasil Central, deverá provocar trovoadas e pancadas nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Estado do Rio e Guanabara.

Fiscais defenderão os foliões

A partir de hoje 200 fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado fiscalizarão os bares, clubes, restaurantes e barracas onde estiverem à venda refrigerantes, cervejas e águas minerais, cuja margem de lucro não poderá exceder o tabelamento normal da SUNAB. Os infratores poderão ter a mercadoria apreendida e o estabelecimento fechado.

Inicialmente, a fiscalização não pretendia fazer cumprir a Portaria 81 nos clubes, limitando a margem de lucro das entidades. A questão foi definida por técnicos da SUNAB, os quais concluíram que o clube — mesmo de caráter privativo — que venda ingresso passa a ser um lugar público, e como tal terá que afixar a tabela de preços das bebidas aos consumidores.

BARES FECHAM

O Sindicato de Hotéis e Similares admitiu ontem que cêrca de 80% dos bares existentes no Rio não funcionarão durante o carnaval. Argumenta o órgão que a retração nas vendas acusadas pelos fabricantes de refrigerantes e de cervejas atesta que a maioria dos comerciantes — ao contrário dos anos anteriores — mostra-se despreocupada em reforçar os seus estoques.

Esclareceu ainda que não existe qualquer movimento formal de fechamento, porém o fato pode ser atribuído em parte "ao desestímulo que vem provocando a recente tabela da SUNAB sôbre a venda das bebidas".

Segundo o Diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, já foi feita comunicação ao Departamento de Fiscalização — órgão da Secretaria de Justiça responsável pela concessão das licenças para que barracas se instalem temporàriamente nas vias públicas — no sentido de instruir os locatários quanto à obrigatoriedade de afixarem a tabela de preços dos refrigerantes, águas minerais e cervejas.

DENÚNCIAS

Além de ter um esquema montado, o Departamento de Abastecimento receberá denúncias dos consumidores em seu pôsto de plantão, na sede da fiscalização, pelos telefones 42-0077 e 32-7221. Nas vias públicas os fiscais não usarão qualquer distintivo, porém o Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento afirmou que mesmo assim serão reconhecidos fàcilmente, pois estarão de terno e gravata.

FEIRAS LIVRES

Quanto ao funcionamento das feiras livres, lembrou o Diretor da DAB que na têrça e na quarta-feiras próximas as feiras não funcionarão, porém amanhã e segunda-feira será normal o movimento.

NÃO FALTARÁ

Niterói (Sucursal) — Não faltará cerveja em clubes e bares de Niterói e São Gonçalo, durante o carnaval, segundo informaram, ontem, as representações das principais fábricas de São Paulo e de Minas Gerais.

A distribuição de cerveja para o carnaval começou há 15 dias e hoje todos os consumidores tradicionais da Brahma e da Antártica estarão abastecidos para todo o carnaval. A menor distribuição é da Ouro Branco, cerveja que sòmente há um ano começou a conquistar o mercado de Niterói e São Gonçalo, mas que custa mais caro NCr$ 0,10 do que as suas duas outras concorrentes.

Pronto-Socorro já está a postos

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, terá seu gabinete instalado das 16 horas de hoje até o fim do carnaval no Hospital Sousa Aguiar, na Praça da República, de onde comandará pessoalmente a assistência médica à população.

Não haverá alteração no atendimento de rotina, pois a Secretaria considera suficientemente provado por experiências anteriores não ser necessário, a não ser a colocação de uma ambulância na Av. Presidente Vargas, lado par, na esquina da Rua dos Andradas, para atender os participantes e assistentes dos desfiles carnavalescos.

O INPS funcionará com três postos de emergência, abertos das 14 horas às 2 horas da madrugada seguinte, durante os quatro dias. Qualquer pessoa poderá se medicar nos postos central, na Av. Rio Branco n.º 245 (ao lado do Clube Militar), Madureira, na Rua Carvalho de Sousa n.º 254, e Campo Grande, na Rua Vieira Dantas n.º 60.

Fôrças Armadas também policiam

O I Exército, a 3.ª Zona Aérea e o I Distrito Naval cooperarão no policiamento da Cidade durante o carnaval, em atividade coordenada com as autoridades policiais do Estado.

O policiamento a cargo de organizações policiais militares se limitará a áreas predeterminadas no plano geral elaborado pelas Superintendências de Polícia Judicial e de Polícia Executiva do Estado.

MENORES

O Juizado de Menores funcionará com os seguintes postos no carnaval: Pôsto Central — Av. Rio Branco n.º 245, tel.: 32-5205; Pôsto de Desfiles — Av. Pres. Vargas n.º 1314 (Escola Rivadávia Correia), tel.: 43-4705; Pôsto n.º 1 — Central do Brasil, tel.: 43-0374; n.º 2 — Rua Bambina n.º 140, em Botafogo (10.ª DD), tel.: 46-2985; n.º 3 — Rua Hilário de Gouveia n.º 102, em Copacabana (12.ª DD), tel.: 37-2571 e 37-4455; n.º 4 — Av. Bartolomeu Mitre n.º 1297, no Leblon, tel.: 47-7773; n.º 5 — Rua Barão de Mesquita n.º 499, na Tijuca (Escola Afonso Pena), tel.: 48-6199; n.º 6 — Rua Santa Fé n.º 42, no Méier, tel.: 49-1638; n.º 7 — Av. dos Democráticos, em Bonsucesso (Delegacia de Mendicância), tel.: 30-3985; n.º 8 — Av. Mons. Félix n.º 512 (Rocha Miranda), tel.: 29-8008; n.º 9 — Praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá (Escola Honduras), tel.: JPA 439 e 90-0302 (CETEL); n.º 10 — Av. Santa Cruz n.º 407, em Realengo (Escola Nicarágua), tel.: BNG 1001; n.º 11 — Av. Cesário de Melo n.º 1718, em Campo Grande (Escola Almirante Saldanha), tel.: CGR 224 e 94-1052 (CETEL); n.º 12 — Estrada da Cacuia n.º 196, na Ilha do Governador (Colégio Olavo Bilac), tel.: GOV 516.

APÊLO DO JUIZ DE MENORES AOS PAIS

O Juiz de Menores em exercício, Sr. Alírio Cavallieri, formula um apêlo aos pais ou responsáveis por menores de cinco anos de idade para que coloquem nos bolsos dessas crianças — quando saiam a passeio, durante o carnaval — indicações de nome e endereço, a fim de facilitar a entrega às respectivas famílias se acaso extraviadas na confusão.

Niterói (Sucursal) — Todo o aparelhamento de rádio e de comunicações em geral adquirido pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio para a cobertura da temporada de veraneio do Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, será utilizado pelo esquema de policiamento ostensivo montado para garantir a ordem no carnaval nas cidades fluminenses de maior índice populacional.

O Secretário Homem de Carvalho disse que êsse nôvo aparelhamento permitirá que a Central de Polícia exerça um contrôle efetivo da marcha do carnaval em Niterói, São Gonçalo, na Baixa fluminense, em Campos, Macaé, Friburgo, Petrópolis e Teresópolis. A cidade que mais preocupa a Polícia é a de São Gonçalo, recordista, nos últimos dois anos, em incidência criminal.

TRANSITO

Das 18 horas de hoje até o término do carnaval deverão ser observadas as seguintes alterações no trânsito em Niterói:

1 — Será proibido o tráfego de veículos desde a área fronteiriça à Secretaria de Segurança até a Praça Martim Afonso, na Avenida Amaral Peixoto, assim como na Rua da Conceição, da Prefeitura à Estação das Barcas, e no trecho da Rua Barão de Amazonas entre Coronel Gomes Machado e Conceição.

2 — A mão de direção da Rua São João será no sentido da Visconde do Rio Branco para a Marquês do Paraná.

3 — Os ônibus que fazem ponto na Avenida Amaral Peixoto e na Rua São Pedro estarão, durante o carnaval, na Rua Barão do Amazonas, entre a Avenida Feliciano Sodré e a Rua Marechal Deodoro.

4 — Os que ficam normalmente no abrigo da Rua Visconde do Rio Branco estacionarão na Rua Visconde de Itaboraí, entre a Av. Feliciano Sodré e a Rua São João.

5 — Os ônibus das linhas Ingá, Beltrão e Vital Brasil farão ponto no Valonguinho, em frente ao ex-Cine Imperial.

6 — Os trólebus que costumam estacionar na Av. Amaral Peixoto serão deslocados para a Rua 15 de Novembro. A ida será pelas Ruas Doutor Celestino, Conceição, Alberto Vitor, Rinque e 15 de Novembro, e a volta pelas Ruas Visconde do Rio Branco, Aurelino Leal, Doutor Berman, Conceição e Doutor Celestino.

Mais carnaval no "Caderno B"

Ornamentação do Centro é inaugurada ao meio-dia com o projeto muito modificado

Hoje ao meio-dia — 36 horas após o término do prazo combinado inicialmente — será inaugurada a decoração da Cidade para o carnaval, com diversas modificações no projeto original para a ornamentação da Avenida Presidente Vargas.

Nos carrosséis da Avenida Presidente Vargas não foram colocadas as franjas da cobertura, e em vez de quatro cavalos foram instalados apenas três, devido à falta de espaço e ao pêso, que os postes não poderiam suportar.

MODIFICAÇÕES

A firma SADE, responsável pela execução e montagem da decoração da Cidade, informou que ainda durante a manhã de hoje serão realizados os retoques finais na ornamentação da Avenida Presidente Vargas, que é o setor mais atrasado.

Ainda contrariando o projeto original, os cavalos dos carrosséis da Avenida Presidente Vargas serão fixos, e não giratórios, como era a idéia dos autores.

Segundo afirma Adir Botelho, um dos autores do projeto **Alegria, Alegria**, as franjas dos carrosséis não foram colocadas porque cobririam os cavalos, já que houve um êrro de cálculo da firma e os postes ficaram com dois metros a menos do que seria necessário.

Ainda segundo os autores do projeto, a iluminação interna da ornamentação ficará prejudicada, pois foram utilizadas lâmpadas de 25 watts, e não de 40, como estava determinado nas especificações do projeto.

AVENIDA RIO BRANCO

A colocação, êste ano, da decoração da Avenida Rio Branco sôbre a calçada é a principal causa da sua pouca visibilidade, pois as árovres, com sua folhagem, escondem grande parte dos enfeites superiores.

À noite a decoração deverá perder grande parte do seu efeito, sòmente se destacando as grandes estrêlas suspensas no centro da Avenida.

Costa e Silva permanece em Brasília sem programa e Negrão vai ao Bola Preta

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que até ontem à noite não tinha estabelecido nenhum programa de festas, e os Ministros da Marinha, Almirante Rademaker Grunewald, das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, e do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, vão passar os dias de carnaval em Brasília.

— Não faltarei ao Bola Preta — disse o Governador Negrão de Lima, ao descrever o "roteiro bravo" que terá neste carnaval, no qual faz questão de incluir os clubes tradicionais.

SUBÚRBIOS

Hoje o Governador visitará os subúrbios, percorrendo-os detidamente. Amanhã comparecerá ao desfile das Escolas de Samba, na Avenida Presidente Vargas e segunda-feira estará no Baile de Gala do Municipal. Têrça-feira o programa do Governador inclui visitas a vários clubes, entre os quais o Monte Líbano e o Sírio e Libanês, que o convidaram para presidente de honra de seus bailes.

LIRA

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, desde ontem se encontra em Petrópolis, na residência oficial, onde passará os dias de carnaval em companhia da família e estudando uma série de providências importantes relativas à sua Pasta, que serão postas em prática logo depois de sua volta ao Rio.

No dia 1.º de março, o General Lira Tavares presidirá a reunião do Conselho Superior do Fundo do Exército, durante a qual o General Isaac Nahon, Presidente do Conselho, submeterá ao Ministro do Exército várias sugestões para a distribuição e a aplicação de verbas nas organizações militares.

JEREMIAS

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes resolveu passar o carnaval em Petrópolis, no Palácio Itaboraí, tirando dos membros de seu Grupo de Planejamento a chance de brincar os três dias, pois os convocou para uma reunião, na Serra, segunda-feira. O Governador, segundo seus assessôres, só se ausentará do Palácio amanhã e têrça-feira, para visitar acampamentos bíblicos na Cidade.

As horas de folga que o carnaval lhe dará o Governador passará lendo um livro sôbre a vida e a obra do Presidente da França, General Charles De Gaulle, e praticando tiro ao alvo, esporte que é o hobby favorito seu e de seu filho mais velho, Cláudio. No Baile de Gala do Quitandinha, 2.ª-feira, quando todos os Governadores comparecem, o Sr. Jeremias Fontes será representado por seu Chefe do Gabinete Civil, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho.

NO PICAPAU

O ex-Presidente do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, também passará o carnaval em Petrópolis, no interior do Município, no Sítio Picapau, de sua propriedade, onde receberá, na 2.ª-feira, antigos líderes pessedistas fluminenses; para passar em revista problemas políticos do Estado, particularmente as eleições de renovação da Mesa da Assembléia, dia 1.º de março.

Em Friburgo, o hóspede mais importante é o pintor Di Cavalcânti, que aceitou convite do Prefeito Amâncio Azevedo para passar o carnaval na Serra. Em Cabo Frio, o Prefeito Hermes Barcelos foi informado da possível presença do ex-Governador paulista Ademar de Barros numa fazenda da região de Búzios.

Atropelamentos matam uma mulher e um operário e ferem gravemente outros 3

Duas pessoas morreram e três outras ficaram feridas em cinco atropelamentos que ocorreram ontem no Rio. Morreram a Sr.ª Hilda Rodrigues do Nascimento, atropelada na Rua do Catete, e socorrida no Hospital Sousa Aguiar, e o operário Gabriel Soares da Silva, atropelado próximo ao Corte de Cantagalo pelo carro chapa GB-31-17-16.

Em ambos os casos os motoristas não foram identificados, pois conseguiram fugir logo após o acidente. No Hospital Miguel Couto encontra-se internado, com fratura de crânio, o menor Carlos Henrique, de nove anos, que foi atropelado pelo carro chapa GB-4-54-46, dirigido por Joaquim Rabelo, que o socorreu.

OUTROS

Também ontem à tarde foi atropelado em frente ao número 393 da Rua Sousa Barros o estudante Adilson, de oito anos, filho de Adilson Pereira da Silva (Rua Propícia, 16). O menino, politraumatizado, foi internado no Hospital Sousa Aguiar e o motorista fugiu sem ser identificado.

O operário Barsilino Ferreira da Mota (38 anos, Avenida Venceslau Brás, 95) ficou gravemente ferido ao ser atropelado na Avenida Pasteur, em frente à Embaixada do Peru; sofreu fratura de costelas, traumatismo craniano e suspeita de hemorragia interna. A 13.ª DD registrou a ocorrência, mas o motorista conseguiu fugir sem ser identificado.

Reunião com mineiros só depois do carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Magalhães Pinto está sendo esperado nesta Capital logo depois do carnaval, segundo informaram ontem deputados da ex-UDN, para reunir-se com os seus correligionários e examinar a questão da sublegenda, preocupação constante dos ex-udenistas, que vêem nisso a única possibilidade de sobrevivência no grupo fiel ao atual Ministro do Exterior, que ingressou na ARENA por insistência do Sr. Magalhães Pinto.

Ainda depois do carnaval, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas deverá manifestar-se sôbre a sublegenda partidária, respondendo à consulta formulada pelo representante da ARENA, Sr. Oscar Lôbo, que entende estar em vigor as sublegendas e por isso, "não há a menor necessidade de ser enviado projeto a respeito ao Congresso, como quer o Senador Krieger".

Os ex-udenistas mineiros, hoje integrantes da ARENA, no Estado, afirmam que, sem a sublegenda não há a menor condição de sobrevivência para êles, uma vez que são a minoria do Partido, sofrendo um protesto de liquidação sistemática, por parte dos antigos pessedistas, que denominam a Aliança Renovadora Nacional de Minas.

Para êste grupo, que se mantém fiel à orientação do Sr. Magalhães Pinto, o objetivo do grupo pessedista é de eliminar qualquer influência que o atual Chanceler possa exercer na vida política de Minas, tanto que, há muito tempo vem insistindo com o Ministro do Exterior para que venha a Belo Horizonte estudar a situação e traçar um esquema para reagir às pretensões dos ex-pessedistas.

Mas os compromissos do Ministro e sua freqüente viagem ao estrangeiro impediram êste encontro.

Táxis pedirão aumento de 50% após o carnaval para compensar o custo de vida

Os motoristas de táxi reivindicarão aumento de 50% nos preços das tarifas, a partir da primeira semana de março, segundo informou ontem o Presidente de seu sindicato, Sr. Epitácio Venâncio, que está concluindo os estudos para apresentar à classe, que decidirá coletivamente sôbre o percentual desejado.

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários afirmou que baseia seus estudos no custo operacional atual dos veículos e no índice de aumento do custo de vida, e que tem absoluta certeza da aceitação, pelo Govêrno do Estado, da reivindicação.

GOVERNO DESCONHECE

A Secretaria de Serviços Públicos informou que o assunto não chegou a ser ventilado realmente, porque é ainda objeto de estudos preliminares. Sòmente depois do carnaval poderá haver um pronunciamento a respeito.

O Sr. Epitácio Venâncio disse que o aumento já está nas cogitações da classe há algum tempo, e não se constituirá em reivindicação abusiva, pois o Rio de Janeiro tem, na sua opinião, baixas tarifas de táxis. Êle pretende, após a realização da assembléia, nos primeiros dias de março, encaminhar um expediente à Secretaria de Serviços Públicos, para que o Governador Negrão de Lima aprecie a questão.

O Sr. Epitácio Venâncio citou o exemplo de Niterói, cujas tarifas são mais elevadas — NCr$ 0,33 para a bandeirada e por quilômetro, rodado, para NCr$ 0,30 e NCr$ 0,25, respectivamente, no Rio — e afirmou que o sindicato de lá já aprovou um aumento de 60%, em assembléia que êle mesmo presidiu.

O presidente do Sindicato dos Motoristas afirmou não acreditar nas notícias de infração sistemática da tabela de preços pelos motoristas, durante o carnaval, nem na exploração de turistas. Disse que não pretende encaminhar nenhuma comunicação à classe a êste respeito, pois acredita no autocontrôle dos filiados ao sindicato.

— O que eu lamento, afirmou, é que o carnaval não seja mais o mesmo de alguns anos atrás, quando os motoristas de táxis eram realmente procurados. Hoje os festejos transferiram-se das ruas para os salões, e os habituais usuários de táxis deixam a Guanabara para desfrutar os feriados em outros Estados.

Depois de observar que não há mais turistas durante o carnaval, "apenas uma meia-dúzia de artistas convidados pelo Govêrno do Estado, com estada e tudo o mais pago", o Sr. Epitácio Venâncio disse não acreditar que os motoristas de táxis recolham-se às garagens durante os feriados.

Capitania dos Portos cassa concessão de 6 firmas que tiravam areia de Itaipuaçu

Niterói (Sucursal) — A Capitania dos Portos cassou as concessões que havia feito a seis firmas para a retirada de areia da Praia de Itaipuaçu, recanto turístico nas proximidades desta Capital, cadastrado entre os pontos de atração recomendados pela FLUMITUR, emprêsa estatal de turismo do Estado do Rio.

A areia vinha sendo retirada há cêrca de dois anos e a operação estava destruindo a beleza do local e ameaçando de invasão pelo mar o povoado existente ao lado do morro conhecido como Pão de Açúcar, semelhante ao carioca, pois a retirada em larga escala vinha deixando uma extensa faixa sem proteção contra as correntes marítimas, ali muito violentas.

AMEAÇA

Oficiais da Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro estiveram em Itaipuaçu, a pedido dos moradores das 80 casas ali existentes, e na vistoria constataram que a retirada da areia vinha sendo feita em locais proibidos pela concessão — longe das áreas de reposição feita pelas águas —, expondo o povoado à destruição, em casos de ressacas.

Uma outra concessão, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foi entretanto mantida, para retirada após uma faixa de dois quilômetros do falso Pão de Açúcar, pois a areia é necessária ao jateamento de navios (retirada de ferrugem dos cascos), sendo a de Itaipuaçu adequada ao trabalho, por ser granulosa.

Diretor de Diversões é afastado

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Divisão de Diversões Públicas Sr. José Pereira, foi afastado ontem de suas funções e está à disposição da Chefia do Departamento de Investigações. A causa apresentada pelo Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, foi a necessidade de restauração da DDP, onde a maioria das funções foi absorvida pela Polícia Federal.

O Sr. Armando Gomide, do Departamento de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, acredita que as verdadeiras razões ainda estão incorretas, sendo, possivelmente, uma delas uma carta que o Sr. José Pereira enviou ao Ministro da Justiça sem consentimento de seus superiores.

Presidente nomeia o Cel. Capareli

Brasília (Sucursal) — O Tenente-Coronel do Exército Raul Araújo Capareli, ontem mesmo transferido para a Reserva, foi designado pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de Diretor do Serviço de Transportes do Departamento de Administração do Ministério da Indústria e do Comércio, em substituição ao Sr. Haroldo Vodopives de Assunção.

Por uma série de decretos divulgados ontem, o Presidente Costa e Silva determinou mudanças nos quadros de direção do Ministério da Indústria e do Comércio: o Sr. Paulo de Carvalho foi designado para a Direção da Divisão de Orçamento e o Sr. Leo Pacheco de Oliveira para a Direção da Divisão de Orientação e Desenvolvimento do Departamento Nacional da Indústria.

Livros da ONU para o Brasil

Trinta e uma universidades brasileiras receberão doações de livros e publicações das Nações Unidas, no valor total de mais de 11 mil dólares, por iniciativa do Centro de Informações da ONU no Brasil. São as seguintes as universidades favorecidas: Universidade Federal do Pará, Universidade do Maranhão, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Alagoas, Universidade da Bahia, Universidade Católica de Salvador, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado da Guanabara, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito Cândido Mendes, Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade de Campinas, Universidade Federal do Paraná, Universidade Católica do Paraná, Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Católica de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Goiás, Universidade de Goiás e Universidade de Brasília.

STF recebe habeas para 50 mineiros

Brasília (Sucursal) — Foi requerida ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus em favor de 50 mineiros da emprêsa Mineração Morro Velho S.A., de Nova Lima, Minas Gerais, denunciados como subversivos à 4.ª Auditoria Militar, sediada em Juiz de Fora.

O promotor qualificou os trabalhadores como "agitadores e membros atuantes dos Grupos de Onze de Minas", que "proferiam discursos contra os ideais revolucionários".

O advogado dos trabalhadores pediu o habeas-corpus alegando que a denúncia é inepta e "totalmente desprovida de justa causa".

METALÚRGICOS

Com o depoimento de quatro testemunhas de defesa, terá prosseguimento no dia 4 de março, às 13h30m, o sumário de culpa dos indiciados no IPM que apurou atividades subversivas no Sindicato dos Metalúrgicos.

Os denunciados são José Leis da Costa, Antônio de Almeida Rafael Vital, Ulisses Lopes, Alberto Almeida Sampaio, Benedito Cerqueira e demais membros do Conselho Fiscal e associados do Sindicato dos Metalúrgicos.

O CONFÔRTO DO HOMEM

O Conjunto Residencial de Cordovil compreende escolas, centro comercial, clubes e igreja

Pernambuco recusa juízes na inscrição

Recife (Sucursal) — Quarenta e sete dos 86 candidatos ao cargo de Juiz-Substituto do Trabalho não tiveram suas inscrições aceitas no concurso promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho, reprovados logo no exame psicotécnico ou por terem deixado de apresentar todos os documentos exigidos.

Os nomes dos candidatos recusados ainda não são conhecidos pùblicamente, mas cada um dêles terá cinco dias, a partir da data em que souber de sua exclusão, para fazer sua reclamação ao Tribunal do Trabalho, que sempre age de modo severo quando se trata de escolher seus juízes.

Pernambuco apura morte de Carneiro

Recife (Sucursal) — Por solicitação da Justiça Federal, a Secretaria de Segurança está realizando diligência para apurar as razões do assassinato do trabalhador rural José Carneiro, ocorrido em Ribeirão, no dia 21 de janeiro. Segundo denúncia do Sindicato Rural do Município, o trabalhador teria sido morto porque negou-se a trabalhar no domingo.

O sindicato acusa o administrador do Engenho Retiro, Sr. Otávio Francisco de Oliveira, de ter participado do crime, depois que José Carneiro insubordinou-se diante da ordem de que todos teriam de trabalhar no dia seguinte, domingo, sob pena de não ganharem o salário da semana.

TRABALHO SUADO

A denúncia do sindicato levada à Justiça Federal diz ainda que o trabalhador, pouco antes de ser abatido a tiros pelo administrador, explicou-lhe a impossibilidade de trabalhar no domingo porque pretendia ir à feira da Cidade de Ribeirão para vender "a farinha que fabricara durante tôda a semana, nas horas de folga".

INPS vende sua primeira casa no Rio

O Instituto Nacional da Previdência Social entregou ao Sr. Egídio Antônio de Sousa o primeiro imóvel vendido na Guanabara, em cumprimento ao plano de vendas estabelecido pelo órgão; NCr$ 1 100 mil foi o preço do imóvel que fica situado na Rua Afonso Terra, 572, no Bairro da Pavuna.

Para facilitar os trabalhos e evitar demoras foram formadas 54 equipes, na Guanabara, cabendo para cada uma 350 unidades. Na próxima semana os trabalhos de vendas continuarão, sendo os interessados procurados em suas próprias residências. Nos Estados as vendas estão se processando dentro de programação aprovada pela direção do INPS.

Exército tem vaga de general

Com a matrícula do General Carlos Vanário, Diretor do Serviço de Subsistência, na Escola Superior de Guerra, ficará aberta uma vaga ao pôsto de general-de-brigada, que deverá ser preenchida em março próximo.

Os nomes mais cotados são os dos Coronéis Adroaldo Jorge Dantas, José Fontoura Távora, Jacir Fernandes, Osvaldo Frias Vilar, Epaminondas Ferraz da Cunha e Plínio Freire de Morais Filho.

COOHAB conclui em novembro Conjunto de Cordovil com mais de 2 500 apartamentos

O Conjunto Residencial de Cordovil, localizado no entroncamento da Avenida Brasil com a Estrada Rio—Petrópolis (Trevo das Missões), em construção pela COOHAB-GB, deverá ser concluído em novembro próximo, quando serão entregues ao público os 2 568 apartamentos, além de três escolas públicas, clube, igreja e centro comercial padrão.

Segundo cálculos da COOHAB-GB, a população provável do conjunto está estimada em 13 mil habitantes, distribuídas nos 64 blocos de apartamentos, cada um com cinco andares (quatro apartamentos por andar), sendo que 42 blocos com unidades tipo A (sala e dois quartos) e 22 blocos do tipo B (sala e quarto).

CONJUNTO

As obras de construção do Conjunto Residencial de Cordovil (financiadas pelo BNH) foram iniciadas no dia 3 de novembro do ano passado, com um prazo de conclusão de 360 dias. Atualmente, tôdas as fundações e estruturas dos blocos estão pràticamente prontas.

Localizado numa elevação, a 30 metros do nível do mar (Trevo das Missões), ocupará uma área total de 118 737 metros quadrados, dos quais 20 por cento só de área construída (mais ou menos 22 mil metros quadrados). Segundo o projeto da COOHAB-GB, em cada quadra haverá quatro blocos de apartamentos, e entre êles uma área completamente urbanizada com caminhos de concreto.

São os seguintes os dados técnicos fornecidos pela COOHAB-GB: área de rua para veículos, 15 726 metros quadrados; área de estacionamento, 8 mil metros quadrados; área de três escolas, cada uma com 12 classes, 7 500 metros quadrados; área da igreja, mil metros quadrados; área do centro comercial, 2 mil metros quadrados e área do clube, 6 300 metros quadrados. A construção do Conjunto Residencial de Cordovil está sendo feita pelas firmas Graça Couto Engenharia, Montreal e Dumez.

D. José acha que fiéis vão receber bem a recomendação de D. Jaime sôbre batismo

O Vigário-Geral e Episcopal da Zona Sul, Dom José Castro Pinto, julga que a maioria dos fiéis católicos vai aceitar "muito bem" as normas da nova Carta Pastoral de Dom Jaime de Barros Câmara, que estabelece uma preparação dos pais e padrinhos para os batizados, acrescentando que a medida "só afastará aquêles que já estão fora da Igreja, isto é, os que não têm fé".

Alguns vigários acham que a tônica da Carta Pastoral não é demonstrar a necessidade do batismo, mas de como "batizar bem", estando desta forma dentro do espírito do Concílio do Vaticano II.

APROFUNDAMENTO

Tanto Dom José Castro Pinto, como os vigários, acentuaram que as novas normas sôbre os Sacramentos da Iniciação — batismo e crisma — não irão afastar os fiéis da Igreja, mas tornarão os que já têm fé mais autênticos, mais profundos e mais conscientes do seu cristianismo.

Salientaram que a Carta está perfeitamente de acôrdo com o Concílio, porque "tôda renovação autêntica da vida espiritual baseia-se na fé, no seu aprofundamento doutrinário e na conseqüente vivência das verdades religiosas, o que se consegue mediante o conhecimento adequado das realidades divinas".

— Além disso, a Igreja que quer estar presente no mundo de hoje, quer também que os seus fiéis se determinem para a religião conscientemente, assumindo as suas responsabilidades, e não sejam religiosamente amorfos.

CURSOS

Nos seis Vicariatos Episcopais da Arquidiocese do Rio, desde o ano passado já vinham sendo feitos cursos para preparar os Orientadores Catecumenais, que irão preparar os pais e padrinhos.

Em Copacabana, participaram 96 Orientadores, que tiveram um mês de nove aulas semanais, tendo ainda uma reunião mensal para novas orientações.

Quase pronto levantamento em tôrno do Arsenal para a conclusão da Perimetral

Uma equipe de técnicos da SURSAN está concluindo o levantamento iniciado há dias, em tôrno do Arsenal de Marinha, visando à continuação das obras da Avenida Perimetral, interrompida ali há oito anos. Esclareceram ao JORNAL DO BRASIL que realizam o trabalho com a total aquiescência do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

A equipe do Departamento de Urbanização da SURSAN compõe-se de arquitetos, calculistas e geotécnicos que disseram estar "trabalhando a jato" para que o projeto fique pronto o mais rápido possível, adiantando que a nova fase da Perimetral será muito imponente, pois estão planejando um viaduto de 120 metros de vão livre, que será o maior da Cidade.

RESERVAS

Não quiseram revelar, contudo, como estão os entendimentos entre o Ministério da Marinha e o Govêrno do Estado para o reinício das obras da Perimetral do trecho onde ela se encontra interrompida e até a Praça Mauá. A Secretaria de Obras também se manteve reservada, esclarecendo apenas que as equipes estão trabalhando no levantamento para o projeto com o pleno consentimento do Ministro da Marinha.

Enquanto os entendimentos para a conclusão da Perimetral evidenciam uma rápida solução para o impasse que perdura há anos em tôrno da obra, o Túnel Leme-Praia Vermelha, cuja construção depende igualmente de entendimentos entre o Ministério do Exército e o Govêrno do Estado, pois o túnel passará nos terrenos do Forte Duque de Caxias, parece ter entrado em nôvo compasso de espera, já que a SURSAN tem-se negado a dar detalhes sôbre os contatos que tem mantido com militares a respeito da obra, que é de fundamental importância para a solução do tráfego em Copacabana.

Salão Esso seleciona concorrentes

A Comissão Julgadora do II Salão Esso de Artistas Jovens, formada pelos críticos José Roberto Teixeira Leite, de **O Globo**, Frederico Morais, do **Diário de Notícias**, e Maria Eugênia Franco, Presidente da Associação Paulista de Arte, iniciou ontem a seleção de quase duas mil obras apresentadas por artistas de todos os recantos do País.

Os trabalhos selecionados serão expostos no Museu de Arte Moderna a partir da segunda quinzena de março, quando serão entregues os prêmios aos vencedores nas categorias concorrentes — pintura, escultura e gravura — os quais receberão NCr$ 3 000 mil cada um.

Dr. Barnard confirma sua vinda

O Ministro Gama Filho, Chanceler da Universidade Gama Filho, recebeu ontem um telegrama do Dr. Christian Barnard, da Cidade do Cabo, na África do Sul, anunciando a sua disposição de visitar o Brasil entre 15 e 17 de abril próximo.

O Dr. Barnard explicou em seu telegrama que, devido a outros compromissos e acúmulo de trabalho, não pôde atender de imediato o convite que lhe foi feito pela Universidade Gama Filho.

PROGRAMA

Durante sua visita, o Dr. Barnard cumprirá no Rio um programa elaborado pela Escola Médica do Rio de Janeiro, da Universidade Gama Filho, pronunciando conferências no Auditório Altair Gama Filho e visitando a Academia Nacional de Medicina. Deverá se hospedar no Hotel Glória, com a espôsa e filha.

Alienação de terras ganha nôvo perito

O Ministério da Justiça solicitou ao Ministério das Minas e Energia um perito para assessorar a Comissão Especial que está investigando a venda de terras a estrangeiros, na interpretação geológica dos levantamentos aerofotogramétricos das áreas sob investigação da comissão. Foi colocado à disposição do Ministério da Justiça o geólogo Leonardo Mangion.

O Presidente da Comissão Especial, Delegado Newton Quirino, deu conhecimento ao Ministro Gama e Silva do relatório reservado sôbre as investigações. O Ministro da Justiça se servirá do relatório no depoimento que prestará, na primeira quinzena de março, à CPI da Câmara que trata da venda de terras.

STBG vai demitir 800 servidores

Niterói (Sucursal) — Oitocentos servidores, de carreiras humildes, serão demitidos, progressivamente, do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara (STBG) pelo Superintendente Lapa Maranhão, que vê na medida a fórmula mais aconselhável para diminuir o deficit do órgão.

Do atual quadro de servidores do STBG 400, já foram despedidos, percebendo indenizações de lei, a maioria com mais de 40 anos de idade, em dificuldades para arranjar novos empregos. O Superintendente do STBG partiu para a política de demissões, ao constatar que um contínuo do órgão percebe NCr$ 250,00, salário que julga muito elevado.

Pastor acusa missionários estrangeiros de agirem de modo suspeito na Amazônia

Belém (Correspondente) — O Pastor Alcebiades Pereira de Vasconcelos disse que "a ação colonizadora e exploradora dos missionários estrangeiros, que mantêm extensas áreas da Amazônia ricas em minério, foge à simples função religiosa e evidencia fins suspeitos, que devem chamar a atenção do nosso Govêrno".

Juntamente com o Arcebispo Metropolitano de Belém, D. Alberto Gaudêncio Ramos, o Pastor Alcebiades de Vasconcelos manifestou-se solidário aos têrmos do manifesto divulgado em São Paulo, pelo Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos de Oliveira, e assinado por 50 líderes religiosos.

A OCUPAÇÃO

— Como brasileiro, como cristão e como Ministro Evangélico — disse o Pastor Alcebiades Vasconcelos — reconheço a necessidade urgente e inadiável dos nossos Podêres Públicos voltarem de fato e com interêsse as suas vistas para a colossal Amazônia, que conheço em tôda a sua extensão. Da Amazônia depende, e muito, o futuro do País, em razão das suas reservas florestais, minerais e de suas possibilidades de absorção da numerosa população nacional, que resultará inevitàvelmente da explosão populacional, que se eleva de ano para ano em nossa Pátria.

— Lamento — prosseguiu — mas sou forçado a denunciar à opinião pública nacional, não sòmente o interêsse sempre crescente de estrangeiros — de quase tôdas as nacionalidades — pelas terras ricas da Amazônia, que põem em perigo a sua conservação como parte integrante do nosso País, mas, também, a condição estranha que se encontra a própria vida religiosa da Amazônia, onde mais de 90 por cento do clero católico romano é constituído por estrangeiros.

Revela o pastor que "no sul do Estado do Maranhão um grupo de protestantes estrangeiros detêm uma grande área de terras e êsse fenômeno é o mesmo observado em outros Estados do território amazônico, sobretudo nas cidades mais distantes dos grandes centros, onde ordens religiosas mantêm extensas áreas de terras ricas em minérios, das quais os funcionários brasileiros são mantidos à distância, por interêsses inconfessáveis de seus possuidores".

— O interêsse puramente religioso e catequético — acentuou — não credencia nenhuma ordem religiosa estrangeira, seja protestante ou católica, a reter em seu poder extensas áreas do território amazônico, quando é notória a assistência que o Govêrno nacional lhes presta, com o objetivo de facilitar suas atividades. Como brasileiro e como ministro evangélico — concluiu o pastor Alcebiades Vasconcelos — sou contrário a que qualquer entidade religiosa, protestante ou católica, se ocupe de atividades suspeitas ou declaradamente contrárias aos interêsses nacionais.

O Arcebispo de Belém, D. Alberto Gaudêncio Ramos, manifestando-se sôbre o problema, disse que "nós, filhos da Amazônia, temos apenas a agradecer o interêsse dos religiosos que assinaram o manifesto, esperando que o documento não se reduza a simples manifestação de antiamericanismo, mas se traduza em medidas mais eficientes de apoio ao desenvolvimento e à integração do vale".

Companhia de Álcalis foi responsabilizada por falta dágua na Região dos Lagos

Niterói (Sucursal) — A Superintendência de Águas e Esgotos de Macaé responsabilizou a Companhia Nacional de Álcalis pela falta de água na Região dos Lagos, sobretudo em Cabo Frio, Arraial do Cabo e São Pedro D'Aldeia, visto que o abastecimento em Silva Jardim e Araruama já está normalizado.

O Superintendente de Macaé, Sr. José Linhares, informou que o abastecimento dessa região é feito pela captação da Lagoa de Juturnaíba, sendo que a água é tratada e aduzida pela Companhia Nacional de Álcalis, que, quando necessita de maiores quantidades para o seu funcionamento, corta o fornecimento.

CABO FRIO

A situação é mais grave em Cabo Frio, que tem a sua população acrescida com 20 mil turistas que estão ameaçados de passar os quatro dias de carnaval com apenas a água fornecida por dois carros-pipas e talvez mais dois outros solicitados pela SAEMA à Comissão de Águas e Esgotos.

Para solucionar definitivamente o problema de abastecimento de água em Cabo Frio, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia, a Superintendência de Águas e Esgotos de Macaé, conforme declarou o diretor do órgão, Sr. José Linhares, está construindo um reservatório com a capacidade de armazenamento de um milhão de litros, que aumentará a reserva da região para dois milhões de litros e mais 16 mil metros cúbicos fornecidos pela adutora ao lado da existente na Companhia Nacional de Álcalis, no trecho Cruz—São Pedro da Aldeia até Cabo Frio.

USAID concorda que são perecíveis os alimentos distribuídos pelos EUA

A USAID (Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional) concorda plenamente com as afirmações do Diretor do Instituto de Nutrição Annes Dias, Sr. Benjamim Albagli, que em entrevista ao JORNAL DO BRASIL acusou o Programa Alimentos para a Paz de fornecer alimentos altamente perecíveis às escolas públicas do Brasil.

Declarou o Sr. Mc. Kiernan, falando pelo Programa na qualidade de Chefe do Serviço de Imprensa da USAID, que todos os alimentos doados são perecíveis, "como todo o mundo está cansado de saber, inclusive o Govêrno brasileiro que os recebe", e que "se não estão de acôrdo com a dieta do brasileiro é porque êste come mal e deve buscar outros tipos de alimento, para aumentar a proteína".

A CAMPANHA

Segundo o Sr. Mc Kiernan, o Diretor do Instituto de Nutrição Annes Dias, estêve mais de uma vez na USAID para dizer a mesma coisa que, agora, denunciou ao JORNAL DO BRASIL, "mas o que pretende realmente é firmar um acôrdo à parte para a sua instituição, fora do acôrdo entre os Governos dos Estados Unidos e do Brasil".

—Isso não seria possível — acrescentou o Sr. Mc Kiernan —, porque se trata de um programa muito vasto. No fornecimento de alimentos, o Govêrno norte-americano gasta mais de US$ 9 milhões (cêrca de NCr$ 28 milhões e 800 mil), enquanto a parte do Govêrno brasileiro é de US$ 111 milhões (cêrca de NCr$ 355 milhões), portanto dez vêzes superior. Graças ao convênio, mais de sete milhões de crianças brasileiras recebem alimentação através da Campanha Nacional da Merenda Escolar.

Disse o Chefe do Serviço de Imprensa da USAID não compreender por que o Sr. Benjamim Albagli tentou falar do problema ao Adido Cultural da Embaixada, Sr. Martin Okmerman, "pois sua missão é fazer conferências sôbre a vida cultural nos Estados Unidos e coisas semelhantes", nada tendo a ver o Programa Alimentos para a Paz, embora se trate de alimentação para crianças de escolas. Quanto ao projeto do Diretor do Instituto de Nutrição de falar ao Presidente Johnson, observou:

— Por que diretamente ao Presidente? Será por que êle goste de churrasco?

— Mas quem não sabe que o leite, por exemplo, é um alimento perecível? — continuou o Sr. McKiernan. Os alimentos doados ao Govêrno brasileiro são inspecionados ao sair dos Estados Unidos e ao chegar ao Brasil. Se são perecíveis, é necessário fazê-los chegar a tempo ao seu destino. Para isso é que se usa ora o trem, ora o navio, ora o avião".

Disse ainda o Chefe do Serviço de Imprensa da USAID que os Estados Unidos enviam para cá alimentos escolhidos e aceitos pelo próprio Govêrno brasileiro, através da Campanha Nacional da Merenda Escolar. Jamais se impõe um tipo de alimento, em lugar de outro.

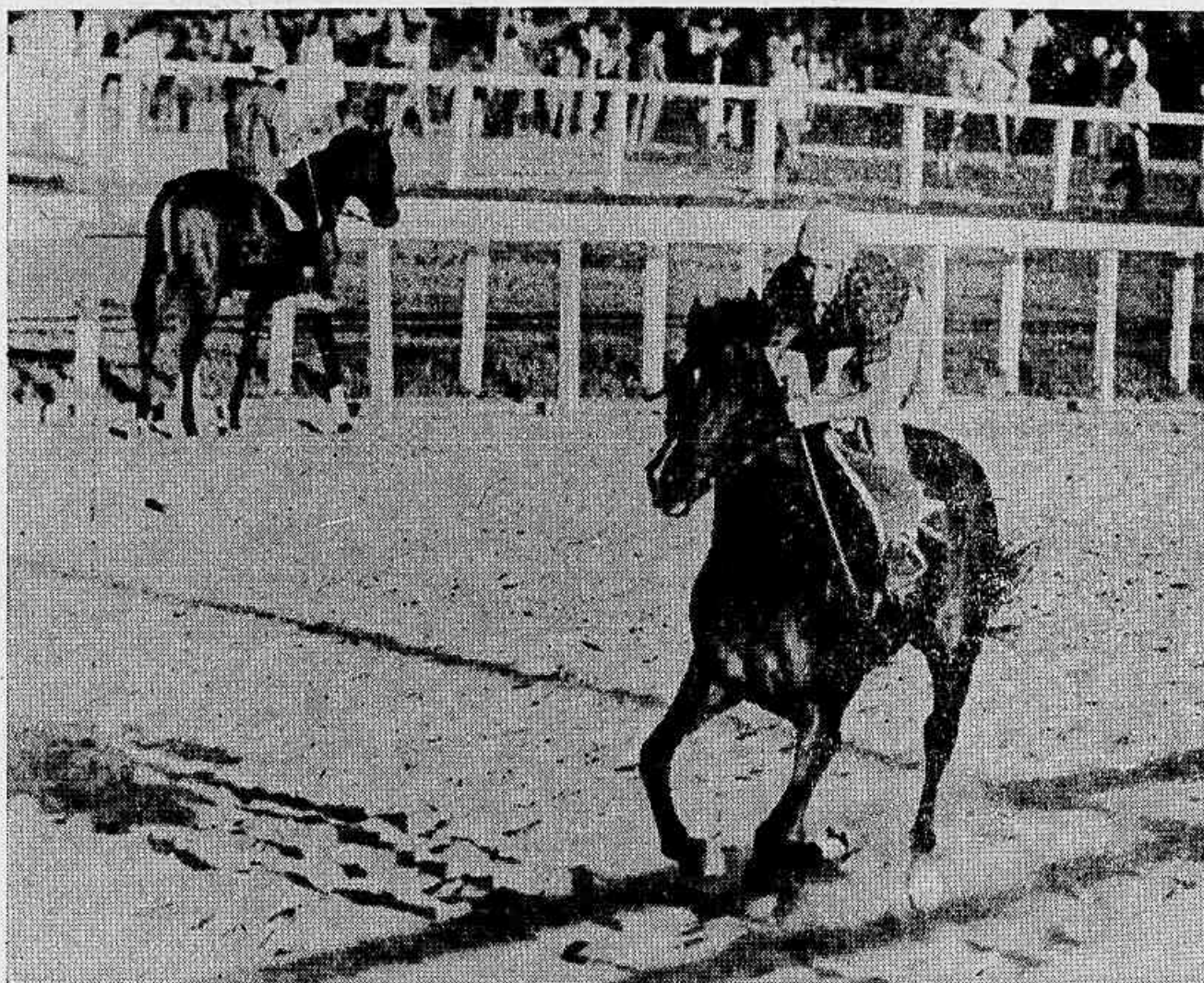
— Se o Brasil não quer determinados alimentos, há dezenas de outros países interessados em recebê-los — acrescentou.

Quanto à denúncia do Diretor do Instituto de Nutrição Anes Dias, de que os alimentos norte-americanos doados não estão de acôrdo com a dieta brasileira, observou o Sr. McKiernan, que, neste caso, a falha é do brasileiro, que se alimenta mal e precisa aumentar o consumo de proteínas.

Disse o Sr. McKiernan que cabe ao Govêrno brasileiro mudar a dieta, fazendo que crianças comam outros tipos de alimentos que melhor contribuam para a sua saúde e crescimento.

PROMESSINHA

M. Antônio estréia amanhã como mais uma promessa

POSIÇÃO AMEAÇADA

J. Borja que não conta com boas montarias para hoje e amanhã vai fazer fôrça para continuar líder

Estibordo mostrou estar em forma ao marcar para o quilômetro 1m 06s bem

Estibordo seguiu melhorando cada vez mais na sua forma técnica e no apronto de ontem pela manhã chamou a atenção dos observadores com 1m06s para os 1 000 metros, muito bem controlado pelo freio Júlio Reis que sòmente o deixou correr nos 200 metros finais quando a sua ação então foi avassaladora.

Don Bolonha, numa demonstração que a sua forma agora é realmente bastante promissora, veio fàcilmente da seta dos 360 metros e acabou marcando 22s tranqüilamente sem que o bridão J. Gil procurasse mexer com êle em parte alguma do percurso.

QUARTINHA

Hiawatha (A. Santos), trouxe para os 700 a marca de 48s, muito a vontade e um pouco afastado da cêrca e Quartinha (J. Moita), chegou correndo com muita firmeza em 53s os 800.

JASMIN

Style (J. M. Santos), não se empregou nesta partida de 24s os 360. Jasmin (J. Machado) com rara facilidade assinalou 21s2/5 para igual distância e Nermaus (O. Cardoso), dominou com grande autoridade ao Dorizon (C. Morgado) em 37s a reta.

NOSSO AMIGO

Todja (P. Pinto) desceu a reta em 37s, um pouco alertada no final e Nosso Amigo (J. Graça) muito contrário, finalizou às 360 em 22s2/5.

DON BOLONHA

Don Bolonha (J. Gil), demonstrando grandes progressos trouxe para os cronômetros a marca de 22s2/5 com grande facilidade e Old Cat (L. Carvalho) aumentou para 23s, com sobras. Manield (A. Santos) dá um passeio na pista de 43s a reta.

ESTIBORDO

Estibordo (J. Reis) o quilômetro em 1m06s, com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista. Amásis (F. Esteves) os 800m em 51s, deixando muito boa impressão e juntinho à cêrca externa e Massari (J. Silva) aumentou para 53, à vontade.

BLINDADO

Rabujento (J. Pinto) desta feita chegou com melhor disposição nesta partida de 45s os 700. Blindado (D. Silva) igualou e chegou com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Usco (C. Morgado) aumentou para 46s, sem chamar muita atenção e, Fatorial (J. Borja) a reta em 38s 2/5, com sobras.

PICHURI

Guepardo (A. Santos) os 800 em 52s, agradando muito. Pichuri (J. Brizola), vindo de mais distância desceu a reta em 38s com muita facilidade. Fort Prince (F. Meneses) aumentou para 42s, suavemente. Tigrez (J. Pinto) melhorou para 38s, que nem parecia que estava aprontando tal era a sua desenvoltura. Gaillard (M. Antônio) os 700 em 44s2/5, agradando muito. Neutro (D. S. Santana) os 800 em 55s, suavemente e Allex (A. Santos) os 700 em 44s1/5, com algumas reservas.

GOLD MINE

Gold Mine (J. Pinto) vindo de mais longe completou os seiscentos em 38s, com rara facilidade. Sabatina (O.F. Silva) aumentou para 43s, de carreirão. Argúcia (J. Souza) os 700 em 43s3/5, agradando muito. Negromancie (Lad.) vindo de mais distância finalizou os 360 em 22s2/5, com seu pilôto muito sereno. Hematita (J. Santana) não se empregou nesta partida de 40s2/5 a reta e finalmente Quassa (A. Santos) desceu a reta em 38s.

Programa da noturna

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

	Kg	
1—1 Armada	8	56
2 Cantemina	6	57
2—3 Virajuba	1	58
4 La Garçone	2	53
3—5 Ridare	3	56
6 Vanga	5	52
4—7 Happy Sunrise	4	57
" Diorling	7	56

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

	Kg	
1—1 Chanceler	2	57
2 Mignaro	10	56
2—3 Tataman	3	57
4 Salvatore	4	53
3—5 Rowdy	9	57
" Rallye	6	52
6 El Sirocco	8	56
4—7 Tom Jones	5	58
8 Sotero	1	56
9 Lippi	7	52

3.º PÁREO - Às 21h20m - 1 000 metros — (Prova Especial) — NCr$ 2 000,00

	Kg	
1—1 Mujalo	4	58
2 Ibitiporã	5	54
2—3 Alicondom	4	57
4 Este	6	57
3—5 Alzon	2	58
6 Silêncio	8	57
4—7 Itararé	1	52
" Geiser	3	58

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

	Kg	
1—1 Forest	3	56
2 He-Nan	10	55
2—3 Fetichista	5	53
4 Batenzambá	7	58
3—5 Vando	8	55
" Dr. Osmana	2	58
6 Peblo	1	57
4—7 Fotochar	9	56
8 Molicho	4	53
" Massacre	6	53

5.º PÁREO - Às 22h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 Rei David	2	58
2 Al-Jabbar	8	57
3 Rei de Monial	6	52
2—4 Fuco	1	58
" Loyal	3	53
5 Ibitiporã	10	54
3—6 San Isidro	5	54
7 Malpu	9	50
8 Good Hound	4	55
4—9 Catatau	12	55
10 Sansoville	11	53
11 Mar Claro	7	54

6.º PÁREO - Às 22h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 Rouxinol	11	58
2 Don Cláudio	1	53
3 Resgate	3	58
2—4 Estuário	8	57
5 Mundo Encantado	6	55
6 Tabacar	7	50
3—7 Biscainho	2	53
" Luthier	10	53
8 Cambroeira	5	54
4—9 Dragon Bleu	4	54
10 Uncle	12	56
11 Baharamdiso	9	53

7.º PÁREO - Às 23h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 Vareio	6	57
2 Seu Hugo	2	50
3 Paralin	4	57
2—4 Atabor	10	55
5 Mirolincoln	9	50
6 Yuki	8	51
3—7 Payaso	1	56
8 Motur	7	53
9 Guarapema	11	52
4-10 Portofino	5	56
11 Thartal	12	57
" Gitano	3	50

J. Queirós gosta de Industam

O freio José Queirós considera Industan uma das suas melhores montarias da semana e pensa em outra vitória com o pupilo de Ernâni de Freitas, dizendo que à medida que as distâncias foram aumentando, mais renderá seu conduzido que é cavalo de boa qualidade e de atropelada muito forte.

Com as outras montarias para a tarde de hoje Queirós acredita que as chances são boas, mas o placê é bem melhor cogitado já que a maioria dos páreos apresenta um bom panorama de equilíbrio, mas refere-se a Fair Can também em têrmos otimistas, comentando que o potro não tem cessado de evoluir.

MUITAS MONTARIAS

O aprendiz explicou que, como sempre surgiram várias montarias esta semana mas sem aquêle destaque de outras ocasiões embora afirmando que não é simplesmente por montar favorito que se consegue a vitória. Diante disso é que pilotando Old Neide e Chalota em carreiras apresentadas difíceis, não está sem esperança, embora dizendo que são corridas que não poderá ser comparadas às de Fair Can e Industan.

FATURAMENTO CERTO

Explicando que sem dúvida o faturamento é certo na tarde de amanhã, pela vitória ou placê dos seus conduzidos, admite que Industan está passando por verdadeiro teste, já que obtendo a vitória estará em condições de ser julgado uma das maiores esperanças da sua geração ou pelo menos um cavalo de bastante utilidade, nos percursos mais longos.

Sôbre Old Neide disse ter certeza de uma boa atuação da sua pilotada, pois vem de boa corrida no bridão e no freio parece que seu rendimento é maior podendo, pela grande vantagem de pêso, aparecer na base da surprêsa sôbre as grandes favoritas Estória e Freeness.

Nossos palpites para hoje

1. Irish-Song - Hanói - Tai Pan
2. Maret - Tony Angel - Meu Bém
3. Freeness - Estilheira - Estória
4. Oceanique - Urbaneja - Umeral
5. Amarillo - Fair Kino - Industam
6. Zanoquinha - Ierne - Miss Cadir
7. Holanda - Preditora - Inédita
8. Embalo - Mi Rey - Mambrum

BINÓCULO

Enquanto a estatística aqui na Gávea ganha dimensões de novidade com a ascendência de J. Borja, J. Pinto e J. Queirós ao primeiro plano da luta em Cidade Jardim já Albênzio Barroso vai novamente mandando nas carreiras e brevemente passará a ter tanta vantagem que a beleza da luta vai perdendo o seu interêsse. O turfista carioca parece que está melhor neste campo, pois os jóqueis mais velhos têm ainda muita categoria e vão tentar anular as vantagens dos garotos o que vai tornar êste páreo sensacional neste ano de 68. Até agora a juventude vai mandando, mas os veteranos estão se agrupando e prometem uma arrancada sensacional ainda neste semestre.

PEQUENO É BOM

O campo da Prova Especial de amanhã na Gávea tem poucos concorrentes, mas está bem servido de fôrças o que vai lhe dar lògicamente uma boa movimentação durante os seus 2 200 metros. O melhor apronto foi de Estibordo, mas Amasis, Biazon e Massari têm condições para surpreendê-lo no final.

PREÇO ALTO

Os responsáveis pelo reprodutor Cigal pediram a quantia de NCr$ 4 000,00 por cobertura do animal a todo risco a uma consulta que lhe fêz a Associação Brasileira de Criadores. A quantia foi considerada um pouco alta pelos responsáveis da entidade.

FORFAITS

Para a corrida de amanhã na Gávea já são conhecidos os seguintes forfaits: Eliane A na quarta carreira e El Matrero no quinto páreo, Prova Especial.

VOLTA TININDO

Tigrez, que fracassou na corrida noturna quando foi uma das suas fôrças agora sob a luz normal vai a uma completa reabilitação, pois o treinador Faustino Costas chegou à conclusão que êle à noite realmente não sabe correr.

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 60"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hanói	F. Pereira F.º	5	56	J. S. Silva	6.º Hálimo	1 000	AP	63"3
2—2 Tai Pan	A. Reis	1	56	A. Araújo	6.º D. Chico	1 200	AL	73"4
3—3 Fabico	H. Vasconcelos	6	56	R. Costa	7.º H. Autumn	1 200	AP	84"
4 Fairvá	D. Santos	3	54	F. Costas	U.º Urussaba	1 200	AL	76"2
4—5 Irish Song	J. Machado	2	54	E. Freitas	1.º B. Menina	1 000	AL	62"1
" Iraty	F. Estêves	4	56	Idem	U.º Hálimo	1 000	AP	62"2

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 60"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tony Angel	J. Borja	1	57	H. Cunha	4.º El Clamor	1 000	AL	63"4
2 Faixa Preta	L. Carvalho	2	55	Z. D. Guedes	5.º D. Carioca	1 300	GL	80"1
2—3 Maret	A. Ricardo	7	57	J. Ricardo	10.º El Clamor	1 000	AL	63"4
4 Aligury	H. Vasconcelos	6	57	O. M. Fernandes	7.º El Clamor	1 000	AL	63"4
3—5 Setubal	P. Alves	8	57	P. Morgado	4.º Best Blue	1 200	AM	76"4
6 Ulesim	L. Santos	4	57	M. Mendonça	11.º SK	1 200	AL	76"2
4—7 Meu Bem	A. Aleixo	5	57	M. Araújo	U.º El Clamor	1 000	AL	63"4
8 Pato Prêto	M. Carvalho	3	57	J. Venâncio	U.º Chepiá	1 000	GL	59"2

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 84"4 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Estória	F. Pereira F.º	1	54	R. Tripodi	2.º La Franç.	1 600	AM	103"
2—2 Freeness	J. Machado	5	54	E. Freitas	5.º Olalá	2 000	GL	122"4
3 Evocação	não correrá	4	46	P. Morgado	1.º F. Catita	1 200	AL	75"3
3—4 Old Neide	J. Queirós	6	49	S. D'Amore	3.º Nove Horas	1 300	AL	81"4
5 Quedulce	J. Tinoco	2	46	M. F. Neves	2.º Farsina	1 400	AP	89"3
4—6 Estilheira	H. Vasconcelos	7	56	A. Araújo	1.º Jocline	1 600	NL	103"1
7 Cura Leufu	M. Carvalho	3	52	J. Coutinho	5.º Nove Horas	1 300	AL	81"4

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 000 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 60"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Oceanique	P. Lima	5	56	M. Sousa	2.º Itabirito	1 000	AM	62"4
2 Chananêu	U. Meireles	1	56	A. Vieira	Estreante	—	—	—
2—3 Urbaneja	M. Silva	6	56	J. S. Silva	2.º Esterel	1 300	AP	85"
4 Farpado	C. Diz Ros	7	56	A. Nahid	8.º Dom Chico	1 200	AL	75"4
3—5 Umeral	L. Acuña	9	56	A. Rosa	7.º Itabirito	1 000	AM	62"4
6 Strong-Love	A. Ramos	4	56	C. Morgado	15.º Fabico	1 200	AL	76"1
4—7 Invencível	D. Moreira	2	56	C. Tourinho	9.º Iberian	1 500	AU	87"2
" Horco	A. Santos	3	56	Idem	6.º Lole	1 000	AL	63"1
8 Rondante	E. Marinho	8	56	M. Oliveira	U.º Itabirito	1 000	AM	62"4

5.º PÁREO — Às 16h30m — 1 800 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 112"3 — MARCO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Amarillo	O. Cardoso	9	54	P. Morgado	1.º Auburn	1 500	AL	96"3
" Obstiné	M. Silva	1	54	Idem	1.º Auburn	1 400	AL	89"4
2—2 Fair Kino	F. Estêves	5	54	F. Costas	U.º Eddie	2 100	NL	138"1
3 Ireré	A. Ricardo	3	54	R. Silva	1.º Indigo	1 200	AL	74"4
3—4 Happy Autumn	F. Maia	8	54	R. A. Barbosa	1.º Auburn	1 300	AP	84"1
5 Prisope	J. B. Paulielo	4	52	C. Gomez	3.º Igaruana	1 500	AM	97"2
4—6 Industan	J. Queirós	6	54	E. Freitas	1.º Carajá	1 500	AL	97"1
7 Françoise	A. Ramos	2	52	G. L. Ferreira	1.º Harpaga	1 50$	GL	91"4
8 Urbany	J. Borja	7	58	G. Morgado	5.º Amnsis	1 600	AL	101"3

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 000 m — NCr$ 3 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 56"4 — ROYAL FAME

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ierne	A. Santos	2	55	J. L. Pedrosa	4.º Nirica	1 000	GL	60"3
2 Beverly	O. Cardoso	7	55	P. Morgado	Estreante	—	—	—
" Fita Azul	J. Reis	6	55	Idem	Estreante	—	—	—
2—3 Iuruá	S. Silva	10	55	J. S. Silva	3.º Bethesda	1 000	AP	65"4
4 Fair Can	J. Queirós	12	55	F. Costas	3.º Nirica	1 000	AM	64"2
5 Sacarina	J. Pinto	5	55	O. J. M. Dias	Estreante	—	—	—
3—6 Dabohemia	A. Ramos	9	55	A. Araújo	3.º Nirica	1 000	GL	60"3
" Nacota	H. Vasconcelos	11	55	Idem	Estreante	—	—	—
7 Zanoquinha	D. Moreira	4	55	W. Aliano	Estreante	—	—	—
4—8 Miss Cadir	A. Ricardo	1	55	J. C. Lima	5.º Nirica	1 000	GL	60"3
9 H. Acquital	J. Machado	3	55	R. A. Barbosa	4.º Nirica	1 000	AM	64"2
" H. Week End	F. Maia	8	55	Idem	Estreante	—	—	—

7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 000 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Preditora	A. Hodecker	2	56	W. G. Oliveira	4.º I. Song	1 000	AL	62"1
2 Orbeniz	J. Borja	6	56	R. Costa	5.º Yasmin	1 400	AL	91"4
2—3 Millionaire	M. Alves	7	56	E. Coutinho	Estreante	—	—	—
4 Florenza	J. Gil	9	56	Z. D. Guedes	Estreante	—	—	—
3—5 Inédita	F. Estêves	4	56	E. Freitas	Estreante	—	—	—
6 Ondata	A. Machado	8	56	E. P. Coutinho	8.º Ingênua	1 200	GL	72"1
" Chalota	J. Queirós	3	52	Idem	8.º I. Song	1 000	AL	62"1
4—7 Holanda	A. Santos	10	56	L. Ferreira	Estreante	—	—	—
8 Mandioré	J. Pinto	5	56	C. Gomez	6.º I. Song	1 000	AL	62"1
9 Cordialista	A. Ramos	1	56	R. Silva	8.º F. Catita	1 200	AP	77"2

8.º PÁREO — Às 18 horas — 1 400 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 84" — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Embalo	J. Santana	11	58	C. Gomez	2.º Ibirá	1 500	AL	96"4
2 L. de Bagé	A. Hodecker	3	58	E. Pereira F.º	8.º Ibirá	1 500	AL	96"4
2—3 Mi Rey	A. Ricardo	6	54	J. Ricardo	3.º Ibirá	1 500	AL	96"4
4 Laço	J. Brizola	8	58	S. Morales	8.º Quercsene	1 000	AP	63"4
5 Ecarté	C. Diz Ros	1	58	C. Pereira	U.º Tésio	1 600	AL	103"3
3—6 Uleouro	J. Barbosa	5	58	M. Mendonça	4.º Ibirá	1 500	AL	96"4
7 Lord Tango	J. Borja	9	58	A. Correia	1.º El Clamor	1 300	AM	85"
8 Abismado	B. Santos	7	58	M. Oliveira	10.º Aliante	1 500	AP	98"1
4—9 Mambrum	D. Santos	4	58	F. Costas	1.º SK	1 200	AP	78"
10 Seu Juvenal	A. Machado	10	56	E. Coutinho	U.º Ibirá	1 500	AL	96"4
11 Concreto	J. Marinho	2	54	W. G. Oliveira	10.º Ibirá	1 500	AL	96"4

Amarillo é o melhor num páreo em que Fair Kino vai dar trabalho para perder

Amarillo vem de uma vitória categórica na última apresentação onde mostrou seguir em boa evolução técnica e nesta oportunidade continua sendo fôrça, mas agora bem ameaçado por Fair Kino que o treinador Faustino Costas exigiu a fundo nos treinamentos da semana e mais dentro do seu pêso ideal vai atuar acima do esperado.

O terceiro nome da competição é o Industam, que vem evoluindo bastante nas últimas semanas, tanto que venceu duas carreiras seguidas e continua trabalhando bem, numa demonstração que deve alcançar as melhores turmas da Gávea, caso siga na sua evolução.

VELOCIDADE

Irish Song ganhou na última vez com categoria e agora mesmo numa turma mais forte pode conseguir perfeitamente a sua segunda vitória seguida na Gávea. Hanói trabalhou espetacularmente para este páreo e normalmente é a fôrça indiscutível da carreira. Tai-Pan é veloz sai na pedra um e escapulindo na vanguarda vai dar trabalho para perder. Dos outros, sòmente Fabico tem alguma categoria para estragar a fórmula inicial.

BOM FLOREIO

Maret tem um trabalho de 1m06s no quilômetro com absoluta facilidade e basta confirmar esta marca para não sair da raia com a derrota na tarde de hoje. Seu maior obstáculo aqui é Meu Bem que rende o dôbro em tiros curtos e tendo uma direção acertada por parte do aprendiz A. Aleixo pode finalmente desencabular. Tony Angel mostrou progressos no seu apronto e tem categoria para estar com êles no final. Dos outros, Setubal tem obrigação de correr muito mais do que tem feito nas últimas exibições.

CATEGORIA

Freeness é uma égua de categoria e deverá lògicamente se impor nesta Prova Especial, em que Estilheira é a sua maior adversária e deverá exigir muita luta durante os 1 400 metros. Estória volta bem trabalhada e vai figurar com relativa segurança aqui, principalmente se houver muita luta durante o percurso e ela ficar atrás na expectativa para atropelar forte como mais gosta.

SOBRANDO

Oceanique está sobrando na turma e tem um apronto de 22s para os 360 metros nos saltos que muito mostra da sua boa forma técnica atualmente. Urbanea é veloz vai bem na distância e numa raia sêca é realmente um perigo. Umeral descansou um pouco e volta tinindo, ainda mais que a distância é 1 000 metros que sempre foi da sua preferência. Dos outros, Invencível melhorou e tem carreira para assustar os favoritos.

ESTREANTE

É muito boa a estreante do treinador Válter Aliano, Zanoquinha, que vai aparecer na raia com um trabalho de 1m05s para o quilômetro ganhando de Intrépido. Tem chance e basta largar bem para custar a ser derrotada. Iurua, Ierne e mais Miss Cadir são candidatas certas no final com ligeira vantagem para a pilotada de A. Santos que trabalhou bem e no apronto vinha voando em 37s para a reta de 600 metros.

GRANDE APRONTO

Holanda é uma égua que aprontou muito bem os 600 metros em 36s2/5 com rara facilidade em todo percurso, o que basta para ser considerada aqui a fôrça da carreira. Inédita, Preditora, Orbeniz e Cordalista são adversárias temíveis com ligeira vantagem para Preditora que tem condições até para derrotar a favorita Holanda.

SOBRANDO

Embalo está sobrando na carreira final desta tarde e vai mesmo deixar os adversários fora de fotografia se o freio J. Santana quiser fazer correr cedo demais. Então a luta mesmo será pelo segundo lugar em que Mi Rey, Uleouro, Mambrum e Seu Juvenal são fortes candidatos com vantagem para a pilotada de A. Ricardo que está bem e vai fazer uma boa apresentação mesmo em 1 400 metros.

Paulo Alves conta com bem melhor atuação de Dorizon imaginando até a vitória

Paulo Alves selecionou entre as suas três montarias a de Dorizon como a de maior possibilidade de vitória, explicando que o potro correu bem ao estrear e daí em diante sòmente melhoras colheu, tudo indicando que juntamente com o companheiro, Nermaus, irá brigar pela primeira colocação.

O jóquei do Sul disse que realmente a carreira está igual para um grande grupo, tendo de se colocar em destaque a parelha número um e mais Dogon, que estreou mostrando qualidades, mas pela demonstração em trabalho admite que a parelha Nermaus-Dorizon, dificilmente venha a ser derrotada.

DISTANCIA MELHOR

Com relação a Negromancie, ainda na tarde de amanhã, explicou que se trata de uma égua que gosta de atropelar e por isso mesmo encontrou uma distância onde no final pode atropelar. Acha que se trata de uma carreira dura, mas espera que se apresente uma luta violenta na frente sua pilotada, nos metros finais, e tenha dessa maneira ainda maior possibilidade de se aproximar ou dominar as ponteiras. E apontou Negromancie como um placê dos melhores.

FASE DE MELHORA

Sôbre Setubal disse que está em fase de melhora mas se trata na realidade de um cavalo que corre pouco e tanto pode ganhar como perder, embora tenha de ser corrido com muita confiança, pois os adversários não poderiam ser mais fracos.

MELHOR NÃO VEIO

Mesmo considerando Dorizon uma boa oportunidade, admite Paulo Alves que a montaria pretendida durante tôda a semana, e que terminou sobrando para Bequinho, foi a de Guepardo, que considera o ponto mais certo do treinador Paulo Morgado, pois é muito melhor do que os adversários e atravessa grande fase de treinamento.

Montarias de amanhã

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

	kg:	
1—1 Hiawatha, A. Santos,	6	58
2—2 Marucha, A. Ricardo,	2	58
3 Quartinha, J. Moita,	5	58
3—4 Djelabah, F. Pereira F.º,	4	58
5 Fain, C. Diz Ros,	3	54
4—6 Amaci, F. Meneses,	1	58
7 Qua-Tal, J. Santana,	7	58

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

	kg:	
1—1 Intrépido, J. Sousa,	7	55
" Fogonaço, L. Acuña,	6	55
2—2 Dogom, A. Ramos,	2	55
3 Style, J. M. Santos,	4	55
3—4 Al Fin, J. Queirós,	5	55
5 Jasmin, J. Machado,	1	55
4—6 Nermaus, O. Cardoso,	3	55
" Dorizon, P. Alves,	8	55

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,

	kg:	
1—1 Best Blue, A. Ricardo,	6	58
2 Dunhill, M. Carvalho,	4	58
2—3 S. K., L. Santos,	3	58
4 Todja, J. Pinto,	2	52
3—5 Nosso Amigo, J. Graça,	5	58
6 Linabel, O. Cardoso,	1	58
4—7 Fantasma Voador, L. Acuña,	8	58
8 Gorino, F. Meneses,	7	58

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

	kg:	
1—1 Don Bolonha, J. Gil,	7	58
" Old Cat, L. Carvalho,	3	53
2—2 Já Viu, F. Meneses,	4	54
3 Pralinete, A. Lins,	2	52
3—4 Manield, A. Santos,	5	54
5 Panambi, E. Marinho,	1	52
4—6 Secret Love, J. Queirós	9	52
7 Sinabrino, D. F. Graça	6	51
8 Eliane A, N. Correrá,	8	52

5.º PÁREO — Às 16h30m — 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

	kg:	
1—1 Estibordo, J. Reis,	6	62
2—2 Amasis, F. Estêves,	5	59
3—3 Massari, J. Silva,	2	58
4 El Matrero, N. Correrá,	4	59
4—5 Biazon, H. Vasconcelos	3	59
6 Eddie, M. Silva,	1	56

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 500 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

	kg:	
1—1 Icaro, J. Machado,	1	56
2 Nargel, J. Sousa,	5	56
2—3 Irônico, M. Carvalho,	8	56
4 Rabujento, J. Pinto,	2	56
3—5 Blindado (*) D. P. Silva,	9	56
6 Omarim, A. Machado,	3	56
4—7 Heraldo, A. Santos,	6	56
8 Usco, S. Silva,	7	56
9 Fatorial, J. Borja,	4	56

(*) — ex-Eden Pachá.

7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

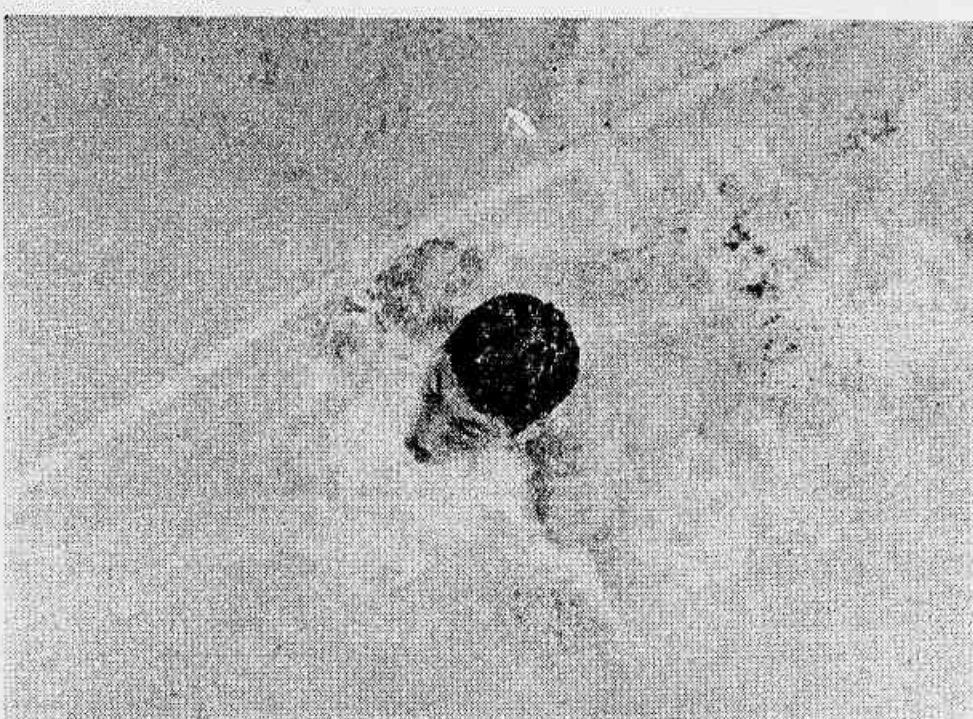
	kg:	
1—1 Guepardo, M. Silva,	6	58
2 Pichuri, J. Reis,	10	58
2—3 Fort Prince, F. Meneses	9	54
4 Tigrez, J. Pinto,	5	54
3—5 Hussarlin, O. Cardoso,	1	54
6 Gaillard, M. Antônio,	4	54
7 Neutro, D. S. Santana,	2	54
4—8 Querubim, J. Silva,	7	54
9 Allez, A. Santos,	3	54
10 Bebeto, J. Borja,	8	54

8.º PÁREO — Às 18 horas — 1 400 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

	kg:	
1—1 Sting-Ray, D. F. Graça	10	58
2 Gateza, J. Queirós,	4	58
2—3 Gold Mine, J. Pinto,	7	58
4 Sabatina, D. F. Silva,	2	58
3—5 Argúcia, J. Sousa,	3	58
6 Negromancie, P. Alves,	1	58
7 Hematita, J. Santana,	9	54
4—8 Gava, A. Ricardo,	6	58
9 Acácia, J. Machado,	8	54
10 Quassa, A. Santos,	5	54

Natação deixou saldo na atuação de seus campeões

O peruano Juan Carlos Bello, que conquistou o maior número de medalhas, o argentino Luís Alberto Nicolao, principal responsável pela vitória do seu país, e o brasileiro José Sílvio Fiolo, atualmente o único nadador do Continente a ostentar um recorde mundial, foram os grandes destaques individuais do setor masculino do Campeonato Sul-Americano de Natação, enquanto entre as môças o nome da peruana Consuelo Changanachi aparece quase isolado, apesar do êxito em conjunto das brasileiras. Bello, além de 4 primeiros lugares, assinalou sòzinho o total de 61,16 pontos do seu país. Nicolao, chegando ao Rio no terceiro dia de competição, foi o bastante para levar a Argentina à reação e ao título. Quanto a Fiolo, fora uma brilhante atuação nas provas do Campeonato, registraria, em tentativa isolada, a marca mundial que o credencia a ganhar pelo Brasil, no México, pelo menos uma medalha de ouro. Na parte feminina, Consuelo assinalou nada menos de quatro novos recordes sul-americanos, alcançando ainda dois segundos lugares. Mas também mereceram menção as brasileiras Regina Célia de Oliveira Pinto, Eliete Mota e Ana Cecília Viana Freire, esta adoentada até o dia em que tiveram início as provas, e mais a uruguaia Ana Maria Norbis, a colombiana Patrícia Olano e a argentina Susana Procopio. A distribuição de medalhas aos nadadores que ficaram nos três primeiros lugares de cada prova é a seguinte.

UM CAMPEÃO

No seu dia de folga no Campeonato, Fiolo bateu um recorde mundial

Feminino

BRASIL

Eliete Sousa Aguiar Mota
1.º — 100 metros, livre — 1m03s9 (RSA)
1.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)
1.º — (v. 4x100 metros, livre)
2.º — 100 metros, borboleta — 1m10s6
3.º — 400 metros, medley — 5m53s2
3.º — 200 metros, medley — 2m45s

Ana Cecília Viana Freire
1.º — 200 metros, costas — 2m37s1 (RC)
1.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)
1.º — (v. 4x100 metros, livre)
2.º — 100 metros, costas — 1m14s4

Regina Célia de Oliveira Brito
1.º — 100 metros, borboleta — 1m10s2 (RSA)
1.º — 200 metros, borboleta — 2m44s6
1.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)

Eliane Pereira
1.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)
3.º — 100 metros, peito — 1m24s1

Eliane Vaz Macia
1.º — (v. 4x100 metros, livre)

Sônia Maria de Jesus
1.º — (v. 4x100 metros, livre)

Susana Pena Franca
3.º — 200 metros, borboleta — 2m45s1

URUGUAI

Ana Maria Norbis
1.º — 100 metros, peito — 1m18s4 (RC)
1.º — 200 metros, peito — 2m53s4 (RC)
2. — (v. 4x100 metros, quatro estilos)

Ruth Apt
2.º — 400 metros, medley — 5m46s2
2.º — 200 metros, medley — 2m41s6
2.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)
3.º — (v. 4x100 metros, livre)

Lilian Castillo
2.º — 800 metros, livre — 10m38s5
2.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)
3.º — 200 metros, livre — 2m24s
3.º — 400 metros, livre — 5m03s7
3.º — (v. 4x100 metros, livre)

Themis Trama
2.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)

Maria del Guadalupe Silva
3.º — (v. 4x100 metros, livre)

Mônica Figueroa
3.º — (v. 4x100 metros, livre)

PERU

Consuelo Changanachi
1.º — 200 metros, livre — 2m20s2 (RSA)
1.º — 400 metros, livre — 4m59s6 (RSA)
1.º — 200 metros, medley — 2m39s7 (RSA)
1.º — 400 metros, medley — 5m44s8 (RSA)
2.º — 100 metros, livre — 1m04s6
2.º — (v. 4x100 metros, livre)

Maria del Rosario Vivanco
2.º — 100 metros, livre — 1m04s6
2.º — 200 metros, livre — 2m22s
2.º — (v. 4x100 metros, livre)

Carmem Martinez
2.º — (v. 4x100 metros, livre)

Patricia Arias
2.º — (v. 4x100 metros, livre)

ARGENTINA

Susana Procopio
1.º — 100 metros, costas — 1m12s9
3.º — 200 metros, costas — 2m38s
3.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)

Patricia Sentous
2.º — 200 metros, costas — 2m37s8
3.º — 100 metros, costas — 1m15s2

Patricia Lavagno
3.º — 200 metros, peito — 3m01s9
3.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)

Adriana Comolli
3.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)

Cristina Lingenfelder
3.º — 100 metros, borboleta — 1m15s2

Maria Liebau
3.º — (v. 4x100 metros, quatro estilos)

COLÔMBIA

Patricia Olano
1.º — 800 metros, livre — 10m30s3 (RC)
2.º — 400 metros, livre — 5m02s8

Carmen Estela Gomez
2.º — 200 metros, borboleta — 2m44s9

Olga Angulo
3.º — 800 metros, livre — 10m40s5

EQUADOR

Tamara Orejuela
2.º — 100 metros, peito — 1m23s8
2.º — 200 metros, peito — 2m55s7

REVEZAMENTOS

4x100 metros, livre

1.º — Brasil (Ana Cecília Viana Freire, Eliete Mota, Sônia Maria de Jesus e Eliane Vaz Macia) — 4m23s8 (RSA)
2.º — Peru (Consuelo Changanachi, Maria del Rosário Vivanco, Carmem Martinez e Patricia Arias) — 4m27s6
3.º — Uruguai (Ruth Apt, Lilian Castillo, Monica Figueroa e Maria del Guadalupe Silva) — 4m28s4

4x100 metros, quatro estilos

1.º — Brasil (Ana Cecília Viana Freire, Eliane Pereira, Regina Célia de Oliveira Pinto e Eliete Mota) — 4m53s (RSA)
2.º — Uruguai (Themis Trama, Ruth Apt, Ana Maria Norbis e Lilian Castillo) — 4m53s5
3.º — Argentina (Susana Procópio, Patricia Lavagno, Adriana Comolli e Maria Liebeu) — 4m58s.

(RC — Recorde de Campeonatos Sul-Americanos; RSA — Recorde Sul-Americano).

UM RECORDISTA

O peruano Juan Carlos Bello foi quem ganhou mais medalhas de ouro

UMA GARANTIA

Ana Cecília, mesmo estando doente no início, depois foi excelente

Na grande área

Armando Nogueira

As observações trazidas do México pelo médico Lídio Toledo coincidem, em linhas gerais, com um trabalho que acabo de receber da Inglaterra sôbre o problema da altitude.

— Minha própria experiência — escreve Norman Sarsfield, manager da equipe britânica às próximas Olimpíadas — posso assim resumi-la: 1) no primeiro dia de México, sensível enfraquecimento da capacidade de pensar claramente; 2) marcantes aumentos de pulsação quando, no segundo dia, apressei os passos no meio da rua (fiquei assustado); 3) falta de ar sòmente nos exercícios fortes, realmente fortes.

* * *

Resultado de uma *enquête* do técnico Norman Sarsfield com nadadores e técnicos de outras equipes européias em visita-teste ao México: de um modo geral, as *performances* caem uniformemente até o décimo dia de adaptação, depois, começam a subir; problema sério é o psicológico: os nadadores inglêses, segundo Sarsfield, começavam nadando com dificuldade e, já no final do tiro, estavam à vontade. Caso típico de mêdo, o mêdo de que fala o médico Lídio Toledo; outra conclusão importante dos técnicos inglêses que coincide com o relatório do médico da CBD: "Quanto melhor (em qualidade) e mais preparado estiver um atleta, seja de que esporte fôr, menos sofrerá com a altitude mexicana".

* * *

Em destaque no relatório dos médicos inglêses incumbidos da preparação da equipe da Inglaterra às Olimpíadas de outubro, no México: "Atitude mental do atleta é fundamental: se o atleta não fôr bem preparado psicològicamente, seu rendimento no México poderá cair a níveis sofríveis".

* * *

Outro depoimento importante sôbre o México é do médico sueco Per Astrand, que lá estêve, recentemente:

— Penso que é pura irresponsabilidade enviar ao México, nas próximas Olimpíadas, atletas pobremente preparados. Êles não suportarão nem mesmo as quatro semanas de adaptação a que todos terão de se submeter se quiserem participar normalmente dos jogos.

Êsse tópico é dedicado especialmente aos membros do Comitê Olímpico Brasileiro, com cópia para o Presidente do CND, General Elói Meneses, que são os responsáveis pela delegação brasileira às Olimpíadas no México.

* * *

Síntese de um estudo feito por uma equipe de médicos especializados em educação física reunidos em simpósio nos Estados Unidos. O título do trabalho é Efeitos da Altitude nas Performances Físicas.

1) A altitude mexicana pode provocar dores de cabeça, fadiga, sonolência, falta de ar, palpitações e taquicardia; 2) Os tempos dos atletas, no começo, são mais lentos; 3) Períodos de recuperação mais longos; 4) A adaptação ajuda a superar as desvantagens; 5) Os atletas devem treinar na mesma altitude da prova.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Informação do preparador físico Chirol: um dos jogadores que mais correm no futebol mexicano é Vavá (trinta e picos). Deve ter recebido, com a nova pressão, um belo refôrço de glóbulos vermelhos porque, na Copa de 62, Vavá era precisamente o único jogador com problema de anemia. ● A direção do Atlético Mineiro chegou a sonhar com o atacante Roberto, do Botafogo, mas foi desencorajada: o Botafogo não o libera. ● O Presidente do Vasco da Gama, que só pensa em reforços para seu time, está começando a perder esperanças de comprar craques no mercado interno e já pensa em tentar o mercado uruguaio e argentino. ● Um juiz brasileiro que costuma circular pelos campos sul-americanos me diz: "Deus queira que eu esteja errado, mas, a julgar pelo passado, o Manicera e o Sanfilipo vão dar dores de cabeça ao Flamengo e ao Bangu. São temperamentais e voluntariosos demais".

Masculino

ARGENTINA

Luis Alberto Nicolao
1.º — 100 metros, livre — 55s2
1.º — 100 metros, borboleta — 59s5
1.º — 200 metros, borboleta — 2m14s2 (RSA)
2.º — (v. 4x200 metros, livre)
3.º — 400 metros, medley — 5m09s3

Carlos Van Der Maath
1.º — 100 metros, costas — 1m03s6 (RC)
1.º — 200 metros, costas — 2m17s4 (RSA)
2.º — (v. 4x100 metros, livre)
2.º — (v. 4x200 metros, livre)
2.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)
2.º — 200 metros, livre — 2m03s6

Oswaldo Boretto
2.º — 100 metros, peito — 1m10s5
2.º — 200 metros, peito — 2m36s7

Juan Carlos Carranza
2.º — (v. 4x100 metros, livre)
2.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)

Júlio Piedford
2.º — 1 500 metros — 17m54s1
2.º — (v. 4x200 metros, livre)

Leonardo Baremboim
2.º — 100 metros, costas — 1m04s6
3.º — 200 metros, costas — 2m21s9

Alberto Forelli
2.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)
3.º — 100 metros, peito — 1m12s2

Nestor Piedford
2.º — (v. 4x200 metros, livre)

Alberto Zozaya
2.º — (v. 4x100 metros — 4 estilos)

Alfredo Bordillon
2.º — (v. 4x100 metros, livre)

José Steinsleger
2.º — (v. 4x100 metros, livre)

Federico Sentous
3.º — 200 metros, medley — 2m23s8

BRASIL

José Sílvio Fiolo
1.º — 100 metros, peito — 1m06s8 (igual RSA)
1.º — 200 metros, peito — 2m29s7 (RSA)
1.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)

José Roberto Diniz Aranha
1.º — 100 metros, livre — 55s2
1.º — (v. 4x100 metros, livre)
1.º — (v. 4x200 metros, livre)

Ilson Pinto Asturiano
1.º — (v. 4x100 metros, livre)
1.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)

César Augusto Filardi
1.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)
2.º — 200 metros, costas — 2m21s5
3.º — 100 metros, costas — 1m04s7

João Reinaldo Lima Netto
1.º — (v. 4x100 metros — 4 estilos)
3.º — 100 metros, borboleta — 1m00s3
3.º — 200 metros, borboleta — 2m15s

Roberto Alvares de Sá
1.º — (v. 4x100 metros — livre)
2.º — 200 metros, medley — 2m36s6

Flávio Dutra Machado
1.º — (v. 4x200 metros, livre)
3.º — 200 metros, costas — 2m04s9

Nélson José Linhares
1.º — (v. 4x100 metros, livre)

Ricardo Luiz Canetti
1.º — (v. 4x200 metros, livre)

Carlos Alberto Coimbra
1.º — (v. 4x200 metros, livre)

Jaider de Oliveira Freitas
3.º — 200 metros, peito — 2m38s3

PERU

Juan Carlos Bello
1.º — 100 metros, livre — 55s2
1.º — 200 metros, livre — 2m01s2 (RC)
1.º — 200 metros, medley — 2m18s4 (RC)
1.º — 400 metros, medley — 4m58s8
2.º — 100 metros, borboleta — 1m00s1
2.º — 400 metros, livre — 4m23s9
3.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)
3.º — (v. 4x100 metros, livre)
3.º — (v. 4x200 metros, livre)

Octavio Espinoza
3.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)
3.º — (v. 4x100 metros, livre)
3.º — (v. 4x200 metros, livre)

Fernando Silles
3.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)
3.º — (v. 4x100 metros, livre)

Carlos Domenack
3.º — (v. 4x100 metros, livre)
3.º — (v. 4x200 metros, livre)

Roberto Berendson
3.º — (v. 4x100 metros, 4 estilos)

Alberto Durant
3.º — (v. 4x200 metros, livre)

COLÔMBIA

Julio Arango
1.º — 1 500 metros — 17m39s4 (RC)
3.º — 400 metros, livre — 4m25s1

Tomaz Becerra
2.º — 200 metros, borboleta — 2m14s6
2.º — 400 metros, medley — 5m08s

EQUADOR

Fernando González
1.º — 400 metros, livre — 4m23s6
3.º — 1 500 metros — 18m07s2

REVEZAMENTOS

4x100 metros — 4 estilos

1.º — Brasil (César Augusto Filardi, José Sílvio Fiolo, João Reinaldo Lima Neto e Ílson Pinto Asturiano) — 4m06s4
2.º — Argentina (Carlos Van Der Maath, Alberto Forelli, Juan Carlos Carranza e Alberto Zozaya) — 4m13s5
3.º — Peru (Octávio Espinoza, Roberto Berendson, Fernando Silles e Juan Carlos Bello) — 4m23s8

4x100 metros, livre

1.º — Brasil (Roberto Álvares de Sá, Nélson José Linhares, José Roberto Diniz Aranha e Ílson Pinto Asturiano) — 3m42s8 (RSA)
2.º — Argentina (Alfredo Bordillon, José Steinsleger, Juan Carlos Carranza e Carlos Van Der Maath) — 3m50s8
3.º — Peru (Octávio Espinoza, Carlos Domenack, Fernando Silles e Juan Carlos Bello) — 3m52s9

4x200 metros, livre

1.º — Brasil (Ricardo Luís Canetti, Carlos Alberto Coimbra, José Roberto Diniz Aranha e Flávio Dutra Machado) — 8m21s6 (RC)
2.º — Argentina (Júlio Piedford, Carlos Van Der Maath, Nestor Piedford e Luis Alberto Nicolão) —8m24s1
3.º — Peru (Carlos Domenack, Octávio Espinoza, Alberto Durant e Juan Carlos Bello) — 8m35s

Sanfilipo fêz individual porque só entra no time quando estiver em forma

Sanfilipo já se preparava para entrar no coletivo do Bangu ontem, quando recebeu ordem do preparador físico Ari Vieira para fazer apenas treino individual, "pois seria perigoso para sua reputação entrar no treino ainda sem condições físicas perfeitas".

O jogador argentino ainda pediu para fazer o individual com suas chuteiras alemãs, a fim de amaciá-las. O preparador físico não concordou e comandou os exercícios físicos para Sanfilipo juntamente com Mário Tito e Ari Clemente, que também vão treinar durante o período carnavalesco para recuperarem a forma.

TREINO QUENTE

O coletivo de ontem durou 60 minutos e foi disputado sob um sol fortíssimo, que obrigou os jogadores a saírem várias vêzes de campo para molhar a bôca, com autorização do técnico Plácido.

Jaime, Tonho, Mário e Taduche fizeram os gols dos titulares, enquanto Norberto marcou o dos reservas. As equipes foram as seguintes: Titulares — Devito, Fidélis, Zé Oto, Luís Alberto (Mimi) e Pedrinho; Jaime (Santa Cruz) e Ocimar; Tonho, Mário, Carlos Roberto e Aladim. Reservas — Ubirajara, Cabrita (Fidelinho), Crespo, Ribeiro e Neco; Fernando e Juarez; Ricardo, Sabará, Norberto, Dé e Zé Carlos.

Os jogadores foram dispensados até quinta-feira próxima, quando serão reiniciados os treinos individuais, já que só haverá treino coletivo na semana anterior ao campeonato.

O treinador Moacir Bueno, que há muito tempo orienta as divisões inferiores do Bangu, recebeu convite para assumir a direção técnica do Campo Grande, devendo decidir o assunto nos próximos dias.

Paulo Borges foi o melhor na vitória do Corintians sôbre o Juventus por 3 a 0

São Paulo (Sucursal) — Com uma excelente atuação de Paulo Borges, o Corintians venceu ontem à noite o Juventus por 3 a 0, numa boa partida, apesar da forte chuva que caiu desde cedo, alagando o gramado do Parque São Jorge.

Paulo Borges participou dos principais lances da partida, principalmente no gol de Benê, no primeiro tempo, no de Eduardo, no segundo tempo, e fazendo a melhor jogada da noite ao marcar o terceiro gol em belo lance individual.

O NÔVO PONTA

O Corintians demorou para abrir a contagem no primeiro tempo, aos 37 minutos, com uma atuação modesta de Paulo Borges ainda entrosando-se com os companheiros de time, que conhecera apenas num treino e nos dias de concentração. O primeiro gol foi marcado por Benê, que recebeu um passe de Paulo Borges, da ponta direita. Paulo Borges saiu diversas vêzes da ponta direita e chegou ao meio da área com a bola, conseguindo com isso três jogadas consideradas sensacionais, e com uma cabeçada quase marcou o seu gol.

A fase inicial terminou com a vantagem do Corintians com domínio amplo do time de Lula.

As equipes formaram com: Corintians: Diogo, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo. Juventus: Heitor, Chiquinho, Carlos Fernando, Geraldo; Bonile e Ferreirinha; Antoninho, Andes, Giba e Valdir. Choveu muito, antes e durante o jôgo, mas assim mesmo foram arrecadados NCr$ .... 23.516,00. O juiz foi o Sr. José Astolfi, com atuação regular.

FINAL FELIZ

Para o segundo tempo Paulo Borges voltou mais animado ainda e com isso melhorou bastante o ataque do Corintians. Aos 8 minutos Paulo Borges fêz pela extrema direita, driblou seu marcador Geraldo e junto à linha de fundo centra sôbre a área. Eduardo vem na corrida e emenda de primeira, fazendo o segundo gol. Sete minutos depois, Paulo Borges recebe a bola de Benê, invade a área, dribla os dois zagueiros e chuta no canto direito fazendo o terceiro gol. Até o fim do jôgo a torcida não parava de gritar o seu nome.

Escócia x Inglaterra em Glasgow decide quem vai sair da Taça das Nações

Glasgow (UPI—JB) — Escócia e Inglaterra jogam hoje à tarde, no Hampden Park, perante um público calculado em 130 mil pessoas, e decidem a sua sorte na Taça Européia das Nações, já que o empate é o bastante para classificar os inglêses, enquanto os escoceses precisam da vitória.

Esta partida é considerada "o mais antigo clássico entre seleções nacionais de todo o mundo", uma vez que os dois países se encontraram pela primeira vez em 1872, nascendo aí uma rivalidade que, com muita freqüência, transforma o jôgo num espetáculo de violência.

TRADIÇÃO

De certa forma, a Inglaterra vem sendo apontada como favorita para a classificação. Primeiro, porque o empate a beneficia; depois, porque a Escócia, diante de seus rivais do sul, parece não ter muita sorte no Hampden Park; e finalmente, ainda há quem considere o título mundial obtido pelos inglêses, em 1966, uma credencial considerável.

No entanto, foram os escoceses os primeiros a vencer a Inglaterra, depois da Copa do Mundo, numa partida àrduamente disputada no Estádio de Wembley. Mais uma vez a violência — dentro e fora do campo — foi a tônica do encontro, como sempre atraindo um público excepcional.

Programa do gôlfe na Serra começa hoje em Petrópolis e Teresópolis com torneios

Os associados do Petrópolis Country Clube, de Nogueira, disputam hoje, nos seus *links*, a Taça Silvinha, na modalidade técnica par-point, em 18 buracos, cabendo aos seus três primeiros colocados marcarem pontos no Ranking do **JORNAL DO BRASIL** para a temporada de verão. Amanhã, sem a validade de pontos, estará em jôgo a Taça Trio — em 18 buracos.

Os golfistas do Teresópolis, por outro lado, jogarão pela Taça Charles Murray, um *stroke-play* de 18 buracos, que também é válida para o Ranking do JB. Demétrio Georgiadis e Hubertus Von Kap-herr tentarão hoje manter as posições destacadas que ocupam até agora na contagem de pontos, pois amanhã a Taça Joe e Jack Band está excluída do Ranking.

TUCSON OPEN

Tucson, Estados Unidos (UPI-JB) — Batendo curto mas sempre em linha reta, o profissional Jerry McGee — que tem apenas 23 anos, dois dos quais como golfista da PGA — está liderando o Tucson Open, depois da rodada inicial, com o escore de 65 tacadas (sete abaixo do par), o que lhe dá uma vantagem de dois **strokes** sôbre o ex-amador Deane Beman.

A terceira colocação está dividida entre quatro profissionais — Steve Operman, Bruce Carmpton, Dave Stockton e John Lotz — todos com 68 tacadas, enquanto o atual detentor do título, Arnold Palmer, jogou mal, cumprindo os 18 buracos com o escore de 74 tacadas. O campeão do Tucson Open receberá 20 mil dos 100 mil dólares da dotação geral.

McGEE E PALMER

No ano passado, Jerry McGee jogou em 30 torneios e, apesar de tanta insistência, conseguiu ganhar apenas 10 mil dólares, quantia irrisória para os mais destacados golfistas que disputam o circuito norte-americano. Mesmo batendo curto, McGee obteve ótimo resultado na rodada de ontem, provando a certeza de seu jôgo no 18.º buraco, um par quatro de 466 jardas, no qual Arnold Palmer tomou um 13, por ocasião do **proamateur**, anteontem.

Mas não é apenas a distância que faz do buraco 18 um susto para qualquer profissional de categoria: os mais sérios problemas que o golfista enfrenta, quando chega ao **tee**, são os lagos e as bancas espalhadas pelas laterais dos **fairways**. McGee, porém, bateu um **drive**, relativamente longo para seu estilo de jôgo, e um ferro oito, perfeito, que o deixou a poucos metros da bandeira. O **putt**, certeiro, garantiu-lhe o **birdie**. Aborrecido com o fracasso da véspera, Palmer saiu com um ferro dois, fêz um bom **approach** e só não embocou para **birdie** porque não estava muito feliz com o **putter**.

EM BOAS MÃOS

Radiofoto UPI

Manga foi obrigado a realizar uma série de defesas arriscadas, garantindo a vitória sôbre a seleção do Distrito Federal

México envia delegação para conter obstrução dos países da África negra

México (UPI—AFP—JB) — O México enviou ontem a Brazzaville dois especialistas da diplomacia esportiva com o objetivo de conter a projetada obstrução dos países da África negra aos Jogos Olímpicos de outubro próximo.

Brazzaville, Capital do Congo, será amanhã sede da Assembléia do Conselho Superior de Desportos da África, convocado em sessão extraordinária para tomar posição acêrca da admissão da África do Sul na Olimpíada.

DECISÃO

O Presidente do Comitê Organizador dos Jogos, Pedro Ramírez, disse que a delegação tem instruções no sentido de deixar perfeitamente claro que foi a Comissão Olímpica Internacional que decidiu admitir a África do Sul e que o México nada teve a ver com a decisão, tomada até com a sua oposição.

Anunciou também o dirigente que o México não convidará a África do Sul para as Olimpíadas enquanto o Comitê Internacional não comunicar oficialmente a decisão.

Boicote da URSS pode liquidar a Olimpíada

Grenoble, França (UPI-JB) — A África do Sul, após lutar quatro anos para conseguir voltar a participar das Olimpíadas, talvez verifique que teve uma vitória de Pirro.

A decisão do Comitê Olímpico Internacional, permitindo à África do Sul enviar uma equipe multiracial à Cidade do México, em outubro, dividiu, o movimento olímpico, talvez irreparàvelmente.

SEM VALOR

A decisão poderá determinar o afastamento de atletas de tantos países que as medalhas da África do Sul não teriam nenhum valor.

No caso de o Supremo Conselho de Esporte Africano, que representa a maioria da África negra, concretizar sua ameaça de boicotar a competição na Cidade do México, se a África do Sul vier a ser representada, as Olimpíadas poderiam transformar-se num desastre financeiro e atlético.

Um esfôrço concentrado por parte da África negra poderia forçar os soviéticos a colocar a política acima do prestígio da conquista de medalha, não participando também. E se os soviéticos boicotarem, é quase certo que muitos de seus aliados comunistas também o farão. Talvez um têrço dos cem participantes que os mexicanos estão esperando não compareceriam.

CONCESSÕES

Enquanto isso, os sul-africanos fizeram — até os seus mais terríveis inimigos reconhecem — concessões de vulto, a fim de poderem participar das Olimpíadas.

O Conde Jean de Beaumont, membro do Comitê Olímpico Internacional e Presidente do Comitê Olímpico Francês, foi contra a admissão da delegação multirracial sul-africana, achando que era necessária, também, a derrubada do **apartheid**, no esporte interno da África do Sul.

Entretanto, devemos elogiar o esfôrço sul-africano, afirmou De Beaumont. Êles fizeram um excelente trabalho no sentido de satisfazer as condições que estabelecemos.

O Comitê Olímpico Sul-Africano, com o consentimento contrariado do Primeiro-Ministro John Vorster, comprometeu-se a permitir que uma comissão racial mista selecione a equipe multirracial, por um critério de mérito, consentindo que os atletas viajem e se alojem, como uma unidade, usem os mesmos uniformes, marchem com a mesma bandeira e concorram entre si no México.

— A maioria achou que não deveria romper relações com a África do Sul, tendo em vista o grande progresso que está se realizando — afirmou Douglas F. Roby, de Detroit, que se acredita ter votado em favor da África do Sul. — As concessões obtidas com a nossa insistência eram absolutamente imprevisíveis, há quatro anos. A nossa decisão não foi uma coonestação do **apartheid**. Deixamos claro que continuaremos a pressionar e esperamos maiores concessões em 1970.

BRECHA

O govêrno sul-africano declarou que não haverá mais concessões. Mas os membros do Comitê Internacional — inclusive os inimigos da África do Sul — acham que a brecha aberta na barreira de segregação racial na África do Sul se alargará, a despeito do que o Govêrno diz agora.

— Votei contra a África do Sul — continuou Roby — porque temo pelo que a sua presença poderá causar no movimento olímpico — declarou um membro europeu, que não quis identificar-se. Mas, agora, espero que êles façam um papel brilhante no México — especialmente os prêtos. Se um negro ganhar ao menos uma medalha, os desportistas sul-africanos o saudarão como um sul-africano. Isto poderia ser o comêço do fim do **apartheid**.

MAIORIA

A seriedade da divisão do Comitê Olímpico a respeito do problema da admissão da África do Sul pode ser comprovada com a votação. Embora uma contagem oficial tenha sido divulgada, acredita-se que dos 71 votos tomados, 37 foram a favor e 28 contra, com seis membros se abstendo ou votando em branco.

A decisão, para ser aprovada, necessitava uma maioria absoluta de 36 votos.

A votação foi feita em condições de absoluto sigilo, a fim de permitir que os votantes não sofressem qualquer pressão ou ameaça de exposição, no caso de não desejarem revelar seus votos, posteriormente.

O voto foi enviado pelo correio, mas os escrutinadores não sabiam a identidade do votante.

Foram enviados aos membros dois envelopes, juntamente com uma cédula contendo o texto da Resolução. Um envelope continha o endereço do Comitê em Grenoble e o outro não tinha qualquer sinal de identificação. Os membros assinalavam um **X** ao lado da palavra **a favor** ou **contra**, no fim da cédula. Em seguida metiam a cédula dentro do envelope não identificado, que, por sua vez, era introduzido no envelope marcado. Feito isto, era só colocá-lo no correio.

Vitória sôbre Ferencvaros dará o título ao Botafogo

México — O Botafogo ficou muito próximo do título do IV Torneio Internacional, após a vitória conquistada na noite de anteontem sôbre a seleção desta Capital por 1 a 0, bastando agora ganhar do Ferencvaros, amanhã, para ser o campeão.

Aproveitando-se de um ataque em massa da seleção, o Botafogo num contra-ataque rápido marcou o seu gol, aos 32 minutos do segundo tempo, por intermédio de Jairzinho. Faltando seis minutos para o final, Roberto e o mexicano Pérez trocaram pontapés, degenerando-se uma briga entre vários jogadores, só interrompida com a intervenção da Polícia.

MELHOR JÔGO

A partida, assistida por cinqüenta mil espectadores, foi intensamente disputada em todo o seu transcorrer, resultando em uma série de jogadas emocionantes e de boa qualidade. Foi, na verdade, o melhor jôgo do torneio, até agora.

No primeiro tempo, os dois quadros, de estilos semelhantes, travaram um duelo excitante, mas, desde o início, a seleção mexicana mostrou-se mais disposta a se lançar ao ataque, enquanto o Botafogo preferia manter-se atrás, para surpreender em contra-ataques.

Na etapa final, a pressão mexicana foi aumentando. Jogando de forma muito rápida, soltando a bola sempre de primeira, o quadro local passou a predominar claramente no jôgo, prendendo o Botafogo no seu próprio campo. As situações de perigo se sucederam na defesa do time brasileiro, obrigando Manga a fazer uma série de defesas difíceis. Em determinado momento, o Botafogo chegou a sofrer cinco escanteios consecutivos.

GOL DE SURPRÊSA

Exatamente em meio a esta pressão é que Jairzinho conseguiu escapulir, pegando uma bola no meio de campo, seguindo com ela até a entrada da área adversária, onde, aproveitando o avanço do goleiro, lançou por cobertura para dentro do gol.

O gol do Botafogo esfriou um pouco o ânimo dos mexicanos, mas não ao ponto de interromper o seu predomínio em campo, contudo sem qualquer resultado, já que a defesa brasileira armou-se com mais decisão, a fim de manter o placar.

Irritado com uma entrada do lateral-esquerdo Perez, Roberto revidou. Outros defensores da seleção partiram para o atacante brasileiro, fazendo com que os seus colegas também interviessem. Briga geral, a polícia foi obrigada a se meter, enquanto o juiz expulsava os dois causadores da confusão. Isto aconteceu aos 39 minutos da etapa final.

Os dois times se apresentaram assim: Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Seleção — Iniestra; Ramirez, Nunez, Sanabri e Perez; Regueiro e Gonzalez; Bustos, Borja, Fragoso e Padilha.

Com êste resultado, o Botafogo passou a líder absoluto e invicto do torneio, com apenas um ponto perdido, enquanto a seleção desceu para o segundo lugar, com dois pontos. O título será decidido amanhã: o Botafogo enfrenta o Ferencvaros, jogando na preliminar as seleções desta capital e de Jalisco.

Solich quer para Atlético zagueiro nascido no Haiti

Belo Horizonte (Sucursal) — Fleitas Solich, agora superintendente do Atlético, viajou ontem para o Rio, onde se encontrará com o empresário do Desportivo Galizia, Sr. Mário Pinto, para comprar o quarto-zagueiro Fredy, jogador de 21 anos, que nasceu no Haiti, mas se naturalizou venezuelano, e que custa cêrca de NCr$ 100 mil.

Do Rio, Fleitas Solich seguirá para Santos, onde vai propor ao campeão paulista, uma partida amistosa para o próximo dia 3, em Belo Horizonte, quando será lançado o zagueiro-central Djalma Dias, esperando-se que com o duelo entre Pelé e êle, a renda ultrapasse NCr$ 200 mil.

O quarto-zagueiro, Fredy, agradou muito aos diretores e ao técnico Aírton Moreira, além de tudo, porque é muito forte, alto e tem apenas 21 anos.

A partida contra o Santos está na dependência do adiamento do jôgo do time contra a Ferroviária de Araraquara, marcado também para o dia 3, pelo campeonato paulista. O Atlético pagará NCr$ 40 mil ao time paulista para um amistoso em Belo Horizonte, naquele dia.

A partida contra o América marcada também para o dia 3 de março, seria adiada para outra oportunidade, pois os diretores atleticanos acham que, se o time perdesse, ficaria desprestigiado, enquanto se ganhasse a vitória teria pouca repercussão, já que o América também está formando um time nôvo.

O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. João Alves da Silva, disse que, até agora, não recebeu nenhuma proposta oficial do Corintians para a venda do atacante Bulão, como vem anunciando os jornais e emissoras paulistas. O diretor disse que Bulão não está a venda, mas que se a proposta do time paulista fôr superior a NCr$ 500 mil, será estudada.

O jogador Tião será afastado do time por 10 a 15 dias, a medida partiu do técnico Airton Moreira, que disse estar Tião sem condições psicológicas para jogar. O ponta-esquerda tem sido vaiado nas últimas partidas do Atlético, e, segundo o técnico, não está rendendo o que sabe, porque está muito preocupado em não errar.

Murilo quer vir para o Vasco

O Diretor de futebol do Cruzeiro, **Carmine Furleti**, entrou em campo ontem, paralisando o treino, para advertir severamente o lateral Murilo, que estava marcando o ponta Natal com muita violência, dizendo ao jogador que não adianta êle ficar fazendo bobagens para ser vendido ao Vasco.

Murilo já havia cometido várias faltas feias em Natal, que tinha a perna tôda esfolada, e os torcedores que foram ver o treino estavam irritados com o comportamento do lateral, xingando-o tôdas as vêzes que êle disputava a bola com o ponteiro. Furleti não viu, porque estava do outro lado, mas Rodrigues, que também quer ir para o futebol carioca, dizia que não era sòmente Murilo, mas êle também ia engrossar.

TREINO NERVOSO

Furleti ficou muito irritado quando Murilo calçou Natal depois de ter cometido outras faltas, principalmente porque alguns torcedores perguntavam até quando aquilo ia continuar, já que Murilo vem procedendo assim nos últimos treinos. O diretor saiu correndo de onde estava assistindo ao treino e foi advertir violentamente o jogador, dizendo que se êle estava fazendo aquilo para ser vendido ia acabar se prejudicando, pois seu contrato seria suspenso e êle ficaria sem jogar ou treinar. Rodrigues também estava irritado, esforçando-se pouco e dizendo baixinho: "Se eu também não fôr vendido, vou engrossar nos treinos e me recusar a jogar, porque aqui não tenho vez".

O treino de ontem não foi bom. A discussão entre o diretor e o jogador causou mal-estar e ainda por cima o campo estava muito encharcado por causa das chuvas. Orlando Fantoni parou o coletivo várias vêzes para chamar a atenção dos jogadores da defesa do time titular, especialmente Vitor e Vicente, que estavam sendo iludidos com facilidade pelos atacantes do time reserva.

O técnico Fantoni pediu aos diretores para arranjar emprestado um campo grande para os próximos treinos coletivos, porque o do Estádio do Barro Prêto é muito pequeno e os jogadores poderiam estranhar as dimensões do Maracanã, no próximo dia 3, quando jogam contra o Flamengo.

Os ausentes do treino de ontem foram Procópio e Piazza, que está em Belo Horizonte mas ficará inativo por dez dias, até que se recupere da infiltração que fêz em São Paulo. Procópio foi ontem cedo consultar o médico João Vicente, devendo voltar hoje. Êle também ficará sem jogar por uma semana, pois faz o mesmo tratamento de seu companheiro.

No treino de ontem, que terminou empatado, os dois times, jogavam assim: titulares Fazam, Pedro Paulo, Vicente, Vitor e Néco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira. Reservas: Raul, Lauro, Vavá, Célton Murilo, Hilton Chaves e Nelsinho; Didi, Davi, Wilson Almeida e Rodrigues.

Grêmio joga no carnaval

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por comum acôrdo, Grêmio e Gaúcho jogam amanhã em Passo Fundo, antecipando a partida que estava prevista para a próxima quinta-feira, relativa à sétima rodada do turno de classificação.

Os dois clubes vão fazer a experiência inédita, jogando no domingo de carnaval, e esperam alcançar boa arrecadação, pois o hexacampeão do Rio Grande do Sul não joga em Passo Fundo desde outubro do ano passado.

Os times escalados são os seguintes: Grêmio — Arlindo, Altemir, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes; Beto, João Severiano, Leivo (Alcindo) e Volmir. Gaúcho — Nadir, Machado, Luís, Pontes e Maneca; Flávio e Gilberto; Sapinho, Meca, Bebeto e Raul.

Juízes ouvem palestra na 2a.-feira

O Vice-Presidente da Comissão de Arbitragem da FIFA, Sr. Ken Astor, a convite da CBD, chega amanhã ao Rio para uma palestra com juízes de futebol do Brasil, principalmente cariocas, paulistas e mineiros, a realizar-se na sede da entidade, segunda-feira às 16 horas.

No próximo dia 5, o Presidente da FIFA, Sr. Stanley Rous, também a convite da CBD, chegará ao Rio, devendo visitar a entidade no dia seguinte para uma palestra sôbre a Copa do Mundo no México. O dirigente viaja para Montevidéu no dia 7 para a reunião de arbitragens da FIFA, na qual o Brasil será representado pelo Sr. Flávio Iazete.

O Comitê Olímpico esclareceu ontem que apenas fêz uma estimativa do número de atletas a serem enviados na delegação brasileira para os Jogos Olímpicos, conforme solicitação do México.

O número estimado foi 70, mas ainda não há nomes escolhidos, embora sejam certas as presenças de Artur Kramer, na esgrima, Sílvio Fiolo, na natação, Nélson Pessoa, no hipismo, Nélson Prudêncio no atletismo e os ganhadores de medalhas de ouro em Winnipeg no iatismo.

Outros esportes como basquete, water-pólo, volibol masculino, terão que dar provas de evolução técnica, enquanto o futebol só irá se fôr o ganhador do torneio de classificação a ser realizado na Colômbia.

Classe Finn começa hoje o campeonato

Pôrto Alegre (Sucursal) — O 7.º Campeonato Nacional da Classe Finn começa hoje na Praia da Pedra Redonda, promovido pelo Clube dos Jangadeiros e dirigido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor. As grandes atrações são os paulistas Jorge Bruder e Ralf Conrad, que brilharam no Campeonato Aberto em Miami, no último fim de semana.

Conrad, que venceu três das seis regatas disputadas em Miami, conquistando o título de campeão, voltou têrça-feira a São Paulo e viajou no dia seguinte para Pôrto Alegre. Ainda em São Paulo, no início da viagem, seu barco sofreu um acidente e por isso Conrad vai competir com um barco emprestado.

Bruder, que foi o primeiro colocado nas eliminatórias para as Olimpíadas, realizadas em São Paulo, vai receber um grande handicap de Conrad. O resultado do Campeonato Nacional que se inicia hoje apontará o representante da classe finn nos próximos Jogos Olímpicos. Os gaúchos também estão bem preparados, surgindo Gastão Altamayer como o mais credenciado, pois é veterano de muitas competições internacionais na América do Sul e na Europa.

Maracanã lança "Ôlho na Bola"

O livro **Ôlho na Bola** — reunindo crônicas de vinte e cinco autores cariocas, paulistas e mineiros, tôdas sôbre futebol — será lançado oficialmente no domingo, 3 de março, no Maracanã, por ocasião do amistoso entre Flamengo e Cruzeiro, de Belo Horizonte.

Os exemplares serão autografados pelos autores, no próprio estádio, a partir da 13 horas e, depois, no intervalo da partida.

Assinam as crônicas Achilles Chirol, Alberto da Gama Malcher, Araújo Neto, Armando Nogueira, Canor Simões Coelho, Duarte Gralheiro, Geraldo Romualdo da Silva, Isac Amar, João Saldanha, José Araújo, José Maria Scassa, Maurício Azêdo, Nélson Rodrigues, Nei Bianchi, Oldemário Touguinhó, Ricardo Serran, Sandro Moreira, Zé de São Januário, do Rio; Gérson Sabino, Hélio Braga e Fortunato Pinto Júnior, de Belo Horizonte; e Flávio Iazetti, Lourenço Diaféria, Orlando Duarte e Thomaz Mazzoni, de São Paulo.

"Ah, levanta a bandeira colorida / Pede passagem pra viver a vida". Neide, Conceição ou Vilma, passando pela Avenida, é ela quem leva as côres da escola, recebe as mesuras do mestre-sala e os aplausos da multidão. Rainha por três noites, durante o ano ela é empregada doméstica ou operária de fábrica, e o máximo a que pode aspirar é o salário mínimo. Três noites para se vestir de pedrarias e brilho, o resto do ano para viver a realidade. É a porta-bandeira, aquela que não pode sambar com liberdade, e sim marchar com tôda a dignidade, como pede a tradição das escolas.

Levanta a bandeira colorida

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"Sou eu/ sou eu/ quem vai bater o surdo/ De porta-estandarte é a Rosalinda quem vai/ Mas eu já vou prevenindo/ Se eu não sair/ Rosalinda também não sai".

Por três dias ela é a rainha da escola. Durante o ano a coisa é outra. Casada, quase sempre, ela trabalha em fábricas ou casas de família e deve ainda fazer o serviço de casa. O marido, complacente, também vibra com a escola e a importância da mulher. Mas pode acontecer, como no sambinha de carnaval, que ela não saia porque êle não quer. Pode acontecer um filho doente, como acontece entre os mortais. Mas aí, ela já virou um pouco imortal e as vizinhas cuidam do resto.

Em tôrno dela só há o respeito, a solidariedade. O que conta mesmo são os três dias de carnaval, a avenida, a guerrinha entre as diretorias, o sorriso para a comissão, a vitória que há três anos se nega à escola. No dia seguinte os jornais comentarão: "muito bom o trabalho da porta-estandarte, ajudando o do mestre-sala, que não era lá essas coisas". E ela estará realizada porque defendeu bem as côres da escola, como havia prometido ao ser eleita. O marido, o trabalho, as crianças, o dinheiro deixam de existir na passarela da avenida.

FELIZ NOS BRAÇOS DO POVO

"Boa noite a todos/ Na minha chegada/ Sou porta-estandarte/ Estava atrasada/ Sumi tanto tempo/ Mas volto de nôvo/ O meu carnaval/ É nos braços do povo".

Antes dela outras já viveram o mesmo encanto, esqueceram a vida e tiveram tôda a avenida para ser felizes. É em 1929, que surge a primeira escola, *Deixa Falar*, organizada por Ismael Silva. O nome escola foi usado porque os ensaios eram feitos perto da Escola Normal. A alegria desorganizada dos blocos e cordões foi dividida em alas, reunida em tôrno de um tema, ganhando em brilho e harmonia. Uma pálida idéia do que seria hoje o chamado *raro esplendor*. Em 1930, a *Deixa Falar* já encontra na Praça Onze várias concorrentes. Entre elas, a *Vai como Pode*, futura Portela, é a primeira a apresentar mestre-sala e porta-bandeira. Mas já nos carnavais dos entrudos, dos blocos e cordões, a porta-estandarte (nas escolas porta-bandeira) desempenhavam um papel importantíssimo. Ao passar pela Rua Senador Eusébio e Praça da República, colhiam em seus estandartes as coroas de flôres que os donos das casas funerárias, por tradição, ofertavam aos blocos e cordões. Na Praça Onze, o cordão que apresentasse o estandarte mais florido era recebido como campeão.

A beleza não conta muito. O que vale mesmo é o estilo e a dignidade com que ela leva a bandeira. O mestre-sala, que em sua coreografia parece defendê-la, é uma lembrança dos tempos em que nem as mulheres escapavam da briga, quando havia confusão entre as escolas. A coreografia do casal, assim como a fantasia, têm características definidas, diferem do resto da escola.

Êle volteia em tôrno da porta-bandeira, obsequioso, prestando-lhe homenagem, como um dândi do império, invariàvelmente de leque na mão. Deve ser ultra-ágil e rápido. Dançar com os pés é seu trunfo.

Ela não pode sambar e gingar com as pastôras e passistas. Sua atuação é quase um bailado, deslizando e volteando em passos largos, baixando a bandeira para que seja beijada pelo homenageado. Ela vive de sua leveza e capacidade de seguir o mestre-sala, que é quem dirige a coreografia.

QUANTO MAIS LEVE MELHOR

A bandeira da escola cada ano se renova. Bordada em pedrarias ou fios de ouro e prata, conta ponto para o resultado final. Ao passar diante dos palanques das diversas comissões, a porta-bandeira e o mestre-sala vivem seus momentos de maior brilho. Defendem seus pontos e os da bandeira. A coreografia torna-se mais leve, entremeada de mesuras e sorrisos. Ela volteia, avança sorrindo, leva a bandeira até a comissão. Êle descreve passos incríveis, salta, gira em tôrno da porta-bandeira, abana-se com a graça de um lorde, sorri, faz reverências, dobra-se nos joelhos até dar com as costas no chão.

Seja qual fôr o enrêdo da escola, a fantasia da porta-bandeira lembrará sempre as roupas de uma dama antiga. Essenciais as cabeleiras monumentais, que podem inclusive negar o estilo das fantasias. As saias armadas por aros de metal são leves e móveis, completando com seu movimento o ritmo dos passos. A fantasia deve ser leve, para compensar o pêso da bandeira. Mangas enormes e trabalhadas podem ser substituídas por golas vitorianas. O que importa é compor a imagem de uma rainha; aquela que leva as côres da escola: verde e rosa para a Mangueira; azul e branco para a Portela; verde e branco para a Império Serrano; branco e vermelho para a Salgueiro.

Com a linha mais espetacular adotada pelas escolas, muitas vêzes as fantasias são desenhadas por figurinistas profissionais, tornando-se cada vez mais luxuosas. Antes, ao ser eleita, a porta-bandeira assumia o compromisso de arcar com as despesas de sua fantasia. Para isso ela precisava trabalhar o ano inteiro em extraordinários. Hoje em dia as escolas pagam sua fantasia, ficando os *destaques* com as próprias despesas.

ELA É A TRADIÇÃO

Na organização das escolas há várias funções bem definidas, postos de maior ou menor importância, às vêzes correspondendo ao luxo da fantasia. Para um operário, anônimo o ano inteiro dentro de uma fábrica ou construção, a posição na escola funciona como uma compensação social. Quanto mais luxuosa a fantasia, mais desligado êle estará de seu dia-a-dia. Por isso, ao ser determinado pelo Estado Nôvo que as escolas deveriam desfilar temas nacionalistas, tôdas aceitaram de bom grado a nova ordem. As grandes figuras da História, os destaques, passam a ser uma aspiração social. Algumas das funções têm caráter individual, outras dependem de um todo. Mas, de tôdas as funções, a mais pessoal é a da porta-bandeira.

Na estrutura cada vez mais comercializada das escolas, ela personifica a dignidade das velhas tradições. Eleita em concurso em que é posta à prova a graça com que dança, ela concentra em si tôdas as atenções e o respeito da escola, assumindo inclusive um caráter um tanto místico. Do julgamento participam quatro ou cinco diretores e o mestre-sala. Ao receber o estandarte, ela presta um compromisso no qual assegura o propósito de manter a tradição e preservar o prestígio da escola. Seu mandato não tem prazo fixo, ela só será destituída do cargo por atos desabonadores ou ineficiência no desempenho de suas funções. Em sua eleição não conta prestígio nem dinheiro. Nem idade ou beleza: muitas delas são velhas e gordas. Tanto Vilma (da Portela) como Neide (da Mangueira) desfilam há 14 anos, quase sempre empatando no primeiro lugar ou se revezando.

Ao contrário da porta-bandeira, o destaque vive do prestígio. Quando mulher, é geralmente casada com um dos diretores da escola ou um dos bicheiros patrocinadores. Os homens, em muitas escolas, são profissionais de desfiles de fantasias, convidados para dar maior brilho e prestígio à agremiação. Suas fantasias são as mais caras, bem mais que as das porta-bandeiras, e seguem o enrêdo. Êles carregam em seus ombros milhões de cruzeiros em bordados, pedrarias e tecidos luxuosos. Não sambam, tanto pelo pêso das fantasias como pela importância dos papéis que vivem. Há tôda uma guerra política, cada ano mais violenta, em tôrno dos destaques e suas fantasias. Êles são as grandes figuras da História, mas também os portadores de uma mentalidade cada vez mais comercial dentro das escolas. São o prestígio, o tráfico de influências, a fôrça do dinheiro.

O lugar da porta-bandeira é o sonho de tôda pastôra ou passista. A escala hierárquica é: pastôra, passista, porta-bandeira. A passista tem total liberdade de movimentos, não tem coreografia, seu negócio é o samba de verdade. Seus pés voam, seu corpo móvel é um rebolado só. A pastôra representa o enrêdo através das fantasias; seus movimentos, mais lentos que os da passista, dependem do conjunto. É a ala das pastôras que sustenta o samba-enrêdo com suas vozes agudas e livres. Entre elas há gente importante na tradição das escolas, como a Neuma da Mangueira, que lidera uma das alas principais há 40 anos.

Tôdas elas podem um dia trocar a liberdade do samba de verdade pelo pôsto mais honroso da escola. Basta passar pelo concurso e provar que podem levar com dignidade as côres da escola.

NEIDE, A ALEGRIA

"Hoje não há ensaio não/ Na escola de samba./ O morro está triste,/ Pandeiro calado./ Maria da Penha,/ A porta-bandeira,/ Ateou fogo às vestes/ Por causa do namorado".

Quem canta êste samba é Roberto Silva, o cantor predileto de Neide. Ela gosta da música, acha bonita e triste. Mas não acredita na história. Há 14 anos Neide é porta-bandeira da Estação Primeira. Casada, com dois filhos, conheceu Carlos, seu marido, na escola, quando já era porta-bandeira e êle da Ala dos Duques.

"Quando a gente é môça e se amarra num rapaz, êle sabe que em primeiro lugar vem o samba. Mesmo quando a gente já é dona de si, casada, e tem suas arrumações, o sujeito tem que saber que o samba vale mais".

Aí entra Seu Carlos, agora da Ala dos Diretores, dizendo que essas brigas acontecem mesmo é por causa de dinheiro. Chega o carnaval, o orçamento aperta, o casal nervoso, êle não quer que ela saia porque o dinheiro não dá mesmo, e às vêzes a história termina mesmo em tragédia. Não há perigo de isso acontecer em casa de Neide. Tudo é planejado direitinho. Êle é escriturário, ela faz o serviço de casa. Às vêzes uma parte mínima do orçamento vai para a escola, na fantasia dêle e do menino mais velho. E nada mais. Embora o amor à Mangueira seja enorme, Neide deixou de sair duas vêzes porque não quiseram pagar sua fantasia. Ficou triste, mas sabia que no outro ano êles viriam buscá-la "porque o Delegado (mestre-sala) sem mim nunca fêz dez pontos". Fora isso, mais uma questão de honra do que de dinheiro, não há nada neste mundo que a impeça de desfilar. "Quando meu pai estava doente, há um mês atrás, eu só pensava no carnaval, que eu não ia poder sair. Êle morreu, passei 20 dias afastada e depois voltei a ensaiar. Saindo ou não saindo êle ia mesmo morrer".

Anderson, o filho mais velho, é mascote da Ala dos Aliados. Viva, a mais nova, está de coqueluche. "Acho que essa menina não sara pro carnaval. Mas não faz mal, ela fica na casa dos parentes. Fica bem". A verdade é que ao chegar à Avenida, Neide esquece de tudo.

— Quando desfilei grávida de seis meses, comecei tudo errado. Minha fantasia não dava jeito no corpo, cheguei furiosa, quase chorando. Não falei com ninguém, eu que sou de chegar e começar com palhaçadas. Minha filha, na hora que deram o toque de alvorada, me transformei. Esqueci a raiva, parti com vontade, marquei dez pontos.

"Dona Raimunda foi a primeira porta-bandeira da Escola, depois foi minha tia Lina, Nininha, Mocinha, tôdas casadas". Para Neide, o lugar de porta-bandeira é um caso de família. "Tenho uma sobrinha que já está ensaiando para porta-bandeira. Quando ela estiver mais mocinha quero dar uma luz a ela. Aí eu saio. O lugar fica na família; como já foi de minha tia e meu, pode ser da minha sobrinha ou de minha filha, se Deus quiser".

— A porta-estandarte é muito importante na Escola. É uma responsabilidade muito grande. Morra quem morrer, ela tem que comparecer e dar o melhor. Tem que saber dançar, saber de tudo um pouco. Não pode cantar, que não fica bem. No concurso passa a que dançar melhor. Sempre acontece aquela história de "eu queria ser", mas aí o negócio é sambar. Tenho muita fé em mim, acho muito difícil perder. Se a Mangueira perdesse, nem sei o que faria. No ano passado, quando soube da vitória, estava em casa. Peguei minha filha no colo, saí correndo até o morro e já encontrei o bloco formado na rua".

Neide tem fé no seu balanço e na sua escola, mas recorre sempre a São Cosme e São Damião, em assuntos de Mangueira ou de doença. "Tôda aflição minha falo com êles. Parece que estou conversando com gente mesmo". Mas as aflições são poucas. Dentro do estreito mundo do casal, tudo tem seu devido lugar. A casa mínima já é um melhoramento, antes moravam no morro. Assim mesmo Neide tem saudade do barraco — "lá no morro a vida é movimentada. Preferia carregar água e morar lá do que aqui embaixo".

A pequena sala que comporta um amontoado de coisas, além do altar a São Cosme e Damião, tem uma televisão sempre ligada. "Não gosto de novelas, não tenho paciência para seguir as histórias. Adoro mesmo é o telecatch. Quando o Ted Boy Marino luta, eu grito que nem uma doida". A vida do casal gira em tôrno da Mangueira durante o ano inteiro. Neide diz que seu único divertimento "é pròpriamente o samba", mas dá suas dançadinhas de *iê-iê-iê* também, de preferência ao som de Jerry Adriani.

Neide não tem nenhuma aspiração fora o samba, a não ser um pouco mais de confôrto em casa e muita saúde. Sua alegria é a Mangueira, o lugar de porta-bandeira. "Às vêzes as pessoas me reconhecem na rua e perguntam se eu não sou a Neide da Mangueira. Nem conheço êles, mas adoro. Me sinto um pouco artista. Da Mangueira eu não saio, primeiro porque sou cria, segundo porque gosto mesmo da côr verde e rosa".

MARINA, O CANSAÇO

Casada há três anos, com 11 anos de ligação a Luís Carlos, seu marido, Marina Guimarães, porta-bandeira do Salgueiro, mora numa casa de cômodos na Tijuca. Êle é Presidente da Ala dos Triunfantes e os dois se conheceram no primeiro carnaval do Salgueiro. Marina já foi primeira porta-bandeira algumas vêzes, passando depois a segunda. Êste ano parece que ela sai de primeira, mas ainda há dúvidas. Ela já está aprontando a fantasia que usará para substituir Maria de Lourdes, a primeiro do ano passado. "Há três anos tinha pedido demissão do cargo. Vou sair êste ano, mas é o último. Estou cansada. Trabalho muito e não sei mais como fazer a fantasia".

Marina não trabalha fora, mas costura em casa o dia inteiro, fazendo vestidos ou fantasias para várias escolas e ranchos. O marido é operário há 18 anos e faz extraordinários num banco, à noite. Diz Marina que êste extraordinário é mais por conta da escola e das fantasias. O quarto que ocupam na casa de cômodos é pequeno para conter o fogão, a máquina de costura, a tábua de passar e a televisão, que ela não dispensa, pois é *vidrada* por novelas. O grande sonho do casal é um apartamento, "para viver como gente." Isso êles estão providenciando agora, com um financiamento remoto de prédio ainda na planta.

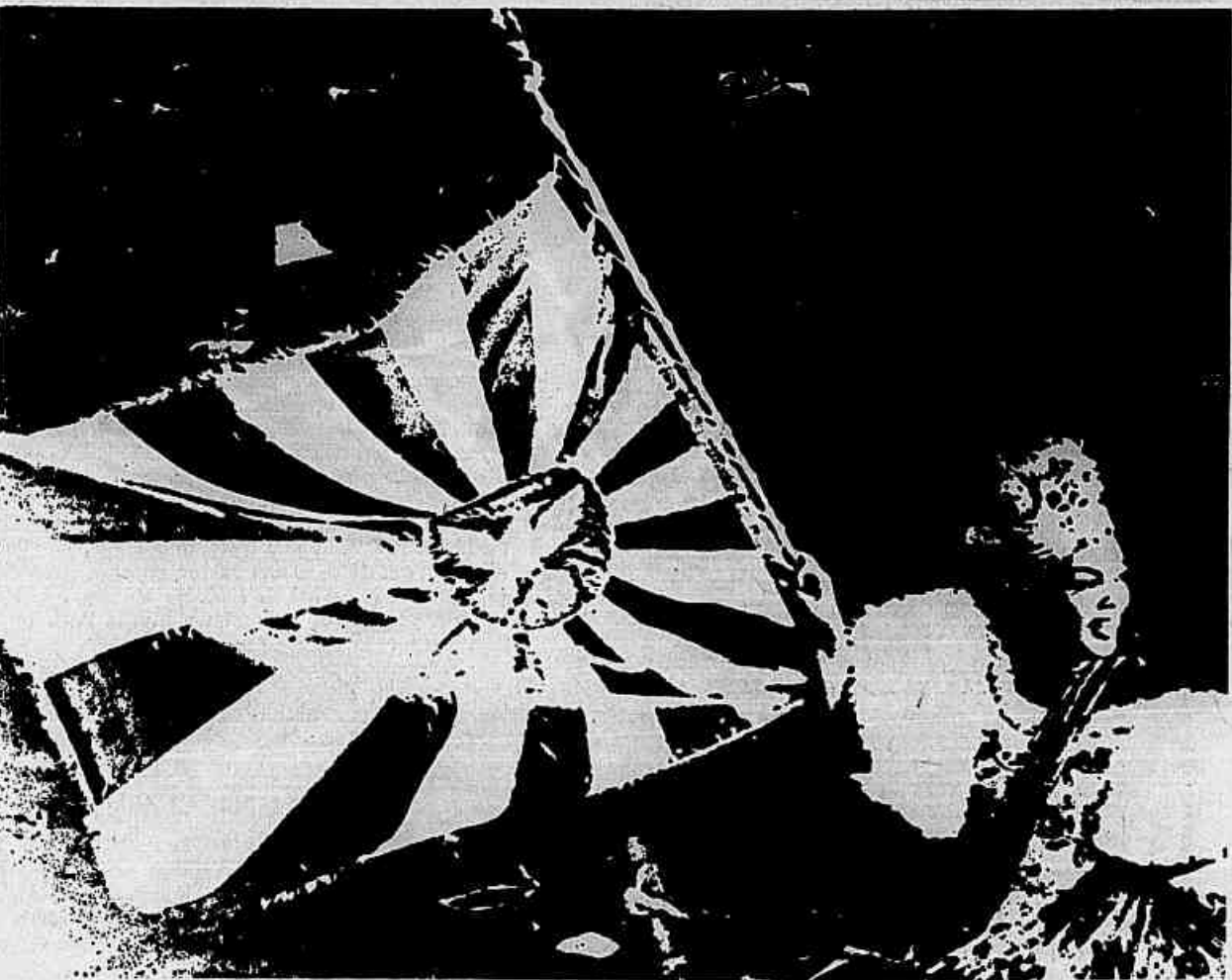
"Não bebo, não fumo, não gosto de baile, meu único divertimento era ser porta-bandeira. Vou continuar na escola, só vou abandonar o lugar. Em 11 anos, passei três sem sair. Até chorei quando vi a escola desfilando e eu ausente." Marina é a insegurança, o cansaço de se dividir entre o sonho fácil da escola e as pequenas aspirações de um casal pobre.

"A primeira vez que deixei o lugar de porta-bandeira foi depois de Chica da Silva. Não queria sair sem levar um primeiro lugar. Larguei logo depois, tinha mêdo de não ganhar no ano seguinte. Agora vou tentar de nôvo, depois passo o lugar para uma mais môça. Já estou velha e cansada, sei que não posso defender bem a escola. E estando no vermelho e branco, é tudo a mesma coisa." Marina acha que a porta-bandeira tem que ser uma pessoa nova, sem muita responsabilidade fora, para poder agüentar o compromisso da escola.

Com uma escala de valôres bem diferente de Neide, Marina tem aspirações sociais fora da escola, o que se reflete em seu relacionamento na agremiação.

"A porta-bandeira deve-se vestir bem nos ensaios, pois há gente de fora e visitas importantes e ela é a mais visada. Deve tratar bem as pessoas e as co-irmãs. Dançar bem e não errar." Tôdas essas responsabilidades, mais a tentativa de elevar seu nível social, fizeram de Marina uma mulher cansada, insegura. No ano que vem, quando o Salgueiro desfilar, ela não estará mais com a bandeira vermelha e branca nas mãos. Em seu lugar uma outra môça, que, como Neide, Raimunda, Lina, Mocinha, saberá restringir seu mundo à fantasia.

"Esquece a quarta-feira e continua".

(Sidnei Miller)

Clarice Lispector

Sentir-se útil

Exatamente quando eu atravessava uma fase de involuntária meditação sôbre a inutilidade de minha pessoa, recebi uma carta assinada, mas só darei as iniciais: "Cada vez que me encontro com a beleza de suas contribuições literárias, vejo ainda mais fortalecida minha intensa capacidade de amar, de me dar aos outros, de existir para meu marido". Assinada H. M.

Não fiquei contente por você, H. M., falar na beleza de minhas contribuições literárias. Primeiro porque a palavra **beleza** soa como enfeite, e nunca me senti tão despojada da palavra beleza. A expressão "contribuições literárias" também não adorei, porque exatamente ando numa fase em que a palavra **literatura** me eriça o pêlo como o de um gato. Mas, H. M., como você me fêz sentir útil ao dizer-me que sua capacidade intensa de amar ainda se fortaleceu mais. Então eu dei isso a você? Muito obrigada. Obrigada também pela adolescente que já fui e que desejava ser útil às pessoas, ao Brasil, à humanidade, e nem se encabulava de usar para si mesma palavras tão imponentes.

Outra carta

Esta vem de Cabo Frio, as iniciais são L. de A. A carta parece revelar que quem a escreveu só começou a me ler depois que passei a escrever no JORNAL DO BRASIL pois estranha meu nome, diz que bem que podia ser Larissa. Talvez em resposta a algo que eu tenha escrito aqui, diz que "o escritor, se legítimo, sempre se delata". E termina sua carta dizendo: "Não deixe sua coluna sob o pretexto de que pretende defender a sua intimidade. Quem a substituiria?"

Por enquanto, L. de A., não estou largando a coluna: mas aprendendo um jeito de defender minha intimidade. Quanto a eu me delatar, realmente isso é fatal, não digo nas colunas, mas nos romances. Êstes não são autobiográficos nem de longe, mas fico depois sabendo por quem os lê que eu me delatei.

No entanto, paradoxalmente, e lado a lado com o desejo de defender a própria intimidade, há o desejo intenso de me confessar em público, e não a um padre. O desejo de enfim dizer o que nós todos sabemos e no entanto mantemos em segrêdo como se fôsse proibido dizer às crianças que Papai Noel não existe, embora sabendo que elas já sabem que não existe.

Mas quem sabe se um dia, L. de A., saberei escrever ou um romance ou um conto no qual a intimidade mais recôndita de uma pessoa seja revelada sem que isso a deixe exposta, nua e sem pudor. Se bem que não haja perigo: a intimidade humana vai tão longe que seus últimos passos já se confundem com os primeiros passos do que chamamos de Deus.

O personagem **leitor** é um personagem curioso, estranho. Ao mesmo tempo que inteiramente individual e com reações próprias, é tão terrivelmente ligado ao escritor que na verdade êle, o leitor, é o escritor.

Hermética?

Ganhei o troféu da criança-1967, com meu livro infantil **O Mistério do Coelho Pensante**. Fiquei contente, é claro. Mas muito mais contente ainda ao me ocorrer que me chamam de escritora hermética. Como é? Quando escrevo para crianças, sou compreendida, mas quando escrevo para adultos fico **difícil?** Deveria eu escrever para os adultos com as palavras e os sentimentos adequados a uma criança? Não posso falar de igual para igual?

Mas, oh Deus, como tudo isso tem pouca importância.

Os grandes nomes da música em 67

Oito nomes representativos da música brasileira foram escolhidos para o Prêmio RÁDIO JORNAL DO BRASIL-1967, nos diversos setores:

Ismael Silva, por serviços prestados à música popular brasileira; Nélson Lins de Barros e Zil Rozendo, homenagem póstuma; Chico Buarque de Holanda, conjunto de obras; Zé Kéti, por *Máscara Negra*, prêmio de carnaval; Mílton Nascimento, revelação de compositor; Johnny Alf, por *Eu e a Brisa*, apontada como a música do ano; e Francisco Mignone, música erudita.

Ismael Silva, serviços prestados à música

Nélson Lins de Barros, homenagem póstuma

Zé Kéti, carnaval

Francisco Mignone, música erudita

Chico Buarque, conjunto de obras

Johnny Alf, a música do ano

Zil Rozendo, homenagem póstuma

Milton Nascimento, revelação de compositor

ISMAEL SILVA

Ismael Silva ou, conforme reza sua carteira de identidade, Ismael da Silva, nasceu a 14 de setembro de 1905 em Jurujuba, Niterói, filho de Benjamim da Silva e de D. Emilia Correia Chaves. Mas aos três anos, já se transferia para a Capital federal, exatamente para o Estácio, Rua S. Dinis, onde, com sua roda, resolveu fundar a primeira escola de samba, a Deixa Falar, que saiu pela primeira vez no carnaval de 1929.

Foi por essa época que conheceu o cantor Francisco Alves, com quem veio a relacionar-se quando se achava sèriamente doente em 1928. Seus sambas, espalhando-se pela Cidade, chegaram aos ouvidos de Chico Alves, e êste ficou querendo conhecê-lo. Uma noite, ainda em 1928, parou um carro no Café Apolo, e Chico Alves desceu com um violão e chamou Ismael. Ismael encostou num poste e Chico pediu-lhe que cantasse tudo o que tinha composto. Ficaram quase a noite inteira nessa conversa musical. Chico convidou então o compositor a entrar no carro e propôs-lhe parceria, dizendo pretender gravar tôda a produção de Ismael. Ismael ficou sendo amigo inseparável de Chico, indo juntos ao editor, à gravadora etc.

No palco, Chico apresentava Ismael como seu braço direito. Era assim: "E agora vocês vão ouvir o prêto de alma branca, meu braço direito, Ismael Silva." Mas foi em 1954 que Ismael voltou definitivamente às atividades artísticas, quando atuou no show do Casablanca **O Samba Nasce no Coração** e gravou um LP de dez polegadas, na Sinter, com músicas de sua autoria e de parceiros. Em 1958 foi a Mocambo quem lançou outro LP de Ismael, gravando composições suas, também com parceiros: **Ismael Canta... Ismael.**

Os principais sucessos de Ismael são **Já Desisti, Desencontro, Coisa Louca, Antonico, Se Você Jurar, Não Há, Arrependido, O que Será de Mim, Liberdade, Sofrer é da Vida, Ao Romper da Aurora, Uma Jura que Eu Fiz, A Razão Dá-se a Quem Tem, Você Merece Muito Mais, Cara Feia É Fome e Agradeça a Mim.**

NÉLSON LINS DE BARROS

Nasceu no Recife no dia 4 de novembro de 1920. De 22 a 30 viveu no Recife, depois veio para o Rio, vindo morrer no dia 3-11-1966.

Estudou no Mallet Soares, Liceu Francês e ainda no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Fêz a **prescience** na Queen's University, no Canadá. A sua formação musical foi feita no Brasil, América e Canadá. Tocava piano e violão. Fazia poesias. Fêz a adaptação da peça **Sargento de Milícias** juntamente com Milor Fernandes. As músicas desta peça foram também de Nélson (letrista) e Marco Antônio, e ela foi encenada no Largo do Boticário no ano de 1964. Deixou três peças teatrais incompletas.

Liderou o movimento de bossa nova, com a reação contra o declínio. Suas músicas neste gênero foram: **Maria Mariá, Mal de Amor, Manhã de Liberdade,** entre outras, esta última, de parceria com Marco Antônio, gravada por Nara Leão, MPB-4. Foi lançada na época de sua morte. Sônia (Quarteto em Ci) ganhou, com **Manhã de Liberdade,** o primeiro prêmio do concurso sôbre o tema Liberdade, patrocinado pelo Grupo Opinião.

Fundou a sociedade agora refeita com nome de Centro Brasileiro de Arte e Cultura, Cembrac. É hoje patrono desta sociedade.

Eram seus parceiros de músicas: Marco Antônio Sidnei Miller, Carlos Lira, Chico de Assis e outros.

Dava importante valor e ajudava os novos compositores. Era Conselheiro do Museu da Imagem e do Som. Foi juiz na parte nacional do I Festival Internacional da Canção Popular, em 1966. Trabalhou na parte brasileira da **Enciclopédia Britânica.**

ZIL ROZENDO

Nascido no Rio Grande do Norte, Zil Rozendo sempre teve duas aspirações na vida: ser marinheiro e ser compositor. Garôto ainda, ingressou na Marinha de Guerra, onde pôde conciliar as suas duas vocações.

A sua temática musical sempre se referia à vida no mar, onde, por exemplo, se destacou o seu maior sucesso, interpretado por nossos maiores artistas no gênero: **Balanço do Mar.** Outros sucessos de menor envergadura: **Onda Quebrando, Jôgo do Navio, Caso das Bossas.**

Era o cantor e apresentador oficial da Marinha, nas suas festividades, onde obtinha grande êxito, sendo convidado para apresentações nas nossas emissoras de televisão e rádio.

CHICO BUARQUE

Francisco Buarque de Holanda — Chico Buarque — é para muitos o nôvo Noel Rosa do samba. Seus temas, sua nostalgia do passado e a própria maneira de ser boêmia e retraída lembram o **poeta da Vila.**

Nascido no Rio mas criado em São Paulo, a música de Chico é nacional. Sempre compôs, embora seu sucesso só começasse a chegar ao público depois que musicou **Morte e Vida Severina,** peça de João Cabral de Melo Neto, encenada pelo TUCA de São Paulo.

Em São Paulo tinha o apelido de Carioca, devido ao sotaque. A Banda passou pelo Viaduto do Chá, diz êle. No ano passado, além de sua apresentação e homenagem especial no Teatro Municipal do Rio, recebeu o título de Cidadão Paulistano pela Câmara dos Vereadores. De suas composições, diz:

— Todo mundo fica inventando histórias a respeito de minhas músicas. Na realidade, eu sou um compositor sem mistérios nem golpes publicitários. Minha fonte de inspiração é o cotidiano.

Sua segunda experiência em teatro deu-se com **Roda-Viva,** título também de uma de suas composições — agora em cartaz no Rio.

Em sua bagagem de compositor:

Pedro Pedreiro, Noite dos Mascarados, Logo Eu?, Com Açúcar e com Afeto, Fica, Lua Cheia, Quem te Viu, Quem te Vê, Realejo, Ano Nôvo, A Televisão, Será que Cristina Volta!, Menina dos Olhos d'Água, Meu Chorinho, Tem Mais Samba, A Banda, A Rita, Ela e sua Janela, Madalena Foi pro Mar, Amanhã Ninguém Sabe, Você Não Ouviu, Juca, Olê, Olá, Meu Refrão, Sonho de um Carnaval, Até Pensei, Roda-Viva, Carolina e Januária.

ZÉ KÉTI

Zé Kéti — José Flôres de Jesus — nasceu em 1921 e faz samba desde os 14 anos. Sua marca registrada é o chapèuzinho de aba caindo na testa e o sorriso alegre. Encontrando uma caixa de fósforos, bate logo um samba de breque.

Compositor, **showman** e cantor, é também ("com muito orgulho"), funcionário público. Em 1946 gravou sua primeira música: **Tio Sam no Samba.** Em 1953 alcançou certo êxito com **Leviana,** gravada por Jamelão, mas o sucesso viria realmente em 1954 com **A Voz do Morro,** composta para o filme **Rio, 40 Graus,** de Nélson Pereira dos Santos. Daí em diante, cresceu muito. Em 1962 começou sua nova fase, que êle define como "um período de maior consciência e maior afinidade com o sentimento do povo". Surgiram: **Se Alguém Perguntar por Mim,** gravado por Nara Leão e Elisete Cardoso em 1964; depois **Nêga Dina e Cicatriz,** em 1965, gravados por Nara, **Mascarada,** por Jair Rodrigues, em 1966, e seu maior sucesso, **Máscara Negra,** para o carnaval de 1967. **Na Máscara,** Zé Kéti inverte a posição do arlequim e pierrô. Para tanto, tinha uma razão:

— Já não suportava mais ver o pierrô sofrendo e o arlequim triunfando com tôda a sua insensibilidade. Era chegada a hora e a vez do pierrô sorrir e do arlequim chorar.

MÍLTON NASCIMENTO

— Matemática, me desculpe, é uma coisa horrível.

Dizendo isso, Milton Nascimento garante que seu forte sempre foi mesmo a música. É mineiro, de 24 anos, e começou como **crooner** numa boate em Minas, com apenas 15 anos.

Foi Agostinho dos Santos quem descobriu nêle grandes possibilidades e o estimulou a participar do Festival Internacional da Canção em 1967. Milton classificou-se em segundo lugar na parte nacional. Já havia participado antes do Berimbau de Ouro, quando obteve o quarto lugar.

Na opinião de Milton, qualquer gênero de música é válido, e seus temas são a vida em geral. Além de compor, gosta de apresentar êle mesmo suas toadas, canções e sambas.

Quando começou a ser procurado depois da classificação no Festival, sua primeira reação foi "ficar muito impressionado com a possibilidade de ter dinheiro e fama". Suas principais composições são:

Canção do Sal; Três Pontas; Crença; Irmão de Fé; Gira, Girou; Maria, Minha Fé; Cata-vento; Outubro; Morro Velho, e Travessia.

JOHNNY ALF

Alfredo José da Silva — Johnny Alf, nasceu em Vila Isabel. Já em 1940 se ligava aos movimentos de renovação da música brasileira sob a influência do **jazz.** Juntamente com alguns amigos formou o Sinatra Farney Fã Clube; nesse tempo, era aluno do Colégio Pedro II e começou a fazer suas primeiras músicas, sempre nos padrões convencionais do samba brasileiro. É decisiva a sua importância no movimento de bossa nova com a música **Rapaz de Bem,** que Carlos Lira gravou.

Outras músicas importantes de Johnny Alf são: **Céu e Mar e Ilusão A-Toa.** É tido como um autor anticomercial, por isso pode-se considerar **Eu e a Brisa** o seu primeiro trabalho popular.

Trabalha mais em São São Paulo e tem **long-plays** gravados como cantor e como instrumentista.

Suas músicas têm sido gravadas no exterior, principalmente **Rapaz de Bem.**

Atualmente prepara um sexteto com músicas populares, para gravar e excursionar.

FRANCISCO MIGNONE

Uma das maiores glórias da música brasileira e das Américas, Francisco Mignone é natural de São Paulo e seus 70 anos foram amplamente comemorados por todo o meio musical brasileiro no ano passado.

Como Vila-Lôbos, Mignone freqüentou em sua juventude as rodas boêmias da música popular, tornando-se famoso por suas numerosas valsas, assinadas com o pseudônimo de Chico Bororó — entre elas a célebre **Céus de Rio Claro,** página clássica do repertório seresteiro.

Formando-se em 1917 pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, Mignone empreendeu viagem de estudos à Itália, onde compôs a sua primeira ópera, **O Contratador de Esmeraldas,** cuja partitura inclui uma de suas composições mais populares até hoje, a **Congada.** Ainda em Milão, compôs a ópera **L'Innocente** e várias obras sinfônicas.

De retôrno ao Brasil, vinculou-se ao movimento nacionalista da música brasileira, encabeçado por Mário de Andrade, tornando-se logo um dos seus maiores expoentes. Seu catálogo de obras dêsse período inclui algumas das obras-primas da música brasileira, entre as quais os bailados **Maracatu de Chico-Rei e Leilão,** os poemas sinfônicos **Festa das Igrejas e Quadros Amazônicos,** as **Fantasias Brasileiras** para piano e orquestra, os ciclos de **Valsas de Esquina e de Valsas Chôro** para piano, além de numerosas obras de câmara.

Em sua fase mais recente, Mignone dá um exemplo edificante de uma extraordinária capacidade de renovação, produzindo com espantosa fertilidade uma série de obras de caráter inteiramente nôvo, dentro de uma concepção ousada, perfeitamente em dia com a procura de novos caminhos que caracteriza a música de hoje. Demonstrando uma capacidade criadora fora do comum, Mignone produziu nos últimos anos mais de meia centena de obras de envergadura, entre as quais o **Pequeno Oratório de Santa Clara, 30 Missas a Cappella,** que emprestam uma nova dimensão à música religiosa brasileira, além de numerosas obras de câmara — destacadamente os **Quintetos** de sôpro, as **Sonatinas** para dois fagotes, a **Sonata** para quatro fagotes etc.

O Folião Constrangido

José Carlos Oliveira

Por influência e a convite de um amigo, irei êste ano aos bailes principais do carnaval e ao desfile das escolas de samba. Neste instante, por sinal, estou imaginando uma fantasia para o baile do Copa. Ao mesmo tempo folheio uma revista semanal, leio os jornais do dia e ouço os informativos radiofônicos.

Então me ocorre uma pergunta: será moral? será lícito?

Uma resposta inicial surge espontâneamente. Assim: — se eu preferisse a meditação no Mosteiro de São Bento, isto não modificaria coisa alguma ao meu redor. Poderia iluminar alguma parte do meu ser oculta ou maltratada por mim mesmo, mas o mundo continuaria tal como o deixara à porta do claustro.

Essa resposta espontânea manifesta um vício de pensamento. Por maior que seja a vigilância por mim exercida sôbre a minha vontade de sentir, a primeira vontade que tenho é de sentir como católico. A segunda vontade é de sentir como ex-católico: "Ah, não. Não irei. Não me quero mais lá". No terceiro movimento me encontro afinal na disponibilidade perfeita.

São quatro dias de luxuoso esquecimento. Quatro dias em que cada consciência pratica o genocídio branco. O egoísmo, a imprevidência, o cinismo e o desespêro se entrelaçam, se amalgamam e formam o perfeito folião. Algures uma bomba poderá estar decidindo o destino da humanidade; aqui, agora, é a festa, o álcool, a serpentina. Amanhã é o sono de um estúpido e em seguida será outra vez a festa.

Nessa aventura moralmente indefensável tenho o consentimento da sociedade inteira, da qual sou cúmplice. Portanto somos todos inconseqüentes, e nossa consciência trabalha num nível de gratuidade quase paradisíaco — ou infernal. Estamos condenados ao inferno, cujo nome — remorso — na Quarta-Feira de Cinzas, mais que um nome será algo sombrio e azedume atrás dos nossos olhos.

Contudo marchamos impávidos para êsse feérico aniquilamento. Os pobres e os ricos, os felizes e os infelizes, as crianças e os adultos, os conservadores e os revolucionários. E esta massa colorida e impudica reivindica o nome de povo.

Entre a oração e a ação, abre-se pois diante de nós êsse abismo agradável dentro do qual rezaremos aos demônios gaiatos e alvejaremos o olimpo em que vivem os nossos súcubos e os nossos íncubos. Seremos bem menos que deuses e pouco mais que porcos. E no entanto é fascinante dizer amém.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

— Apesar dos rumôres de que o seu romance não resistiria à vinda das celebridades, a jovem Ionita Stamato rompe o carnaval namorando firme Jorginho Guinle. É bem verdade, porém, que às vésperas da chegada da turma de Eddie Barclay, Jorginho foi acometido no Bateau de uma súbita crise de *mauvaise humeur* (sic) e o namôro de Ionita quase foi para o *beleléu*.

— *Uma tradição que será mantida, segunda-feira, no Baile do Municipal: no camarote (cativo) de Alberto Sued só poderão entrar quatro barbados — o proprietário, Carlinhos Niemeyer, Lanfranco Vaselli e Haroldo Costa. Trata-se de um Clube do Bolinha ao contrário, pois, tirante os seus diretores, só menina é que pode entrar na sede.*

— O próximo Caju Amigo será uma festa pós-carnavalesca colossal: Carlinhos Niemeyer pretende alugar o Golden Room do Copa.

— *Amanhã é o dia do primeiro baile de carnaval carioca da vida noturna de Londres: será no Saddle Room (Le Bateau londrino), na base da discoteca e decoração brasileiras, 250 convidados e fantasia obrigatória.*

— A animação e a expectativa são grandes, não só entre os brasileiros, como também entre as pessoas de outras embaixadas (argentina, portuguêsa e chilena) e inglêses que sabem o que a festa significa.

— *Foram convidadas para o baile várias personalidades da* swinging *Londres, que estiveram, recentemente, no Rio: Mariane Faithfull e Mick Jagger, George Fame, Bill Martin (que irá com uma camisa do Botafogo), Phil Coulter, Bryan Willy, Les Reed e Mitch Murray (o autor de* Bonnie and Clyde*).*

— Marinheiro de primeira viagem (estreou neste verão), um jovem *cigarra* não conseguiu nem ao menos olhar a (ótima) festa de Bonnie and Clyde que Paulinho Soledade deu no Zunzum. A cada espoucar de *flash*, o rapaz se atirava sob a mesa, aterrorizado com a possibilidade de a sua verdadeira Bonnie o metralhar, depois. Os amigos o apelidaram de Clyde dos pobres.

— *Em pleno* clima de celebridades, *as freqüentadoras do Bateau redobraram em requinte e violência a farta exibição de* pallazzos *decotados, vestidos decotadíssimos, roupas fantasiadas e fantasias declaradas. Nada mais compensador do que entrar acompanhada pelos olhares inquisidores dos presentes e ser confundida com os componentes de uma das tantas caravanas-chamariz que apearam no Rio.*

— O que poucos sabem: anos atrás, quando ainda solteira, Belquice Vilela ganhou um prêmio de originalidade no concurso de fantasias do Municipal, com a fantazia *Zazá*. Na época não havia desfile, e os nomes dos proprietários das fantasias mais bonitas eram anotados à porta; foi portanto com surprêsa que Belquice se viu atribuída de belíssimo anel de ametista.

— *Da Argentina deverá chegar Bianca Lovatelli Reinald, que vem com o marido e um casal de argentinos amigos passar o carnaval em Angra dos Reis, a bordo de um veleiro.*

— Dirce e Oscar Vieira passarão o carnaval em Búzios, hóspedes de Verinha Matos. Aliás, o movimento de Búzios nesta temporada deverá ser dos mais intensos.

— *Rememorando carnavais passados, Alberto Sued contava do primeiro baile do Municipal, organizado pelo então Prefeito Pedro Américo, em que o traje obrigatório era a casaca. A fôlhas tantas, em plena animação, um folião mais liberal aproximou-se da frisa de Pedro Ernesto exclamando: "Sr. Prefeito, num clima feito êsse baile de carnaval, de casaca, é um absurdo". Dito o que, agarrou as abas da casaca e puxando violentamente rasgou-a até em cima.*

— Noite dessas, fazia sucesso no Bateau o decote do modêlo Skati, imediatamente apelidado de decote vietcong, que ataca em tôdas as frentes.

— *Logo nos seus primeiros dias de Paris, Guide Vasconcelos pegou uma gripe com complicações pulmonares e caiu de cama. No seu apartamento, que por sinal é uma graça, está hospedando a amiga Dorinha.*

— Dizia um jovem banhista, admirando o movimento da praia em frente ao Country: "Verão sai caro! Primeiro os coroas querem se reabilitar com a vida, vêm à praia, fazem exercícios, cortejam as môças. Depois, para se reabilitar com a mulher, têm que levar ela à Europa".

— *Quem vem novamente ao Brasil é Norma Fidalgo, para o casamento da irmã de seu marido Otto Stupakoff. Aliás Otto acaba de regressar a Nova Iorque, depois de uma viagem em que fotografou modas e mulheres ao redor do mundo.*

— Nada podia ser mais perfeito do que a combinação entre a roupa de Tônia Carrero e a bandeira que Flávio Mota lhe deu de presente no festival da Praça General Osório. A bandeira *Os Namorados* era pintada em sêda verde-alface, exatamente a côr da blusa de Tônia, da sua saia e dos seus sapatos; só não combinavam os olhos, azuis como sempre.

— *O diplomata Maurício Magnavita (que serve no Consulado brasileiro em Londres) foi removido (temporàriamente) para a Argélia, como Encarregado de Negócios.*

— Esperados em Londres, Maria Helena Toledo e Luís Bonfá. Vão gravar e aparecer em um *show* da BBC chamado *Late Night Line Up*.

— *No seu aniversário, comemorado com um jantar em casa de Rose e Hugo Rodrigo Otávio, Humberto Amado revelou aos amigos seus dotes de escritor, lendo os últimos contos de sua autoria. Era previsível que o nome e as tradições de família acabassem levando Humberto em caminho das letras.*

— Ao que se sabe, um dos nomes fortes candidatos ao Concurso de Contos do Paraná é Dalton Trevisan. É certo porém que a grande maioria dos que se inscreveram o fêz em surdina, disposta a se revelar apenas em caso de vitória.

— *Meia-noite e meia tranqüila em Ipanema. Das Bier de mesas cheias, os freqüentadores diluindo no chope o calor do dia. Súbito, um ronco se aproxima, sirenas, luzes vermelhas: é o temível carro da defumação raticida. Antes porém que a nuvem pressaga atinja as primeiras mesas, Rubem Braga e Fernando Sabino, num golpe de genialidade e rapidez, se levantam correndo e buscam refúgio no carro. Fica assim provado que o remédio não só mata ratos, como também espanta sabiás.*

— Carlos Lacerda, o tradutor brasileiro de *O Triunfo*, de John Kenneth Galbraith, recebeu do autor do livro, ontem, uma carta esclarecendo as dúvidas existentes sôbre o sentido verdadeiro da última frase do romance, que sairá no Rio em abril.

— *Perto de Angra, Parati também está atraindo muita gente, sobretudo agora com o movimento criado pelas filmagens de Válter Lima Jr. Entre os visitantes da Cidade, Jaguar com a família e Otonzinho Berardo.*

— Outro lugar que desponta e se firma ràpidamente como centro de veraneio é Angra dos Reis, que dentro de algum tempo deverá solucionar, com a nova estrada, o grave problema da distância. Quem já está lá é Regina Leite Garcia.

— *O editor Alfredo Machado embarca, amanhã, a negócios, para a Europa e os Estados Unidos.*

— Carlos Eduardo Dolabela e o seu iate *Regina* serão personagem e cenário de uma reportagem a côres que mostrará o *dolce far niente* de um passeio ao mar. Carlos Eduardo escolheu a dedo (como sempre) as tripulantes para o supracitado passeio.

— *Na atual* salson *petropolitana, o setor esportivo masculino está dividido: ou o tênis e o futebol da casa de Marcos Tamoio; ou o pingue-pongue de Luís e Rodolfo Garcia; ou a fabulosa sinuca de Plininho Uchoa Neto.*

— O jovem e dinâmico José Zobaran Filho (uma das maiores *cabeças* em matéria de operações financeiras) acaba de ser eleito Vice-Presidente da Nôvo Rio (de crédito, financiamento e investimentos).

— *Escândalo em Londres:* Twelfth Night, *de Shakespeare, está sendo encenada (a sério) em estilo* hippy. *Anteriormente (na base da gozação) os Beatles já haviam feito o mesmo com* Romeu e Julieta, *num espetáculo para a BBC.*

— No chamado "tríduo momesco" se deve sempre ter em mente o sábio conselho de Joaquim Rôlas a um jovem sobrinho: "Não pode é deixar acontecer. Porque, se deixar acontecer, acontece".

— *A primeira festa alucinante de depois do carnaval será a inauguração no Lido, da nova cobertura de Ziraldo. O anfitrião estreará, também, uma nova e possante luneta de ver vizinha mudar de roupa.*

— A ausência mais lamentável do carnaval não é a de Kirk ou a de Marlon: é a de Lana Wood, de 20 anos, irmãzinha de Nathalie, que bem poderia ter sido convidada. As *Wood Sisters* fariam, do carnaval, uma festa realmente *au grand complet*, no que diz respeito à mulher.

O serviço

Especial para quem vai ficar na Cidade, sem brincar o carnaval.

• OS CINEMAS: os horários são normais, em todos êles.

• *OS TEATROS: estarão fechados, todos, só abrindo novamente na quinta-feira à noite.*

• EM CASA: a TV Rio só vai transmitir programação normal. No Festival Mexicano que vai mostrar, um filme de Buñuel — *Viridiana* — na segunda-feira, às 22 horas. À tarde, filmes de *bang-bang* e de desenhos animados.

• *PARA A SERRA: quem ainda vai viajar, há casas abertas, no Centro da Cidade, onde se pode comprar enlatados e artigos importados — a Pardelas (Rua São José, 120), que está aberta até 19h30m, hoje, e amanhã até o meio-dia. Ou telefone para o Lidador (52-6613 ou .... 52-4950) e deixe sua lista de compras para apanhar mais tarde.*

• NO CENTRO: o Mosteiro, restaurante da Cidade, e o Terrasse, também no Centro, ficam fechados até quarta-feira.

• *AO SUL: o Antonio's funciona hoje, até meia-noite. Depois, só reabre na quarta-feira.*

• O BARCO: o Bateau também não abre durante êsses dias carnavalescos.

• *EM BOTAFOGO: — o Chalet, idem. Só torna a funcionar na Quarta-Feira de Cinzas.*

• LEITURA: acaba de sair *Os Direitos do Homem*, pequeno volume da José Olímpio. Ler Maritain é um bom programa para êsses dias de descanso.

• *EXCEÇÃO: um dos poucos* bistrots *que vão ficar abertos é o Nino. Funcionará normalmente, sem tomar conhecimento de carnaval.*

• Hoje: a sessão da meia-noite, tradicional nos sábados do Paissandu, será normal. O filme, alemão, é *O Jovem Toerless*.

• *TRANQUILIDADE: os homens em busca de repouso (ou de cura) podem usar a sauna do Leblon (as termas), que ficará aberta amanhã e segunda-feira, das 10 da manhã às 20 horas.*

• CALMA: procure os restaurantes que não estão na moda, os mais discretos. Terá garantia de bom atendimento. Uma sugestão é ir aos *bistrots* de comida chinesa: Mandarim (no Leblon), Tóquio (Praça Cardeal Arcoverde), New Tóquio (Joaquim Nabuco, Pôsto Seis).

• *NÔVO: outro programa calmo é estrear um* trattoria *recém-inaugurada na Rua Bartolomeu Mitre, Leblon. Vilino d'Este, é o nome. Lugar gostoso, ao ar livre, onde se come sob caramanchões. O serviço é bom, a comida excelente, e o lugar, repousante. Os garçons é que são um pouco apressados, o que constitui o único senão.*

• ROTINA: os hospitais volantes das Pioneiras Sociais funcionam normalmente, de 12 às 18 horas, na Praça Acaraí, na Rua Monsenhor Manuel Gomes, na Praça Cardeal Arcoverde — êste último, das 19 às 22h30m, com gabinete odontológico.

• *TANGOS: a Boate das Canoas funciona também normalmente. Com* blues, *tangos e músicas antigas em sua discoteca.*

• NO SUCATA: a discoteca de Ricardo Amaral funciona os quatro dias de carnaval com programação normal. O Drugstore, também, abre os quatro dias.

• *AOS COLECIONADORES: amanhã, entre 20 e 20h30m, pela* Voz da América, *você pode ouvir o programa Clube Filatélico. Freqüências de 17 805, 15 955, 15 250 e 9 530 quilociclos; ondas de 16, 19, 25 e 31 metros.*

• BELEZA: a mulher que precisar de pentear-se em cabeleireiro pode ir ao salão do Copacabana Palace, que fica aberto hoje, normalmente. E na segunda-feira a partir das 14 horas.

• *BAR-BOATE-RESTAURANTE: o Cabral 1500 funcionará normalmente no sábado, domingo e segunda-feira de carnaval, como restaurante, bar e boate. Na têrça-feira, fecharão o restaurante e a boate, abrindo apenas o bar externo.*

• MARITÊ: para atender as clientes, o Salão Maritê funcionará sábado até às 16 horas. Só reabrindo na quarta-feira, depois do meio-dia.

• *ÚLTIMA HORA: se você ainda precisa fazer compras de última hora, antes de ir para o sítio, pode dar uma parada na Pomerode — Rua Miguel Couto, 23 —, e comprar envelopes de sopas concentradas (salsão, cebola,* champignon*), panetone de frutas, holandês, queijos nacionais e estrangeiros e lataria importada.*

• LIVROS: Se você se entediar durante os dias de carnaval, pode procurar distração na leitura. A Entrelivros, no Edifício Avenida Central, no Pôsto Seis e no Largo do Machado, estará aberta ao público nos três dias de carnaval, até às 3 horas da madrugada.

Praça Onze de Junho,

Depois de 160 anos de existência, 40 dos quais de bons serviços ao carnaval carioca, deverá desaparecer em breve o que restou da Praça Onze de Junho (depois da derrubada de 1942). Cantada em prosa e verso, conhecida em todo o Brasil e *internacional* na marcha-rancho de João Roberto Kelly e Chico Anísio, foi construída a partir de 1808 sôbre um alagadiço.

Urbanizada em 1846, já tinha sido antes cenário de fatos históricos quando ainda era Largo do Rocio Pequeno. Em 1851, ganhava foros de *civilizada*, com a urbanização do Canal do Mangue, e daí para a frente caminhou tranqüila, com seus próprios passos, para chegar a 1867 como Largo do Rocio da Cidade Nova e em 1870 ver passar por ela a primeira linha de bondes de burros.

Dois anos depois era nela construída a Escola São Sebastião, depois chamada Benjamin Constant. Já tinha então feição definida, com a Rua Senador Eusébio à sua direita, a Rua Visconde de Itaúna à esquerda, a Rua Marquês de Pombal em seu flanco norte e a Rua de Santana ao Sul. Uma bonita praça que era chamada de *Capital da Cidade Nova* e que dois anos antes tinha ganho o nome de Praça Onze de Junho, em homenagem à Batalha do Riachuelo.

A partir de 1900, a Praça Onze sofreu uma ou duas reformas. Antes era alongada com canteiros ao Norte e ao Sul e pequenas muretas de 30cm de altura em tôrno dêles. Em frente à Rua de Santana, um coreto de madeira, onde aos domingos costumava haver retreta e nas ocasiões de festas maiores ficavam as autoridades ou moradores do local.

Por volta de 1930, logo depois da posse do Presidente Getúlio Vargas, foram derrubadas as casuarinas, plantados pequenos oitis, retirado o coreto e finalmente alterada a posição dos bancos, que antes eram mais numerosos. Assim ficou por 12 anos. Em 1942, na Administração de Henrique Dodsworth, foi riscada do mapa da Cidade, sendo retirado o seu chafariz, construído por Grandjean de Montigny, em 1846, e que foi levado para o Alto da Tijuca. A Escola Benjamin Constant foi demolida, como já tinham sido demolidos, na primeira reforma, em 1930, a balança e o bebedouro de animais que existiam atrás da escola. Seus canteiros, suas calçadas, seus oitis, tudo desapareceu. Só em 1947 voltou a ter feição definida, mais alongada e mais nua, já então indo até a cabeceira do Canal do Mangue. Muito diferente da anterior e, talvez por isso mesmo, inteiramente inadequada para os festejos carnavalescos, sua motivação e principal festa.

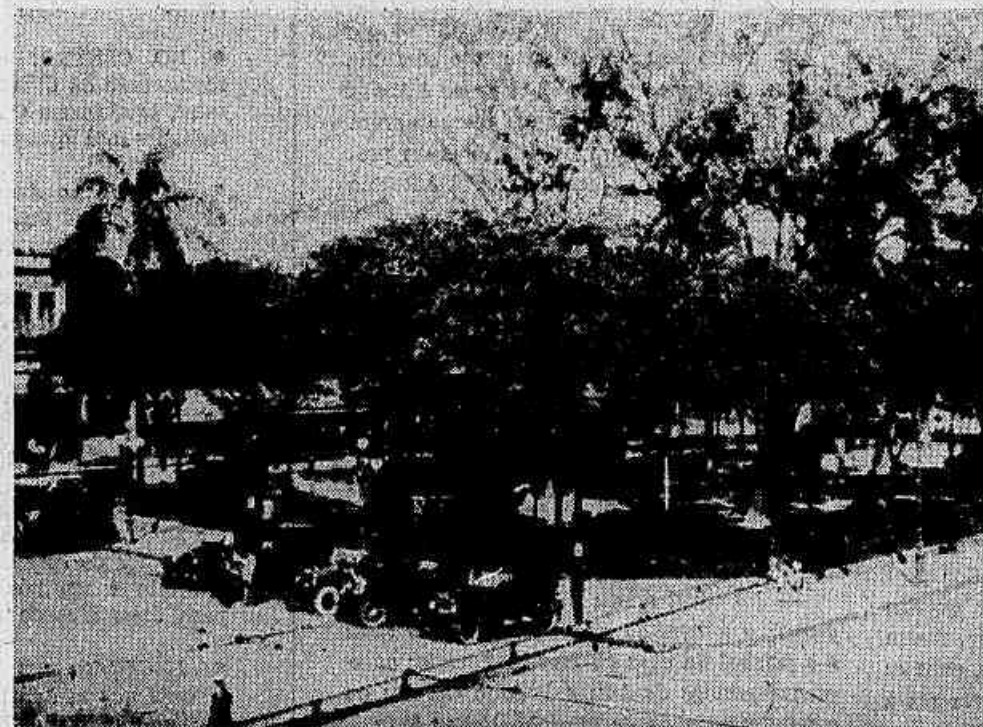
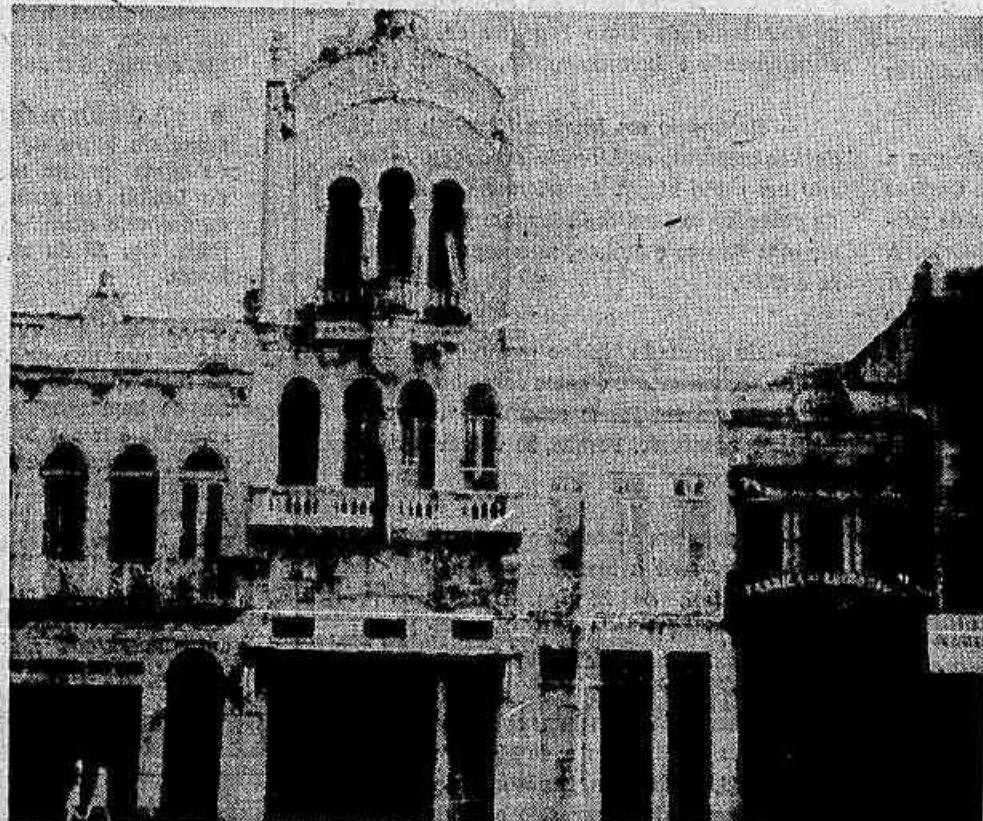
Daí para frente morreu em prestígio e apresentação até chegar a êste melancólico 1968, quando se anuncia a definitiva derrubada do conjunto de edifícios à sua esquerda e direita, para que sejam construídos arranha-céus e conjuntos residenciais, Secretarias de Estado e viadutos suntuosos.

FESTAS TODO O ANO

Capital da Cidade Nova, a Praça Onze foi, a partir de 1900, um quadrilátero de festas durante todo o ano. Além dos clubes dançantes que ali eram numerosos — Kananga do Japão, Cruzeiro do Sul, As Costureirinhas, Colombinas do Averno, Paladinos da Cidade Nova, Guaranis da Cidade Nova (talvez o mais antigo dêles todos), Netinhos do Vovô, Tome a Bênção à Vovó e muitos outros, localizados em volta da praça ou em suas proximidades —, havia ainda as sociedades carnavalescas, muitas das quais eram também clubes dançantes durante todo ano.

Era um ambiente festivo cercado pelos inúmeros bares e botequins que ali existiram, como o do Artur, o dos Arcos, o Café Jeremias (que ainda hoje existe), ou pelas cervejarias como a Vitória (demolida no ano passado), a União (que ainda existe), a Santana (que existiu na rua do mesmo nome), a Oriental (da qual só resta um belo edifício de três andares na Praça). Festas, danças, bebida boa e barata, clima festivo entre os moradores, não é de estranhar que no carnaval *pegasse fogo* e acabasse sendo descoberta pelos carnavalescos de todo o Rio a partir de 1912, quando desapareceu a Lapinha de São Domingos — com a destruição da Igreja e do Largo de São Domingos — e onde se realizava o carnaval pobre de então.

Mas não era só na praça que havia festas contínuas. Também nas casas de família, principalmente entre as de classe média e particularmente entre as famílias baianas, muito apegadas a um politeísmo religioso, que as fazia comemorar festas católicas — Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora da Conceição, Natal, festas juninas e outras, como também as datas principais do calendário de umbanda e dos rituais nagô, como Cosme e Damião, Oxóssi, Ogum e muitas outras. E eram festas com três dias de duração, que começavam com missa no dia do santo comemorado e baile na sala da frente das residências, e terminavam em geral com lautos almoços e samba rasgado no quintal dos fundos. Festas em que as famílias inteiras se reuniam e recebiam filhos e netos de todos os bairros da Cidade, afora amigos, conhecidos e convidados. Festas famosas na casa de Tia Ciata, de Tia Mônica, de Tia Bebiana, de Tia Presciliana, de Tia Amélia do Aragão, Tia Verediana e outras baianas, como Gracinda, como Josefa Rica da Lapa e Carmem, nem tôdas moradoras da Praça Onze, mas ligadas à praça por uma amizade comum de seitas religiosas e de conhecimentos de família que se entrelaçavam e faziam de seus membros parentes por afinidade, por compadrismo e até por casamentos. Tôdas trabalhavam no mesmo ramo de atividade — doces e confeitos para venda ao público, nos tabuleiros, os célebres tabuleiros de baianas, sempre vestidas de branco, pano nas costas, turbantes, muitas jóias e sandálias bordadas, à moda da Bahia. Mas se havia festas o ano inteiro, era no carnaval que acontecia a festa máxima.

Lado esquerdo da Praça, do qual desapareceram a Escola Benjamin Constant, ao fundo; o chafariz de Grandjean de Montigny que se vê ao centro e o chalé francês, terceiro à esquerda. O jardim desapareceu em 1942, quando da abertura da Avenida Presidente Vargas

Por volta de 1920, tinha belas casuarinas, uma mureta que protegia os canteiros e um coreto onde havia retretas aos domingos e dias de grande festa. E havia um ponto de táxis, na R. Santana, em frente do ponto de bicho do Fernandes

Prédio da extinta Cervejaria Oriental, um dos mais belos monumentos arquitetônicos da Praça Onze de Junho, e que deverá desaparecer breve

PRIMEIROS CARNAVAIS

É possível que o carnaval já ocupasse a Praça Onze desde o tempo do entrudo. Possível mesmo que, habitada nos primeiros tempos pelas camadas mais baixas da população, houvesse o carnaval sido ali mais violento que em outros pontos da Cidade. Os primeiros testemunhos falam dos *cucumbis*, do Zé Pereira e dos *velhos*. Os *cucumbis* foram vistos na Praça Onze e suas proximidades pela baiana Carmem — Carmem Teixeira da Conceição — na forma de um conjunto chamado *Ajoxés*, composto por descendentes de africanos, entre os quais *Satu* — que imitava como ninguém um negro africano —, *Miguel Pequeno* e *Dudu Acoba*, que trabalhava na imprensa, mas era *ogan* do terreiro de *João Alabá*.

No carnaval, o *Ajoxés* saía pelas ruas, cantando melopéias em um misto de dialeto nagô e português, com acompanhamento de instrumentos de percussão, e visitando as casas dos chefes dos rituais *nagô e alujá*, todos moradores na Cidade Nova, alguns na própria Praça Onze. Eram muitos: *Pai Assumano, João Alabá, Abedé, Maurício, Bombochê, Abu, Adioé* e outros, que tinham grande ascendência sôbre tôda a população negra da Cidade. Carmem, que hoje tem 88 anos e em 1900 já brincava carnaval, viu muitas vêzes o *Ajoxés*, na porta de sua mãe Mônica e tinha mêdo, um mêdo curioso.

Laudelino de Aguiar, filho do dono do Cinema Nove de Julho, que existiu onde foi depois a Banda Portugal, viu na praça, por muitos anos, o espetáculo da apresentação de um *prêto velho*, encarnado por um mulato cujo nome já não lembra e que saía todos os sábados de carnaval por volta das 16 horas. Juntava gente. Vestido de *balbutina* (veludo do bom), tôda bordada com alamares, trazendo na mão um *bambo* (cajado que oscila na mão do portador, dando a sensação de tremura nas mãos) e com uma *caraça* (máscara) negra muito bonita, ali se apresentava, todos os anos. Era funcionário do Arsenal de Marinha, e a graça com que imitava os prêtos velhos, a dificuldade em dar os passos, o tremor violento faziam de sua imitação um sucesso. Durava cêrca de uma hora: o *velho*, caminhando com *dificuldade*, deslocava-se por um espaço de 30 ou 40 metros, para, ao fim da exibição, ser saudado por vibrantes vivas e salva de palmas, ocasião em que tirava a máscara, bebia uns *goles*, para logo recomeçar a caminhada mais adiante

Laudelino também viu na Praça Onze um *zé-pereira*, famoso no local, que era inicialmente dos funcionários da Cia. de Gás e por isso se chamava *Luz do Povo*. Depois houve uma dissidência e nasceu um segundo grupo chamado *Os Aborrecidos*. Houve até um ano em que a *Luz do Povo* saiu à rua com bumbos tão gigantescos que eram precisos dois homens para carregá-los em varais. Consta que a vibração de 20 ou 30 dêles andou quebrando algumas vidraças das casas assobradadas da Praça.

COROAS COMO PRÊMIO

Por volta de 1905, as recordações dos entrevistados localizam cordões e blocos na Praça, buscando em suas exibições a glória de ganhar coroas, que eram feitas numa casa da Rua Uruguaiana; compunham-se de palmas de louros de *ouro* — papel dourado —, ou de *prata* — papel prateado —; ou ainda, às *simples*, de papel verde — iguais às *coroas de louros romanas*.

Os cordões da praça, e de fora, vinham dançar em frente às casas de família ou em frente às casas comerciais que lhes tinham assinado o *livro de ouro*, formando uma meia-lua (que no fim era mesmo um círculo fechado), onde se apresentavam ao som de tamborins e de uns poucos pandeiros. Traziam sempre índios, o Rei dos Diabos, o Rei, a Rainha e uma figura que se vestia como o Rigoleto. Ao fim da exibição, a porta-estandarte do cordão se encaminhava para o dono da casa e, baixando o estandarte, recebia uma *prenda*, que podia ser de *ouro*, de *prata* ou *simples*.

Havia ainda o costume de *beijar* ou cruzar as lanças que encimavam os estandartes, saudação que às vêzes resultava em desordens, pois havia a tentativa de quem empunhava os estandartes de roubar, neste *beijo*, as coroas que já haviam sido ganhas em exibições anteriores pelos outros cordões.

E havia também os carnavalescos originais. Em 1905, Laudelino Aguiar viu na praça um grupo de frades, uns 30 ou mais, todos tocando instrumentos de sôpro feitos em pasta, ou seja em cartolina moldada. Eram perfeitos, havia pistom, tuba, saxofone, clarineta. O som que tiravam era inimitável, pois era produzido pela vibração do papel de sêda em uma palhêta vibratória, semelhante ao som que hoje tiramos nos pentes envoltos em papel celofane.

O PRIMEIRO RANCHO DA PRAÇA

Tipicamente da Praça Onze o primeiro rancho de que se tem notícia foi o famoso Rosa Branca, cujo presidente era Leopoldino da Costa Jumbeba, pai de Lili, ainda viva, que dêle participou em muitos carnavais. Leopoldino morava na Rua dos Cajueiros, junto da Central do Brasil, e Germano, seu mestre-sala, era um dos grandes incentivadores do grupo.

Partiam no carnaval, sempre aos domingos e têrças, da casa de Lili (Licínia da Costa Jumbeba), rumo ao Largo de São Domingos, onde paravam para descansar na Lapinha fronteira à Casa de Tia Bebiana, moradora do local. Carmem também fêz parte do Rosa Branca e respeitava muito a *tia*, que à chegada do rancho vinha para a porta e dançava alegre com os visitantes, durante dez ou 15 minutos. Depois, bebida e comida para todo mundo, um pouco de descanso e o rancho descia rumo à Cidade, pela Rua do Ouvidor, até o Passeio Público. Às vêzes visitava outros. Em geral, a última visita era na Rua Visconde de Itaúna, 117, onde morava Tia Ciata, que era alegre e de muita festa, mas não brincava carnaval. Trabalhava todos os dias, sem parar, para dar conta das encomendas de doces que recebia e dos pedidos de *roupa alugada* (baianas, trajes típicos que ela tinha em grande quantidade) e até mesmo de aluguel de jóias de ouro legítimo, que sempre eram devolvidas sem problemas.

Depois, com o passar dos tempos, o Rosa Branca foi morrendo aos poucos e terminou por desaparecer, num ano em que Lili e Carmem não lembram mais qual foi.

BATUQUEIROS E BAMBAS

Por volta de 1908, Carmem foi morar no n.º 198 da Rua Visconde de Itaúna, bem em frente à famosa *balança*, de que falam todos os que escrevem ou estudam a história do carnaval carioca. Era uma construção antiga, em forma de alpendre coberto, e que existia em muitos largos do Rio antigo. Tinha a finalidade de pesar as carroças, as *aranhas* (tipo de carroça mais alta e de rodas com aro maior) e os carrinhos menores puxados por animais, a fim de cobrar as taxas e impedir que os carroceiros e empresários colocassem nos veículos pêso em excesso, sacrificando o animal. Com o passar dos anos, perdeu o uso, mas a da Praça Onze lá ficou, como um marco, intocável, atrás da Escola Benjamim Constant, entre esta e o início do Canal do Mangue, de frente para o lado ímpar da Rua Visconde de Itaúna. Ao lado desta, havia o bebedouro, que durante o ano servia aos animais, mas que no carnaval *abastecia* os *fabricantes* de refrêsco que trabalhavam na Praça e até os próprios foliões.

Segundo Laudelino Aguiar e Carmem, e pelo testemunho de Buci Moreira, (compositor do Estácio que lá também fazia ponto), na frente da Escola, nos primeiros anos (1890/1900) e mais tarde em tôrno da *balança*, reuniam-se os *bambas*, batuqueiros e capoeiras famosos, que, ao som de palmas, às vêzes de instrumentos de percussão, formavam rodas e se exibiam em passos de dança que culminavam sempre com uma rasteira ou queda de corpo, que resultava na queda de um incauto ou de um espectador desprevenido. Era o riso, era o deboche, era o desafio dos *campeões da ponte* (nome que se atribuíam, porque se reuniam sôbre a ponte da Rua Marquês de Sapucaí ou na *balança*). Entre os *campeões*, nomes como *Zé Boleiro, João da Mata, Baiaco, Brancura* (famoso no Estácio de Sá), *Trindade, Doco, Leofontino, Saturnino* (filho de Hilário Jovino, um dos maiores criadores de ranchos da Cidade), Reis (filho de Carmem e muito conhecido em tôda a Praça), e também Geraldo, conhecido como *Geraldo Vagabundo*, mas que de vagabundo nada tinha, pois era um dos bons fundidores do Estácio de Sá.

Geraldo Vagabundo deixou nome na lembrança dos que freqüentaram a Praça Onze, por uma maneira que criou de derrubar todos com um passo chamado *encruza*, no qual jogava o corpo no chão, fazendo o adversário tombar sôbre seu próprio corpo, para depois, com uma torção de corpo, sair debaixo e deixar o *trouxa*, caído de bruços ou, o que era mais vexatório, de quatro. Ao mesmo tempo em que dançavam e derrubavam, cantavam cânticos que tinham mais de jongo do que de samba, sempre com um versejador improvisando, enquanto o côro respondia rimas muito conhecidas como aquela:

"O Rei mandou derrubar
Derruba bota no chão";

que ficou na memória de Antônio Nássara, o compositor, ou ainda

"Deixa amanhecer
para conhecer quem é
Deixa amanhecer
pra ver se é homem ou mulher",

que Carmem viu seu filho, Reis, cantar muitas vêzes. Carmem lembra ainda de um certo *Antônio Canhoto*, que era branco, filho de espanhóis ou portuguêses, mas que era uma das *rasteiras* mais seguras da Praça Onze de Junho.

A balança deixou nome e criou frases. Falava-se em *pesar o samba*, para desafiar outro sambista a mostrar suas composições e colocá-las em confronto com as apresentadas. Dizia-se "vamos pra balança?", para convidar alguém para a briga ou desafiar o *espevitado* para enfrentar uma rasteira durante o carnaval na Praça Onze de Junho. Segundo Nássara, foram calcados ou plagiados de cânticos de batuqueiros dois sucessos fa-

palco dos carnavais

FRANCISCO DUARTE

mosos de carnavais posteriores. Um dêles, na década de 30, o famoso

"Cai, cai, cai, cai,
eu não vou te levantar,
ca, cai, cai, cai,
quem mandou escorregar",

e o outro, bem mais recente, criado por Blackout, o conhecido

"Chegou o general da banda, eh, eh,
chegou o general da banda, eh ah.
Mourão, mourão,
vara madura que não cai
Mourão, mourão,
catuca por baixo que êle vai, óba."

O CARNAVAL CHEGA À PRAÇA

Por volta de 1910, 1912, o carnaval organizado, o carnaval de blocos, cordões e ranchos começou a fazer do quadrilátero o *palco do carnaval carioca*. Tinham sido destruídos a Lapinha e o Largo de São Domingos, a atividade urbanizadora do Prefeito Pereira Passos ditava a destruição dos pardieiros da *Cidade Velha*, obrigando as famílias pobres e de classe média a mudar-se para mais longe, ou seja, Saúde, Favela, Catumbi, Cidade Nova, Mangueira etc.

O ambiente já era de festas todo o ano, o trem da Central e da Leopoldina, meio de condução mais usado, despejava gente "de palmo em cima", e as próprias famílias que lá habitavam facilitavam a instalação do carnaval na Praça Onze. Além do mais, havia inegàvelmente o interêsse financeiro dos bares, das cervejarias, dos donos de clubes de *mil e cem*, do Guimarães (da Casa Fortuna) e muitos outros, que concorriam e se cotizavam, distribuindo *coroas*, *palmas* e mesmo prêmios em dinheiro, ou assinando os *livros de ouro*, antes do carnaval.

Surgiram então inúmeros grupos da própria praça ou de ruas próximas, como um cordão todo vestido de caçadores, cujo nome Laudelino Aguiar não lembra, e ainda os *Filhos da Pedra Encantada*, os *Filhos da Montanha Sagrada*, o *Grupo dos Tagarelas*, (com o qual houve um sério conflito na Rua Presidente Barroso, uma têrça-feira de carnaval). Havia também os que vinham de fora, de todos os bairros da Cidade, como *Felismina*, *Minha Nêga*, *Inocentes do Catumbi*, *Paraíso de São Carlos*, *Flor da China*, *Papoulas do Japão*, o *Olha que as Paredes Têm Ouvidos* (de Hilário Jovino, na Travessa do Bom Jardim) ou ainda o famoso *Jardineira*, do mesmo Hilário.

João do Rio registrou no carnaval de 1908 mais de quatro dezenas de cordões de nomes diversos e de origens as mais distantes. Entre todos os que dançaram os carnavais da Praça Onze o mais ligado a ela e que mais nome deixou foi, sem dúvida, o conhecido pelo nome chistoso de *Macaco é o Outro*.

O SUJO CRITICA

Naquele tempo chamava-se *sujo*, mas um sujo organizado, com fantasias próprias, ritmo independente e formação determinada. Surgiu depois que Lepoldinó da Costa Jumbeba desistiu de sair com o rancho *Rosa Branca*, porque "as despesas eram imensas e os sócios escassos". Germano, que era casado com *Sinhá Velha* (uma das filhas de Tia Ciata) e que tinha sido mestre-sala do *Rosa Branca*, convidou novamente Jumbeba e composto mais por elementos da família do que de gente de fora surgiu *O Macaco*.

Lili descreve com detalhes o cordão famoso do qual foi por muitos anos porta-estandarte. Germano batizou o grupo para mexer com os outros *escuros* que tinham ranchos e cordões, como que dizendo "nós somos gente, macaco é o outro". Saiam todos regularmente fantasiados, e as côres eram marrom e encarnado. As mulheres vestiam saia e blusa, saias rodadas, curtas, de duas côres e blusas bordadas nas costas. Os homens vestiam macacão marrom, com bordados em vermelho nas costas. Todos, sem exceção, usavam máscaras de macaco, tantas que, ao fim de certo número de anos, já era difícil conseguir nas casas comerciais máscaras em número necessário.

O Macaco tinha um estandarte mui bonito, que todos os anos era exposto ao público na Casa Sucena; e era uma satisfação ir para a frente da sede do Resedá, de outros ranchos e blocos, e soltar o grito de glória *macaco é o outro*, que provocava risos e chistes entre os presentes. No bar de *seu Arthur*, na casa de Tia Ciata, ou no *ponto de bicho do Fernandes*, os do *Macaco* descansavam, tiravam as máscaras e tomavam bebidas, que eram ofertadas gratuitamente. Por volta de 1917/1918, *Sinhá Velha* morreu e Germano perdeu o estímulo e a graça. Já eram poucas as flautas que acompanhavam o grupo, e aos poucos êle foi morrendo. Segundo a memória dos depoentes, deve ter saído pela última vez em 1919.

CASAMENTO DE BICICLETA

A cronista Eneida registra em sua *História do Carnaval* — e recolhi junto ao responsável — a história do *Casamento sôbre Rodas*, que saiu em 1908 e 1910, da Praça Onze de Junho. Foi seu organizador Laudelino Aguiar, e êle próprio fêz a noiva, com véu branco, grinalda e buquê, seguido do padre, padrinho, convidados, pais da noiva e do nubente. Carlos Láfer, jornalista de *A Época*, fazia o padre, borracho, em cima de duas rodas, a fazer as maiores loucuras entre os carros da Avenida Rio Branco.

Saíram nas noites de domingo e têrça-feira, havendo visitado a redação de *O País* e do JORNAL DO BRASIL, que publicaram até fotografias. No retôrno de uma das visitas, o véu da noiva enrolou na roda da própria bicicleta, e quase um tombo destruía o sucesso. Dois anos depois, Laudelino organizou outro casamento, êste com motocicletas, e que teve um tal sucesso que a banda da Cervejaria Vitória veio à rua para saudá-los, quando chegaram de volta à Praça Onze.

NASCEM OS CONCURSOS

Seria cansativo e não caberia em uma reportagem transcrever tôdas as recordações de Carmem, de *Lili*, de Laudelino e de Buci Moreira. De 1920 em diante, o carnaval já tomava aspecto diferente. Os sucessos de *Pelo Telefone* (1917) e de *Meu Boi Morreu* (1916) já tinham sido muito cantados. Donga, Pixinguinha, João da Baiana, Germano da Gracinda, Caninha, Patrício Teixeira e muitos outros já eram nomes feitos, e no carnaval vinham para a Praça ou para os clubes que ela abrigava e tocavam *valentes*. Os batuqueiros ainda ocupavam a *balança*, mas já não eram tão provocadores e perigosos como antes. O 14.º Distrito Policial, localizado na Rua Visconde de Itaúna, próximo à Rua General Caldwell, já não *lotava* no carnaval, e os policiais acompanhados de um delegado, cujo nome foi esquecido, limitavam-se a passear pela praça, desapartando as brigas, mas sem prender os lutadores.

Civilizava-se aos poucos o carnaval da Praça Onze. Em 1925, foi ali realizado o primeiro concurso carnavalesco, chamado então de *batalha de confetes*, patrocinada pelo jornal *A Fôlha*. Em 1928, sentindo a energia da ação policial que patrulhava os brigões e punia os excessos, a fina flor da malandragem do Estácio de Sá, reduto de *bambas*, decidiu pedir licença para sair com um cordão que levava o nome pretencioso de *escola*. Era a *Deixa Falar*.

A ESCOLA DE SAMBA

Criada pela imaginação de Ismael Silva, de Nilton Bastos, de *Brancura*, de Rubem e Alcebíades Barcelos, de Edgar e alguns outros que depois aderiram, como Juvenal (que hoje é Presidente da Mangueira), surgiu no carnaval de 1928 a *Deixa Falar*. Obtive uma descrição da formação da escola, confirmada por três testemunhos, e que diz ter sido ela organizada no Café do Compadre, na esquina das Ruas Estácio de Sá e Pereira Franco, onde foram realizados os primeiros ensaios.

Não era dos mais puros o meio social que a formava. Malandros, compositores de samba do Estácio de Sá, alguns que trabalhavam, outros não, as *amigas* dos organizadores da escola, umas tantas baianas e outra parcela de filhas de famílias da classe média que não iam aos ensaios porque "não ficava bem", mas que saiam juntas com os demais nos dias de festejos.

Coisa surpreendente, porem, no meio, o menor atrevimento ou palavra mal dita era punida imediatamente na base da valentia. Mesmo as *amigas* dos malandros do Estácio portavam-se com compostura e linha. E, nas ruas, ai daquele que faltasse com o respeito para uma das baianas ou das *raparigas*. Era passagem certa para o Pronto Socorro.

Ismael Silva era diretor de canto; *Bide*, diretor de harmonia; *Brancura* fazia parte da comissão de frente, onde formava também tôda a diretoria. Disposta no chão, a *Deixa Falar* não se parecia nem de longe com as escolas de samba de hoje em dia. Na primeira linha, a diretoria e comissão de frente. Depois vinham Juvenal (que ainda não era da Mangueira, mas do Mangue) e a porta-bandeira, cujo nome foi esquecido. Depois dela, baianas fazendo evoluções e os homens em alas, vestidos de calça vermelha de cetim e paletó de pijamas brancos com o nome da escola bordado com sutache e fios brilhantes nas costas. Ficou famosa; vinha até a Avenida Rio Branco e fazia evoluções na Praça Onze, já então consagrada como lugar de sambista. Até Francisco Alves saiu com ela algumas vêzes, cantando e improvisando como os improvisadores da escola. Depois vieram Mangueira, Osvaldo Cruz, Favela e por fim a também famosa *Vizinha Faladeira*, tipicamente da Praça Onze, pois nasceu e existiu na Rua da América, juntinho da ponte da Rua Marquês de Sapucaí. Era formada pelos filhos de Tia Juliana, por *Ezinho*, *Toninho* e *Zé Crioulo*. Tão boa e tão famosa, que quando veio o primeiro campeonato oficial de escolas de samba, ela ganhou disparado de tôdas as demais, em 1937, na Praça Onze de Junho, para sua maior glória. Mas antes houvera outros concursos, os primeiros que se fizeram na Praça.

A MANGUEIRA BRILHOU

Por volta de 1931, existia no Rio um jornal cujo diretor era Mário Filho e que se chamava *Mundo Esportivo*. Em seu corpo de redatores, Cristóvão de Alencar, Nássara, os irmãos de Mário Filho, Nélson Rodrigues e Jofre Rodrigues, o jornalista Mário Martins e muitos outros. Entre os repórteres, um que se chamava Pimentel e cujo nome todo ninguém conseguiu gravar.

Janeiro e fevereiro eram meses fracos de notícias esportivas, e Pimentel teve a idéia de fazer um concurso de samba, na Praça Onze, reunindo os figurões do samba. Heitor dos Prazeres foi chamado para colaborar e, no domingo de carnaval de 1931, com um coreto arranjado com mil sacrifícios, lá estava a comissão do júri, composta por Orestes Barbosa, Álvaro Moreira, Heitor dos Prazeres e o repórter Pimentel, a julgar Mangueira, Portela (que então era chamada Grupo Carnavalesco de Osvaldo Cruz), Vizinha Faladeira, Cada Ano Sai Melhor e outras que não ficaram na lembrança de Nássara e de Cristóvão de Alencar. Concentradas na Rua Senador Eusébio, à altura da Rua João Caetano, as "escolas desciam rumo à Praça Onze, dobravam à direita, frente à Escola Benjamim Constant, passavam em frente ao palanque e desciam a Rua Visconde de Itaúna, rumo ao Campo de Santana, onde se dissolviam ou prosseguiam para ganhar a Avenida Rio Branco. Pesavam no julgamento o samba (letra e música), a harmonia com que era cantado, a habilidade dos improvisadores que versavam para o côro, o conjunto em têrmos de dança e a bateria. Ganhou Mangueira, com voto de Orestes Barbosa, depois de haver ocorrido um empate, ao final, entre Osvaldo Cruz (Portela) e a própria Mangueira.

Resultado aceito sem protestos e sem desavenças. Cada escola cantou frente à comissão três sambas, sendo que Cartola e Gradim, ambos de Mangueira, estiveram presentes com os sambas que se intitulavam *Amei-te como um Louco* — do primeiro, e *Ri*, do segundo. Paulo da Portela, líder de Osvaldo Cruz e seu principal compositor, compareceu com o melhor samba do concurso, e que acabou sendo gravado pelo cantor Leonel Miranda. Tinha o nome de *Lá Vem Ela Chorando*. Uma beleza. Daí para frente ficou o hábito dos concursos de samba na Praça Onze.

SAMBA ORGANIZADO

Foi em 1934 que surgiu a primeira organização do samba carioca. Era Prefeito o Sr. Pedro Ernesto, e a primeira associação de classe chamou-se União das Escolas de Samba. Tinha sede na própria Praça Onze, na esquina de Senador Eusébio com Rua de Santana. Todos os anos formavam-se os concursos de carnaval. Os ranchos já haviam emigrado para a Avenida Rio Branco desde 1925, os blocos e cordões desapareciam progressivamente ou descaracterizavam-se. A Avenida Rio Branco ganhava em espaço e prestígio social. Só o samba resistia na Praça Onze de Junho. Ganharam Mangueira, Portela, Vizinha Faladeira e outros.

Ainda havia alguns batuqueiros. Mas a *balança* tinha desaparecido, e por volta de 1939 começou a construção de um mostrengo chamado *Monumento ao Operário*, que ocupava todo o fundo do Largo, substituindo a Escola Benjamim Constant, e que nunca foi concluído. Dos clubes antigos, com nome e projeção, só restava a Banda Portugal, que ali estava desde 1926. O próprio samba crescia em apresentação e capacidade cênica, criando sérios problemas para o desfile. Por fim, a construção da Avenida Presidente Vargas, incluindo a Praça Onze no risco da derrubada, deu o golpe final. Era a decadência.

Geogràficamente, a Praça estava localizada na Zona Norte da Cidade, na Freguesia de Santana, e era limitada pelas Ruas Marquês de Pombal, ao Norte, de Santana, ao Sul, Senador Eusébio, a Leste e Visconde de Itaúna, a Oeste

Assim era o carnaval de 1910 a 1920. Grupos esparsos de baianas que cantavam e rodavam em tôrno do quadrilátero, acompanhadas por conjunto de flauta, violão e cavaquinho

Em 1959, esta figura foi colocada à guisa de decoração, na Praça Onze; o coreto fechado que se abrigava sob a saia rodada andou dando aborrecimentos à polícia

GLÓRIA AOS MORTOS

Como sempre acontece, só depois de morta ganhou fama. Herivelto Martins, aproveitando tema de Grande Otelo, fêz o samba famoso, e daí por diante foi ela muito cantada em prosa e verso.

Em 1937, já se havia criado por motivos políticos a União Geral das Escolas de Samba, que substituiu a UES, e começou o empenho da UGES para a *reconstrução* da Praça Onze, com memoriais e cartas a políticos e dirigentes, culminando com o famoso *memorial do samba* ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, e que resultou na reconstrução, no Govêrno do Prefeito Ângelo Mendes de Morais, em 1947. De 1942 a 1947, o samba resistiu, e mesmo sem praça, buscou o espaço vazio para sua exibição. Em 1947, porém, veio o golpe fatal.

BRIGA DO SAMBA

Já era antiga, entre os dirigentes, por vaidades pessoais e outros motivos, a dissidência entre os sambistas. Em 1947, procurado pelo motorista do General Ângelo Mendes de Morais, o conhecido *Rosa Branca*, e pelos sambistas Messias Cardoso, Altivo Guedes (do Recreio de São Carlos), o jornalista Irênio Delgado, que dirigia a seção de carnaval de *A Manhã*, e que era também dirigente da Escola de Samba Prazer da Serrinha, resolveu tomar a iniciativa de apoiar a Federação Geral das Escolas de Samba (FGES) e retirou o carnaval da Praça Onze de Junho.

Diversos interêsses concorreram para isso. Em primeiro lugar, o Departamento de Turismo, dirigido então pelo Sr. Alfredo Pessoa, tinha interêsse em dar projeção ao desfile do samba, que, de ano para ano, se popularizava e oferecia amplas possibilidades turísticas. Em segundo, era preciso unir o samba, para que êle pudesse ganhar tôda a fôrça de que era capaz. Em terceiro, era necessário dar crédito ao samba, muito desacreditado, mercê de algumas desordens na Praça Onze de Junho, das brigas que separavam seus dirigentes e de intrigas políticas que dividiam os sambistas em comunistas e anticomunistas. A solução encontrada por Irênio Delgado, e aceita por todos os sambistas, da UGES e da FGES, foi retirar o samba da Praça Onze. Era o fim. O decreto condenatório.

PRAÇA ONZE DE HOJE

O samba andou sem rumo pela Avenida Presidente Vargas (frente à Biblioteca Municipal), pela Praça Mauá (desfiles da FGES, depois da briga definitiva) e pela direita da Avenida Presidente Vargas — desfiles da UGES — (frente à Ass. Cronistas Carnavalescos), para, em 1956, haver a união depois da harmonia geral entre os sambistas. O samba foi trazido para a Avenida Rio Branco e, em 1963, voltou de nôvo para a Presidente Vargas, onde está até hoje.

A Praça Onze de hoje e seu desfile de samba nada têm da de outrora. O desfile é pobre, exatamente porque ali estão as mais pobres e mais sacrificadas das escolas dos três grupos. Ainda é um bom ponto para a baiana Carmem vender as suas cocadas e seus refrescos, ajudada por Abigail, sua filha, mas não tem mais carnaval. Anos há em que o *coreto decorativo* lá armado consegue do turismo uma orquestrazinha. Outros, em que nem isso acontece. Dos ranchos, batuqueiros, cordões e clubes famosos, só a saudade. E durante tôda a noite de domingo para segunda-feira, o *quitibum* triste e magro das escolas que vêm do Estado do Rio ou de subúrbios distantes, com 200 figurantes e alegorias muito feias e pobres.

Afinal, a Praça termina para o samba como começou. Com escolas de 200 figuras, que o Deixa Falar não tinha mais do que isso. Resta a esperança de que os conjuntos residenciais, os arranha-céus, as Secretarias de Estado levem à Praça Onze o prestígio de que ela necessita para ser a Capital da Cidade Novíssima, que o Govêrno ali quer erguer e ser novamente o Palco do Carnaval Carioca.

O QUE HÁ PELO MUNDO

"DR. FAUSTO" EM NOVA IORQUE

Lançado em Nova Iorque, Doutor Fausto, *nôvo filme protagonizado pelo ativo casal Elizabeth Taylor-Richard Burton, não conseguiu agradar nem mesmo ao crítico do* Time: "... *Visualmente, o Fausto de Burton é um carnaval de esqueletos, velas, cavernas criados com todos os macetes de montagem... Uma seqüência da magnífica carga aos cavaleiros franceses de Angicourt foi pedida emprestada ao filme de Laurence Olivier,* Henry V, *e encaixada de uma forma totalmente estranha. Mas de qualquer forma é a melhor coisa do filme...*"

TEATRO REDESCOBERTO — As escavações levadas a efeito em Alexandria, no Egito, por arqueólogos poloneses, provocaram a descoberta de um teatro de mármore, construção única no antigo Egito, uma das mais interessantes descobertas dos últimos anos. Atualmente, ali prosseguem os trabalhos de conservação sob a direção do engenheiro Wojciech Kollataj, arquiteto geral. Os cientistas poloneses continuam, por outro lado, sondagens de verificação tendo por fim estabelecer as diferentes etapas da construção do teatro. A descoberta capital de uma moeda datando da época de Constantino II — 323 — 361 —, encontrada sob um dos assentos de mármore e de duas outras moedas datando de Justiniano I — 527 — 565 —, encontradas nas ruínas, sob uma coluna, permitiu estabelecer a data *post quem* da última reconstrução do anfiteatro e confirmar as hipóteses dos cientistas poloneses a respeito do desmoronamento dessa construção que, segundo a opinião do Professor Michalowski, deve ter-se produzido não antes do século VI e pròvàvelmente sòmente no século VII.

Em Palmira, no deserto sírio, os arqueólogos poloneses continuam efetuando os trabalhos de desembaraço da fachada do Grande Templo denominado dos Estandartes. Ali, além das descobertas muito interessantes, foram feitas importantes constatações sôbre a construção e a reconstrução dêsse templo.

Outra missão polonesa vem realizando, desde maio último, em Nea Paphos e Chipre escavações, não menos ricas em descobertas. A missão descobriu notadamente três novos mosáicos e uma série de esculturas em mármore provenientes do fim do período helênico e da baixa época romana. Essas esculturas merecem uma atenção particular tendo em vista que Chipre não possuindo jazidas de mármore êsse gênero de esculturas constitui coisa rara.

NORTE DÁ MAIS GÁS — Mais um poço de gás de petróleo no Mar do Norte foi descoberto por uma das companhias licenciadas pelo Ministério da Energia da Grã-Bretanha.

A emprêsa, uma subsidiária da Mobil Oil, de Nova Iorque, informou que o poço, submetido a testes, acusou uma produção de 47 milhões e 30 mil pés cúbicos diários. O poço está situado a uma profundidade de quase 2 133 metros.

A nova descoberta, realizada a 48 quilômetros de Great Yarmouth, na costa oriental da Inglaterra, significa que as companhias petrolíferas talvez tenham de revisar suas estimativas sôbre a extensão das jazidas conhecidas como Leman Bank.

Até pouco tempo, pensava-se que o banco cobria uma área de 130 quilômetros quadrados. A descoberta da Mobil ao sul e uma segunda no nordeste, há algumas semanas, parecem indicar ser maior do que inicialmente se pensava a área da jazida.

A prospecção de gás e petróleo no Mar do Norte começou em julho de 1965. Calcula-se que a exploração inicial custou mais de 192 milhões de dólares. Noventa licenças de produção foram concedidas até agora, cobrindo uma área de 108 mil e 780 quilômetros quadrados.

GOTTSCHALK
OU A MÚSICA MODERNA REVISITADA

No próximo ano será comemorado o centenário da morte de Louis Moreau Gottschalk, que pode ser considerado o primeiro pianista importante surgido nos Estados Unidos. Gottschalk foi também compositor bastante popular em seu tempo.

O fato de ser considerado o primeiro entre os músicos americanos, que tiveram importância em seu tempo, deve-se ao fato de ter, efetivamente, sido um nacionalista. Até Charles Ives começar a compor, foi o único que se preocupou em dar características americanas às suas composições. Para conseguir êstes efeitos buscou em melodias de negros, em ritmos sul-americanos e em danças nativas e em tôda espécie de material nativo, sua inspiração. Seu trabalho teve reconhecimento na Europa, mas após sua morte esta reputação começou a declinar, até desaparecer quase que completamente. Os compositores americanos estavam mais preocupados em buscar nos compositores alemães, como Rheinberger, um rigor de composição que não podiam encontrar na América. Voltavam para os Estados Unidos e compunham suas próprias sinfonias, fugas e sonatas. Gottschalk era então considerado simplesmente um compositor de salão barato. Sòmente agora, passados cem anos, é que podemos ver como Gottschalk era profético. Escreveu uma infinidade de músicas de salão, notadamente a famosa Last Hope, *que é uma composição de pêso para o gênero, infinitamente superior a maioria do que se fazia na época.*

Mas há um aspecto nôvo para a análise de Gottschalk e seu papel revolucionário que é o da continuidade de sua obra e de seu nacionalismo em compositores como Ives, Copland e Darius Milhaud — sobretudo em seu Saudade do Brasil. *Os críticos chamam seu nacionalismo de "um nacionalismo bastante sofisticado", porque é surpreendentemente original (mesmo considerado hoje), com exuberância rítmica e cheio de vitalidade, altamente exótico e em todos os sentidos moderno. É único na História Musical da América, e é também um campo da música ainda insuficientemente inexplorado.*

Gottschalk morreu no Rio em 1869 com quarenta anos. De acôrdo com as leis brasileiras, seu patrimônio ficaria aqui. Uma grande quantidade de material que ficou retido só agora foi para os Estados Unidos através de um presente feito por Eugène List. Dêste volume agora tornado público, pelo menos uma das peças é de excelente valor histórico, Escenas Campestres, *que compôs para o Festival de Havana de fevereiro de 1860. Desde esta data* Escenas Campestres *foi esquecida — a peça é escrita para soprano, tenor, barítono e orquestra.*

Todo êste material poderá ser agora avaliado por ocasião do seu centenário. Gottschalk não é um grande compositor, mas é único, um original. Sua música tem um apêlo sempre nôvo e sobretudo um acento muito americano.

PERGUNTE AO JOÃO

CORCOVADO/MONUMENTO

CID NOGUEIRA — Penha — "O monumento do Corcovado foi feito principalmente por quem?"

Três nomes devem logo ser mencionados quanto à execução da monumental obra do alto do Corcovado: Heitor da Silva Costa, Paul Landowski e Heitor Levy. Heitor da Silva Costa (engenheiro-arquiteto) foi o autor e executor da obra; Paul Landowsky foi o escultor da maquete e Heitor Levy, o auxiliar devotado que coadjuvou a execução do monumento.

MARIAS

DÉLIA ROCHA — Petrópolis — "Quem calculou existirem 20 milhões de Marias no Brasil desde as meninazinhas recém-nascidas?"

Escolhido no ano passado para Secretário-Geral do VIII Congresso Eucarístico Nacional de 1970 em Brasília, o padre Joaquim Horta (como organizador da **Campanha das Marias** pró-Catedral) foi quem estimou em 20 milhões as Marias existentes no Brasil.

GUATIMOZIN

LAURA MARTINS — Inhaúma — "Foi Montezuma ou Guatimozin que os espanhóis no México torturaram para revelar segrêdo de tesouros?"

Foi Guatimozin (... Cuauhtémoc), o último dos imperadores astecas em 1522, sabendo-se que o conquistador espanhol Cortés mandou deitá-lo num braseiro para o fazer declarar onde guardava fabulosos tesouros, nada obtendo e havendo por isso mandado enforcar o heróico chefe asteca. No Rio foi erguida uma estátua de Cuauhtémoc oferecida pelo Govêrno mexicano por ocasião do I Centenário da Independência do Brasil, estando o monumento ali no fim da Praia do Flamengo.

PAPOULA/AMAPOLA

VITAL LEMOS — Japeri — "As plantas papoula e amapola são da mesma família?"

Não —, e explicamos: a amapola, botânicamente denominada **Peireskia amapola**, é planta da família das Cactáceas — e a papoula (**Papaver rhoeas**), da família das Papaveráceas —, extraindo-se da papoula o ópio.

BANDEIRA/NOITE

DILMA SOARES — Penha — "Sôbre o hasteamento da bandeira brasileira à noite o que determina a Lei?"

Sôbre o assunto, o Artigo 12 do Decreto-lei 4 545, de 1942, em vigor, estabelece o seguinte: "A bandeira nacional deve ser hasteada de sol a sol, **sendo permitido o seu uso à noite, uma vez que se ache convenientemente iluminada**".

ESCRAVOS/1888

ARTUR FILGUEIRAS — Magé — "Quantos escravos havia oficialmente no Brasil à época da Lei Áurea que aboliu a escravidão em 1888?"

No ano anterior (1887) um levantamento oficial revelava existirem no País 723 419 escravos numa população de 13 milhões e 500 mil habitantes.

JUSTIÇA

NÍSIA MOREIRA — Vaz Lôbo — "Como surgiu entre nós a justiça gratuita e quantos são os casos no gênero por ano?"

A assistência judiciária gratuita deve-se em nosso País à iniciativa do jurista Tomás Alves que, em 1882 a 14 de março, no Instituto dos Advogados, solicitou a nomeação de um grupo de advogados que tomassem a si a defesa de réus desvalidos que aguardavam nas prisões para responder a júri —, seguindo-se um ofício do Instituto ao Ministro da Justiça dando-lhe ciência de que seu presidente nomearia quem se incumbisse da defesa dos mencionados réus —, tendo sido êsse o primeiro passo para a adoção da assistência judiciária gratuita no Brasil.

MOURA

DALMO ALVES — Glória — "O que era no folclore português a moura encantada?"

Ficou conhecida **por moura encantada** uma entidade fantástica com tipo de mulher morena, a qual (segundo o populário lusitano) vivia nos rios e nas fontes, sempre a pentear os belos cabelos negros —, tanto se dizendo em Portugal **moura encantada** ou **moira encantada**.

MOGNO

ROGÉRIO LOPES — Valença — "Desde quando se utiliza o mogno por sua madeira muito boa?"

O uso do mogno tem mais de 400 anos, sendo a madeira dessa árvore considerada madeira de luxo — escura, durável e pesada —, sabendo-se que o conquistador espanhol Hernan Cortés no México, seguindo exemplo dos nativos que utilizavam o mogno em suas canoas, passou a empregar essa madeira para vários fins. O Brasil exporta uma boa quantidade de mogno.

EUCALIPTO

MOISÉS CANTINNI — Botafogo — "De que famoso poeta europeu é o livro Cheiro de Eucalipto?"

Do italiano Salvatore Quasimodo (Prêmio Nobel de 1959). Importante tradutor de autores gregos e latinos, bem como de Shakespeare, Molière e Neruda, Salvatore Quasimodo publicou, entre várias obras poéticas de sua autoria, as seguintes: **Acque e Terre, Óboe Sommerso e Odore di Eucalyptus.**

PEDAGOGIA

EDNA PEREIRA — Inhaúma — "Quando viveu o filósofo Herbart que primeiro procurou dar base científica ao estudo da pedagogia?"

Nasceu em 1776 na Alemanha o filósofo e teórico da educação Johann Friedrich Herbart, que sucedeu a Kant na cadeira de Filosofia em Koenigsberg, ali desde 1809 ensinando inclusive pedagogia —, tendo Ortega y Gasset frisado a seu respeito o seguinte: "... Ninguém antes de Herbart conseguiu transformar o caos dos problemas pedagógicos numa estrutura sóbria, ampla e precisa de doutrinas rigorosamente científicas".

DEVANEIO

LISETE FERNANDES — Olaria — "Como se explica o devaneio em Psicologia?"

Devaneio é o estado mental em que o espírito, perdida a noção da realidade, se refugia num mundo imaginário —, sendo clássicos os exemplos de Dom Quixote e os devaneios de Jean-Jacques Rousseau, descritos em suas **Rêveries d'un promeneur solitaire**, às vêzes podendo chegar o devaneio a formas patológicas.

BCG/INSULINA

NADIR LOPES — Catumbi — "Desde quando são conhecidos na medicina: o mercúrio-cromo (antisséptico), o BCG, a insulina para diabete e a vacina antitífica?"

O mercúrio-cromo desde 1919, o **BCG** desde 1927, a insulina desde 1921 e a vacina antitífica desde 1909, sendo oportuno mencionar mais os seguintes recursos da medicina e quando surgiram: a vacina antivariólica em 1796, o extrato de fígado para a anemia perniciosa em 1927, a cloromicetina em 1947, a adrenalina em 1901 (etc.).

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

ARGOMAN SUPERDIABOLICO (Argoman Superdiabolicus), de Terence Hathaway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. italiana. Tecnicolor/Techniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

AS 13 NOIVAS DE FU-MANCHU (The Brides of Fu-Manchu), de Don Sharp, com Christopher Lee, Douglas Wilmer e Marie Wilson. — Fu-Manchu se reepte. **Pathé** (a partir de 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fax, Paratodos e Mauá.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Colorido (18 anos).

FÉRIAS NO SUL, de Reinaldo Dias de Barros. Uma história de amor filmada em Blumenau e outros cenários do Sul. Filme de estréia do diretor, com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann e Dagmar Heydrich. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito do inteligente e ousado numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell pecam pelos métodos teatrais aparentes, assim como passam rápido pelo roteiro de **Edu** Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m. (18 anos).

Edu entre o coração de ouro e o chope

OS DOIS MAFIOSOS (I Due Mafiosi), de Giorgio Simonelli. A dupla de chanchada Franchi & Ingrassia em apuros nas malhas da Máfia. Com Moira Orfei, Micha Auer. Prod. italiana. **Riviera, Azteca, S. Francisco** (R. Miranda), **Hermida, Caiçara, Miragem** (Petr.). — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

DESAFIO À BALA (Requiem per un Pistolero), de Spencer G. Bennet. Um pistoleiro à serviço da lei. Com Rod Cameron, Stephen McNally, Mike Mazurki. Tecnicolor. **Leblon e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h e 21h. **Botafogo** — 17h — 19h e 21h. (10 anos).

ATIRAR E MATAR (Se Spari ti Uccido), de Ramon Torado. Western na fronteira com o México, produzido em bases ítalo-espanholas, com Edmund Purdom, Frank Latimore, Maria Silva. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as gangs de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do crime. Corman, especialista em filmes de terror, produz e dirige essa ilustração do clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio e América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rian e Odeon** (Niterói). (16 anos).

DAKOTA JOE (Dakota Joe), de Túlio Demicheli. Faroeste autopsiado por uma dupla de pseudônimos no elenco), Fernando Sancho, Gloria Milland. Tecnicolor/Tecniscope. **Opera, Rio, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Festival, São José, Bruni-Méier, Rio-Palace, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Um thriller sofisticado, especialmente na ambientação cenográfica e no uso da côr. Algumas banalidades impedem que atinja plano mais nobre. Com Simone Signoret (novamente admirável), Don Stroud, Katharine Ross. **Copacabana e Imperator** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, e **Petrópolis**. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho habilmente brilhante em Cinerama. A tela curva era a menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu western liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Coral e Britânia.** (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio:** 14h, 17h, 20h. (Livre).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-co-argumentista JL diverte seu público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Suzan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **São Luiz:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure). — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sherif, Tom Courteney, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision] Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

ROJO, O IMPLACÁVEL, de Lee Colman. **Western** europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrison, Peter Carter, Anne Gorassini. **Flórida, Marrocos.** (18 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No característico exercício de estilo (cinemanovista) aqui, Marisa Urban, Cláudio Marzulo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Madrid:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. **Santa Alice:** 14h50m, 16h20m, 18h10m, 19h 50m, 21h30m. (18 anos).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa Per Tutti), de Franco Rossi. Cláudia Cardinale se divide por muitos, monòtonamente, nessa produção italiana filmada no Rio, com Nino Manfredi, Lando Buzzanca, além de atores brasileiros, como Milton Rodrigues e José Lewgoy. Côres. **Império, Ricamar, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. Prod. espanhola com a garôta cantante Marisol, Robert Conrad, Antonio. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Marlon Sirko. **Western** de co-produção européia. Com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros — numa equipe oculta sob pseudônimos. — Eastmancolor/Tecniscope. **Rivoli, Royal, Bruni-Piedade, Matilde e São Bento** (Niterói). (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a jovem-guarda Vanderléia. Na trama dos intervalos do show, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Ênio Gonçalves, Jorge Dória. **Scala, Bruni-Botafogo, Rosário, Melo** (P. Circular), **Paraíso** — 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica e cuida se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a de Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

O JOVEM TOERLESS (Der Junge Toerless) — Produção alemã de 1966, um filme inteligente de Volker Schenendorf, com Mathieu Carrière e Barbara Steele. Hoje, às 24h, no **Paissandu**. Promoção conjunta da Cinemateca e Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

REAPRESENTAÇÕES

AS CARIOCAS — Três episódios autônomos, sendo o primeiro (de Fernando de Barros) e o terceiro (Roberto Santos) inspirados em histórias de Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Pôrto), muito bem-vindo ao cinema. Opus I: comédia cínica, valorizada por Norma Bengell. Opus II: curioso ensaio de Válter Hugo Khouri, deslocado no conjunto, valorizando o encanto de Jacqueline Myrna. Opus III: comédia & drama, bom retrato da ascenção e queda de uma **miss** (Íris Bruzzi, casando com o papel). Ainda no elenco: Sérgio Hingst, Mário Benvenutti, John Herbert, Lilian Lemmertz, Esmeralda Barros, Válter Forster. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Paissandu.** (18 anos).

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Boa adaptação da obra de José Lins do Rêgo, com o menino Sávio Rolim, Geraldo del Rey, Aneci Rocha, Maria Lúcia Dahl, Antônio Pitanga, Rodolfo Arena. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderella), de Frank Tashing, Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Technicolor. **Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saenz Peña.** (Livre).

Teatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal. Direção de Rui Sandy, com Expedito Barreira, Válter Martins, Vilma Dulcetti e Jorge Cândido. — **Teatro de Conservatório** (Praia do Flamengo). Diàriamente, às 21h. Estréia breve.

LÍNGUA PRESA E OLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Mário Renaud e Edgar Martorell. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom. às 17h e 19h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Ivã Cândido, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (22-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carioca**. Diàriamente às 20h e 22h.

"Show"

MÁRIA DA FÉ E ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. O show diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega da Évora** — Show com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,60. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **Puff's** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

CARNAVAL DA JUVENTUDE — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Quatro bailes com ingresso a NCr$ 15,00, com direito a mesa.

BIG BONFINO — Centro de diversões — Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., show de bossa nova e iê-iê-iê, produção de Gil Gomes e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonelies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Ismael Moura e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. 21h30m.

NEW SAMBA — Colé, Nédia Montel, Osni José e outros. Ao lado do novo Flamengo. **Couvert:** NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlse** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

O carnaval

HOJE — **Baile do Copacabana Palace** — Arlequinada é o tema de sua decoração e a novidade é a ausência de concurso de fantasias. O ingresso individual custa NCr$ 180,00.

DESFILE DE BLOCOS E FREVOS — O início está previsto para as 19h. Para os frevos a ordem de desfile é a seguinte: Cariocas no Frevo, Misto Pés Dourados, Vassourinhas, Misto Toureiro, Lenhadores e Batutas da Cidade Maravilhosa.

BAILE NO CANECÃO — O ingresso individual tem seu preço fixado em NCr$ 40,00.

É carnaval

AMANHÃ — **Desfile das Escolas de Samba** — Divididas em três grupos:

Av. Presidente Vargas — Com início previsto para as 20h — Os últimos ingressos para as arquibancadas estão à venda nos postos volantes que a Secretaria de Turismo mantém por tôda a Cidade.

1) Independentes do Leblon com o enrêdo **Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII**

2) Unidos de São Carlos — **Uma Visita ao Museu Imperial**

3) Unidos de Lucas — **Sublime Pergaminho.**

4) Unidos de Vila Isabel — **Quatro Séculos de Moda e Costumes.**

5) Portela — **Tronco do Ipê.**

6) Estação Primeira de Mangueira — **Samba, Festa de um Povo.**

7) Acadêmicos do Salgueiro — **D. Beja, A Feiticeira de Araxá.**

8) Império da Tijuca — **Cântico Pastoril.**

9) Império Serrano — **Pernambuco, O Leão do Norte.**

10) Mocidade Independente de Padre Miguel — **Viagens Pitorescas Através do Brasil.**

As duas últimas escolas desta categoria serão rebaixadas para o 2.º Grupo e no próximo anos desfilarão na Av. Rio Branco.

Beija-Flor, Unidos do Jacarèzinho, São Clemente, Unidos do Cabuçu, Unidos da Tijuca, Lins Imperial, União de Jacarepaguá, Imperatriz Leopoldinense, Tupi de Brás de Pina, Aprendizes da Gávea, Acadêmicos de Santa Cruz, Unidos de Padre Miguel, Em Cima da Hora e Caprichosos dos Pilares.

As duas últimas colocadas serão rebaixadas para o terceiro grupo, que êste ano contará com a participação de:

Unidos de Vaz Lôbo, Independentes de Mesquita, União do Centenário, Acadêmicos do Engenho da Rainha, União da Ilha do Governador, Independentes do Zumbi, Inferno Verde, Unidos de Nilópolis, Aprendizes Boca do Mato, Unidos de Manguinhos, Unidos de Vila Santa Teresa, Unidos do Eden, Capricho do Centenário, Unidos de Jardim, Império do Marangá, Unidos do Uraiti, Cartolinhas de Caxias, Unidos de Vila São Luís, Unidos da Ponte, Império de Campo Grande, Paraíso do Tuiuti e Unidos de Bangu.

BAILE DO QUITANDINHA — Carnaval 2 000 — Baile das Celebridades. Preços diversos para sócios e não sócios. Ingressos podem ser adquiridos no próprio Hotel Quitandinha ou na Rua Alcindo Guanabara, 24 sobreloja, no Rio.

SEGUNDA-FEIRA — **Baile de Gala do Teatro Municipal** — Com início marcado para as 23h, o famoso Baile do Municipal, terá mais uma vez como atração o Concurso de Fantasias. Os ingressos estão esgotados. A televisão retransmitirá.

DESFILE DOS RANCHOS — Será a seguinte a ordem de desfile dos tradicionais ranchos: **Tomara que Chova, Unidos do Morro do Pinto, Azulões da Tôrre, Decididos de Quintino, Unidos do Cunha, Recreio da Saúde, Índios do Leme e Aliados de Quintino.**

TERÇA-FEIRA — **Baile do Monte Líbano** — Baile das Mil e Uma Noites. Haverá concurso de fantasias.

BAILE DO CLUBE SÍRIO E LIBANÊS — **Margarida Psicodélica** é o tema da decoração.

DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES na Av. Presidente Vargas. A ordem de desfile será: 20h, início com Pierrôs da Caverna, seguida de Embaixada do Sossêgo, Cariocas, Embaixadores, Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo e Turunas de Monte Alegre.

O cenário para a festa

Música

BRAHMS — Palestra de Domingos Azevedo, ilustrações Lopes Elias, Correia da Silva, N. Melim e V. A. Santos — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, dia 6, às 18h.

JORGE DEMUS — Solista em Mozart e Franck — **Sala Cecília Meireles**, dia 13 às 21h.

MENDELSSOHN — Palestra de E. L. X. Assunção, ilustrações de L. A. Giani e V. A. Santos — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, dia 13 às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Abertura da opereta **Boccacio**, de Supé.* **Os Patinadores**, de Meyerbeer.* **Momoprecoce**, de Vila-Lôbos.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TÂNIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganeme Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Demásio, Eloída, Luci, Maria Lina, Mario, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnipull, Patrick Caufield, David Horkney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

SETE NOVÍSSIMOS — pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

Onde levar as crianças

CINEMA

O BAGUNCEIRO ARRUMADINHO — Hoje, às 19h20m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS — Amanhã, às 10h, no Sindicato dos Gráficos — Av. Presidente Vargas, 509/9.º and.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Palmeira mãe pode ser visitada no Jardim Botânico, mesmo durante o carnaval

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,3
MENINO DE ENGENHO (Válter Lima Jr.)	★★★		★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	3,5
EL DORADO (Howard Hawks)	★★★		★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	3,4
O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (Roger Corman)				★★★					3
AS CARIOCAS (Roberto Santos)	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,8
AS CARIOCAS (Válter H. Khoury)	★		★★	●	●	●	●	★★★	0,8
AS CARIOCAS (Fernando de Barros)	★		★★	●	●	★	●	★	0,7
EDU CORAÇÃO DE OURO (Domingos Oliveira)	★★★		★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	2,4
O FOFOQUEIRO (Jerry Lewis)	★★	●	★★	★★	★★	★★★	★★★★★	★	2,1
CINDERELO SEM SAPATO (Frank Tashlin)	★★	●	★★	●	★	★★	★★★	★★★★	1,7
UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS... EM ROMA (Richard Lester)		★	★★	★★	●	★★	★	★★	1,4
O TERCEIRO TIRO (Curtis Harrington)	★★		★★	●	●		★★	★★	1,3
GARÔTA DE IPANEMA (Leon Hirszman)	★		★	★	★	★	★	★	1
GRAND PRIX (John Frankenheimer)		●	★		●			★★	0,7

Os fantasmas de Sternberg

SÉRGIO AUGUSTO

O Terceiro Tiro *(Games) passou despercebido pela crítica carioca, o que me parece injusto (até a sua metade, êsse filme de Curtis Harrington possui momentos insólitos e uma voltagem carregada de suspense, sombras e dúvidas dentro e fora dos padrões hitchcokianos, além de uma fotografia perfeitamente integrada e fascinante) e inoportuno (quase nenhum colunista diário se deu ao trabalho de descobrir que Harrington não é um come-e-dorme da televisão balbuciando atrás de uma câmara).* Games *não é um bom filme, embora muitas vêzes seja até excelente, e êste artigo tem mais uma função informativa e especulativa do que pròpriamente redentora e apologética.*

Harrington é uma espécie de avô do Underground Movie *americano, ou seja, do cinema marginal organizado fora de Hollywood. Ao lado dos irmãos Whitney, de Maya Deren, Sidney Peterson, Kenneth Anger e Gregory Markopoulos, êle criou, há muitos anos, um movimento avangardista que visava romper com "o comercialismo das usinas de sonhos localizadas ao longo de Los Angeles". Seduzido pelas oblíquas experiências emocionais dos adolescentes e dos homossexuais e pelo surrealismo de Richter* (Dreams that Money Can't Buy)*, êsse grupo tinha por princípio a lei de que a história não é o elemento primordial de um filme. Na busca de um* cinema puro *— utopia que até hoje funde a cuca dos cineastas independentes de Nova Iorque — êles não conseguiram, na prática, ir muito além das velhas tentativas de vanguarda que Germaine Dulac e Kirsanov realizaram na França, na década de 20. Deren deixou alguns tratados discutíveis mas curiosos (*An Anagram of Ideas on Art, Form and Film*), Markopoulos redescobriu a pólvora com os seus ensaios* biofotográficos *(que não passam de um* ersatz *do cinema-verdade) e Anger extravasou seus complexos em meia dúzia de filmes sôbre homossexualismo. Harrington preferiu dividir suas atividades entre a crítica profissional e o cinema amadorístico.*

Como ensaísta, publicou artigos notáveis sôbre dois assuntos que realmente conhece como poucos: o expressionismo alemão e a obra de Josef von Sternberg. Não li todos os seus trabalhos mas três dêles reputo como das melhores coisas já escritas a respeito do grande autor de O Anjo Azul*:* The Dangerous Compromise *(em* The Hollywood Quarterly*, vol. 3, n.º 4, 1949),* An Index to the Films of Josef von Sternberg *(n.º 7 da série editada pelo* British Film Institute*, fevereiro de 1949) e* Josef von Sternberg *(*Cahiers du Cinéma*, out.-novembro de 1951). Como cineasta amador, realizou uma versão delirante de* A Queda da Casa de Usher *(1924), não mencionada nas filmografias existentes sôbre as adaptações que o cinema fêz da obra de Edgar Allan Poe. Outras experiências delirantes:* Fragment of Seeking *(antes intitulado* Symbol of Decadence*), que Parker Tyler definiu como "um fragmento paroxístico da vida de um Narciso adolescente" (1),* On the Edge *(filme de seis minutos que se propõe a demonstrar que "o homem não pode fugir ao seu destino"),* The Assignation *(tentativa de captar a quintessência de Veneza) e* The Wormwood Star *(usando símbolos de transmutação química).*

Não sendo suficientemente rebelde para continuar um marginal, Harrington aderiu à causa inimiga e, por um golpe do destino que êle tanto teme e gosta de abordar em seus filmes, acabou como assistente do produtor mais sinistro de Hollywood nos últimos anos: o falecido Jerry Wald, que o diabo o tenha. Sua primeira oportunidade no longa-metragem profissional, Night Tide*, ainda mantinha relações afetivas com idéias avangardistas mas seu estilo não disfarçava uma admiração por duas obras-primas de Hollywood:* A Morte num Beijo (Kiss me Deadly)*, de Aldrich, e* O Mensageiro do Diabo (Night of the Hunter)*, de Charles Laughton.*

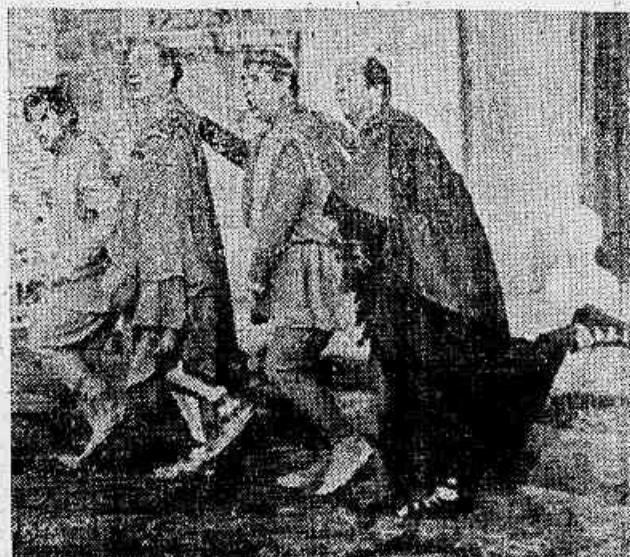
Games *é uma homenagem a Sternberg até nos mínimos detalhes e qualquer tentativa de análise sôbre essa lúdica ronda de implausibilidades e farsantes burgueses requer uma constante investida no universo sternsbergiano. Em 26 de novembro de 1959, Sternberg escreveu para seu amigo W. G. Simpson para dizer-lhe que tinha visto um filme de Bergman e que não o considerava um imitador do seu estilo. "Para ser mais preciso — escreveu — não acho que seja fácil imitar meu trabalho no cinema, pois isso exigiria um talento especial para evitar as suas armadilhas." Na verdade, foram raros os cineastas influenciados, menos superficialmente, por Sternberg: talvez o Mamoulian de* O Cântico dos Cânticos (The Song of Songs)*, com sua dureza sardônica e seu requinte visual; o Fedor Ozep de* Irmãos Karamazov *(as decisões intempestivas dos personagens, mais sternbergianas do que dostoievskianas); o Welles de* A Dama de Xangai*; o Jacques Démy de* Lola*; e o nosso Rubem Bidfora (*Ravina*).*

Em Games*, Harrington usa a fórmula do suspense e da farsa, em princípio não para competir com Hitchcock ou com o William Castle de* Plano para Matar (Let's Kill Uncle)*, mas para exercitar suas lições sternbergianas, conscientemente. Claro que o exercício resta incompleto e deficiente. A exemplo de seu mestre — que não gostava de ver o sol e preferia trancar-se nos estúdios "para melhor controlar a luz e a textura" de seus filmes — Harrington não abandona a sua mansão de surprêsas barrôcas e horrores, salvo para mostrar a entrada e a saída de Lisa (Simone Signoret). Ilusão e desilusão, homens enganados por mulheres, homens e mulheres enganados por aparências, um espírito indomável pelas interpretações objetivas da realidade — eis a essência da arte de Sternberg que Harrington dilui num pesadelo de sustos hitchcockianos e conseqüências clouzotianas (a presença da* diabólica *Signoret é uma coincidência?), com uma quantidade enorme de fixações contraídas de descobridor de Marlene Dietrich como num transe espiritista.*

Um crítico francês usou, certa vez, uma frase de Baudelaire para definir o estilo de Sternberg ("Plumas coloridas, fazendas brilhantes, a majestade superlativa das formas artificiais, o desgôsto pelo real") e ela se aplica ao Terceiro Tiro*. Na casa extravagante de Paul (James Caan), as festas são tão frenéticas como as de três clássicos de Sternberg:* O Super-Homem (The Dragnet)*,* Desonrada (Dishonored) *e* Mulher Satânica (The Devil Is a Woman)*. Filmes cujas motivações lúdicas dos personagens permanecem obscuras,* Games *desencava as plumas coloridas dos idos gloriosos de Renée Adorée* (Exquisite Sinner)*, Dietrich* (Expresso de Xangai) *e Evelyn Brent* (Paixão e Sangue/ Underworld)*. As esculturas de Terry Tower (ou Segal?) e as pinturas* pop *de Liechtenstein pretendem ter a mesma função bizarra dos santos e mártires angustiados que, ao lado das esculturas de Peter Balbuch e dos quadros de Richard Kollorz, compunham a atmosfera bizantina do Palácio de Peterhof em* A Imperatriz Galante (The Scarlet Empress)*, Harrington, para quem êsses objetos fazem parte da própria estrutura do filme, vai além na sua reincorporação sternbergiana, diante de um espelho anamórfico e apelando para os mistérios da quiromancia e da astrologia. Por detrás dessas citações, êle homenageia Resnais (na festa, um grupo de convidados joga palitinhos como os personagens de* Marienbad*) e faz uma crítica sutil e irônica ao avangardismo* blasé *de Andy Warhol, ao prazer da inversão de papéis no jôgo e no sexo (a mulher tira o bigode, postiço, do homem e o coloca sôbre seus lábios), à cultura* camp *representada pela* pop-art *e suas máquinas de feira de amostra, que excitam a disputa, o blefe e profeciam a morte. Tudo isso é muito curioso, senão extravagante, para passar em branco.*

(1) Harrington, Markopoulos and Boultenhouse*, de Parker Tyler (*Film Culture*, n.º 21, 1960).*

O filme em questão

"Um Escravo das Arábias... em Roma"

(A Funny Thing Happened on the Way to the Forum) — **Direção de Richard Lester. Produção de Melvin Frank. Roteiro de Melvin Frank e Michael Pertwee, baseado na peça de Burt Shevelove e Larry Gelbart. Música de Stephen Sondheim e Irwin Kostal. Fotografia (tecnicolor) de Nicolas Roeg. Montagem de John Victor Smith. Elenco: Zero Mostel (Pseudolus); Phil Silvers (Lycus); Buster Keaton (Erronius); Jack Gilford (Histerium); Michael Crawford (Hero); Annette Andre (Philia); Patricia Jessel (Domina); Michael Horden (Senex); Leon Greene (Miles); Inga Neilsen (Gymnasia); Mirna White (Vibrata); Lucienne Bridou (Panacea); Helen Funai (Tintinabula); Jennifer e Susan Baker (Geminae) e Janet Wenn (Fertilha). Distribuição da United Artists.**

Richard Lester não esconde seus recursos, seu senso de humor, em A Funny Thing Happened on the Way to the Forum. *A oportunidade, porém, era modesta. Uma peça de êxito sempre impõe uma série de restrições graves à ação criadora do diretor de cinema: principalmente uma peça como* A Funny Thing *que só pretendia mesmo ser* uma coisa engraçada. *Um cineasta menos dotado certamente teria produzido uma chanchada pouco suportável com êsse texto de gozação sôbre os costumes da Roma imperial. Com sua saborosa arte de corte, da elipse e da caracterização irreverente, Lester nos oferece uma chanchada inteligente, bastante divertida. Mas não há como dourar a pílula além disso: uma coisa engraçada aconteceu no caminho de Lester. Infinitamente menos divertida do que* Help! (Socorro!) *ou* The Knack (A Bossa da Conquista). *Com êstes dois filmes é que Lester deverá reatar após o carnaval romano de* A Funny Thing.

ELY AZEREDO

Lester não se afasta... mais engraçado se tem mostrado Richard Lester. Seu melhor filme, A Hard's Day Night (Os Reis do Iê-Iê-Iê), *se apresenta como uma montagem de situações* nonsense, *exatamente como os bons momentos de* A Funny Thing Happened on... *Mas a liberdade do primeiro filme dos Beatles veio progressivamente sendo reduzida, e em* Help *a desnecessária trama em volta do anel de Ringo interrompia a comédia, e na* Bossa *o texto teatral predominava, e as boas seqüências eram aquelas que estavam fora da peça, como o passeio de cama na rua.*

Em Um Escravo das Arábias *Lester se afasta ainda menos do texto, e de um texto muito inferior ao da* Bossa. *"Em meus dois filmes com os Beatles — declarou Lester — verifiquei que a forma era mais importante que a história. Agora, em* Um Escravo das Arábias, *o assunto está sôbre a forma porque temos uma história para contar. Uma história engraçada, mas baseada no sério desejo de liberdade de um escravo". O resultado foi uma comédia menos livre, porque a história a que o diretor resolveu se prender é uma pequena e rotineira chanchada musical para teatro, com números musicais totalmente desinteressantes se o sentimentalismo tolo da canção de Hero por Philia ou a falta de sabor da canção de Pseudolus, Histerium e Senex não tivessem sido atenuados por uma montagem viva. Uma triste decisão de Lester a de ficar dependente da história, mas sem dúvida a mais triste de suas decisões foi a de jogar Buster Keaton numa ponta ridícula onde êle, um dos maiores criadores da comédia no cinema, nada tem a fazer.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

As coisas engraçadas em ... the Way to the Forum *são as pequenas anotações à margem da narrativa que Richard Lester encaixou no mau roteiro que teve que transformar em filme: imagens muito rápidas, como a do cavalo na sauna e a do pombo que vai levar uma mensagem de amor, ou observações feitas num segundo plano, por trás da ação principal, como a do professor que explica a seu aluno que a Terra não é redonda, mas chata, e a confusão provocada pelo Exército de Miles em sua entrada na Cidade.*

Sòmente em alguns breves momentos é possível reconhecer o diretor hábil dos dois filmes dos Beatles e de A Bossa da Conquista, *porque é aí que êle retorna ao seu esquema ideal de trabalho. Quando mais desobrigado de contar uma história,*

Lester, para enganar os mal-informados, transforma a comédia num cinema das arábias: truques, aceleração das imagens, câmara de perto, câmara de longe, foco no grotesco, panorâmica no ridículo, e pensa estar fazendo humor quando na realidade elabora apenas um pastoso recheio de confeitaria. A perseguição final é modêlo de incompetência mais desonestidade, pois os efeitos são além de tudo mal filmados e os golpes de esperteza surgem como doutrina. Que Lester tenha dirigido os Beatles em dois filmes de nível superior não quer dizer nada: hoje, é fácil notar que os Beatles dirigiram Lester — um espertalhão a mais na feira técnica que invadiu a Inglaterra.

MAURÍCIO GOMES LEITE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 24-2-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os seguintes Santos: Sérgio, Flaviano, Edilberto, Honorato, Modesto, Primitiva.

ÍNDICE

	PAGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL	2 a 4
UTILIDADES	4
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	4
ENSINO E ARTES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4
DIVERSOS	4 e 5
EMPREGOS	5
SERVIÇOS PROFISSIONAIS ..	5
VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES	5 e 6
* * *	
Agenda	3

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja F
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente Fria localizada entre Tôrres e Paranaguá pelo litoral, estendendo-se para Oeste passando por Guaíra, Ponta Porã e Corumbá com chuvas e trovoadas esparsas. Em seu deslocamento para NE deverá atingir o Estado do Paraná, sul dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás no decorrer do dia 24. Linha de Instabilidade no Brasil Central deverá, em seu deslocamento para SE, provocar trovoadas e pancadas nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Estado do Rio e Guanabara na tarde do mesmo dia.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo nublado no interior e instável no interior e instável com chuvas no litoral. Temperatura estável. Ventos SE e E fracos. Visibilidade boa.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos E e SE fracos. Visibilidade boa.
Bahia — Tempo instável. Chuvas esparsas no interior. Temperatura estável. Ventos E e NE fracos. Visibilidade boa.
Minas Gerais — Tempo instável. Trovoadas à tarde. Temperatura em ligeira elevação. Ventos E e NE fracos. Visibilidade boa.
Espírito Santo — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos E e NE fracos a moderados. Visibilidade boa.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom. Probabilidade de trovoada à tarde. Temperatura em elevação. Ventos NE e N fracos. Visibilidade boa.
Goiás — Mato Grosso — Tempo instável. Trovoadas à tarde. Chuvas esparsas. Temperatura em ligeira elevação. Ventos N e NW fracos. Visibilidade boa a moderada.
São Paulo — Tempo nublado; trovoadas à tarde e à noite. Temperatura elevada a princípio, declinando no fim do período. Ventos N e NW rondando para W moderados. Visibilidade boa a moderada.
Paraná — Tempo instável com chuvas. Trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos SW e S fracos a moderados. Visibilidade moderada.
SANTA CATARINA — Tempo instável c| chuvas. Temperatura em declínio.

O SOL

NASC.: 6h45m
OCASO: 19h29m
(horário de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

ESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h05m|1,1m e 14h10m|0,9m
BAIXA-MAR:
8h40m|0,5m e 20h30m|0,2m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, sol; 21º5, encoberto; Bogotá, 16º, sol; Caracas, 26º, nublado; Santiago, 23º, bom; Montevidéu, 18º5, nebuloso; Lima, México, 13º, neblina, San Juan, 29º nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Pur-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 0º6 bom; Miami, 22º, bom; Chicago, 0º, bom; Los Angeles, 26º7, bom; Londres, 1º1, nublado; Paris, 8º, encoberto; Berlim, 0º, abaixo de zero encoberto; Moscou, 3º abaixo de zero, encoberto; Roma, 15º, chuva; Lisboa, 13º, bom; Montreal, 13º, abaixo de zero, sol; Quebec, 14º, abaixo de zero sol; Tóquio, 7º, sol. 0

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS CONJUGADOS — Quase prontos, bom preço, pgto. facilitado. Ver Rua Resende, 198, com o vigia. Tratar Murillo Freitas — 48-8370. CRECI 354.

APARTAMENTO nôvo, centro residencial e comercial. Vendo. Riachuelo, 42, apto. 905. Telefone: 42-3823.

CENTRO — Vendo ap. quarto, sala etc., negócio direto com proprietário — Aceito Volks parte entrada — Rua Inválidos n.º 22/1101.

CENTRO — Vendo ap. conjugado, entrego vazio, 11 m. c| 50% financiado em 2 anos. Inf. ... 42-2031, Figueiredo — Creci 1 098.

CENTRO — Ap. sl. q. separados banh., coz., vazio, muito fresco — Ed. novo. 18 800 com 8 mil — 57-4601.

CENTRO — Ap. conj. grande, vendo urg., ent. 4 500 e 30 x 250 ac. prop. ou of. à vista. — Tel. 52-7183 de 8 às 14 horas.

ESTÁCIO — Vendo casa assobradada à Rua Maia Lacerda, 495. Entrada 20 a 25 mil, restante a combinar. Aceito proposta. Ver diàriamente das 13 às 18 horas.

RUA SENADO, 65 ap. 403. Vdo. sala, 2 qts., coz., área c| tanque etc. 28 mil comb. Tels. 32-8662 e 52-3457 — C. 730.

SANTO CRISTO — Ap. sala, 2 qts., demais dep. vazio. Inf. 42-5894 c| prop.

VAGA p/ carro no edifício na R. Beneditinos, em funcionamento. Tels. 23-6187 e 43-0015 ou 45-7814 (resid.).

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Ap. vazio, frente, Av. Aug. Severo, 202, ap. 201, próx. Pça. Paris, c| sala, qt., banh. compl., pq. coz. c| arm. embut., pq. qt. independ. 9 mil à vista mais 35 prestações. Chaves com zelador Lírio.

GLÓRIA A IPANEMA — Urgente, compro ap. conjug. até 15 000,00 c| 9 mil entr. rest. 300 mensais. Infs. 31-0957 — Creci 596.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO DE LUXO. — Vende-se na R. Alte. Tamandaré, frente, parcialmente mob. c| vestíbulo, 3 gds. salas, 3 gds. qts., coz., copa., banh. de côr louça inglêsa, dep. emp. e garagem. Entrega fim de março. 68. Comb. encontro c| propr. tel. 25-2802, dep. das 13 h — Não dá preço p| tel.

CATETE — Nôvo de frente, grande sala, 2 bons quartos, demais dependências e garagem. Ver na Rua Pedro Américo, 110 ap. 903. Tel. 57-6829. Aceito caixa.

CATETE — Ap. 501 Rua Catete, 216, luxo frente primeira locação. Sl. 2 qtos. dependências completas empregada. Sinal NCr$ 20 000,00 saldo 48 meses. Tratar no local com o proprietário.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. c| 2 quartos, sala, dep. emp., garagem etc. NCr$ 40 mil a combinar. Ver R. Gago Coutinho, 26, ap. 302. Tratar 52-2877, CUNHA, CRECI 961.

FLAMENGO — Pronto — 2 por andar. Vendemos grande apt. c| 2 salões, 4 dorm. c| arm. embut., 2 banheiros sociais, gde. copa e coz., qts. de emp. dep. área útil 210 m2. Preço NCr$ 120 000 financiados até 3 anos. — Veja diàriamente à Rua Honório de Barros, 41, ap. 401 das 9 às 19 horas. Informações Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

FLAMENGO — Rua São Salvador, 111|302, vendo ap. 3 qts., 2 salas, dep. empreg. c| telefone. — Chave portaria.

FLAMENGO — Frente, qt., sala, separados, banh., coz., área, dep. empreg. completas, na R. Ferreira Viana, 62, ap. 101 — Chave port. NCr$ 30 mil 50% em 20 m. sem juros — Telefone 25-2378 — CRECI 1158 — Tel. 52-1892 — Silvino.

FLAMENGO — Ap. ótimo. V. 3 qts., salão, dep. comp. arm. Rua Marquês de Abrantes, 119. Vazio, NCr$ 60 000 c/ 50%. Saldo combinar. Tel. 36-0612.

PRAIA DO FLAMENGO 60 — Salão 3 ou 4 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, área de serviço c| tq., quarto e WC empregada e garagem — Vendemos de frente em suntuoso edifício sôbre pilotis em construção acelerada — Linda vista p| o mar e parque do Atêrro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

PRAIA DO FLAMENGO — Nôvo, ainda não habitado, 2 p| andar, riquíssimo acabamento, sala, living, 3 excelentes dormitórios, 2 banheiros sociais, garagem. — Oportunidade: NCr$ 120 000,00 sendo à vista NCr$ 50 000,00, 60 dias após NCr$ 50 000,00 e ... NCr$ 20 000,00 em 14 meses. — Plantas, visitas tratar Av. Rio Branco, 123, con. 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

VENDO — Flamengo, sala-qto. separado, vazio, ótimo ponto. Rua Paissandu 59/605. Tel. 27-4348.

VENDO apartamento de frente 2 quartos e saleta. Rua Barão do Flamengo, 34 ap. 602. Ver de 12 às 17 horas.

VENDE-SE ap. Rua Honório de Barros c| 280 mts. Varanda envidraçada c| 40 mts., 2 salões c| 70 mts., 4 quartos c| armários, copa, cozinha, 2 banheiros em côr, 2 quartos empr., vaga para carro etc. Tel. 27-9603.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO! Laranjeiras — Ocasião. — Vendo ap. térreo de sala, dois qts., e deps. NCr$ 35 c| parte financiada. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858. — (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

LARANJEIRAS — Vende-se, Parque Guinle, ap. c/ 290m2, área útil, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, sala de jantar, sala de visitas, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos empregadas. Tratar proprietário Thomás — Tel. 27-3987, 32-2107.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO DE FRENTE com 2 ótimos quartos, ampla sala, banh., coz. etc., com tel.: 46-4358. Ver e tratar Voluntários da Pátria n.º 357, ap. 202.

BOTAFOGO — Marquês de Abrantes, 77 — Vende-se sala, 2 quartos, banheiro completo, área c| tanque. Sinal NCr$ ... 15 000,00 e o restante em 40 meses s| juros. Tel. 26-3167 e 32-9858. Dr. Paulo.

BOTAFOGO — Ap. vazio, 80m2 c| 2 qts. c| arms., sl., copa, coz. e deps. completas. NCr$ 36 mil com 26 mil de entrada, saldo a comb. Ver hoje das 14 às 18 horas, Praia de Botafogo, 360, ap. 319. Tratar c| Freitas — Tel. 32-9836 (das 9 às 13 horas).

POR MOTIVO DE VIAGEM, vendo um apartamento em construção na 5a. laje na Praia de Botafogo, com possibilidade de financiamento — 75m2, com 1 quarto, sala, cozinha-copa, banheiro e dependências de empregada, garagem, por 12 mil à vista ou 15 financiados. Diretamente com o proprietário. Tel. 27-3230.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo, motivo viagem, ap. conj. com ou sem móveis e telefone. Marcar visita 42-8080, entre 14 e 16 hs. Seção Cadastro, 7.º andar com Valença, ou Teresópolis, 3920, ap. 716. Aceito proposta à vista e a prazo.

VENDE-SE ap. 503, s| 2 qts., e dependências — R. Humaitá, 65 — 503 — Aceita-se oferta — Tratar Milton. R. Vitório Costa, 88|201.

VENDE-SE — Ap. sala, 2 quartos banheiro, cozinha, dependências empregada e área. Rua da Matriz, 46, ap. 402. Ver e tratar no local.

VENDO ap. sala, qt. separado. R. Venceslau Brás, 18. Preço 24 M. 12 ent. rest. 24 meses. Tel. 56-5602.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — 3 quartos e dependências. Vendo A. Saldanha, 92, ap. 1 002. Ver com porteiro.

ATLÂNTICA — Magnífico apartamento, frente p| mar, sala, 3 quartos grandes c/ arm. embutidos e dependências completas, vazio. Prop. vende — Fone .... 57-0314.

ATENÇÃO — V. vários aps. de qt., sl, etc. vazios, 6 sinal, saldo 5 anos. BRILHANTE — Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo — Creci 243.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente de n. 1 101, de 1 quarto, salão, banheiro, varanda e cozinha na Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 75. Ver diàriamente das 16 às 19h e tratar na Rua da Assembléia, 11 — sala 602 — com o Sr. Nicolau.

AGORA — COPACABANA: Rua 5 de Julho, 350. Apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, dependências completas e garagem. Financiados em 10 anos. Entrega em maio próximo. Corretores no local até as 22 horas — Tratar com EME — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels.: 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTOS — 1.a locação. Prédio luxo — Pôsto 5 — Vdo. dois de frente, salão, 3 qts., c/ arms. embutidos, banh., côr, coz., área, dep. empreg., garagem, sobre pilotis, na R. Barão Ipanema, 130, ap. 402 e 802 — Chaves c/ corretor, das 8 às 13 horas no local — NCr$ 87 mil e 92 mil cada c/ 50% em 2 anos — Tel. 25-2378 — CRECI 11 158 — Silvino — Telefone: 52-1892 — (R. Sen. Dantas, 117, s/ 2 143).

A CASA tem 180 m2, vazia, 3 qts., 2 salas, gdes. dep., varanda e garagem. Muda-se amanhã. 2 quadras da praia. Entr. 35 mil. Total 80 000. Rest. financ. General Barbosa Lima, 91. Entrar Bar. Ribeiro, 197.

ATENÇÃO — Copacabana. Vista espetacular para o mar! Vendo entre os postos 5 e 6, em ótimo edifício, magnífico ap. c| sala de 25m2, 3 qts., banheiro social e copa-cozinha c| armários embutidos e deps. empreg. NCr$ 80. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (Res. .... 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — Creci 194.

APARTAMENTO — Vendo com quarto, sala e mais dependências. Rua Barata Ribeiro, 811 — 302. Tratar das 12 às 18 horas.

ATLÂNTICA, 3 150 — Pôsto 5 — Vendo apto. 1 101, claro, indevassável, sinteco c| vista p| o mar, de sala e amplo quarto, banheiro em cor, cozinha, todos c| armário embutidos. 35 c| 20 sinal ou 30 vista. 52-3086. — CRECI 850.

APARTAMENTO — Vende-se o n.º 201 (vazio), Rua Aires Saldanha, 140 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. — Chaves com o porteiro. Tratar na Curvelo S|A. Tels. 32-7711 e ... 52-6285 — Creci 1268 — J-298.

AVENIDA NOSSA SENHORA COPACABANA 112, ap. 809. Vdo. bom conj., vazio, 7 mil entr. e 217 mensal. Chaves porteiro. Tel.: 52-3457 — CRECI 730.

ATENÇÃO — Pôsto 3. Vendo ótimo ap., vazio de frente edifício 2 por andar 1 sala, 3 quartos, dep. empregada, garagem. Preço 55 m. com 30 a vista os restantes 2 anos. Ver Rua Toneleros n. 143, tratar Av. Cop. 605, s| 708. Tel.: 36-2680. — CRECI 1222.

BARATA RIBEIRO, 135|405. Entrega imediata. Ap. c| qt. e sala conj., banh e coz. c|tanque. Preço NCr$ 25 000,00 c. NCr$ — 13 000,00 à vista, rest. em 15 anos. Ver e tratar no local c| o prop.

COPACABANA — Quadra da praia — Rua Fernando Mendes 28 ap. 201. Vendo desocupado diret. proprietário c| sala, 2 qts. etc. Preço base 45 mil a combinar. Tel. 57-3554.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 009 na Rua Siqueira Campos, 282 c| qt., sala, banh., coz., área, NCr$ 26 000,00, sinal NCr$ 10 000,00. Aceita-se Caixa. Chaves c| porteiro Eugênio. Tratar tel. 42-8906 — Creci J-277.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. de sala e quarto separados cozinha e banheiro completos — Localizados na Av. N. S. de Copacabana 1 145. Chaves com o porteiro — Tratar pelos telefones 43-1853 e 43-9334, com o Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Vendo hoje mesmo apartamento, Djalma Ulrich 91, com vista p| Av. Atlântica. Tel. 38-8614.

COPACABANA — Ap. frente. 2 salas, 3 qts., 2 apar. de ar cond. todo atapetado, 2 banhs. soc., 2 áreas, dep. comp. Ver e tratar diàriamente. Rua Pompeu Loureiro, 102, ap. C-01 — c| Francisco, das 9 às 18.

COPACABANA — Vendo novos 1a. locação acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, salão, dependências completas. Entrada 30 000 e .. 50 000, restante 12 meses. Rua Barata Ribeiro 586 c| prop.

COPACABANA — Ótimo apartamento c| salão, sl., jantar, 3 qts., 2 banhs. coz., dep. de empr., garagem e telefone, 75 mil c| 50% ent. saldo 2 anos — Chaves na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo n. 55, Ipan. 27-7596 — J-269. CRECI 153.

COPACABANA — Vendo peq. ap. 1a. locação R. Raul Pompéia, 107, 501, prox. ao Arpoador. Tratar c| prop. Tel. 90-1686 — CETEL.

COPACABANA — Compra-se entre, Const. Ramos e Bolívar, ap. c/ sala, 2 quartos e depend. à vista — Inf. CORRETA IMÓVEIS LTDA. — Tel. 37-1001 — CRECI 237.

COPACABANA — Vendemos ap. frente — Cobertura c| grande terraço, c| saleta, sala, 3 quartos, banh., garagem e dep. emp. — Tratar diretamente c| o proprietário. F. P. Veiga, Eng. Av. Almte. Barroso, 90 — s|1108. — Tels. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COPACABANA — Apto. de qto. sala sep., dep. comp. na Rua M. V. Castro, n. 20 — 101. Preço 23 000,00. Ver e tratar no local ou tel. 56-9012.

JOAQUIM NABUCO (Castelinho) — Luxo c| 300 m2 c| salão (duplo) 4 qts., c|a. embs., 3 banhs. pronta entrega — Vdo. NCr$ 230 000. FRANCISCO TORRES 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

PÔSTO 6 — 200 m2 ap. tipo casa totalmente de frente em prédio de luxo, pronta entrega. Ver no local, Av. R. Elizabeth, 316, ap. 101 — 2 salões, 3 dormit. e 2 banhs., tôdas as demais depends. — ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI n. 147.

PÔSTO 5 1|2 — Hall, grande sala, quarto separ., depend. compl. Último andar, podendo fazer duplex. NCr$ 30 000. R. Saint Roman, 56, ap. 402 (junto Sá Ferreira). Tratar c| propriet.

P. 5 Av. Cop. — Vendemos ótimo ap. de frente, sala, quarto sep. Preço 25 000, a combinar CIRAL LTDA. Rua Barata Ribeiro 428 loja. Tel.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI 900.

POSTO 4 — Ótimo apartamento na Rua Barata Ribeiro. Andar alto, indevassável, sala ampla, 1 quarto separado, boxe p| geladeira, banh., coz., área grande, — qto. criado reversível e W. C. Garagem — 35 mil c| facilidade. Aceita proposta. Fone 57-3297 — 57-9723 — 25-7454 — J. C. FARIA — CRECI 63.

RUA REPÚBLICA DO PERU, próximo Av. Atlântica. Vendo confortável ap. c| 380m2, com varanda, 2 salões, 3 amplos qts. sendo 1 duplo, 2 banhs., copa, coz., 2 qts. emp., 2 vagas, garagem, vazio. Inf. tel. 56-7953. Costa Carvalho. CRECI 285.

URGENTE — Vendo ou troco menor, 3 qts., ót. ap. 130 m2, tipo casa, 2 sl. 3 qts., 2 banhs. socs., jard., sancas, florões, etc. sá Cop. 36-0569.

VENDE-SE ap. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, varanda à Rua Paraná, 820, ap. 201. Ver no local, das 8 às 12 horas. Tratar à Av. N. S. Copacabana 861, ap. 612, c| o proprietário.

VENDEMOS — Hilário Golveia junto à Praça Correia ap. 1 p| andar 200 m2. Esq. alumínio, salão piso xadrez 3 dormit. 2 banh. soc., vista parcial de mar. Amplas deps. Chaves na CIRAL LTDA., Rua Barata Ribeiro 428 loja. Tel.: 36-6303 56-8440 — CRECI 896 e 900.

VENDO — Siqueira Campos, ótimo ap. c| sala e qt. sep., área c|tanque e dep. emp. 27 mil, c| parte em 2 anos. Inf. — 36-5023 — Creci 935.

VENDE-SE ap., frente esq. c| 2 varandas. sl gde., saleta, 3 qts., banh., dep. de emp. Está desocupado. Precisa pintura. Esq. R. Elizabeth c| Copacabana. Tratar 2a.-feira, tel. 57-2897 — Ma. do Carmo.

VENDO — Ap. vazio, sala, 3 qts., dep. compl. 70 mil — Sinal 30, rest. sem juros — Av. Copacabana, 1 246 — Jadir.

VENDO barato, urgente, 2 qts., sala, banh., coz., depend. por NCr$ 25 000,00 à vista. Financio — Ver p| manhã, com inquilino. Tratar tel. 23-5292 a partir de 12h. ou Copacabana, 6, ap. 601 com Octacílio.

IPANEMA — LEBLON

AGORA: IPANEMA, Rua Prudente de Morais n.º 660, quase esquina da Rua Montenegro. Apartamento de frente, para entrega em abril. Cinco anos para pagar. Com sala, 3 quartos, dependências completas. Garagem. Apenas 4 pavimentos por andar. 3 elevadores e pilotis de luxo. Fachada em pastilhas. Ver no local, diàriamente, até as 20 horas. Tratar na EME — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

AGORA — LEBLON, Rua General Artigas, 72, apartamento 101, a 30 metros da praia, com magnífico living, 3 quartos, 2 banheiros sociais a côr, duas vagas na garagem. Prédio com fachada de mármore, esquadrias de alumínio anodizado. Preço NCr$ ... 142 000,00. Entrada ... NCr$ 50 000,00 e financiamento em cinco anos. Ver, diàriamente no local, até às 20 horas — Tratar com EME — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

COBERTURA IPANEMA — Oportunidade, vende-se nova de luxo, 2 salões, 4 quartos. NCr$ .... 210 000,00 financ. Rua Prudente de Morais, 1771 CO. Ver das 14 às 16 horas.

COBERTURA LEBLON — Vende-se vista p| mar, sala, 2 ou 3 quartos, dep., gar., terraço 60m2 em cima terraço, 50 m2, entrega-se pronto 3 meses. Rita Ludolf, 33, CO 01. NCr$ 85 000,00 à vista e NCr$ 23 000,00 em 14 meses s| juros. Tratar 27-1722 das 13 às 15 horas.

FRENTE — Sala, 2 quartos c| armários, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. — Vendemos magnífico em prédio sôbre pilotis. Entrada de 15 000,00. Ver c| o corretor à Rua Gal. Venâncio Flôres, 389, ap. 401. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 42-6974 e 52-3612 Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA: OBRA EM FASE DE REVESTIMENTO — Na Rua Barão da Torre n. 521 (quase esq. de Garcia Dávila) — construção da Cia. Pedernelras em terreno de 1 000 m2, ótimo apart. c| 186 m2, construído c| 2 salas, três quartos c| arm. emb., 2 banhs, coz., área, quarto e dep. em-preg., garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — (Div. de vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendo ap. sl., 3 qts., dep. Peças amplas c| arm. embutidos. 75 000 a combinar. Rua Montenegro 277 ap. 102. Tel. 27-1214.

IPANEMA — Vendemos ótimo ap. Saleta, quarto, banheiro peq. coz., e quarto de empregada. Preço .. 25 000 a combinar CIRAL LTDA. R. Barata Ribeiro, 428, loja. Tel. .. 56-6303 — 56-8440. CRECI 900.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria junto à praia — Excelente apto. c| salão, sl. de jantar, 3 qts. 2 banhs., deps. completas e garagem. Preço 180 mil e combinar. Infs. na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — J 269 — CRECI 153.

IPANEMA, Leblon, compro terreno 360 m2, perto da praia, pago comissão. Tel.: 43-1759 e 43-5445.

IPANEMA — Vende-se vazio, Rua Joaquim Nabuco 236, ap. 303. Sala, kitch. e banheiro. NCr$ 12.000 à vista. Resto a combinar. Fone 36-0299.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, descortinando vista lagoa. SINAL de ..... 1 500,00 e o SALDO EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 10, junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

LEBLON — Ap. frente, varanda, sala, quarto, dep. e arm. emb. Gen. Urquiza 242 ap. 202 NCr$ 28 000. Chaves portaria.

LEBLON — Vendo ap. mobiliado, com tel., 2 quartos, sala, depend. e garagem. Ver na R. Dias Ferreira, 425|401. Proprietário.

LEBLON — Vendo vazio, de frente para o mar, excelente ap. de 3 qts., sala, deps. complts. de emp. e garagem, na Rua José Linhares, 14, ap. 307 — Preço NCr$ 80 000,00 — Entrada NCr$ 40 000,00 e restante em 2 anos. Visitas no local c| o Sr. Silva, diàriamente de 9 às 17 h., Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º end., s| 3 e 4 — Tels.: 31-3651 — 31-2580 e 49-9513 — CRECI 1 198.

PLANEJA vender bem seu apartamento? Entregue-o a PLANEJA IMOBILIÁRIA. Assistência técnica e jurídica — Visite nossa loja na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — J-269 — CRECI 153.

SALA (dupla), 3 qts., banh. coz. deps. e garagem na Av. General San Martin. Vendo NCr$ .. 70 000 c| 50% de sinal, saldo 3 anos. Alugado. Francisco Tôrres, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26)

VENDE-SE apartamento de sala, dois quartos, banh., dep. de empregada — Facilita-se pagamento — Tratar Av. Ataulfo Paiva n.º 31/202 — Dia todo.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

CASA — Parque Residencial, Rua Pacheco Leão, vende-se, casa de esquina, 4 qts., 2 sls., garagem etc., em final de construção. — Bloco A, casa 1. excelentes condições. Combinar tel. 38-5494.

JARDIM BOTÂNICO — Espetacular casa nova, ainda sem habite-se, magnífico terreno 15 x 47, extraordinária localização, moderno e finíssimo acabamento, R. Fernando Magalhães, 80 — Visitas no local, hall, sala, imponente living, 2 qts., dependências de empregados, garagem para 2 carros, rua estritamente residencial, c| planta para outro pavimento. Entrega imediata. — Preço NCr$ 150 000,00. Entrada à vista podendo ser facilitada NCr$ 65 000,00, saldo parte em um ano e parte (á fin. pela Caixa a longo prazo. Av. Rio Branco, 123 — Sala 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótimo apartamento sala dupla, grande de quarto, dependências completas, 24 mil ou 14 entrada, pronto para morar. Ver Rua Lopes Quintas, 237 com porteiro.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Casas em frente à praia c| varanda sala, banheiro, kitchnete. Preço 13 mil c| 50% ent. saldo comb. Tel.: 43-8463 — CRECI 497.

BARRA DA TIJUCA — Casas sob pilotis em frente à praia — com sala, 1-2 ou 3 qts., coz., banh. e dep. emp. tôda ajardinada — Tel. 43-8463 — CRECI 497.

BARRA DA TIJUCA — R. Major Rolinda da Silva, 267. Confortável residência com 1 salão gde., 2 qts., coz., banh. em côr, copa, dep. emp., garagem. Telefone: 43-8463.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terrenos, casas e apartamentos, c/ Fernandez. Av. Olegário Maciel, 70 fundos. Tel. CETEL 99-0675 — CRECI 319.

BARRA DA TIJUCA — Vendem-se 3 lojas prontas financiadas com habite-se recente. Av. Olegário Maciel, 263, esquina Gen. Guedes da Fontoura proprietário — 43-1759 e 43-5445.

BARRA DA TIJUCA — Ap. de luxo pronto e com habite-se recente. Vende-se pertinho da praia, na Av. Olegário Maciel, 263 — NCr$ 60 000,00, financiados. Inf. proprietários 43-1759 e 43-5445.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lotes, facilito o pagamento. Tratar tels. 37-8190 e .... 26-5564, diàriamente.

CASAS p/ verão, week end na Barra, entrega imediata, quarto, sala, kitch. e banh., 9 500. Av. Sernambetiba, 4 500, com 2 piscinas e serem construídas. Inf. no local. Também c| 2 e 3 qts. em outro local. CETEL 99-0628. Sr. Machado — Creci 630.

RIO-Santos, km 10, Avenida das Américas, vendo vários lotes de 20x70 e uma área de 1 400 m2 cada — Preço: NCr$ 15 000,00 com 30% de sinal e débito em 20 meses — Sr. Victor — Tel.: 26-4998 — CRECI n.º 16, até 12 horas, diàriamente.

VENDO NA RIO-SANTOS — Avenida das Américas, 2 lotes em rua calçada e urbanizada com 43 metros de frente e uma área de 1 256 m2. — Preço: NCr$ 7 500 por lote com 3 500 de sinal e débito em 2 anos — Sr. Victor — 26-4998 — CRECI 16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

VENDO — Casa, 4 qts., 2 sls., coz., banh., desp., quintal. Av. Pedro II, 149, c| 12. Tratar com Aristides na c| 3.

VENDO o magnífico apto. da Rua Teixeira Júnior n. 427, ap. 401, com NCr$ 15 000 de sinal saldo a combinar. Tel. 28-5802 — Sr. ALONSO.

VENDE-SE terreno de 13 x 28 na Rua do Matoso, 40% à vista e o resto em 25 meses — Telefone 34-0325.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vdo. ap. vazio c| 2 qts., etc. Ent. 10 000, rest. 36 meses sem juros. Ver R. Paula Brito, 671, ap. 103. Senda Imobiliária. Tel. 31-0531 — Creci J-226 — E. Silva.

A VENDA, casa, R. Uruguai n.º 482 — Terreno 17 x 25, com 2 sls., 4 qts., deps. — Ver local, 135 mil em 2 anos — Tel. hoje 56-6381 — sem 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo na Rua D. Maria, ótimo terreno de 7x65, futuro próximo será de esquina. — NCr$ 38, a combinar. UNIL, Av. Alm. Barroso, 6, grupo 911. Tel. 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

ATENÇÃO! — Tijuca — Vendo na Rua Uruguai, Edifício Delmonte, no último pavto., ótimo ap. de frente, c| varanda, sala de 17m2, 3 qts., deps. NCr$ 45 com 50% em 2 anos. Ocupado s| contrato. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

APARTAMENTO de frente, sala grande, 3 qts., 2 banheiros, côr, copa-cozinha, dep. emp. área de serviço, ampla, peças claras. R. Conde de Bonfim, 560, ap. 401. 35 mil de entrada, saldo 24 meses. Visitas tel. 38-5379.

APARTAMENTO com 140 m2. — Vende-se na Travessa da Soledade, 12 ap. 201 — Tijuca. Vazio c/ 3 quartos, salão, e demais completas dependências. Preço e condições e ver das 9 às 17h no ap. diário c/ Fernandes — Creci 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tels.: .... 52-2899 e 23-8871.

APARTAMENTO quarto e sala, separados, demais dependências — Vendo, quase pronto, entrega 120 dias. NCr$ 8 500, e mens. de NCr$ 130,00. Ver R. General Roca, 30, ap. 312. Tratar 52-2877, CUNHA, CRECI 961.

APARTAMENTO NA TIJUCA próximo ao Cpl. Militar, vendo urgente, c/ 2 quartos, sala, dep. emp., coz. e banh. em côres. Av. Paula Sousa, 175, ap. 102.

MARACANÃ — Ap. 2 qts., 2 sls., cozinha, banheiro, 2 áreas de serv. Preço 5,500 de ent. 60 prest. de 322,50. Ver e tratar no local. Av. Maracanã, 522| 01, ou Sobral & Sobral S.A. — 57-5845 e 56-3732, CRECI J. 259.

NCR$ 34 000. Vendo amplo ap. frente, B. Mesquita, 2 qts., sala, i. inv., copa, coz., dep. emp. Sinal 16 000. Saldo 30 meses. — Tel.: 54-4640. Muller. CRECI 744.

RUA URUGUAI, 93 — Vdo. aps. novos, frente, pronta entrega, qt., s., sep., dep. empr., com ou sem garagem, entr. NCr$ 15. Saldo a combinar, ver port. José. Inf. 38-4547.

RESIDÊNCIA — Vazia — Tijuca. Vende-se de 2 pavimentos com garagem. Estrada Velha da Tijuca n. 614. Tel. 22-5432 ou .... 48-7535 — Terreno 12 por 56.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs. garagem. Nôvo, luxo, com 150 m2 fte. só 2 por andar. Vdo. ap. 701 da Maracanã 1 351. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

SAENZ PENA — Vendo ap. novo de luxo, vazio, frente, pilotis, a 5 minutos da praça, com 3 quartos, sala, deps. completas tudo pintado a óleo, cozinha e banheiro em côr, grande área tôdas as peças com azulejos até o teto, 2 ar refrigeradores, cofre, fichet, grade em todas as janelas, com garagem. Ver na R. Gonzaga Bastos, 28, ap. 202. Chaves com o zelador — Preço de NCr$ 69 000,00 — Facilito - tel. 58-9936.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts. e depend. sinteco, pintura nova, 45 mil financiado, R. Zamenhoff n.º 76/302 — 54-3705.

TIJUCA — Vdo. apt. sala, 2 qts., banh., coz., depend. compl. empregada, com vaga garagem. Prédio luxo, Rua Barão Mesquita, 459, apto. 802. Chaves c porteiro. Tratar Dr. Bicalho. Telefone: 25-9365.

TIJUCA — Vende-se na R. Aguiar 20, apto. 302 de quarto, sala, cozinha, banheiro, área, garagem — NCr$ 25 000 c/ 50% e o resto em 20 meses. Chave c/ porteiro.

TIJUCA — Casa — Trav. José Higino, 225. — Vendo excelente casa c| 3 qts., 2 sls., copa-cozinha, banh., deps. completas e quintal — NCr$ 60 000,00. Entrada: NCr$ 30 000,00 e restante em 30 meses c| juros de 12% a.a. (T. P.) — Visitas, diàriamente de 9 às 12 h. Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º and., s| 3 e 4. Tels. 31-3651 — 31-2580 e 49.9513 — CRECI 1.198.

TIJUCA — Sala e 1 ou 2 quartos, com deps. completas na R. Uruguai, 375, p| entr. em 60 dias. Financiamento em 51 meses após as chaves. ARY BRITTO S|A. Infs. FRANCISCO TORRES — Telefones 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

TERRENO EM CATUMBI — Ótimo para residência, Rua Pedro Mascarenhas, esq. de R. Viana — Bom preço. Estudo propostas — Infs. Murilo Freitas — 48-8370 — CRECI 354.

TIJUCA — Ocasião — Vendo ap. 401, Av. Maracanã, 629 — Vazio, frente, sinteco, pint. nova, sal., 2 qts., grandes, dep. comp. empr. Vale 48 mil, vendo a vista 35 ou entr. 22 mais 60 prest. 500. Ver 4uarta, quinta, e sáb.

VENDE-SE casa antiga 15x37, Rua Arístides Lôbo, 189 — 28-6674 ou 34-0835.

VENDE-SE casa vazia de laje entre Tijuca e Maracanã, 3 quartos, 2 salas, dependência de empregada e quintal — Tel. 58-7861.

VENDE-SE TERRENO de 13x23, na Tijuca (Rua da Cascata). 40% à vista e o resto em 25 meses — Tel. 34-0325.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se apartamento 2 salas, 2 quartos, demais dependências, sinteco, garagem fechada, edifício sôbre pilotis, apenas 11 apartamentos, de socupado. Rua Ernesto de Sousa, 34 ap. 302. Chaves no n.º 36 da mesma rua.

EXCELENTE ap. c| 2 quartos, sala, dep. emp. etc. Vendo, quase pronto, entrega 120 dias. NCr$ 20 mil a combinar. Ver Av. Prof. Manuel de Abreu, 22 ap. 803, junto à Rua Dona Zulmira. Tratar 52-2877, CUNHA CRECI 961.

GRAJAÚ — Vendo. Entrego vazio apto. 2 qts., sala, dep. de empr. Rua José do Patrocínio n.º 158 — Telefone 38-0415.

GRAJAÚ — Vendo casa perto Cine S. Alice, c| 2 pavs., 2 salas, 2 qts., c| sinteco, banh. em côr, coz., área tanque WC empreg. NCr$ 22 mil. Tratar com prop. Rua Matias Aires, 217, c| XX.

GRAJAÚ — Vendo magnífico ap. frente, sala e quarto conjugados, banh., coz. NCr$ 14 000,00 facilitados em 1 ano. Rua Barão do Bom Retiro, 2 593, ap. 804 — Entrega imediata, chaves c| porteiro. Tratar tel. 32-1937 — CRECI 1342.

RUA PONTES CORREIA, 27 Vdo. casa 2 pav., salão, 4 qts. e deps. Ter. 10 x 57, 120 mil comb. — 28-2977 e 52-3457 — C. 730.

RESIDÊNCIA DE LUXO — Grajaú. Vende-se de 2 pavimentos.. Rua Mearim n. 310. Tel. 22-5432 ou 48-7535. Tratar com o proprietário.

SALÃO, — 3 qts., deps. luxo c| 150 m2. Vdo. NCr$ 45 000. — Francisco Tôrres, 48-4110 e .... 52-4133 — CRECI 26.

VAZIA — Casa de avenida ap., vende-se à Rua Uberaba, 79, casa 4, 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal, pode ser vista no local. Financiado Rua México, 119, gr. 904, Godofredo, diretamente com o proprietário.

LINS — BOCA DO MATO

APARTAMENTOS — Vendo ótimos aptos. de sala, 1 e 2 qts. dep. de empreg. Pilotis. Garagem. Preço NCr$ 12 800,00 e . NCr$ 9 800,00. Entrada de NCr$ 2 000,00, parte facilitada até as chaves e prestações de NCr$ 180,00. Obra em pleno funcionamento (já em alvenaria). Ver na Rua Heraclito Graça n.º 45, esquina de Rua Lins de Vasconcelos — Tratar com o propr. 42-2117 — Últimas unidades.

CONDESSA BELMONT, 195, apto. 202, em prédio moderno, vazio, entrega-se pintado nas côres a escolher, 1 sala, 2 qts., dep. completas e garagem, mais um apto. de cobertura comum ao condomínio para festas, visitas c/ o porteiro. A vista NCr$ 10 000,00, saldo financiado a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110, Tel.: 22-2534. CRECI 51.

LINS VASCONCELOS — Vende-se ap. fins construção com 3 qts., sala, banheiro, cozinha, dep. empregada, de frente, com garagem, playground. Rua Pedro Carvalho, 237, ap. 201. Ver na obra com o Sr. Cícero. Tratar Tel.: 42-1849 e 23-0598 com Barcellos.

LINS — Vende-se magnífic. casa altos e baixos, garagem. Rua Fábio Luz, 463 casa 4.

VENDO urgente, Rua Maria Antônia n.º 169, casa 3, financiada. Ver e tratar de 2h às 6h — todos os dias. Não aceito intermediário.

VENDE-SE casa terreno 7x43, R. Aquidabã n. 21. Tratar n. 27 — Lins de Vasconcelos.

JACAREPAGUÁ

A VENDA — Jacarepaguá, Praça Sêca, ruas calçadas, água, luz. Sinal 500 rest. 50 meses. Ver R. Capitão Menezes, 1307 — Tratar R. Gonçalves Dias, 84|602. Tel. hoje 56-6381 sem. 52-8551 — 52-0982 — crec. 1294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Vendo, Rua Pinto Teles, 1 casa, 2 qts., vazia, ent. 6 000 e um terr. Rua Barão. Tratar Rua Cândido Benício, 1 551.

FREGUESIA — V. res. fino acab. 1a. loc., 3 dorm., salão, 2 varandas, copa, coz., dep. emp., W.C. côr gde. terreno. Ver dinr. inclusive carnaval c| prop. pag. a combinar. Rua Ponte Nove, 57 começa R. Pouso Alto, fte. Cia. Telefônica.

JACAREPAGUÁ vendo 3 casas em terreno de 9 por 30, tôdas vazias, vendo as 3 por 15 milhões com 6 de entrada ou por 10 à vista vendo urgente por motivo de ir para Portugal. Ver e tratar Estrada do Guerenguê n.º 1 004 — Taquara.

PRAÇA SECA — Vende-se: terreno, 17x35, nos f.,m. água de 3 cômodos, Rua L, lote 20, 2.000 de ent. e 3 facilit. seguir R. Florianópolis, e fim muro de Beneficência. T.: 90-1994.

VILA VALQUEIRE — Vendo ter. plano, 12 x 30, água, luz e esgoto, junto a Igreja de S. Roque. Base NCr$ 5. Tratar Tels. CETEL 96-1810 e 96-1988. Sr. Mello. CRECI 720.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa confortável, nova em terreno de 10m x 50m, sinal NCr$ ... 15 000,00 e o restante. Aceita-se Caixa Econômica. Rua das Margaridas, n. 237 com o proprietário.

CENTRAL

ATENÇÃO — S. FRANCISCO XAVIER — Vendem-se apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Todos alugados sem contrato e com os inquilinos notificados, pequeno sinal, parte em cartório e o saldo em 3 anos, Rua Ana Néri, 750 ou pelo tel. 32-1281.

AGUA SANTA — Vendo casas vazias, novas, separadas. Preço 20 mil, sendo 5 mil na promessa e 15 mil em 60 m. Rua Joaquim Martins n.º 421-A, c| 18.

ATENÇÃO — A Caixa Econômica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Ver e escolher seu apartamento pronto na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

ABOLIÇÃO — Apartamento — Vende-se ótimo com sala, 2 quartos e dep. empregada, Rua Mário Carpenter 140, ap. 403. Ver no local c| Sr. Romildo p| manhã e tratar na Rua da Assembléia 11 s| 301, depois das 17 horas — Tel.: 31-1033. — Dr. Vieira.

APARTAMENTO — Vendo cobertura, ótimo, melhor preço. Pode ver no carnaval. Tel. 29-7923 — Méier.

AQUI RUA PIRAQUÊ — Vendo casa laje vazia, 2 qts., sl., coz., ban., 2 vars. Terr. 10x40. Ent. 6 500,00, pt. 200,00. Tratar Av. M. E. Romero, 433-A. Atendemos no carnaval — Creci 1354.

ATENÇÃO MADUREIRA — Vendo linda duplex 2 qts., 2 sls., c., c., 2 v., 2 b., entr. 12 000, pt. 250,00. Trat. Av. M. E. Romero, 433-A. Atendemos no carnaval. — Creci 1354.

ABOLIÇÃO — Ótima casa, jard., 2 sls., 2 qts., banh., coz., cop. moderna 6x4. Grande quintal, 2 qts. emp., 2 W.C., 3 caixa dagua, garagem, teto laje. Entrega vazia. Preço NCr$ 31. Ent. NCr$ 11, prest. NCr$ 286,940. Tamb aceito caixa IPEG com entrada NCr$ 4. Ver local, Rua Ferreira Leite 614. Erta na altura da Av. Suburbana, 7 346. T. Praça 11 n.º 222. Tel. 43-5296. CRECI 1 134, João ou Walter. Tel.: 32-5669.

BARRA DE GUARATIBA — (Marambaia) — Vendo mais bem situada casa do local — Salão, três quartos, apartamento à parte de quarto e banheiro, garagem para barco e para dois carros. — Ver na Estrada do Canto da Praia n.º 187 — Chaves c/ Reinaldo, Estrada da Barra de Guaratiba, 11 166 — De sábado a têrça-feira.

CASA VAZIA — De 2 quartos, sala área etc. Vendo a Rua Silva Xavier, 75 casa 3. Entrada NCr$ .. 8 000,00, restante pela Caixa. Ver e tratar no local, sábado, domingo e segunda-feira.

CASCADURA — Ocasião. Vendo. Facilito, 2 casas, ambas de 3, 2 qts., frente e fundos, juntas ou separadas. Visitem Rua Barbosa Rodrigues, n. 43, terr. plano 10 x 38m, água, luz, condução. Negócio ocasião. Visitem H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 — 52-3840 — 42.4399. CRECI 648.

CAMPO GRANDE — Vendo terr. 14,50 x 24m. Av. Cesário de Melo, em frente ao n. 288, ito. e antes do 235. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840, 43-4399 — CRECI 648.

CENTRAL Nilópolis, vendo casa no Centro. Preço NCr$ 4.500,00 ao primeiro que chegar. Tratar com Sr. Valmir, R. Carmela Dutra, 1922. Troc. por automovel. (X

CAMPO GRANDE — Rua Barcelos Domingos, 90, vendo lotes residenciais e comerciais, 11x20 e 8x22,50. Informações tel. 34-1280 — 43-1909, Rua Acre, 77, sala 1005. CRECI J-287.

CACHAMBI — Vendo casa de laje, com varanda, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, área externa. Rua Menezes Vieira, 130, c| 1. Tratar de 9 às 14 horas ou telefone 58-2109 — Sr. João.

CASAS vazias c| entr. desde NCr$ 2 000, terrenos entr. desde NCr$ 500. Ver tratar c| Ebio F. Silva — Creci 1016, Av. Suburbana, 10002, sala 204 ou Estr. Int. Magalhães, 3130 — Barraca Amarela.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa, próxima de condução e da Av. Mar. Rondon, na Rua Jaú numero 20.

ENGENHO DE DENTRO — Vazia vdo. na R. Adolfo Bergamine, 320 a casa 1 em vila de só 4 casas e de um lado só c| ent. de auto, ent. social e serv. tendo 2 qts., sl. etc., inclusive bom quintal c| mais qt., sl., b. Cheves p. favor na 2. Tratar c| J. T. Vieira, Av. Graça Aranha, 81 — s|1204 das 16 às 18. Tel. — 22-1512 — CRECI 155.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 5 aps. novos de frente. Rua Venancio Ribeiro, 445. Tratar com proprietario no 202.

MEIER — Vende-se amplo apto. c 2 quartos, sala, living, banheiro, cozinha, quarto empregada, área e garagem — Rua Adolfo Bergamini n. 372 — 401 — Tratar com o proprietario.

MEIER — Vende-se ap. de luxo lado Shopping Center, Rua Lopes da Cruz, 133, ap. 101; 2 qts., pr. 33 000, entr. 13 000. Ver tr. local.

MADUREIRA — Vendo ótimo terreno plano, água, luz. Constr. 90 dias, entr. 500 c| prop. Rua Glaziou, 62.

MEIER — Vendo pela Caixa ap. 3 q., sala e dep. c| pequena entrada, prestação de 300,00. Diretamente com o proprietário. Sr. Oliveira, Rua Cônego Tobias, n. 210.

MEIER — Vendo apto. frente R. Lucídio Lago, 217 — Bloco 8, ap. 201, sala, 2 qts., dep. etc. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840 — 42-4399 — CRECI 648.

MEIER — Junto Chopp Center — Vendo ap. de frente 1a. locação, 3 quartos, s/, coz., banh., dep. emp. 102 m2. Ver R. Dias da Cruz, 303, ap. 202, chaves c| zelador, preço 50 c| 20 entr. rest. 40 meses. Tr. c| Armando. Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite. CRECI 1206.

MEIER — Passo ap. 104, R. Meneses Vieira, 165 Sala, 2 q. amplos, área coberta entrada para auto. Base NCr$ 9.000,00. Nôvo.

MEIER — Rua Fábio Luz, 353 — Vendo ótimos lotes de vila — com projeto aprovado para construção imediata com 3 quartos, sala etc. — Urbanização em andamento. Sinal de NCr$ 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00. Tratar Rua Acre, 77 — sala 1005 tels. 43-1909 — 34-1280 — CRECI J-287.

MARECHAL HERMES — Vendo barato, casa c| 2 qts., 2 salas, copa-coz., banheiro completo, — Tratar no local Rua Siricí, 18 — casa 2, com o prop.

MADUREIRA — Vende-se um ap. grande. Av. Ministro Edgard Romero, 239, ap. 501.

MEIER — Vendo ap. vazio, boa sala, 2 qts., coz., qt. banh. emp. Prox. Shopp. Center, Rua Magalhães Couto, 99, ap. 304. Diàriamente até 12 horas.

PIEDADE — Vendo casa vazia, 2 qts., sl., coz., ban., terr. 15x30, entr. 7 000, pt. 200,00. Tratar Av. M. E. Romero, 433-A. Atendemos no carnaval — Creci 1354.

RIACHUELO — Vdo. ap. sala, qto., coz., banh., entr. 6m p/ 150m. Trat. R. Itabira, 515. Tel. 30-1788 — Brás de Pina.

RICARDO ALBUQUERQUE — Apts. 1 ou 2 qtos. coz. banh. garagem, novos, pequeno sinal restante em 12 ou 15 anos p| Copeg. Rua Umbuzeiro, 325 inf. com o prop. Carvalho. Rua Uruguai 194-B ap. 705. Tels. 58-8072.

SEPETIBA — Praia D. Luiza. Vende-se confortável casa mobiliada a 50 m de praia, Rua Coronel Respício do Espírito Santo, 95 em frente ao Restaurante Mira Mar.

SAMPAIO — Vendo apartamento, saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, sinteco, sancas, florões, grades persianas, etc. Ver Rua Cadete Polonia, 444, ap. 204. Chaves ap. S-101, Sr. Oliveira. Preço NCr$ 25 000,00, entrada NCr$ 12 500,00, restante 36 meses. Tratar quarta-feira, telefones 42-0176 — 52-9957 — Adauto.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap. vazio, 2 qts., sl., c., b., 2 áreas. Entr. 8 000 c| prop. Rua Glaziou, 62.

TERRENO — Vende-se pela melhor oferta, área de 400 000 m2, com 280 de frente por 1 700 m de fundo, na antiga E. Rio-S. Paulo km. 33, hoje Estrada Nova Iguaçu, lado direito, de frente à EBA. Informações com Samuel pelo Tel.: 49-6142.

VENDE-SE — JACARÉ — Casa pequena, confortável, centro de terreno, tel.: 29-4867.

VENDE-SE um barraco, Rua Curupaiti n.º 505, barraco n.º 7 — Eng. de Dentro. Sete mil cruzeiros novos. Nicanor.

VENDE-SE ap. vazio, 3 quartos, sala, cozinha, banh. Padre Miguel à Rua "N" n. 41|402 — Tratar no local — Sr. Dario.

VENDEM-SE 2 casas, independentes, num terreno de 360,00 m2, à Rua Mirinduba, 851, em Marechal Hermes. NCr$ 30 000,00, sendo 50% de entrada e o restante a combinar. Tratar com o Sr. Luiz de Barros, no local acima.

VENDE-SE CACHAMBI — Rua Americana, 241, esq. Rua Basílio de Brito, local farta condução, casa vazia, centro terreno 10x40 c|3 qts. gde. sala, 2 banhs., copa, cozinha, entrada p| carro e 2 qts. nos fundos. Ver sábado e domingo das 9 às 13 horas. Tratar 42-4707 — Ruy.

VENDE-SE ótimo terreno, Cap. Resende, 206 — Lote 6 — Tratar na Rua Rita Ludolf, 75, ap. 1 — Leblon.

VENDO, livre e desembaraçado, entrego vazio em 30 dias ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, área, quarto e banheiro de empregada, em edifício com garagem. Ver e tratar hoje até às 21 horas na Rua Aquidabã, 74, ap. 303 — Méier.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, luxuosa, resid. c| 2 qts., sala, copa-coz., banh. em cor, jardim de inverno e garagem. Ent. 18 000, prest. 600, Trat. Av. Brás de Pina 914, — s| 205 — 91-1219 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, ótimo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., boa área e garagem. Ent. 8 000, prest. 280. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s| 205 — 91-1219. Diàriamente.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. — Rua Quitanda, 20, s. 101: 31-0994 e .. 31-0804 — CRECI 232. (X

ATENÇÃO — V. PENHA. Vdo. casa c| qt., sala, coz., banh. em côr, garagem, varanda, bem no Lg. Bicão, junto a tôda condução. Escolas, comercios, etc. Preço 19.000. Ent. 6.500, prest. 200 s|j, trat. R. S. João Gualberto 14-B, Lg. Bicão V. Penha. Creci 787. Abil.

ATENÇÃO — V. Alegre, vde. casa c| 2 qts., s., coz., banh., de laje, ent. carro, varanda, terreno 10x25. Ent. 9.000, Prest. 300. Trat. R. São João Gualberto 14-B V. Penha. Lg. Bicão, Creci 787. Abil. (X

ATENÇÃO — V. Alegre, ved. belíssima casa c| 2 qts., s., coz., b., ent. de carro, final de condução p| todo lugar a noite toda. Ent. 12.000 prest. 300 s| j. Trat. R. São João Gualberto 14-B, V. Penha. Lg. Bicão. Creci 787, Abil. (X

ATENÇÃO — Ramos, vdo. casa vila, c| 2 qts., sala, coz., banh., 2 areas, tôda pintada de novo. Preço 20.000. Ent. 6.500, prest. 200 s|j. Trat. R. São João Gualberto 14, Lg. Bicão, V. Penha. Creci 787. Abil.

APARTAMENTOS NOVOS c| 2 qts., sala, coz., banh. em côr — Ent. para carro e terraço — Vende-se na Rua Antônio da Silva. Ent. 3 500. Prest. 200 s| j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 no Jardim América ou na Av. Brás de Pina n.º 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

APARTAMENTO VAZIO de frente c| 2 qts., sala, coz., banh. em côr e area com tanque. Vende-se na Rua Flaminia. Entr. 7 mil. Prest. 250 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n.º 96, loja — Penha ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha 205 — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI n.º 1 273 — J-305).

ATENÇÃO VISTA ALEGRE - Ap. vazio de frente c| 1 qt., sala, coz., banh. e varanda. Vende-se na Rua São Leonardo n. 397 — ap. 201. Chaves no 301. Preço 20 mil. Ent. 4 500, prest. 200 sem parcelas. Ver no local com o proprio e tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha ou na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205, no Jardim América. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI .. 1 273 — J-305).

ATENÇÃO V. PENHA — Casa, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, jard., entr. p| carros, vendo entr. 9.000, prest. 250, trat. à Rua S. João Gualberto 14-B, L. Bicão — V. Penha, c| Sr. BEBIANO, CRECI 787, hoje e amanhã.

APENAS 12 m. de entr. p| 400, vdo. 2 lindas residências na Penha, a 10 metros da Av. Brasil, sl., 4 qts., 2 banhs. área. Outra, sl., qt., coz., banh. Trat. R. Itabira 515. Tel. 30-1788.

ACEITO financ. Caixa Econ. sem entrada. Ótimos aps. novos, vazios, 2 qts. e dep. compl. Ver e tratar Av. Antônio Ferraz 111 — Brás de Pina — CRECI 1130. D. Paula.

ATENÇÃO — CASA c/ 2 qts., s., copa, coz., banh., sancas florões, zinteco, varanda, jard., entr. p/ carros, vendo entr. 15 000 prest. 350. Tratar na R. São João Gualberto, 14-B, L. Bicão — V. Penha, c/ BEBIANO — CRECI 787, hoje e amanhã.

BRAZ DE PINA — Vende-se confortável apartamento de três bons quartos, sala e dependências. Rua Taboraí n.º 531 ap. 202. Melhor ponto, junto ao Country Clube. Ver no local, chaves Dona Carmem, tratar 34-6020. Aceita-se Caixa. Base NCr$ 25 000,00.

BONSUCESSO — Vendo casa residencial. Rua General Galieni 81, 60.000,00. Tratar Rua Frederico Albuquerque, 141, tel.: 30-4133.

BEM NA ESTAÇÃO DE OLARIA — Casa de laje, R. Vitorino do Amaral, 24, c| 2, c| qto., sala, coz., banh. e gde. área. Apenas 3 700 entr. e 90 p| mês s|j. Int. e vendas — Antônio Aló. Rua Uranos n. 1 397, sob. Olaria — Tels. 30-5172 — 30-6098 e ..... 30-5192 — CRECI 1186.

BONSUCESSO — Junto à Praça das Nações — Vendo casa vazia de 2 qts., 2 sls., 2 banhs. e terreno, pode fazer outra. Entr. .. 7 500, rest. 40 meses. Rua D. Isabel, 722.

BONSUCESSO — Frente para 2 ruas — Vendem-se 2 casas novas juntas ou separadas. — Primeiro habite-se com varanda, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos - sancas e florões, garagem, terraço, jardim e quintal — Construção de luxo. Ver e tratar na Rua Cambucá n. 166, esquina com Amacema, perto da Coca-Cola, com o Sr. Manuel ou Sr. João.

CIRCULAR DA PENHA — Resd. (vazia), de frente (laje) c| jard. var. 2 gdes. qtos. sala, coz. banh. compl. Apenas 6 500 de entr. e 55 prest. de 150 s/j. Ver e tratar c| prop. Av. Camões, 262, esq. R. Cintra, junto a Lôbo Júnior. Vendas — Antônio Aló — R. Uranos, 1 397, sob. Olaria — Tels. 30-5172 — 30-6098 — ... 30-5192 — CRECI 1186.

IMÓVEIS — ALUGUEL

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, estará de plantão para conhecer pedidos urgente de habeas-corpus, o Juiz da 16.ª Vara Criminal.

LUZ — Hoje, sábado, faltará luz nos locais seguintes: Zona Norte — no Estácio e Rio Comprido, entre 11 e 17 horas, Ruas Tenente Vieira Sampaio, Aristides Lôbo, Sampaio Viana, Salvador de Mendonça, São Carlos, São Roberto, Particular Santos Rodrigues, Laurindo Rabelo, São Frederico, Maia Lacerda, São Diniz, Ambiré Cavalcânti e Major Freitas; Avenida Paulo de Frontin; Travessas da Luz e São Carlos; Beco da Cruz. Em São Cristóvão, entre 6 e 12 horas, Ruas Santos Lima, Escobar, da Igrejinha, Benedito Otoni e Monsenhor Manuel Gomes; Campo de São Cristóvão; Praça Adre Seven. No Caju, entre 11 e 16 horas, Ruas General Sampaio, do Caju, General Gurjão, Monsenhor Manuel Gomes e Tavares Guerra; Praia do Caju... Subúrbio da Central — Em Mangueira, entre 12 e 15 horas, Rua Visconde de Niterói; Avenida Bartolomeu de Gusmão; Quinta da Boa Vista. Na Pavuna, entre 7 e 17 horas, Ruas Apolo, Sargento Basileu da Costa, Netuno, Itacoré, Argelina, Catão, Leão Veloso, Afonso, Terra, Sargento Édson de Oliveira, Sargento Edgar Pinto, Brás Cubas, Mercúrio, Cícero, Dr. José Tomás, Capitão Gouveia, Sargento Noraldino dos Santos, Condorcet, Bracon, Sargento Benedito da Silva, Jurema de Matos, São Mamede, Sargento Demerval Gil, Palas, Arnaldo Damasceno Vieira, Sargento Benevides Montes, Particular, Herculano Pinheiro, Volta Redonda, Ourishos, Gervásio Lobato, Padre Paulo, Wagner, Sargento Antônio Ernesto e "7"; Avenidas Automóvel Clube e Sargento de Milícias; Praças Copernico e Ênio; Estrada do Botafogo... Subúrbios da Leopoldina — Em Triagem, entre 6 e 12 horas, Ruas Major Suckow, Doutor Garnier, Licínio Cardoso; Viaduto de Triagem... Estado do Rio — Em Duque de Caxias e Tanque do Anil, entre 6 e 12 horas, Ruas Major Frazão, Marquês do Herval, Passos da Pátria, Evaristo da Veiga, Ouro Prêto, General Mitre, General Dionísio, Major Correia de Melo, Cardeal Arcoverde, "M", Teneiro Aranha, Morais e Silva, Paes Leme, João Brígido, Carlos de Carvalho, Alberto de Oliveira, Brasília da Gama, Dídimo da Veiga, Orlando Teixeira, Marechal Floriano, General Venâncio Flôres, Sorocaba, Nabuco de Araújo, Manuel Ferreira dos Santos, Avaí, Marechal Deodoro, Ari Barroso, Dolores Duran, Assis Valente, João Petra de Barros, Francisco Alves, Luís Barbosa, Curuzu, Gastão Cruls, Marechal Bento Manuel, "B" e Raul Soares; Avenidas Brigadeiro Lima e Silva, e Presidente Vargas; Praça Beira-Mar; Estradas Cruz das Almas e do Engenho Velho.

CONVITE — A Presidenta da Associação das Professôras Secundárias de Ciências Domésticas e Trabalhos Manuais convida seus sócios para a Assembléia-Geral Extraordinária, na Rua do Senado, 15, 1.º andar, no dia 9 de março, às 9 horas, para tratar de assuntos de interêsse da Sociedade.

ARQUIVO — Os Cursos do Arquivo Nacional serão reiniciados no próximo dia 4 de março, em sua sede, na Praça da República n.º 26. Informações pelo Telefone: 42-9454.

VACINAÇÃO — A Superintendências de Saúde Pública da Secretaria de Saúde comunica que os Postos Transitórios de Vacinação Sabin localizados nas áreas das XIV.ª R. A. Irajá) XV.ª R. A. (Madureira) e XXIII R. A. (Anchieta) não funcionarão na semana de 25/2 a 3 de março.

BÔLSAS — O Conservatório Brasileiro de Música, incentivando o estudo de instrumento de arco, resolveu abrir inscrições para o Concurso a Bôlsa de Estudo de Violino e Violoncelo. Os candidatos têm de apresentar uma peça de livre escolha. Informações no C.B.M. — Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar — Tels.: 22-0380 ou 42-5502.

MEIER — Alugo ap. 1.a locação, sala, quarto e dependências. — Rua Mapurari, 120.

APARTAMENTOS — Alugam-se à Rua Magda, 59 — Higienópolis, Bonsucesso, esta rua começa no Caminho Itaóca.

Condomínio do Edifício "Lyon"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

FICAM os Senhores Condôminos do Edifício Lyon convocados para a Assembléia Geral Extraordinária que realizar-se-á no dia 12 de **março** de 1968, têrça-feira, às 20,30 horas, no local da própria obra, Praia do Flamengo, 328, a fim de tratar dos assuntos constantes na seguinte ordem do dia:

1) relatório do estado técnico da obra em relação ao cronograma, registrado no RGI;
2) análise do orçamento: suas deficiências e correções;
3) análise das especificações e as alterações a serem introduzidas nas mesmas;
4) alteração das contribuições mensais;
5) assuntos diversos;

A Assembléia se realizará com a presença de co-proprietários com 70% de cotas ideais de terreno.

No caso de não comparecimento da percentagem mínima acima mencionada, ficam os condôminos, desde já, convocados para comparecer no dia 19 de Março, têrça-feira, às 20,30 horas, no mesmo local acima mencionado em **segunda e última** convocação, quando a Assembléia será realizada vàlidamente com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1968.

(a) **MENDEN HERSZENHUT**
(a) **CHIL LEJZOR BRAFMAN**
(a) **ILIDIO MACEDO PEREIRA CABRAL**
(a) **MÁRIO WINICKI**

Declaração

Declaro para os devidos fins que foi extraviado ontem uma pasta de couro prêto, pertencente ao auditor GILBERTO VIEIRA DANTAS, nas imediações da Av. Princesa Isabel.

Gratifica-se regiamente a quem achar e devolver à Rua Alcindo Guanabara, 24 — 3.º andar.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1968

ass) **Gilberto Vieira Dantas**

Fundação Universidade de Brasília

AVISO AOS FORNECEDORES:

Dando prosseguimento à liquidação dos débitos da Fundação, serão pagos a partir do dia 19-02-1968 os créditos relativos a serviços ou fornecimentos vencidos de 1.º de março a 31 de maio de 1967. Os pagamentos serão efetuados pela tesouraria às firmas estabelecidas ou representadas em Brasília e através de remessa bancária para as demais.

Brasília, 17-02-68.

SÁVIO LUIZ FERREIRA DAS NEVES
— Diretor Executivo —

Movimento de Assistência aos Encarcerados do Rio de Janeiro

Rua Arquias Cordeiro, 800 — Telefone 29-7237

ASSEMBLÉIA GERAL

Prestação, Contas, Preenchimento, Cargos e Alteração Estatutos.

Convoco para o dia 16 de março, às 15 horas no Seminário Betel, Av. Marechal Rondon, 1020 — Rocha — todos os associados. — **Brum da Silveira**, Presidente.

EMPREGOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

BALCONISTAS

PRECISA-SE uma môça para balcão de perfumaria. Rua Gomes Carneiro, 138, loja 5 — Ipanema

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES PARA O CARNAVAL. Venda Coca-Cola. Tratar na Rua da Alfândega 130.

PRECISAM-SE revendedoras produtos beleza, 30% — Comissão — Rua Antonio José Bittencourt 645 — Tel. 2617 Nilópolis — E. Rio.

DIVERSOS

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se — Rua dos Andradas, 46.

CAIXEIROS — Padaria — Precisam-se com prática Caixa precisa-se c| prática — Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXA com muita pratica para padaria com referencias. Tratar na Rua Siqueira Campos n. 44 — Padaria Trigo de Ouro.

CAIXEIRO de armazém de liquidos e comestíveis, precisa-se. R. Adolfo Bergamini, 64. Engenho de Dentro.

MÔÇA ou rapaz com boa apresentação, precisa-se para serviço de relações públicas, exige-se educação esmerada. Rua da Quitanda, 30, sala 209 de 9 em diante.

PRECISA-SE caixa com pratica de padaria. Rua Haddock Lobo, 445.

PADARIA — Precisa-se com prática: 1 caixeiro — 1 caixa — 1 ciclista — Rua das Laranjeiras n.º 251.

PRECISA-SE caixeiro padaria na Rua Bolivar n.º 150-C.

PRECISA-SE caixeiro para padaria e fazer algumas entregas — Rua Bento Cardoso, 721.

SENHOR de 40 a 55 anos, preciso para escritorio, morando Z. Sul ou Centro — motorista. — Saint Roman, 142.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 caixeiro na Rua Riachuelo, 390 — e Rua Barão de Ubá n. 14 — Praça da Bandeira.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIRO E MEIO-OFICIAIS E MAQUINISTAS — Precisamos de bons profissionais à Rua Sinimbu n. 636 — Galpão 4, fundos da Rua São Luiz Gonzaga, 1013 — Tratar com o Sr. Constantino.

MEIO OFICIAL MARCENEIRO — Precisa-se de rapaz nôvo, trabalhador, para oficina de quadros — Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59-59-A — Copacabana.

MARCENEIROS BONS OFICIAIS — Precisam-se para todo serviço de marcenaria. Paga-se bem. Rua Barão de Pirequara n.º 31 (Padre Miguel).

PRECISA-SE bom carpinteiro na Rua Real Grandeza, 219 — Botafogo — Trabalha das 7 às 22 horas com tarefa e hora extra. Ordenado NCr$ 0,95 p| hora.

PRECISA-SE de carpinteiro e maquinista para oficina — Avenida Brás de Pina n. 1 211.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Baixa e alta tensão encanador industrial mecânico de manutenção e montagem, precisa-se; tratar à Rua Praia do Cajú, n.º 272.

PRECISA-SE oficial eletricista com prática de instalações em geral. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, grupo 1 635.

TECNICO EM TRANSISTOR - Oficina especializada precisa de um com muita pratica — Telefonar para 48-8399 — Dando referencias.

TECNICO DE TELEVISÃO — Preciso de um com muita prática de aparelhos usados. Av. Mal. Floriano, 21, s| 4.

CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTE DE PINTOR — Preciso. R. Buenos Aires, 17, 3.º and., sl. 34. Tel.: 31-3232. Comparecer p/ trabalhar hoje.

ELETRICISTA p| construção civil c/ urgencia. Bom salario. Av. Estácio de Sá, 408 — Niterói. (X

PEDREIRO E BOMBEIRO — Precisa-se competente. Tratar Rua Alvaro Ramos, 98 — Botafogo.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico para trabalhar na Estrada Engenho da Agua n.º 1 401 — Jacarepaguá.

SERVENTES para obra, Rua Iramaia, 380 — Parada de Lucas.

GRÁFICOS

PRECISAM-SE de impressores para máquina Minerva, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 382 — Tel.: 28-7919.

PAGINADORES COM PRATICA DE REVISTAS — Apresentar-se a partir de quinta-feira, R. Costa Pereira n. 138.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO mecânico — Precisa-se oficial. Rua Capiberibe, 27. Santo Cristo.

DIVERSOS

PRECISA-SE um caixeiro de balcão. **R. Barão do Bom Retiro n.º 1 276.**

PRECISA-SE mecânico de refrigeração, de preferência aposentado, à Rua do Ouvidor, 187 — Exigem-se referências.

PRECISA-SE de um bom aplainador. Semana de 5 dias. Rue Salim Razuk n. 120 — São João de Meriti — Est. do Rio.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE oferece-se para obra nova, bute e concertos e peça ou por dia mesmo para fora do Rio a quem interessar. Deixar cartas para Lima na Portaria dêste Jornal sob o n.º 192508.

ALFAIATE — Precisa-se alfaiate com boa prática de consertos — Rua Barata Ribeiro, 650-A.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em serviços para estofador. Rua das Palmeiras n. 80 — Tel. 22-2857.

PRECISA-SE costureiras competentes de fábrica, apresentar Praça João Pessoa, 13, 1.º and.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireira com prática — Precisa-se Rua Visconde de Pirajá, 452 — sala 205.

BARBEIRO competente. — Precisa-se para hoje. Salário Bom. Av. Democráticos, 247.

BARBEIRO — P. R. 24 de Maio, 1 021, sexta e sábado, não sendo competente é favor não se apresentar.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo na Rua Senador Vergueiro n. 203 — L. 24 — Galeria Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua do Lavradio n.º 30.

BARBEIRO — Precisa-se para hoje ou efetivo — Tratar: Av. Suburbana, 7 370.

CABELEIREIRA — Precisa-se manicure que trabalhe muito bem e uma ajudante com prática. Tratar com Sr. Siqueira ou Henriques. Rua Marquês de São Vicente 61-C, tel. 47-1494 — Gávea.

CABELEIREIRA — Precisa-se para pequeno Salão. Rua General Belegard n. 1 — Loja A. Esquina Barão Bom Retiro.

CABELEIREIRA, manicura, alisadeira, com prática. Tratar 8 horas na Rua Miguel Gama, 285 — Maria da Graça.

MANICURE — Precisa-se, damos garantia — Rua Francisco de Sá 95 — Loja E — Copacabana.

MANICURAS — Precisam-se duas competentes e de boa apresentação. Urgente — Rua Uruguai, 133 — Tijuca.

MANICURE — Precisa-se com prática para salão, com freguesia. Paga-se 50%. Tratar na Rua Firmino Gameleira, 420 sob. — Olaria.

PRECISA-SE de manicure competente. Av. Copacabana n. 1 085, ap. 203.

PRECISA-SE com urgência de barbeiro na Rua Cerqueira Daltro n. 456-B.

PRECISA-SE de 2 manicuras competentes na Rua Santa Clara n. 188-D — loja — Copacabana.

RIACHUELO — Precisa-se de manicura à Rua Ana Neri, 2282 — Salão Leda.

SAPATEIROS

MONTADORES — Admitem-se — Rua Honório n. 1 244 — Cachambi.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUX. DE ENFERMAGEM, atendentes — (moças) — Precisamos c/ prática apresentar-se c/ documentos na Av. Geremário Dantas, 278 — Asilo em Jacarepaguá.

PRECISA-SE de moça para consultório médico, boa aparência sabendo ler e escrever — Avenida Copacabana, 613, grupo 702. (X

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se com prática — Tratar na Rua — Tenente Cerqueira Lobo n. 12 — Méier.

GARÇOM para boate de categoria, boas gorjetas, morando centro ou Z. Sul. Rigorosas referências. Av. Prado Jr., 258, das 9 às 12 hs.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática. Tratar: Avenida Rio Branco n. 9-B.

COZINHEIRO com prática, para bar e restaurante. Precisa-se na Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRA precisa-se com prática de salgadinhos à Rua Dias da Cruz, 653 — Lancheonete.

PRECISA-SE empregado para copeiro de lanchonete que vai inaugurar, só com muita prática. Rua São Januário, 54. São Cristóvão.

PRECISA-SE lancheiro copeiro c/ prática. Rua Euclides Faria, 17. Tel. 30-3644 — Ramos.

PRECISA-SE de 1 garçom, 2 copeiros c/ prática de chope, 1 ajudante de cozinha. Rua Dias da Cruz, 170-A.

PRECISA-SE de um garçon com prática à Rua Cândido Mendes, 16-C — Glória.

PRECISA-SE de um geladeiro com prática à Rua Cândido Mendes, 16-C — Glória.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro, 1 garçon e 1 copeiro c. prática. — Avenida Atlântica n. 4 206 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Praça Floriano, n.º 31-A — Cinelândia. Bar Tito. Das 7 às 11 horas.

PRECISA-SE um copeiro. Rua Barata Ribeiro n.º 771-G.

PRECISO empregado c/ prática de copa de bar. R. Mariz Barros n.º 10 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE um rapaz com prática para o Bar. Rua Rio Branco n.º 15.

PRECISA-SE — Rapaz para trabalhar em Bar, Rua Cardoso Júnior, 5-G. — Laranjeiras.

PRECISA-SE copeiro bom prático bar, c/ comida — Travessa Ouvidor, 4.

PRECISAM-SE 1 cozinheiro e 1 copeiro — Rua João Vicente 103. Madureira.

PRECISAM-SE garçonetes para restaurante. Salário mínimo, comida grátis e quarto p/ morar. Côr branca, depois 18h — Rua Carlos Gois, 344 — Leblon.

PRECISAM-SE três garçonetes p| pensão, com prática e uma cozinheira profissional. Não trabalha sábado nem domingo — Tratar à Rua Miguel Couto, 117 — Sobrado.

PRECISA-SE a|. de cozinheiro, copeiro, pasteleiro, com prática — Rua da Alfândega n. 120.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para bar e restaurante na Avenida Guilherme Maxwell n. 102 — (Bonsucesso)

PRECISA-SE de um copeiro com prática para trabalhar em lanchonete. Tratar na Av. Gomes Freire, 763.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão de entregas de material de construção e que conheça pequenos enguiços de carro. Pça. Professor Cardoso Fontes n.º 65 — Vila Valqueire.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Preciso lotação escolar: serve meia idade, preferência morando Centro ou adjacências. Rua Washington Luís, 75, Nelson.

OFERECE-SE motorista profissional 10 anos carteira, para trabalhar carnaval. 30-9121.

PRECISA-SE de motorista para carreta com prática — Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE de motorista para caminhões com prática — Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

OFERECE-SE um motorista para carro particular ou para carro de carga, com 2 anos e 4 meses de habilitação com referencias, com 26 anos de idade, cor branca, solteiro, mora na Zona Sul. Tel. 46-3371. Chamar o Sr. Siqueira.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com ferramenta, ordenado e comissão. Rua Francisco Otaviano n.º 32 — Copacabana, P. 6, Sr. Gomes.

LANTERNEIRO — Precisa-se especializado em Volkswagen. Tel. — 30-1627.

MECANICO e eletricista de automoveis. Precisa-se com urgencia. Trazer carteira. Rua Barata Ribeiro, 827.

PINTOR DE ÔNIBUS — Precisa-se, falar na Rua Apia n. 518, com o Sr. Clemente. Vicente de Carvalho.

TANIA S. A. — Precisa para preencher seu quadro de funcionários de mecânicos e lanterneiros especializados na linha Willys — Apresentar-se na Rua Escobar n. 40 — São Cristóvão.

DIVERSOS

MERCADORES ambulantes. Produtos Kibon. Av. Democráticas, 545

MENORES para serviço leve em fabrica de calçados na Rua Honório n. 1 244 — Cachambi.

ENGENHEIRO CALCULISTA

DESENHISTAS

Emprêsa de construções metálicas necessita dos profissionais acima, que tenham experiência no ramo.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 208 387.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados oferece ótima oportunidade para rapazes com:

— PRÁTICA COMPROVADA DE IMPORTAÇÃO
— BOA APRESENTAÇÃO
— CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO
— IDADE DE 25 A 35 ANOS
— REMUNERAÇÃO COMPENSADORA
— ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
— RESTAURANTE NO LOCAL

Deverão dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 542 — sala 1 101, a partir de 8 horas, munidos de uma foto 3 x 4 — dia 29 do corrente. (P

TELEX OPERADORA

Necessitamos com URGÊNCIA, de môça com prática para trabalhar em horário integral. — Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe n.º 225 — 3.º andar. Procurar Srt.ª NADYA. (P

OFERECE-SE senhor de confiança, responsabilidade e ótimas referencias para portaria, com moradia, preferência Zona Sul. Tel. 22-6657. Sr. Armando.

PRECISA-SE de 4 caixas com pratica maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentar-se à Rua São Cristóvão n. 73-B. Tel. 34-8234 — Sr. Hedimar.

PRECISA-SE de um ajudante de forno — Rua do Mercado n.º 13.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de balcão padaria. Catete, 289.

PRECISA-SE 2 aj. de mesa. Av. Copacabana, 256 — Padaria Lidomar.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática padaria. Catete, 289.

QUADROS E MOLDURAS — Precisa-se de um quadrista, para oficina de Quadros e Molduras — Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59-59-A — Copacabana.

RAPAZES — Precisa-se de 20. Não precisa prática. Negócio rendoso. Rua dos Romeiros, 192-A — s|401.

RAPAZ menor de boa aparência. Precisa-se para mandados. Ordenado c| casa e comida. Rua da Relação, 1, sob.

Auxiliar de contabilidade

Sexo feminino

Precisa-se com idade entre 30 e 35 anos. Imprescindível ser datilógrafa e ter boa caligrafia. Apresentar-se com documentos e referências à Rua Franco de Almeida n. 72; (transv. Av. Brasil, 1 976). Horário das 14 às 17 hs.

Auxiliar de escritório

Precisa-se c| conhecimentos de Departamento Pessoal, Datilógrafo. Exige-se referências. Tratar Rua Lopes Trovão, 33|35 — S. Cristovão.

Motoristas

Com prática mudanças domésticas. Precisa-se. Praça Tiradentes, 9, sala 212.

Motorista

Para carro particular — Môço casado e educado, portador de curso universitário, branco, procura trabalhar em carro particular. Está atualmente na praça. Dá ótimas referências — Escrever por favor para a Caixa Postal 668-Z.O.O.O., Guanabara.

Serralheiro

Precisa-se p| chapas de 10 a 20. Rua da Pedreira, 112 — Cascadura. Tratar sòmente Sa-feira.

Tourists Guide

Bank Employee with time morning and all-day during CARNIVAL, offers his services as tourist guide.

English, French and Spanish knowledge. Phone 27-0103 — Buddy.

Ambulantes

Precisa-se para venda de refrescos e sanduíches. Favor apresentar-se com Carteira de Saúde e Carteira de Identidade. Tratar urgente sábado p/manhã à Rua Capitão Félix, 28 — galeria 4 — loja 6 — Mercado CADEG — São Cristóvão.

CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

Operadores p/guindaste

para operar com LINK BELT de 45 ton. e PH de 50 ton. com prática comprovada em Carteira Profissional.

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação a partir das 13 horas do dia 28 à Rua Sargento de Aquino, 81 — Olaria — esquina de Av. Brasil. (P

Lanterneiro VW

Precisa-se com prática. Curso primário completo. Entrevistas na Rua Bela n.º 1 248 — das 8 às 17h30m.

Pintor VW

Precisa-se com prática. Curso primário completo. Entrevistas na Rua Bela n.º 1 248 — das 8 às 17h30m.

Pesquisa de mercado Entrevistadores

Grande companhia necessita de RAPAZES e MOÇAS para trabalho externo de entrevistas domiciliares e junto ao comércio.

Requisitos:

— idade de 18 a 30 anos;
— curso secundário completo;
— tempo integral.

Apresentar-se à Praça Pio X n.º 118 — 10 andar no dia 28-2 com Sr. Germano no horário das 13,00 às 17,00 horas. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHOS - PLANTAS? — Orçamentos ao alcance de sua bolsa — Senador Dantas n. 117 — 1 004.

MEDICO — Oferece-se a emprêsas para atendimento no consultório — Av. Min. Edgard Romero, 665-A — Tel.: MH 1173 — Dr. Jacob.

PESSOA c| prática de dactilografia em qualquer assunto jurídico, médico, contratos, oferece serviços dactilográficos — Informação: 37-8439.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 62, 63, 64, 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO 65 — De praça. Entr. NCr$ 3 900,00. Emplacado agora, nunca rodou na praça. Estado de nôvo, 5 marchas. Aceita-se troca, Rua Conde de Bonfim, junto ao Largo da Segunda-feira. Saldo a longo prazo, juros ínfimos pelo cred. direto (Portaria 45 B. Central).

AUTO TAXI — DKW Vemag 66 (está sendo emplacado agora), novíssimo, equip. Gordini 63, capalinha, pneus, pint. mec. novos. Aero Willys 63, suspensão J. Ferreiro (ainda na garantia). Entr. a partir de 2 390,00. Trocamos. — Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AERO 62 — Vende-se, ótimo estado. Rua Nazi Pinheiro, 93. — Penha.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar o seu carro. — Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Os maiores financiamentos, nos menores juros (p| crédito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMOVEL X TERRENO de praia D. Luiza (Sepetiba) — Recebo carro como parte de pagamento. — 90-3025. (X

ATENÇÃO — Compro Volks, Aero, Gordini, DKW até 1968, pago hoje em dinheiro, Telefone 49-1357 Jorge, de 8 às 20 horas diàriamente.

AUTOMOVEL X DINHEIRO - Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro — Rua 24 de Maio n. 604 — Sr. OLIVEIRA — 29-5612 — Compro, vendo e troco.

AERO 61 — Estado de nôvo — só a vista, 3 500. Ver Rua Apia n.º 490 — Vila da Penha.

AERO 62 — Em belíssimo estado. Superequipado. Av. Brás de Pina n. 2 594 — Armarinho.

AERO WILLYS 1966 — Cinza — todo equipado — troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493. Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 65 — Em belíssimo estado, superequipado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 1961/62 — ótimo estado geral de conservação. Base: NCr$ 3 500,00 — Rua Caning n.º 26 ap. 101 — Tel. 27-7470.

AERO 1964 — Vendo em estado de zero km, rádio Blaukpunt com frequência modulada, capas, carro p/ pessoa exigente, Apenas NCr$ 3 900,00 de entr. prest. de NCr$ 200,00. Aceito troca p| americano. R. Teodoro da Silva, 419-A.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia 34-0468, à noite.

AERO 63 — Excelente, um carburador, 2 800,00 entrada, saldo em 15 meses — Monsenhor Félix n.º 925-E, F.

AUSTIN A-40 — 52, ôvo de Páscoa, rádio, bateria, nova. — Vendo, 1 200 — Aceito oferta ou troco por Dauphine — Rua Alice de Freitas n.º 356 — Vaz Lôbo.

AUSTIN A-40 1951, 3.ª série, mudança na direção, magnífico estado, 890,00 — Rua Garibaldi, 140, ap. 202 — Começa Conde de Bonfim, 800.

AERO 60 — Ótimo estado, côr gêlo, pneus b. branca, etc. Vendo com 2 mil e o restante em 4 vêzes ou melhor oferta à vista — Rua Mupiá, 121 — Irajá.

AERO WILLYS 66 — Duas côres, equipado, Ent. 4 200 — 15 prest. 500 — Av. Brás de Pina, 1050 — Pça. do Carmo.

ATENÇÃO — Saia feliz numa pequena numa "bonitona" da Riviera. Preços que são de arrasar... Aproveite esta chance, pois é só para o CARNAVAL... Saia com uma boa mulher e um tremendo carango. Algumas de nossas ofertas: Dauphine 60, uma beleza, NCr$ 800,00. Renault Fragata: temos dois que só andam empurrados. Citroen 46, pneus novos, ótimo estofamento, NCr$ 500,00. Fiat 52: bom de tudo, NCr$ ... 400,00, De Sotto 53, Austin A 40.

AERO WILLYS 1963, pintura nova, radio e tranca, pneus novos mais novo da GB. NCr$ 4 500,00. R. Dois de Maio, 584. Tel.: 29-1738.

AUTOMOVEL Standard Vanguard 52 — Vende bom motor, pintura nova, urgente. Av. Suburbana, 4 175 — Tel. 29-4027 — Del Castilho.

AUSTIN A-70, ano 1952. Vendo em bom estado. Rua Violeta, n. 364, c| 16 — Agua Santa.

AERO WILLYS 64 — Particular. Vende-se NCr$ 5 600,00 — Rua Capitão Resende, 158 — Méier.

AERO 1963 "O". Cinza Tanganica. Lindo carro. Vendo ou troco. R. General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

AERO 1965. Duas côres. Vale a pena ver. Vendo ou troco. Bom preço. R. General Canabarro, 38. Tel. 28-4560. — Tijuca.

AERO WILLYS 1966 igual 0 km. equip. novo, vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1964 — Azul celeste, equipado. Rua Francisco Eugênio, 268-C. NCr$ 5 000,00.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 63 — Todos revisados, para pronta entrega com garantia, c/ rádio, tranca, capas e garras. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 65, verde, c/ rádio, tranca, capas, garras superchiques. Vendo hoje NCr$ 7 380,00. Facilito. Rua do Bispo, 47.

AUSTIN ano 52, muito bom estado. Vende-se hoje na Rua S. Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 66, 29 000 km. Só teve um dono. O carro está lindo, equipado. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 65, ótimo estado, côr verde, pouco rodado. Rua S. Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 63. Várias côres à escolher, todos revisados e prontos para viagem com rádio, tranca, garras, calhas e capas. Faço troca e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas. Feriados 13 horas.

AERO WILLYS 67, amarelo-acapulk c/ rádio, tranca, garras c/ 11 000 km, em estado de zero. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas. Feriados até 13 h.

AERO WILLYS 65 — Em perfeito estado, pintura original, unico dono, aceito troca e facilito. — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 — lojas C-D — Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Azul, carro de fino trato, c/ rádio. Em estado de nôvo. Vendo urgente. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

AERO 63 Bordeaux rádio, capas, ótimo, facilito ou troco, bom preço à vista. Rua Cardoso de Morase, 436. Ramos.

AUSTIN — 51. Ótimo estado, emplacado 68, mec. 100%. Troco, facilito. Rua Cardoso de Moraes 436 — Ramos.

AUSTIN 50 — Vendo preço NCr$ 850,00. Rua 93 n.º 301. Galeão — Ilha do Governador.

AERO WILLYS 64 — Equip. em estado novo. Financio 24 meses p| crédito direto — R. Real Grandeza n. 193, L. 1 e 2. — Aberto até 18 horas.

AERO 64 otimo estado geral vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. Cascadura.

AERO 63 otimo estado geral vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AUSTIN 52 conversível impecavel estado de novo, vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

ALUGO onibus durante o carnaval — 27-7532.

AUTOMOVEIS — Ocasião — A partir de NCr$ 300 de entrada todos em ótimo estado — Chevrolet 39 — Chevrolet 48 — Sedanete — Ford 38 — 85 HP (jóia) Simca Aronde 53 — Mercedes 51 — Gazolina — Peugeot 53 — Vauxhall 49, 4 cil. Mercury 48 — Cadillac 49 e outros — Troco por geladeiras, TVs ou objetos de valor, e rest. até 20 meses — Estrada Intendente Magalhães n. 3 439.

AERO WILLYS 63 — Gêlo, ótimo estado geral, tranca, rádio orig. tudo 100%, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15, Eng. Novo.

AERO 63 — Vende-se à Rua Marechal Floriano n. 457, perto do Sendo de Caxias, fone: 2022.

AUSTIN ano 50 — A-40 — 2 portas, enxuto. Vendo urg. 850,00. — Rua N. S. das Graças n. 1172. F. — São João Meriti.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rod. Havana, equip., nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071.

BELCAR 66 — Praça — Pronto p| trabalhar. Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67. Desde NCr$ 900,00 saldo quase s| juros (p| financiamento direto ao consumidor). Rua Conde Bonfim, n. 40-A.

BENEFICIE-SE — Pelo financ. direto ao consumidor. Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67, DKW Belcar 63 a 67. Vemaguet 64 a 67. Desde NCr$ 1 100. Saldo quase s| juros. Troca-se. Rua Conde Bonfim n.º 40-A.

BOM ESTADO — Preços baixos — DKW e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65, Volks 61 a 65 etc. Desde NCr$ 700 — saldo s| juros. Troca-se. Rua Conde Bonfim n.º 40-A.

CAMINHÃO F-600 62 Basculante 58 carroceria. Vende-se à vista e financio, troco por carro na praça R. Cupertino Durão 79 — St. Amaria.

CHEVY — Nova — 1963 — Sport-coupé — 6 cil. mec. equipado. Estado de nôvo — Vende-se. Tratar Largo do Machado, 29 — Garage.

CANDANGO — Vende-se capota Triunfo inteiramente nova. Av. Vieira Souto n. 212 — ap. 401.

CAMIONETE FORD 1961 — 130 mil Kms. Mudança automática, ar condicionado, rádio, direção e freios hidráulicos, tudo funcionando perfeitamente. Vende-se por NCr$ 6 000 à Rua Barão do Flamengo, 32.

COMPRE quase s| juros — DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65, Aero 62 a 65 etc. Entr. desde NCr$ 7 600,00 saldo financiado dir. Troca-se. Rua Conde Bonfim n. 40-A.

COMPRE ou troque hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Rural Willys 62 a 64, Volkswagen 52, 54, e 56, Dauphine 62 a 63, Gordini 62 a 63, DKW Vemag 62, 63 e 64, Kombi 68 OK, Volkswagen 68 OK, Karmann-Ghia 68 OK, Taxis: Aero Willys 63, DKW Vemag 66 (está sendo emplacado agora), Gordini 63 e muitos outros. As menores entradas, financiamentos p| crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira — e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHEVROLET 36 — Ver para crer — 30 000 km, **Double Phaeton** — R, **Prud. de Morais, 564** — Sr. Marques.

CAMINHÃO BASCULANTE F. 600 — Vendo ver e tratar Estrada do Tindiba, 830. Pôsto Esso — Jacarepaguá.

CAMINHÃO — Vende-se um vasculhante, F-600, cem por cento. Rua Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CHEVROLET BEL-AIR 53 — Mecânico, 4 portas, todo equipado, estado de nôvo. Vende-se pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 29-4400 — Sr. Davino.

CALHAMBEQUE FORD 29 — Para carnaval. Não gaste óleo, máquina, caixa, diferencial, instalação, pintura, cromagem, tudo nôvo. 1 800 facilito. Aceito pequena troca. Ver depois das 12 h com despachante, final Ônibus elétrico Madureira, pela manhã Rua Flaminia, 691.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 61, 57 e FNM 60 todo otimo est., toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romeriz 119, Ramos.

CAMINHÃO Mercedes LP321 ano 64 última serie, est. nova, toda prova, vendo, troco fac. R. João Romeriz 119. Ramos.

CHEVROLET 52 — Mecânica particular, 4 portas, NCr$ .... 3 000,00 à vista. Não aceito oferta — Tel. 29-7922 — Dr. Marçal.

CHEVROLET 35 — Passeio. Em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Taborari, 241 — Brás de Pina.

CHRYSLER 53 — Vendo em perfeito estado — 1 200,00 à vista. R. Castro Alves, 133-A — Tel. (29-3751).

CAMARO 68 — Dourado, teto vinil prêto, interior luxo, ar condicionado, power steering, power brakes, mecânico (3), acessórios extras. — Preparado especialmente p| o Brasil. Base 55 mil ou melhor oferta. Aceito carro ou apartamento parte pagamento — 25-4939.

CARANGO DKW 39 — 400,00 — Facilito c| 200,00 — Rua Benedito Hipólito n.º 133 — Walter.

COMPRO um taxi Volks ou DKW 60 a 63 — NCr$ 2 000,00 de entrada, restante a combinar — Tel.: 42-5136 — Vicente — De segunda a sexta-feira.

CITROEN 49 — 11 L. — Vendo pela melhor of. à vista ou troco — Rua Visc. de Niterói, 1 231 — Mangueira. Todos os dias — Sr. Walter.

CHEVROLET 40 — Particular, 4 p., em bom estado. Vendo. 950 mil — Ver à Rua Mupiá n.º 121 — Irajá. Esta rua começa no n.º 288 da E. Coronel Viera.

CARRO PARA O CARNAVAL — Pontiac 42, conversível, estofamento e lataria danificados. 300 à vista ou 8x50 sem ent. — T. 30-3611 — Sr. Julinho — Rua Colrana, 50 — B. Pina.

CAMINHÃO CHEVROLET 63, todo original com 47 m km rodadado. Vendo pela melhor oferta. Av. P. Dutra no Pôsto Presidente.

CHEVROLET 54 — Basculante — Motor 60, ótimo estado. Rua Apia, 463 — V. da Penha.

CHEVROLET 59 Bel-air, 6 cil., mec. c| col. O melhor do Rio — Preço ocasião. Tratar à Rua Gravataí, 24 — Sr. Décio.

CADILLAC 1955 mod. 62, verde metalico, muito nova de tudo e equip. Vendo fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772 ou 34-9159.

CHEVROLET 61 caminhoneta passeio pouco uso. Vendo — Riachuelo, 42, ap. 905. Tel.: 42-3823.

CITROEN 48 — Vendo, precisando somente toque na pintura. — Av. Paula e Souza, 110 — NCr$ 850,00. Sobrado — Maracanã.

CAVALO E CARRETA SCANIA VABIS L 76 para 24 tons. — Vendo NCr$ 75 000 — Telefone 23-0991.

CAVALO MECANICO Mercedes Benz L. P. 331, ano 60, vende — Ver na Avenida Brás de Pina, n.º 2013.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — L. P. 321, ano 60, vende-se — Avenida Brás de Pina, 2013.

CAMINHÃO FNM Alfa Romeo 61 — Vende-se, telefone 23-0991.

CADILLAC 47 — Sedanete, mecanica, 2 côres. Vendo urg. est. fin. ou troca. R. Maria Calmon, 58.

CADILLAC 1951, 4 portas, forração de luxo. Tudo 100%. Só hoje. Rua Riachuelo, 159, com o porteiro.

CHEVROLET 63, mecânico, 6 cil., 4 portas, estado impecável, com rádio de fábrica, todo original, doc. de embaixada. NCr$ 13 000, facilito parte. Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 952 em ótimo estado, vendo com entrada de NCr$ 1 000. R. Conde Bonfim, 25.

CHEVROLET 957, 4 portas, em excelente estado, vendo ou troco, facilito com entrada de ... NCr$ 2 000. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 50 mecanico, 4 portas 1950 otimo carro. Av. Atlântica, 928.

CHRYSLER ESPLANADA 60 — Vendo, zero km, côr azul, teto vinil ou cinza. Aceito troca e financio até 24 meses. — Tel. 45-4402 e 45-5894 — Otacílio.

CHEVROLET 57 coupé, bel-air, todo original. Vale a pena ver, facilito ou troc., c/ 2 600, bom preço à vista. R. Cardoso de Moraes 436 — Ramos.

CADILAC PRESIDENCIAL 1957 — Est. 0 k. Apenas 50 mil rod. 7 lugares, fábrica, vidro sep. motorista, tudo perfeito. Ótimo para prof. turismo etc. Vendo, troco, Barão Ipanema, 22|501.

CAMINHÃO 231 motor 0 M 326 com carroceria, aberto, pronto p/ trabalhar. À vista NCr$ 15 000,00 — Fone 30-3515. Lair.

CHEVROLET 57, 4 portas, hid., mec. 100%. Vendo pela m. oferta. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

CAMINHÃO CHEVROLET 1959 — Vendo basculante abre as laterais — Tratar na Rua José Linhares n. 35 ou com o Sr. RENE — Tel. 47-9999 ou Sr. Amurim — Tel. 47-1095.

CHEVROLET 46 — 4 portas em bom estado. Ver e tratar à Rua Marechal Floriano n. 457, perto do Sendo de Caxias — Fone 2022.

DKW 62, ótimo estado geral vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW 61 ótimo estado geral vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

DKW 59 Sedan conservadíssimo, 1 500 e 10x200. Rua do Amparo, 513.

DKW 58 Sedan — Vendo pela melhor oferta, Troca. Rua Haddock Lôbo, 33 — Telefone 34-6001.

DKW VEMAGUET 61 — Em perfeito estado, único dono, mecânica excelente, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana n. 9 991, lojas C-D — Cascadura.

DKW 64, 1 001, estado de nôvo, 4 portas. Rua São Luís Gonzaga, 118. Tel. 48-2095 — Lauro.

DKW BELCAR 65 — Estado de 0 km. Facil. Aceito troca. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575. Afonso.

DKW VEMAGUET 1964 — 1000. Supernova a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

DAUPHINE 61 — Em bom estado. Vendo, troco e facilito Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

DAUPHINE 63 — Supernôvo, a qualquer prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

DAUPHINE 61 tudo reformado, entrego hoje 1 650. Av. Atlântica 928. Proc. porteiro.

DKW alemão 9649 coupê, tipo Karmann-Ghia em excelente estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 500,00. R. Conde Bonfim, 25. Tel. ... 48-6032.

DAUPHINE 963 em ótimo estado. NCr$ 2 500 ou com entrada de NCr$ 1 200. R. Conde Bonfim, 25.

DAUPHINE 63 — Vendo. Rua Real Grandeza, 239. T. 26-9992.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DAUPHINE 62 — Vendo, NCr$ 900,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75.

DKW 64, sedan — Vendo NCr$ 2 000,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

DAUPHINE 63 — Superequip., excelente est. de conservação a toda teste à vista, troco e fac. 1 200, enrt. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DE SOTO 53 — 6 cil., vende-se pode trazer mecân. Base 2 200. R. Felix Ferreira, 150 ap. 102 — Higienópolis.

DAUPHINE 63, rádio Telespark est. tudo func. de fáb. 1 200 ent. mais 8 de 159. Tel. 25-5491, urgente.

DODGE 1953 — Perua, equipada, mecânica, 6 cilindros. Vendo, troco e facilito c. 1 000. Rua Ana Neri, 770.

DE SOTO 1951 — Linda, equipada, mecânica 6 cilindros 4 port. Vendo 1 200 resto a combinar — Troco, aceito oferta — Rua Ana Neri, 770.

DKW, Peugeot 52, Mercury 51, Dodge 48, Chevrolet 46; excepcional. Cadillac 53, 4 p. equipada, c/ rádio (que por sinal não funciona...). E muitos outros carros que estão no "embalo". Venha rápido, seguro de que vai levar uma verdadeira jóia; aceitamos trocas e financiamos a perder de vista. R. S. Francisco Xavier, 628, RIVIERA.

DKW VEMAGUETE 1958, equipada, boa de mecânica porém com alguns podres; 1 800,00. Rua Conde Bonfim, 577 — 58-6769. Domingo, 58-6087.

DKW VEMAGUET 66 — entrada 1 600, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — tel. 48-2003.

DODGE UTILITY 51, mecânica, ótima, 1 800 à vista, troco maior valor. Aluízio, Tel. 34-8687.

DODGE util. 52 — Em bom estado. Vendo hoje 1 680 ou melhor oferta. Rua Enes Filho, 723 — B. Pina.

DAUPHINE 61 — Enxuto, c| rádio. NCr$ 1 700,00 — Rua Piauí n.º 117, c| 9 — Todos os Santos.

DAUPHINE 62 — Bom estado, NCr$ 1 800,00 à vista. Rua Duquesa de Bragança, 4-B — Largo do Verdun — Grajaú.

DAUPHINE 63 — Máquina retificada, caixa de engrenagens revisada, 4 pneus novos, pintura e lataria bons — 2 400. Rua Monsenhor Jerônimo, 794 — Engenho de Dentro a partir das 10h.

DAUPHINE 61 e 62, ótimo estado, 800, e 1 000 de ent. respectivamente, restante 100 por mês — Rua 24 de Maio, 411 — Fds. — Virgílio.

DAUPHINE 63 — Novinho, azul Jamaica, parado desde 1965, c| rádio e equipado, 2 200,00, urgente — Rua 24 de Maio, 411 — Fds. — Tel.: 49-3957 — Virgílio.

DKW VEMAG 64 — Motor 1000 Belcar — Vende-se bom preço, estado nôvo, 1 só dono. Rua Prudente de Morais, 930 c| 3 — Ipanema.

DKW Sedan 1964 ótimo estado. Vendo 4 000 ou troco. Nascimento Silva, 217 — casa 2 — ap. 201. Fone 26-3235.

DKW — Roubado — Placa 1-55-79 — RJ — Niterói — Verde. Tel. 7582 — 3916.

DKW BELCAR 61 — Ot. est., pneus novos — Todo equip., motor rec. — Vende-se, ent. NCr$ 2 000 e 5 prest. NCr$ 200 — R. Santa Alexandrina, 174 — Loja E.

DKW 1960 — Vendo — Base: 2 600. Aceito oferta. Rua Teotonio Regadas n.º 85 — Estacionamento — Tel. 32-1406 — João.

DKW praça, vende-se. Tratar na Rua Xavier Curado, 1 070 — M. Hermes.

DKW VEMAGUET 1965 — Verde — novíssima — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

DKW VEMAG 1963 — Unico dono, equipado em otimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tels. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

DKW VEMAGUET — Vende-se ano 59. Tratar das 15 às 22 horas. Av. Ernâni Cardoso, 85, João.

DKW VEMAG 61|63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Telefone 49-7852 — Jacaré.

DAUPHINE 62 e 63, 980,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAG 66 TAXI — Quase novo (estamos emplacando agora taxi), equip., troco e financio c| peq. entrada. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAG 63 a 64, 1 390,00 Belcar e Vemaguet, novíssimos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DE A MENOR entrada — Pelo financ. direto. Volks 61 a 65, Vemaguete 64 a 67, DKW sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini 64 etc. Desde NCr$1 100 saldo quase s| juros. Aceita-se troca. Rua Conde Bonfim, n. 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE 61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

FIAT 1 400 — 52 — Vendo em estado de nova, 100%. Troco por jeep até 51 ou Fiat convers. R. Operário Saddock de Sá n.º 238.

FORD 37, 2 portas, 85 HP. R. Abcaté, 87. Tel. 85 — Bangu.

FORD 55 — Victoria Coupê — Vendo em excepcional estado, não tem nada p| ser feito, direção hidraulica, pneus novos, placa milhar. Apenas 2 200 de entr., prest. de 220,00. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1955 — Mecanico, estofine de 4 portas o mais nôvo e imaginável; todo original. Aceito troca. NCr$ 2 600,000, prest. de 200,00, R. Teodoro da Silva, n.º 419.

FORD 51 Conversível — Vendo. O melhor da linha dêste ano — Tratar à Rua Laura de Araújo, 153, ap. 202 — Tel.: 42-5593 — Allison.

FORD 51 — Excepcional, todo original, 1 200,00 entrada, saldo 15 meses — Monsenhor Félix, 926-E. F.

FORD 1960 — Custom. Vende-se em perfeito estado, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, rádio, b. branca. NCr$ 7 000 à vista ou NCr$ 4 000 mais 6 de NCr$ 650 — Rua Lins Vasconcelos, 124 c| 1.

FISSORE última série, 1965, máquina nova, equipado, faróis milha, entrada zero. Troco Rural 67 ou 7 300 à vista. Barão de Mesquita, 498|502. 58-4714.

FORD 1954 excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FALCON 1965 — 13 000 mis. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 598. — Maracanã.

FORD FALCON 1960 de 4 portas, mecânico, 6 cilindros, vendo ou troco. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769 até 13h. Domingo, Rua Ladislau Neto, 32 — 58-6087.

FORD 39, 4 portas, mecânica lataria, ótima, vendo, barato. Av. Prado Jr., 308 ap. 904. Ver domingo até 4.a-feira.

FIAT — Mod. 1 100 — 949 — Vendo à vista ou troco por jóias — Motor ret., pint. nova. R. Vaz de Caminha, 464. Fundos — Cachambi.

FORD 51 — Pneus, b. branca, estofamento, pintura, rádio, mecânica, tudo 100%. Vendo ou troco por carro nacional. Rua 24 de Maio, 1281 — P. Gasolina — Méier.

FORD 50, todo reformado, 4 portas, 100%, fino trato, todo equipado. Ao primeiro que chegar — Rua Riachuelo, 159, com o porteiro.

FORD GALAXIE 67, pouco rodado. — Entrada: 6 000 saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD TAUNUS 1954. Otimo estado, Pérola. Equipado. Vendo, troco. R. General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

FORD 54 — Mec. a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912. 49-8705.

FIAT 500 (PULGA) — Ano 52, conversível. Vendo urgente por 760 mil. Rua São Clemente 141.

FORD ZEPHYR 54 — Excelente estado. Faço q/q teste. 1 700,00 à vista ou fac. c/ 1 000,00. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. 28-8693.

FORD TAUNUS 52 — Carro de particular em perfeito estado de funcionamento. NCr$ 1 950,00. Tem rádio. Tel. 28-8693, Leão.

FORD TAUNUS 52 — Excelente estado de conservação, c| rádio, pneus novos. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

FORD 1953 — Equipado em ótimo estado geral, carro do cinquentenário da Ford. Vendo hoje pela melhor oferta. Rua Sousa Franco, 107. 58-1298.

FURGÃO Ford F-100 vendo, troco, facilito. Int. Magalhães 90. — Campinho.

FORD 46 conversível rádio banda branca, est. geral 100%. Rua Amparo, 35 das 12 horas em diante, só a vista 1 400,00.

GORDINI 64 — Otimo estado, equipado. Vendo a vista 2 850. Troco. Rua 24 de Maio 316. — Tel. 48-2701.

GORDINI 62 — Muito bom mecânica 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI 66 ótimo estado de conservação. Mecânica a toda prova. Av. Suburbana 6 853, Telefone 49-5573.

GORDINI 63 e 64 superequipados. Vendo um, ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

GORDINI 65 cinza névoa, rádio, capas, persianas, rodas cromadas, já está vistoriado, bom preço à vista, facilito ou troco. Rua Cardoso de Moraes, 436. Ramos.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residencia. Telefone 48-4288 — OSMAR.

GORDINI 1964 muito novo, equipado. 100% mesmo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

GORDINI 1962 vendo urgente hoje 2 190 a vista e outro Gordini 63 por 2 420. Rua dos Artistas 226. Vila Isabel.

GORDINI 68 — IV — Côr nova azul OK. Urgente p| m| oferta. Ac. troca p/ nac. Telefone: 38-6215. R. Aristarco Pessoa, 102. Usina.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c| 1 500, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

GORDINI 62 — Excelente, vale a pena ver. Fac. c| 1 300 — Troco. Saldo em 18 de NCr$ 180,00 — R. 24 de Maio, 19 — Tel. ... 28-7512.

GALAXIE 68, zero km, pronta entrega, à vista 21 000, troco, fac. c| 11 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 65 — Em perfeito estado, mecânica excelente, único dono, pintura original, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana 9 991 — Lojas C|D — Cascadura.

GORDINI III — Equipado. Vende-se c| 2 500 de entrada. Ver à Rua José Veríssimo, 13 c| o Sr. Lourival.

GORDINI 64 — Vendo à vista. Ver à Rua Manoel Vitorino, 376 — Tel. 49-1867 — PAULO.

GORDINI 64-65 — Estado geral impecável, motor retificado 2 650. R. Padre Manso, 122, Madureira, Bar Saci.

GORDINI 63 — Pouco uso — Pintura nova — Vendo urgente — Motivo viagem — Bom preço — Rua Dr. Weinschenk, 50 — Perto do Hospital G. Vargas — Penha Circular — Sr. Wilson.

GORDINE 63 — Otimo estado geral, carro para quem gosta de correr — 2 700. Rua Monsenhor Jerônimo, 794 — Engenho de Dentro.

GORDINI 65, em excelente estado, 3 300,00, troco p| Simca ou Aero 63-64, dou volta à vista — Rua 24 de Maio, 411 — Fds. — Tel.: 49-3957 — Virgílio.

GORDINI — Teimoso 1965 equipada e segurado NCr$ 2 200,00 saldo NCr$ 73,50 mensais pela Caixa Econômica. Rua Djalma Ulrich 57|705 — Copacabana.

GORDINI IV — 68 — 0 km. Passo contrato C.M. NCr$ .. 2 300. Dei 2 630. Dario. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 403.

GORDINI 63 — Vende-se urgente, em bom estado com rádio etc. Tel. 34-5459 — Osmar.

GALAXIE 1967, bordeaux, superequipado. Ac. troca ou facilito. Rua Conde Bonfim, 66-A, telefone 34-9909.

GALAXIE 68 — Particular. Aluga-se com motorista. Tel. 49-6246 Sr. Nunes.

GORDINI 63 a 65 — Os melhores. Conserv. Desde 780,00, saldo até 30 meses s| juros. Troca-se. Rua Conde Bonfim n.º 40-A.

GORDINI 64. Equipado, Com apenas 14 000 km rodados. Novinho, vendo à vista ou financiado. Rua Escobar 91 ap. 202. Sr. José.

GORDINI 62 a 63, 980,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

HILLMAN 51. Ótima conservação, 4 portas, cinza, 4 cil., tapete veludo. 500 entrada 100 p| mês. Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

IMPALA 60 — Ótimo estado, vidros ray-ban, forração e rádio orig. lataria impecavel mecanica 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, n. 15 — Eng. Nôvo.

ISABELA 55 vendo com 1 500 de entrada saldo a combinar — Pronto para brincar carnaval, R. do Amparo n.º 505. Cascadura.

IMPALA 61 — 6 cil., mec., todo original, c/ rádio, mec. 100%. Troco, facilito. Rua Cardoso de Moraes, 436. Ramos.

ITAMARATY 66, vermelho, supernovo. Um só dono. C/ 18 000 km. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas. Feriados até 13 horas.

IMPALA 59 — Hidram., 8 cil., mecanica a toda prova, bom preço à vista ou troco, Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

ITAMARATY 1966 cinza bruma, lindo, novo, equip. vendo troco, fac. Haddock Lobo, 386. Telefone 28-0071 e 28-6596.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 66, ótimo estado, equip. Entrada 5 000, rest. até 24 meses. Rua Maxwell, 235 — Tijuca — 58-5938.

ITAMARATY 1966 — Cinza — superequipado — novíssimo — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

INTERLAGOS 64 — Conversível, azul jamaica, único dono, estado de nôvo. Vendo somente à vista. Ver R. Senador Vergueiro n.º 92, tel.: 42-8797 ou 25-5990 — depois do carnaval.

IMPALA 65 — O mais novo do ano. Mec. 6 cil., c| coluna. Documentação de embaixada. Rua Dr. Satamini, 156.

INTERLAGOS — Berlineta, ano 65. Vendo à vista. NCr$ 5 500, troco igual valor. Rua Duvivier, 86 — Copacabana.

JEEP WILLYS 1952 — Vende-se — NCr$ 1 400,00 — Rua Pedro Rebello, 399 — Rocha Miranda.

JAGUAR 53 — XK, conversível, impecável para quem pode ter carro esporte. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ari.

JEEP CANDANGO 61 DKW — Na "onda", estado de nôvo. Muito lindo. — Seguro pago. Tel.: 58-4405 — Uruguai, 397-801.

JEEP WILLYS 63, espetacular estado, vendo motivo viagem, melhor oferta. Ver Rua Duarte Teixeira, 67, pela manhã, Sr. Gabriel.

JEEP 52 — Americano — Prêto e amarelo, ideal p| praia — NCr$ 1 300. Estrada do Guerí, 43 — Freguezia — Jacarepaguá.

JEEP 1961, 4 portas, estado de nôvo. Vendo. NCr$ 3 300,00. Rua São Luis Gonzaga 2 279-A — Telefone 54-3802.

JK 62 — Único dono — Equipado. NCr$ 6 700, à vista. Ver Prado Junior, 16, apto. 801.

JEEP - WILLYS — Vendo três, sendo 2 de 1967 e um de 1966 — Todos novos. Rua Uranos 1 165 — Figueiredo. Tel. 30-3547. Ramos.

JEEP 59 M 63 capota, conversível. Vendo ou troco, Av. Suburbana 6913. Pilares.

JEEP 1960 — Em bom estado à vista 2 500,00. Ver Rua Miguel Angelo n. 324 — Pôsto Texaco.

KOMBI 60 — Bom estado geral, mecânica 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 Eng. Nôvo.

KARMANN GHIA 1964 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398, Maracanã.

KOMBI 59 — Caixa sinc. Carroceria 63, precisa reparos de lataria. 2 200,00 novos — Rua Lôbo Júnior n.º 1 739.

KOMBI 62 — Excelente, 2 200,00 ent., saldo 15 meses — Monsenhor Félix, 926-E. F.

KARMANN-GHIA 64 — Todo equipado. Rodas cromadas. Qualquer prova. NCr$ 5 900,00 — Troco 4 lugares — Rua Silva Pinto, 87 — 1.º — V. Isabel.

KOMBI 1960 — Vendo, pneus, pintura nova. Tudo 100%. Rua Bulhões Macial n. 109 — Sr. Geneci.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 68, 0 km, várias côres a faturar em seu nome. Vendo, troco e facilito. Ver Rua Escobar n. 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

KARMANN-GHIA 1967 0 km c/ tôdas as garantias. Pérola, forr. prêta. Vendo, preferência à vista, ótimo preço ou troco menor valor. Barão de Mesquita 131.

KOMBI 1967 de luxo — Apenas 2 000 km rodados. Equipada com rádio — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBIS, caminhões e furgões. — Alugam-se p/ entregas, viagens e turismo por hora, diária ou mensal, faturamos p/ firmas. Entregadora São Cristóvão Ltda. Rua Esberard, 103. Tel. 48-9392.

KOMBIS NCr$ 5,00 p| hora, temos c| motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.

KARMANN-GHIA 68 — OK de luxo, pronta entrega, Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 65 100% equip. rádio, capas, volante etc. Aceito troca carro nacional. Av. Copacabana 897 c| porteiro.

KOMBI — Compra mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA E SIMCA, compre, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone 29-1738.

KOMBIS — Agencia Serviço Transportes tem c| mot., novas, para entregas, passeios, viagens, excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe cidade e Estados, dia e noite, é só discar 32-4154. R. Senado, 333.

KARMANN-GHIA mod. 1968 c| 20% de entrada e o restante até 24 meses p| crédito direto ao cons. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23 esq. Av. Atlântica — Copacabana.

KOMBI 1967, modelo 68, c| 2 000 km rodados, na garantia, côr verde. Vendo ou troco e financio até 18 meses. Rua Francisco Real, 1955 — Bangu. Tel. 93-0238 — Catel e CTB 238 — Bangu.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho — superequipado — novíssimo — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI — Alugo p/ carnaval, festas, viagens, excursões, fretes etc. Tel. 58-3814 Ricardo. (X

KOMBI 1964 — Nova — Vende-se — Rua Catumbi n. 109.

KOMBI 1967 — Côr verde, em ótimo estado de conservação e pouco rodada. Vendo ou troco e financio até 18 meses. Rua Francisco Real, 1955 — Bangu. Tel. 93-0238 Catel e CTB 238 — Bangu.

OLDSMOBILE 1948 — Rádio, forro nôvo. Preço 750,00, Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89 — Copa.

OLDSMOBILE 54 — Holiday 88, coupé, totalmente reformado, sem uso ainda, dir. hid. freio ar etc. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 fundos c/ Dr. Ari.

PREFECT 1950, bom estado, motor 100%. NCr$ 700,00 à vista. Tel. 29-5125.

PEUGEOT 203 — Vendo melhor oferta, estado de nôvo. Est. Coronel Vieira n.º 226 casa 11 — Irajá.

PLYMOUTH 1949 — Nôvo. Vendo — Rua Catumbi, 109.

PEUGEOT 59 — Ótimo estado geral, azul, 4 portas. Facilito. Ver e tratar Rua Mariz e Barros 1061 fundos, c/ Dr. Ari.

PLYMOUTH 48, 4 portas, Ótima conservação. Ver e tratar sábado à tarde. Domingo dia inteiro. Av. Amaro Cavalcânti, 1275 — Méier.

PONTIAC 52, 6 cil., mec., part., revisado. Tel. 47-6463. Rua Aristides Espinola, 49/304 — Leblon.

PLIMOUTH 51 Táxi. Vendo. Rua Agariba, 90 C-4 — Tel. 38-5967.

PLYMOUTH 56 — Mecânica. Motor — aparência ótimos. Particular 3 500 à vista. 2 altofalantes e revisada. CETEL (96-1484).

PLIMOUTH 50 particular. Vende-se em ótimo estado com máquina retificada lataria, pintura. P. 2 000 cruzeiros novos. Ver na Estrada do Gabinal, 180. Freguesia Jacarepaguá.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé, a mais linda da Guanabara, tôda original, carro p| pessoa exigente. NCr$ 3 500,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP F-100 — ano 1962 — Tôda nova e equipada, fac. c| pequena ent. ou troco carro m| valor — Rua Laurindo Filho n. 159 — Cavalcânti.

PICK-UP — Volkswagen — 0 km — Vendo ou troco e financio até 18 meses. Rua Francisco Real, 1955 — Bangu. Tel. 93-0238 — Catel e CTB — 238 — Bangu.

PLYMOUTH 1955 — Vendo em estado de nova, não tem nada para ser feito. Apenas 1 800,00 de entr., prest. de 220,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A, Troca.

PICK-UP Chev. 61 — Vendo ou troco por Volks 61/64. Ver e tratar R. Tenente Abel Cunha, 4, Higienópolis.

PLYMOUTH 1957 — Belvedere, Vende-se, mec. 6 cil., 4 portas. Ver e tratar à Rua Bento Cardoso 774 — B. de Pina — Alberto.

PLYMOUTH 52, mecânica, 4 portas, máquina, lataria, pintura, tudo 100%, pneus novos, rádio transistor de teclas, cromados em perfeito estado. Enxutíssima. Já está segurada e licenciada 1968. Vendo porque fui sorteado no consórcio. Ver e tratar Rua Homero, 48 — Rocha Miranda.

PONTIAC 48 — 6 cil., 4 portas. Vendo urg. est. fin. ou troco — R. Maria Calmon, 58 — Méier.

PACKARD 46 — Funcionando bem, particular, 550 à vista — R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

PICK-UP 67 — C. 14 tração positiva verdadeira jóia de carro, rodas cromadas, pneus novos. A vista 10 500, ou 5 000 mais 15 x 600 ou 4 000 mais 15 x 700 ac. troca p| mec. Tel. 38-6215. R. Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

PLYMOUTH 51 equipada vendo 1 800 Av. Atlântica 928, proc. porteiro.

PACKARD 47 — O mais lindo da GB. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

PICK-UP DODGE 57/58, 6 cil., estado de nova. Vendo, troco e facilito. Int. Magalhães, 90 — Campinho.

PLYMOUTH 53 — Espetacular estado mecanico, rádio fábrica, Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Telefone 28-5693, Sr. Felipe.

PICK-UP CHEVROLET C-14 — 1967. Equip. e c| capota. Financio em 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 18 horas.

PARA RENOVAR O RIO, JÁ NÃO SERVEM MAIS... PORÉM, AINDA PODEM LHE DAR MUITO LUCRO!

A SURSAN venderá em leilão - sempre dentro dos objetivos de arrecadar todo dinheiro para a compra de equipamentos, viaturas "aposentadas", depois de longa e produtiva vida. Você contudo ainda pode tirar delas grande proveito. Venha conhecê-las e traga, se quiser, o seu mecânico.

Willys - Volkswagen - Ford International - DKW - Carrocerias de: DKW - Jeeps e Kombi

Não falte a êsse leilão: dia 8 de março de 1968 às 15 horas, à rua Equador n.º 22.

maiores detalhes no escritório do LEILOEIRO JORGE PESSÔA.
RUA ÁLVARO ALVIM, 21 - S/1101 - TEL.: 22-5521

falcon

SURSAN
10 ANOS RENOVANDO O RIO

LINHA WILLYS 68

ITAMARATY — PICK-UP
AERO WILLYS — GORDINI IV
RURAL — JEEP

Compre antes do aumento de 1.º de março

QUALQUER CARRO DE ENTRADA E O SALDO **ATÉ 24 MESES**
PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. — REVENDEDOR WILLYS

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A — 27-6340
GENERAL POLIDORO, 81 — 46-0831

SIMCA 62, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Telefone 49-7852 — Jacaré.

SIMCA ALVORADA ano 64, placa milhar GB seminova, equipada, um só dono, podendo fazer qualquer prova, particular vende a particular, preço 4 200,00. 45-2845.

STUDEBAKER 52, 550,00 mec. 6 cil., 4 pts., ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

SKODA 1956 — Azul, mecanica 100%. Bem estado geral. Vendo ...

TAXI CHEVROLET 1949 — Vendo ou troco por particular, à vista ou financiado: Base 3 500 cruzeiros novos — Rua Manoel Vitorino, 851 — Pôsto Piedade — Sobral.

TAXI VOLKS 63 em ótimo est. Vendo à vista ou troco por particular, Rua Mal. Jofre, 86-101 — Grajaú.

TAXI — VOLKSWAGEN 62 — Excelente, motor seminovo. Impressionante. Fac. c| 3 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. — Telefone: 28-7512.

VENDE-SE Chevrolet Basculante ano 59. Trabalhando — Ver e tratar Rua Pedro Alves, n. 5, ap. 4.

VOLKS, Karmann-Ghia e Kombi mod. 1968 c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses p| crédito direto ao cons. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlântica — Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Fatura da Guanabara, vendo ou aceito troca, Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

VAUXHALL 52 — Vende-se à vista. Financia-se — Rua Laurindo Filho n. 148 — Cavalcânti.

VOLKS 65 — Ótimo estado superequipado. Rua Araxá, 735, c| 1.

VENDO PLYMOUTH 51 Táxi ou dou de entrada Volks Táxi. Ver na Rua Custódio Correia n. 39 Usina — Tel. 38-5445. Celso.

VENDEM-SE 2 caminhões Mercedez, 2 Internacional L-180 e um K.F. 7 e um F-600. Rua Prof. Olimpio de Melo, 1828. Procurar Sr. Alípio.

VOLKSWAGEN 64, azul. Um só dono c/ rádio, tranca, capas e pneus novos, coisa rara em automóvel. Vendo ou facilito c/ NCr$ 3 000,00 de entrada. — Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas. Feriados até 13 horas.

VOLKSWAGEN 1964 — Entr. 2 500,00, perfeito estado. Aceito troca. Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 65. Novíssimo — 2 500. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, n.º 189.

VENDO VOLKS 64 — NCr$ ... 5 500 à vista. Rua Marquês de Abrantes, 37, apto. 207 — Sr. Navaes.

VOLKSWAGEN 1966 — Verde-amazonas, superequipado, pouco rodado, estado excepcional — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, estado excepcional conservação — Tel. 48-8875.

VOLKS 64 — Mec. 100%, nunca bateu. Troco, facilito c/ 2 200, Av. 28 de Setembro, n. 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco Xavier, 398 — Maracanã.

VENDO 2 Volks de meu uso ano 64 últ. série superequipado, 5 300. O outro alemão transf. 67, 3 350. R. Canavieiras, 808 ap. 101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN alemão, equipado, todo original, 2 900,00. R. Padre Manso, 122, Madureira, Bar Saci.

VOLKSWAGEN 62 — Único dono. Todo 65. Motivo recebi carro nôvo. Vendo melhor oferta. Garage Ana Neri. Rua Ana Neri, 770 — Sr. Domingos.

VOLKS 62 — Vendo c| rádio, seguro obrig. pago, vistoria feita, pneus novos, máquina 100% de particular à vista. NCr$ 4 100 — Tel.: 92-1901, Est. Jacarepaguá, 5 880.

VOLKS 67 — Azul, nôva mesmo — 600,00 equipamentos. Aceito troca carro menor valor, à vista NCr$ 8 400,00 — Rua Gustavo Sampaio, 260|104-B — Leme.

VENDE-SE um Chevrolet Brasil 61 bom de tudo, a tratar na praça e frete, do Jacaré, segunda-feira com Jarbas.

VENDE-SE Jeep WILLYS 63 capota de aço preço NCr$ 2 500. Rua Gonçalves Dias, 89 — Silva.

VOLKSWAGEN 67 — Caramelo, nôvo, superequipado, vendo hoje. Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKS 62 nôvo, equipado, rádio e capas, vendo hoje, à vista — R. Benjamin Constant, 47 — 302.

VEMAGUET 62 — Vende-se urgente, Rua São Salvador, 59 — apto. 101.

VOLKS 62 — Superequipado, impecavel est. de conservação a todo exame, à vista, troco, fac. c| 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. — Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip. excelente est. de conservação a todo teste, à vista, troco, fac. c| 3 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, estado de novo, impressionante. — Fac. c| 2 600. Troco. R. 24 de Maio. 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo, superequipado, estado de novo. — Fac. c| 2 300. Troco. R. 24 de Maio. 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 62 e 64, vendo, financio e troco, equipados. Ver à Rua das Laranjeiras, 47 — Telefone 45-6210 diàriamente.

VOLKSWAGEN 60, equip. 2 000 de ent. rest. até 24 meses à vista 3 850 — Rua Maxwell, 235 — Tijuca — 58-5938.

VOLKS 66-67 — Vende-se particular. Rua Silva Rebelo, 29 c/5 — Tel. 29-1950 — Sr. Cid.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Estado zero km, superequipado à vista ou facil. c| 5 000 entrada. Av. Engenheiro Richard, 190|201. Tel. 38-5808 após as 13 horas. Domingo o dia inteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Verde Amazonas — Novíssimo. Nunca sofreu retoque de pintura. A vista NCr$ 6 750,00. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. .... 34-5705 — Ver após 12 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado. Vendo Rua Tenente Possolo, 29. Tel.: 32-0360.

VENDE-SE uma Vemaguet 1962 — Tel. 45-6143 — Irene.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ .. 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VENDO DKW 40 por NCr$ 250 — R. Oliveira Serpa, 62 — M. da Graça, Méier.

VOLKSWAGEN 56, alemão, equipado, vendo hoje por 2 850 mil — Tel. 46-8524.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar — Tel.: 23-2585

ATENÇÃO SRAS. REVENDEDORAS

Lembramos às sras. revendedoras que a entrega de volumes da semana que vem, carnaval, será exatamente como está no nosso calendário:

ZONA 1 — 24-2-68 SÁBADO
ZONA 2 — 28-2-68 4.ª-FEIRA
ZONA 3 — 29-2-68 5.ª-FEIRA
ZONA 4 — 29-2-68 5.ª-FEIRA
NITERÓI — 1-3-68 6.ª-FEIRA

ATENÇÃO — Os volumes devolvidos, só poderão ser retirados no dia 1-3-1968, sexta-feira.

Ref.	Côres
10 E 4	2
18 E 14	1 — 2
18 E 16	3
18 E 21	1
18 E 22	1 — 3 — 4
2711 E 13	1
2711 E 18	1 — 2 — 4
2711 E 22	1
2711 E 23	3
2790 E 9	4
7031 E	2
8000 E	1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7
10	352 — 368 — 418 — 1056 — 4071
2739	BCO — 282 — 318 — 1056 — 1022 — 2030
2759	419
2790	2001
2803	318 — 419 — 1056 — 2001 — 2040
2819	4071
2878	BCO — 2001
7025	28 — 368
8002 T	1 — 2

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

VOLKS 63 — Superequip. em ótimo estado, um só dono, à vista NCr$ 4 850,00 — R. Assaré, 38 — Eng. Nôvo.

VOLKS 62 — Todo nôvo, rádio, capa, tranca, calota, pintura, tudo nôvo. Sinal 1 200 — Cadete Polônia 959.

VOLKSWAGEN 66 vermelho, único dono, equipadíssimo, rádio, 3 faixas tapetes Copacabana, calhas, napa, todo protegido com Underseal etc. excelente estado geral, NCr$ 7 200,00. Rua Ana Neri, 801. Tel. 28-1839.

VOLKSWAGEN 64 vendo hoje 5 250 está completamente equipado. Rua dos Artistas 226. Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 1962 uma beleza, 4 500 tenho outro 60 por 3 700 na garagem. Rua dos Artistas, 226. Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 1966 est. 0 km. equipado, novo, vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963. Muito novo. Equip. est. 0 km vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Telefone 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 65 — Nôvo, 29 000 km, Vendo pela melhor oferta, Pôsto Esso, Rua Humaitá, 145. Favor não telefonar.

VOLKS 60 — Ótimo estado, equip. c/ rádio, capas etc. Base 3 450. Av. Democráticos, 533. Telefone 30-3575, Alfonso.

VOLKS 62 — Ótimo estado, superequip. Facil. Aceito troca. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575 —

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67 c/ 7 mil km. estepe. Não foi no chão, c/ rádio, capas, calhas etc. Facilito parte. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67, bege-Nilo, único dono, 10 000 km. equipado, rádio, pneus b. b., reforço pára-choque etc. Estado excelente. — NCr$ 8 400. Rua Ana Néri, 801. Tel. 28-1839.

VOLKSWAGEN 64, 3.ª série. Só teve um dono, muito bonito, pouco rodado. Rua São Luís Gonzaga n.º 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 62, equipado. Preço 4 300, preço único. Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos.

VOLKSWAGEN 66, tipo 1967, superequipado e pouquíssimo rodado. Vendo pelo justo valor. Ver e tratar na Rua Uruguai, 536, com o porteiro.

VEMAGUET 59, ótimo estado. — Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 67 e 66, modêlo 67, tenho vários e várias côres, todos revisados, para pronta entrega. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas e feriados até 13 horas.

VOLKS 1967. Pouco rodado. — Verde caribe. Vendo e troco. Bom preço. R. General Canabarro, 38. Em frente Colégio Militar.

VOLKS 1966. Bom estado. Equipado. Cinza. Vendo e troco. R. General Canabarro, 38. Frente ao Colegio Militar.

VOLKSWAGEN 68, zero km. A vista NCr$ 8 800,00, entrega imediata ou financiado com entrada parcelada e entrega a combinar — Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — A partir de quarta-feira, às 13,00 horas.

Chevelle 66 Malibu

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, ar quente-frio, rayban, estado excepcional de zero, doc. Embaixada. Troca e financia — 37-8879.

Cougar 68 XR-7 — zero

2 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, superluxo. Todos impostos pagos — Troco e financio — 56-8000.

Carro furtado

Volks 67 — Placa DF-1-44-05. Informações para o tel. ..... 27-0251 — Gratifica-se.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 OK c| chauffeurs, Rua Dr. Satamini, 156.

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1966: — 8-4 marchas, ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica, rádio, placa 26-8002.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas, do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Chevrolet Impala 1965

6 cilindros, 4 portas, vidros rayban, rádio, ar quente e frio. Doc. Embaixada. Aceito troca. Rua Francisco Otaviano, 236 — Arpoador, com o porteiro.

Camaro 1967 conversível

Mecânico, 4 marchas para frente, motor possante, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, 8 000 km originais, estado excepcional de zero, doc. Embaixada. Troca e financia — 56-8000.

Chevrolet 1966 Coupe Caprice

Ar condicionado, painel, hidramático, 8 cilindros, superequipado, 6 mil milhas, troco. Documentos Embaixada americana.

Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Calhambeque

Vende-se p| carnaval — Tel. 37-8484 ou 57-0443 — Malheiros.

Chevrolet 65 Caprice

4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, equipado, superluxo, doc. Embaixada. Troca e financia — 56-8000.

Impala 65

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, vidros rayban, mais nôvo do ano, doc. Embaixada. Troca e financia — 37-8879.

Volks 65 ou 66

Compro um p| meu uso. Só serve 100%. Negocio sem intermediário. Pago: NCr$ 4 500 à vista restante a combinar. Dr. Menezes. Fone 22-6617 — 10 às 14 horas. Diàriamente.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAIXA DE MUDANÇAS — Volkswagen sincronizada — Vende-se. Av. Vieira Souto n. 212 — ap. 401.

ESTEREO TAPE (toca fitas) Muntz Stereocar Automatic 4 e 8 trilhas para automóvel e residência. Sem entrada a partir de NCr$ 54,00 mensais, instalado. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74, com farto estacionamento na porta.

IMPALA 65 — Vende-se uma frente cromada, escudo e tapetes de vinil. NCr$ 185,00. Tel. 58-8310. (X

MOTOR 4 cilindros, completo c| caixa (Hilma), ótimo para barco — Tel. 49-2274.

PARA VOLKSWAGEN ALEMÃO 1968 — Compro pára-choques e faróis — Tel.: 57-4889.

TAXIMETRO CAPELINHA — Aferido e cromado. NCr$ 900,00 à vista. Ver no pôsto, Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega. Alfredo.

TAXIS CAPELINHA — Completo. Vende-se com nada consta. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vendo barato. R. Inácio Serra, 23, S. J. Meriti — V. Tiradente.

TAXIMETRO — NCr$ 650,00 não aferido 66. Só a interessados. — Rua Andiára, 31, ap. 101. Bonsucesso. Teixeira.

VENDO motor de Volks 64, retificado tôda garantia, tenho oficina, posso colocar, base NCr$ 705,00 — Tel. 27-9247.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Ingl. aro 24, NCr$ 50,00, cômoda Sucupira, NCr$ ... 55,00. R. Laranjeiras, 243 — 203.

MOTOCICLETA 250 cc. Vendo urgente 450,00 à vista pode trazer mecânico. Rua Benedito Hipólito, n. 133 — Centro.

VESPA M-3 — Motor a tôda prova. P| pintura. NCr$ 450,00. R. Fernandes Sampaio, n.º 319 — J. Sulacap, M. Hermes, Campos dos Afonsos.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO PESQUEIRO, pesca ou recreio, equipamento e carrêta, com motor de centro 50 HP. NCr$ — 2 800,00 — Ver Governador Iate Clube, lancha "Costa Brava" — Tratar Praia da Rosa, 85 — Tel. 27-7350 — c| Heitor.

LANCHA NOVA 18 pés — Vende-se motor de centro Gordini 50 HP com instrumentos, ótima para pesca e passeio. Ver no C. R. Guanabara, com o Sr. João, ou quarta-feira. Tel. 46-0996, Antero.

LANCHA — Vendo uma com motor de centro, 95 HP, tratar no Iate Club de Paquetá com o Sr. Manoel — Preço NCr$ 2 600,00.

LANCHA COLUMBIA 2 belicha 17 pés. Comando à distância nova, motor Johnson 50 H.P. — pôpa Tratar com Sr. Jaime. CARIOCA I. Clube.

MOTOR DE POPA — Vende-se 2 Mark 75 Mercury — Ver à Rua Eng. Coriolano, 90 — Freguesia — Ilha do Governador, c| Joaquim. Preço: 2 000,00 os dois. Facilita-se. Tratar: 22-6300.

VENDE-SE barco de cedro 5 m por 1,80, 1 canoa com 2 redes juntos ou separados. Tratar com Sr. Walter pescador na Praia de Ramos.